

# **Manual do Usuário**

## **McMaster**

**Desenvolvimento de Sistemas com  
Microcontroladores PIC**





# Índice

<b>CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>CAPÍTULO 2 - MCMaster – Desenvolvimento de Sistemas com Microcontroladores PIC.....</b>	<b>3</b>
INTRODUÇÃO.....	3
VISÃO MACRO DO SISTEMA.....	3
MÓDULOS PADRÃO.....	4
Microcontrolador.....	4
LCD alfanumérico.....	4
Displays de leds com 7 segmentos.....	5
Leds.....	6
Teclado matricial.....	6
Buzzer.....	7
Memória E2PROM externa.....	7
Relógio de tempo real (RTC).....	7
Comunicação serial RS-232.....	8
Conversão analógica / digital (A/D).....	8
PERIFÉRICOS ADICIONAIS.....	10
Placa de experiências EXP01.....	10
GRAVADOR.....	12
<b>CAPÍTULO 3 - EXPERIÊNCIA 1 - LEITURA DE UMA TECLA E ACIONAMENTO DE UM LED.....</b>	<b>13</b>
OBJETIVO.....	13
DESCRIÇÃO.....	13
ESQUEMA ELÉTRICO.....	14
FLUXOGRAMA.....	15
CÓDIGO.....	15
CÓDIGO.....	16
DICAS E COMENTÁRIOS.....	19
EXERCÍCIOS PROPOSTOS.....	19
<b>CAPÍTULO 4 - EXPERIÊNCIA 2 – CONTADOR SIMPLIFICADO.....</b>	<b>20</b>
OBJETIVO.....	20
DESCRIÇÃO.....	20
ESQUEMA ELÉTRICO.....	21
FLUXOGRAMA.....	22
CÓDIGO.....	24
DICAS E COMENTÁRIOS.....	28
EXERCÍCIOS PROPOSTOS.....	28
<b>CAPÍTULO 5 - EXPERIÊNCIA 3 – PISCA - PISCA.....</b>	<b>29</b>
OBJETIVO.....	29
DESCRIÇÃO.....	29
ESQUEMA ELÉTRICO.....	30
FLUXOGRAMA.....	31
CÓDIGO.....	33
DICAS E COMENTÁRIOS.....	38
EXERCÍCIOS PROPOSTOS.....	38
<b>CAPÍTULO 6 - EXPERIÊNCIA 4 –CONVERSÃO BCD PARA DISPLAYS DE 7 SEGMENTOS.....</b>	<b>39</b>
OBJETIVO.....	39
DESCRIÇÃO.....	39
ESQUEMA ELÉTRICO.....	41
FLUXOGRAMA.....	42
CÓDIGO.....	44
DICAS E COMENTÁRIOS.....	49
EXERCÍCIOS PROPOSTOS.....	49
<b>CAPÍTULO 7 - EXPERIÊNCIA 5 – TIMER DE SEGUNDOS.....</b>	<b>50</b>

OBJETIVO .....	50
DESCRIÇÃO.....	50
FLUXOGRAMA.....	52
CÓDIGO .....	55
DICAS E COMENTÁRIOS .....	61
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	61
<b>CAPÍTULO 8 - EXPERIÊNCIA 6 – ACESO À MEMÓRIA DE DADOS EEPROM.....</b>	<b>62</b>
OBJETIVO .....	62
DESCRIÇÃO.....	62
ESQUEMA ELÉTRICO.....	63
FLUXOGRAMA.....	64
CÓDIGO .....	67
DICAS E COMENTÁRIOS .....	73
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	73
<b>CAPÍTULO 9 - EXPERIÊNCIA 7 - DIMMER.....</b>	<b>74</b>
OBJETIVO .....	74
DESCRIÇÃO.....	74
ESQUEMA ELÉTRICO.....	75
FLUXOGRAMA.....	76
CÓDIGO .....	79
DICAS E COMENTÁRIOS .....	85
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	85
<b>CAPÍTULO 10 - EXPERIÊNCIA 8 – BOTÕES, LEDS E BUZZER .....</b>	<b>86</b>
OBJETIVO .....	86
DESCRIÇÃO.....	86
ESQUEMA ELÉTRICO.....	87
FLUXOGRAMA.....	88
CÓDIGO .....	92
DICAS E COMENTÁRIOS .....	99
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	99
<b>CAPÍTULO 11 - EXPERIÊNCIA 9 – VARREDURA DE DISPLAYS E UTILIZAÇÃO DO TIMER 1 .....</b>	<b>100</b>
OBJETIVO .....	100
DESCRIÇÃO.....	100
ESQUEMA ELÉTRICO.....	102
FLUXOGRAMA.....	103
CÓDIGO .....	108
DICAS E COMENTÁRIOS .....	118
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	118
<b>CAPÍTULO 12 - EXPERIÊNCIA 10 – DISPLAY DE CRISTAL LÍQUIDO LCD.....</b>	<b>119</b>
OBJETIVO .....	119
DESCRIÇÃO.....	119
ESQUEMA ELÉTRICO.....	120
FLUXOGRAMA.....	121
CÓDIGO .....	126
DICAS E COMENTÁRIOS .....	135
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	135
<b>CAPÍTULO 13 - EXPERIÊNCIA 11 – CONVERSOR A/D .....</b>	<b>136</b>
OBJETIVO .....	136
DESCRIÇÃO.....	136
ESQUEMA ELÉTRICO.....	137
FLUXOGRAMA.....	138
CÓDIGO .....	141
DICAS E COMENTÁRIOS .....	149
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	149
<b>CAPÍTULO 14 - EXPERIÊNCIA 12 – CONVERSÃO A/D VIA RC.....</b>	<b>150</b>
OBJETIVO .....	150

DESCRIÇÃO.....	150
ESQUEMA ELÉTRICO.....	152
FLUXOGRAMA.....	153
CÓDIGO .....	155
DICAS E COMENTÁRIOS .....	162
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	162
<b>CAPÍTULO 15 - EXPERIÊNCIA 13 – LEITURA DE JUMPERS VIA RC .....</b>	<b>163</b>
OBJETIVO .....	163
DESCRIÇÃO.....	163
ESQUEMA ELÉTRICO.....	164
FLUXOGRAMA.....	165
CÓDIGO .....	167
DICAS E COMENTÁRIOS .....	174
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	174
<b>CAPÍTULO 16 - EXPERIÊNCIA 14 – MODULO PWM.....</b>	<b>175</b>
OBJETIVO .....	175
DESCRIÇÃO.....	175
ESQUEMA ELÉTRICO.....	177
FLUXOGRAMA.....	178
CÓDIGO .....	181
DICAS E COMENTÁRIOS .....	190
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	190
<b>CAPÍTULO 17 - EXPERIÊNCIA 15 – ACESSO ÀS MEMÓRIAS DE DADOS E PROGRAMA .....</b>	<b>191</b>
OBJETIVO .....	191
DESCRIÇÃO.....	191
ESQUEMA ELÉTRICO.....	192
FLUXOGRAMA.....	193
CÓDIGO .....	198
DICAS E COMENTÁRIOS .....	212
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	212
<b>CAPÍTULO 18 - EXPERIÊNCIA 16 – MASTER I<sup>2</sup>C .....</b>	<b>213</b>
OBJETIVO .....	213
DESCRIÇÃO.....	213
ESQUEMA ELÉTRICO.....	215
FLUXOGRAMA.....	216
CÓDIGO .....	221
CÓDIGO .....	222
DICAS E COMENTÁRIOS .....	234
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	234
<b>CAPÍTULO 19 - EXPERIÊNCIA 17 – COMUNICAÇÃO SERIAL RS232 VIA USART.....</b>	<b>235</b>
OBJETIVO .....	235
DESCRIÇÃO.....	235
ESQUEMA ELÉTRICO.....	236
FLUXOGRAMA.....	237
CÓDIGO .....	239
DICAS E COMENTÁRIOS .....	247
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	247
<b>CAPÍTULO 20 - EXPERIÊNCIA 18 – TECLADO MATRICIAL 4X4.....</b>	<b>248</b>
OBJETIVO .....	248
DESCRIÇÃO.....	248
ESQUEMA ELÉTRICO.....	249
FLUXOGRAMA.....	250
CÓDIGO .....	254
DICAS E COMENTÁRIOS .....	261
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	261
<b>CAPÍTULO 21 - EXPERIÊNCIA 19 – RELÓGIO DE TEMPO REAL (RTC) .....</b>	<b>262</b>

OBJETIVO .....	262
DESCRIÇÃO.....	262
ESQUEMA ELÉTRICO.....	263
FLUXOGRAMACÓDIGO .....	264
CÓDIGO .....	265
CÓDIGO .....	266
CÓDIGO .....	267
CÓDIGO .....	268
DICAS E COMENTÁRIOS .....	276
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	276
<b>CAPÍTULO 22 - EXPERIÊNCIA 20 – SISTEMA DE TEMPERATURA E TACÔMETRO .....</b>	<b>277</b>
OBJETIVO .....	277
DESCRIÇÃO.....	277
<i>O sensor de temperatura .....</i>	<i>277</i>
<i>O aquecimento .....</i>	<i>277</i>
<i>O resfriamento.....</i>	<i>278</i>
<i>Comunicação serial.....</i>	<i>278</i>
<i>Considerações gerais.....</i>	<i>278</i>
ESQUEMA ELÉTRICO.....	279
FLUXOGRAMA.....	280
CÓDIGO .....	284
DICAS E COMENTÁRIOS .....	301
EXERCÍCIOS PROPOSTOS .....	301
<b>CAPÍTULO 23 - SOFTWARE DE COMUNICAÇÃO SERIAL SDCOM.....</b>	<b>302</b>
<b>CAPÍTULO 24 - SOFTWARE DEMO PARA TESTE DO HARDWARE.....</b>	<b>303</b>
<b>CAPÍTULO 25 - APÊNDICE A – ESQUEMA ELÉTRICO COMPLETO DO MCMaster .....</b>	<b>304</b>
<b>CAPÍTULO 26 - CERTICADO DE GARANTIA.....</b>	<b>310</b>

## **Capítulo 1 - Introdução**

Inicialmente gostaríamos de parabenizá-lo por estar adquirindo o sistema didático MCMaster. Este sistema utiliza o microcontrolador PIC16F877A como objeto central. Junto ao microcontrolador, uma série de periféricos foram adicionados. O objetivo é disponibilizar uma placa de desenvolvimento onde o usuário possa testar seus conhecimentos em software, sem se preocupar com a montagem do hardware. Basta escrever o software. Veja todos os recursos que o sistema oferece:

- LCD alfanumérico;
- Displays de leds de 7 segmentos;
- Teclado matricial;
- Leds;
- Buzzer;
- Memória serial EEPROM (protocolo I<sup>2</sup>C);
- Relógio de tempo real (protocolo I<sup>2</sup>C);
- Comunicação serial padrão RS232;
- Conversão A/D;
- Leitura de jumpers;
- Sensor de temperatura;
- Aquecedor;
- Ventilador;
- Tacômetro;
- Lâmpada Incandescente;
- Gravação in-circuit.

Aliado a todos estes recursos, utilizou-se o microcontrolador PIC16F877A que é o mais completo da linha 16Fxxx. Suas principais características são:

- 8K de memória de programa;
- 368 bytes de memória de dados volátil (RAM);
- 256 bytes de memória de dados não volátil (E2PROM) ;
- 14 Interrupções;
- 33 I/Os;
- 3 Timers (2 de 8 bits 1 de 16 bits);
- 2 Capture/Compare/PWM;
- USART;
- MSSP (PSI e I2C);
- PSP;
- 8 canais de conversão A/D com 10 bits cada;
- 2 comparadores de tensão;

Fazem parte do kit de desenvolvimento:

- 1 Sistema de Treinamento em Microcontroladores PIC MCMaster;
- 1 PIC16F877A;
- 1 Manual do Usuário;
- 1 CD-ROM;

## **Capítulo 2 - McMaster – Desenvolvimento de Sistemas com Microcontroladores PIC**

### **Introdução**

O McMaster é um equipamento para desenvolvimento de sistemas completo para o estudo da tecnologia de microcontroladores Microchip e em particular ao estudo do microcontrolador PIC16F877A. Na verdade, este sistema serve para muito mais que simplesmente o aperfeiçoamento dos conhecimentos da família PIC. Com ele o usuário é capaz de criar projetos completos, colocando em teste também a eficiência de seus conceitos e algoritmos.

Tudo isso é possível porque este sistema foi criado e desenvolvido pensando na didática de ensino e nos problemas mais comuns do mercado em relação ao uso de microcontroladores.

### **Visão Macro do Sistema**

Nesta seção será abordado através de uma visão macro o conceito do sistema utilizado no McMaster.

Ele é composto de um gravador para o microcontrolador, o microcontrolador PIC central, os periféricos ligados ao microcontrolador, aos quais daremos o nome de periféricos padrão e um conector de expansão para experiências onde novos periféricos, aos quais daremos o nome de periféricos adicionais, poderão ser ligados.

Um dos periféricos padrão do MCMMASTER é o módulo de comunicação serial RS232. Como o gravador também utiliza comunicação serial RS232 para se comunicar com o Mplab e no MCMMASTER existe apenas uma saída serial, este recurso deve ser compartilhado para que tanto o gravador como o módulo RS232 do sistema possam utilizar a mesma saída. Desta forma, o usuário deverá escolher, através do botão localizado acima do microcontrolador, onde a serial deverá ser aplicada, no gravador ou no microcontrolador.

Todos os I/Os do microcontrolador estão disponíveis no conector de expansão para experiências. Com exceção dos pinos RB6 e RB7 que são utilizados pela gravação in-circuit, todos os outros I/Os estão ligados diretamente ao conector, ou seja, sem nenhum tipo de proteção. Apenas os pinos RB6 e RB7 foram isolados. Por este motivo, é muito importante que o usuário configure corretamente os I/Os do microcontrolador quando for utilizar o conector de expansão, pois neste caso, uma ligação errada pode danificar o microcontrolador. Se o usuário utilizar o conector de expansão apenas com placas oficiais de experiências a preocupação com a direção dos I/Os do microcontrolador não precisa ser tomada, uma vez que as placas de experiências e todo o MCMMASTER foram projetados a fim de evitar que uma configuração errada do microcontrolador coloque o sistema em risco. Portanto, mesmo que um pino do microcontrolador seja configurado como saída quando o correto seria entrada a integridade do sistema está garantida. É claro que este erro pode acarretar num mau funcionamento do sistema projetado, porém nunca existirá risco ao MCMMASTER e às placas de experiências, desde que as mesmas sejam oficiais e/ou homologadas pelo fabricante.

Para evitar que módulos padrão do MCMMASTER venham a atrapalhar o correto funcionamento de uma eventual placa de experiências optou-se pela utilização de jumpers de configuração para que pontos importantes do circuito possam ser desabilitados e as vias do

microcontrolador possam ser utilizadas apenas pelas placas de experiências e não mais nos módulos padrão. Desta forma, foram criados 7 jumpers. Começando de cima para baixo os jumpers são:

- Comunicação TX (RC6) – Este jumper desliga o pino RC6 (TX da USART do PIC – utilizado para comunicação padrão RS232) do microcontrolador deixando-o disponível apenas no conector de expansão.
- Comunicação RX (RC7) – Da mesma forma que o jumper anterior, este jumper desliga o pino RC7 (RX da USART do PIC – utilizado para comunicação padrão RS232) do microcontrolador deixando-o disponível apenas no conector de expansão.
- Data I<sup>2</sup>C (RC4) – Este jumper desliga o pino RC4 (via de dados para comunicação I<sup>2</sup>C) do microcontrolador deixando-o disponível apenas no conector de expansão.
- Clock I<sup>2</sup>C (RC3) – Este jumper desliga o pino RC3 (via de clock para comunicação I<sup>2</sup>C) do microcontrolador deixando-o disponível apenas no conector de expansão.
- Coluna 1 (RB0) – Este jumper desliga o pino RB0 utilizado para ler os botões da coluna 1 do teclado matricial deixando-o disponível apenas no conector de expansão.
- Linha 1 / Display Milhar (RB4) – Este jumper desliga o pino RB4 utilizado para ativar a linha 1 do teclado matricial e o display do milhar deixando-o disponível apenas no conector de expansão.
- Leds Especiais (RC0, RC1 e RC2) – Este jumper desabilita os leds ligados aos pinos RC0, RC1 e RC2 utilizados pelos módulos CPP e TIMER1 do microcontrolador.

## **Módulos Padrão**

Nesta seção serão abordados cada um dos módulos padrão do MCMaster.

### ***Microcontrolador***

O sistema utiliza o microcontrolador PIC16F877A como centro de todo o hardware. Este microcontrolador está ligado a todos os periféricos disponíveis, possibilitando o estudo de praticamente todas as suas funções. Devido também ao grande poder de recursos deste modelo de PIC, é possível, junto aos demais recursos da placa, o desenvolvimento de projetos simples e/ou complexos, como por exemplo um controlador de temperatura com algoritmo de controle PID.

### ***LCD alfanumérico***

Nos dias de hoje, qualquer programador sabe da importância da interface com o usuário dentro de um sistema qualquer. Por isso, é muito importante o aprendizado de operação de um display do tipo LCD. No caso do MCMaster, este display possui 2 linhas de 16 caracteres cada, sendo um padrão de mercado atual. Possui um chip de controle próprio, com o qual é realizada a interface com o microcontrolador. Com este periférico os sistemas desenvolvidos no MCMaster poderão possuir telas explicativas, informações claras e menus de navegação.

A comunicação com o LCD é paralela com 8 vias de dados. Além destas, mais duas vias são utilizadas para controlar o LCD, uma denominada de ENABLE e a outra de RS.

A comunicação com o LCD é somente de escrita, desta forma, o pino de R/W do LCD está diretamente ligado ao terra (GND), não permitindo a leitura do mesmo.

As 8 vias de dados do LCD estão ligadas ao PORTD do microcontrolador, de RD0 (LSB) até RD7 (MSB). O pino de ENABLE está conectado ao pino RE1 do PIC e o pino RS do LCD ao pino RE0 do microcontrolador.

Assim, o esquema de ligação segue a tabela abaixo:

PIC	LCD
RD0...RD7	D0...D7
RE0	RS
RE1	ENABLE
Terra (GND)	R/W

Para maiores informações a respeito do LCD pode-se consultar o data sheet contido no CD que acompanha o MCMaster.

### **Displays de leds com 7 segmentos**

Como já visto, o LCD é uma ótima ferramenta de informação ao usuário, porém, muitas vezes ele ainda é inviável. Pode-se comentar alguns motivos desta inviabilidade: custos, capacidade de visualização, iluminação, etc. Por isso, em muitos projetos, os velhos e práticos displays de leds ainda são a melhor alternativa. No MCMaster optou-se pela utilização de displays de 7 segmentos, que são numéricos, mas que permitem a visualização de diversas letras através da combinação específica destes segmentos. Optou-se também por 4 dígitos, todos com os segmentos interligados e os controles (comum) independentes, possibilitando a operação por varredura.

Atualmente, é muito comum encontrar em produtos do mercado, a combinação de ambos os tipos de display, para uma visualização mais completa e eficiente. Com o MCMaster esta combinação também é possível.

A conexão dos displays com o microcontrolador segue a tabela abaixo:

PIC	Segmento
RD0	A
RD1	B
RD2	C
RD3	D
RD4	E
RD5	F
RD6	G
RD7	DP

E as vias de seleção de cada um dos displays, a tabela seguir:

PIC	Display
RB4	Milhar
RB5	Centena
RB6	Dezena
RB7	Unidade

Para a ativação dos displays deve-se selecionar nível lógico 1 nos pinos de seleção. Os segmentos também são ativados com nível lógico 1.

## **Leds**

O MCMaster possui um grupo de 8 leds que compartilha o mesmo barramento que os displays de 7 segmentos e o display LCD.

Desta forma, o seu acionamento deve ser feito via varredura sendo que os leds estão conectados ao PORTD e a seleção é feita pelo pino RA4. Da mesma forma que os displays, os leds são ativados com nível lógico 1, tanto na via de seleção (RA4) como individualmente (PORTD).

## **Teclado matricial**

A maioria dos sistemas desenvolvidos atualmente utilizam algum tipo de teclado para a entrada de dados pelo usuário. O MCMaster está provido de um teclado matricial de 4 linhas e 4 colunas, totalizando 16 teclas. O acionamento das linhas do teclado é feito simultaneamente com os comuns dos displays de 7 segmentos. Desta forma, ao acionar o display da unidade aciona-se também a linha 4 do teclado matricial. Junto com o display da dezena a linha 3 e assim por diante.

A tabela abaixo mostra esta relação:

<b>Pino PIC</b>	<b>Estado</b>	<b>Teclado Matricial</b>	<b>Display de 7 segmentos</b>
RB7	1	linha 4 ativada	unidade ativada
	0	linha 4 desativada	unidade desativada
RB6	1	linha 3 ativada	dezena ativada
	0	linha 3 desativada	dezena desativada
RB5	1	linha 2 ativada	centena ativada
	0	linha 2 desativada	centena desativada
RB4	1	linha 1 ativada	milhar ativada
	0	linha 1 desativada	milhar desativada

As colunas podem ser lidas através dos pinos RB0, RB1, RB2 e RB3, conforme a tabela a seguir:

<b>Pino PIC</b>	<b>Estado</b>	<b>Teclado Matricial</b>
RB0	1	Alguma tecla pressionada na coluna 1
	0	Nenhuma tecla pressionada na coluna 1
RB1	1	Alguma tecla pressionada na coluna 2
	0	Nenhuma tecla pressionada na coluna 2
RB2	1	Alguma tecla pressionada na coluna 3
	0	Nenhuma tecla pressionada na coluna 3
RB3	1	Alguma tecla pressionada na coluna 4
	0	Nenhuma tecla pressionada na coluna 4

Vale observar que para o correto funcionamento do teclado os jumpers relacionados com os pinos RB0 e RB4 devem estar configurados na posição ON.

## **Buzzer**

Para chamar a atenção do usuário e confirmar certas ações, cada vez mais os sistemas estão fazendo uso de técnicas sonoras, seja através de simples bips ou por complexas melodias. Para que os usuários não fiquem sem o uso deste recurso, disponibilizou-se também um buzzer piezoelétrico com oscilação comandada diretamente pelo PIC, tornando possível a criação de sons diversos.

O microcontrolador deve então gerar (através do software) uma onda quadrada capaz de excitar o buzzer. Para gerar um simples beep pode-se utilizar uma onda quadrada com frequência em torno de 650Hz e duração aproximada de 100ms.

O buzzer está conectado ao pino RE2 do microcontrolador.

## **Memória E2PROM externa**

Além da memória E2PROM interna do PIC, o MCMaster possui ainda uma memória externa do tipo serial, modelo 24LC256 com 32Kbytes disponíveis para uso. Esta memória está soquetada na placa, possibilitando a sua substituição por outros modelos compatíveis, com maior ou menor capacidade.

A comunicação com esta memória é do tipo I<sup>2</sup>C, estando diretamente ligada os pinos do PIC responsáveis por este padrão de comunicação.

Assim,

<b>PIC</b>	<b>Memória</b>
RC3	Clock (SCL) – pino 6
RC4	Data (SDA) – pino 5

Novamente os jumpers de configurações relacionados devem estar habilitados para a utilização da memória serial externa.

Como a memória serial compartilha o mesmo barramento I<sup>2</sup>C do relógio de tempo real (PCF8583P) se faz necessária a utilização de endereços diferentes para que o barramento seja compatível com os dois periféricos. Sendo assim, escolheu-se o endereço 7h (111b) para a memória serial. Para maiores informações sobre o protocolo de comunicação da memória serial 24LC256 pode-se consultar o data sheet disponível no CD.

## **Relógio de tempo real (RTC)**

Utilizando o mesmo barramento I<sup>2</sup>C da memória serial, o MCMaster possui um relógio de tempo real, modelo PCF8583P. Com este componente o usuário poderá criar sistemas que contenham informações como a hora e a data atual. O relógio utilizado é completo, ou seja, é capaz de contar dia, mês, ano (inclusive bissexto), semana, hora, minuto, segundo e milésimo de segundo. Além de poder ser configurado de formas diferentes. O data sheet deste componente está disponível no CD que acompanha o MCMaster.

Pelo mesmo motivo já comentado na memória serial, o relógio foi configurado para utilizar o endereço 0h (000b) a fim de poder compartilhar o mesmo barramento I<sup>2</sup>C.

Como no caso da memória, os pinos responsáveis pela comunicação são:

<b>PIC</b>	<b>Relógio RTC</b>
------------	--------------------

RC3	Clock (SCL) – pino 6
RC4	Data (SDA) – pino 5

### **Comunicação serial RS-232**

Quem não deseja que seu projeto se comunique com um computador atualmente? Esta é outra tendência de mercado que os profissionais não podem deixar de lado. Seja para a configuração de parâmetros, para a coleta de dados ou a visualização gráfica de informações, a interligação entre o kit e o computador é um recurso que não poderia ser deixado de lado.

Optou-se pela comunicação serial, padrão RS-232 através de um conector DB-9. A interface e ajuste de tensões necessárias a este padrão, em relação à operação do PIC (TTL) é feita por um CI dedicado. Internamente, as vias de TX e RX podem ser ligadas aos pinos da USART do PIC, possibilitando o uso deste recurso.

Para habilitar este recurso é necessário que os jumpers apropriados estejam na posição ON. A ligação ao microcontrolador segue a tabela abaixo.

PIC	COM.
RC6	TX (saída)
RC7	RX (entrada)

Como a porta de comunicação é compartilhada com o gravador é necessário também selecionar a serial para o PIC através do botão de modo de utilização.

Faz parte também do módulo de comunicação serial, o conector DB9 fêmea que segue a pinagem abaixo:

Pino	Função
1	-
2	TX (saída)
3	RX (entrada)
4	-
5	Terra (GND)
6	-
7	CTS (utilizado apenas pelo gravador)
8	RTS (utilizado apenas pelo gravador)
9	-

### **Conversão analógica / digital (A/D)**

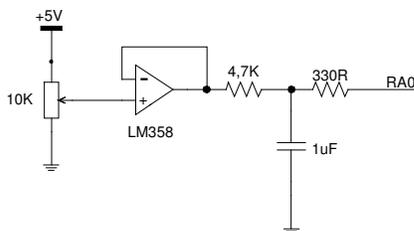
É verdade que estamos considerando o mundo cada vez mais digital, principalmente nos dias de hoje, onde vemos bilhões de informações trafegando por fibras ópticas e imagens de computador recriando o mundo real. Mas não podemos esquecer que a natureza é completamente analógica, e qualquer sistema que se baseie ou utilize informações deste meio externo precisará de um sistema de conversão para poder se comunicar. É por isso que, hoje e sempre, a conversão A/D é tão necessária.

Com o MCMaster poderemos realizar estas conversões de duas maneiras. A primeira é através do conversor interno do PIC e a segunda é através de um pseudoconversor fundamentado no tempo de carga de um circuito RC.

Dentre os módulos padrão existem dois sistemas para trabalhar com o conversor A/D e para qualquer um deles, as duas formas de aquisição podem ser aplicadas, ou seja, tanto via A/D convencional como via RC. O primeiro sistema consiste num potenciômetro e o segundo num conjunto de jumpers que podem ser configurados como divisor resistivo ou circuito RC.

### Potenciômetro

O sistema com o potenciômetro segue o esquema elétrico representado a seguir.



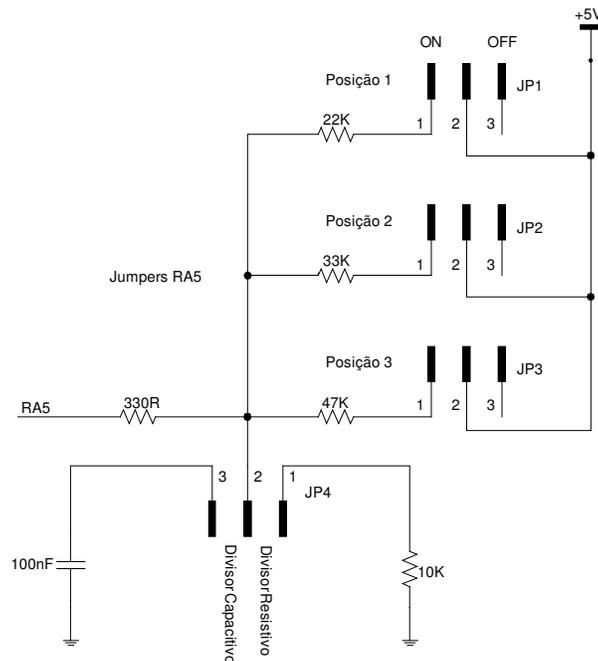
A tensão de entrada presente no pino RA0 do microcontrolador pode ser ajustada entre 0 e 5V. Caso se utilize o conversor A/D interno do PIC, o capacitor de 1uF e o resistor de 4K7 formam um filtro passa baixa útil para filtrar ruídos e deixar o sinal de entrada mais estável.

Caso se utilize o sistema de leitura via RC o conjunto de resistores e capacitores assume outra função. Neste sistema, para realizar a conversão deve-se executar as etapas a seguir:

- Inicialmente, através do software, deve-se descarregar o capacitor, colocando o pino do microcontrolador como saída em nível lógico 0. O capacitor se descarregará pelo resistor de 330R.
- Após o capacitor estar descarregado, coloca-se o pino do microcontrolador em entrada e começa-se a contar o tempo que o capacitor leva para se carregar (através do resistor de 4K7), ou seja, quanto tempo o capacitor leva para atingir nível lógico 1.
- Como tempo de carga é inversamente proporcional à tensão aplicada pelo potenciômetro, sabendo-se o tempo de carga pode-se estimar a tensão aplicada.

### Jumpers

O sistema de jumpers está ligado ao pino RA5 do microcontrolador e segue o esquema elétrico representado a seguir.



Se configurarmos o sistema para divisor resistivo, basta ler com o conversor A/D do PIC a tensão presente no pino RA5 para estimar a posição do jumper.

Se configurarmos o sistema para resistor/capacitor, devemos seguir a mesma metodologia explicada no caso do potenciômetro, ou seja:

- Inicialmente descarregar o capacitor através do resistor de 330R colocando o pino do microcontrolador como saída em nível lógico 0.
- Após o capacitor estar descarregado, colocar o pino do microcontrolador em entrada e começar a contar o tempo que o capacitor leva para se carregar, ou seja, quanto tempo o capacitor leva para atingir nível lógico 1.
- Este tempo de carga é proporcional ao valor do circuito RC e portanto, pode ser utilizado para determinar a posição do jumper.

## Periféricos Adicionais

A seguir serão explanados os periféricos adicionais contidos na placa de experiências EXP01 que acompanha o kit MCMaster.

### **Placa de experiências EXP01**

Entre outras funções a placa de experiências EXP01 possui um sistema completo para monitoramento e controle de temperatura, com um sensor e dois atuadores. Desta forma, tem-se um sensor de temperatura, um atuador de aquecimento (resistência controlada por PWM) e um atuador de resfriamento (ventilador controlado por PWM). Além disso, um sistema óptico ligado às hélices do ventilador é capaz de criar um tacógrafo, para monitoramento e controle de rotação.

Possui também uma lâmpada incandescente além de gerar uma tensão de referência estável em 2,5V que pode ser utilizada como referência para o conversor A/D.

Com tudo isso pode-se criar experimentos e projetos complexos de controle, começando em um simples controle ON/OFF até um avançado controlador PID.

### **Sensor de temperatura**

A placa possui um circuito que utiliza um diodo de sinal como elemento sensor do medidor de temperatura ambiente. O sinal analógico proporcional à temperatura ambiente está presente no pino RA1 do microcontrolador e varia entre 0 e 5V.

Deve-se evitar que a temperatura ultrapasse 90°C a fim de evitar que o sensor seja danificado.

### **Aquecedor**

O aquecedor consiste numa resistência de 68Ω com 5W de dissipação. Pode ser acionada através do pino RC2 do microcontrolador. Veja que este pino pode ser configurado como PWM, e portanto, a potência de aquecimento pode ser regulada através deste recurso.

### **Ventilador**

O sistema de ventilação consiste num cooler de PC que pode ser ativado através do pino RC1 do microcontrolador. Assim como no caso do aquecedor, este pino pode ser configurado como PWM, desta forma, pode-se modular a velocidade do ventilador utilizando este recurso do microcontrolador.

### **Tacômetro**

Junto ao ventilador existe um sistema formado por um transmissor e um receptor de infravermelho. Este sistema é utilizado para medir a velocidade de rotação do ventilador. Quando não temos a passagem de luz, ou seja, quando a luz está interrompida por uma das palhetas do ventilador, o sistema de tacômetro apresentará na saída nível lógico 1. Quando se tem a passagem de luz, a saída do sistema de tacômetro será 0. O tacômetro está conectado ao pino RC0 (entrada de contador do TMR1) do microcontrolador.

### **Lâmpada incandescente**

Consiste numa lâmpada incandescente de 12V que pode ser acionada através do pino RC5 do microcontrolador. Com nível lógico 1 a lâmpada acende e com nível lógico 0 a lâmpada apaga.

### **Tensão de referência**

O circuito medidor de temperatura ambiente utiliza uma tensão de referência fixa e estável em 2,5V e como este recurso já estava presente na placa de experiências EXP01 resolveu-se também disponibilizar este recurso ao usuário. Assim, a tensão de referência de 2,5V foi conectada ao pino RA3 do PIC que pode ser configurado para utilizar este pino como entrada de referência externa do conversor A/D. Isto permite que o conversor A/D possa trabalhar em outra faixa de conversão e conseqüentemente com outra resolução.

## **Gravador**

Para utilizar o gravador presente no MCMaster basta selecionar corretamente a saída serial e utilizar o software de desenvolvimento Mplab da Microchip. Por se tratar de um gravador in-circuit o microcontrolador não precisa ser retirado da placa.

Ao habilitar o gravador no Mplab o software atual do PIC16F877A será paralisado e instantes após o final da gravação do novo software, o microcontrolador será automaticamente inicializado.

## **Capítulo 3 - Experiência 1 - Leitura de uma tecla e acionamento de um led**

### **Objetivo**

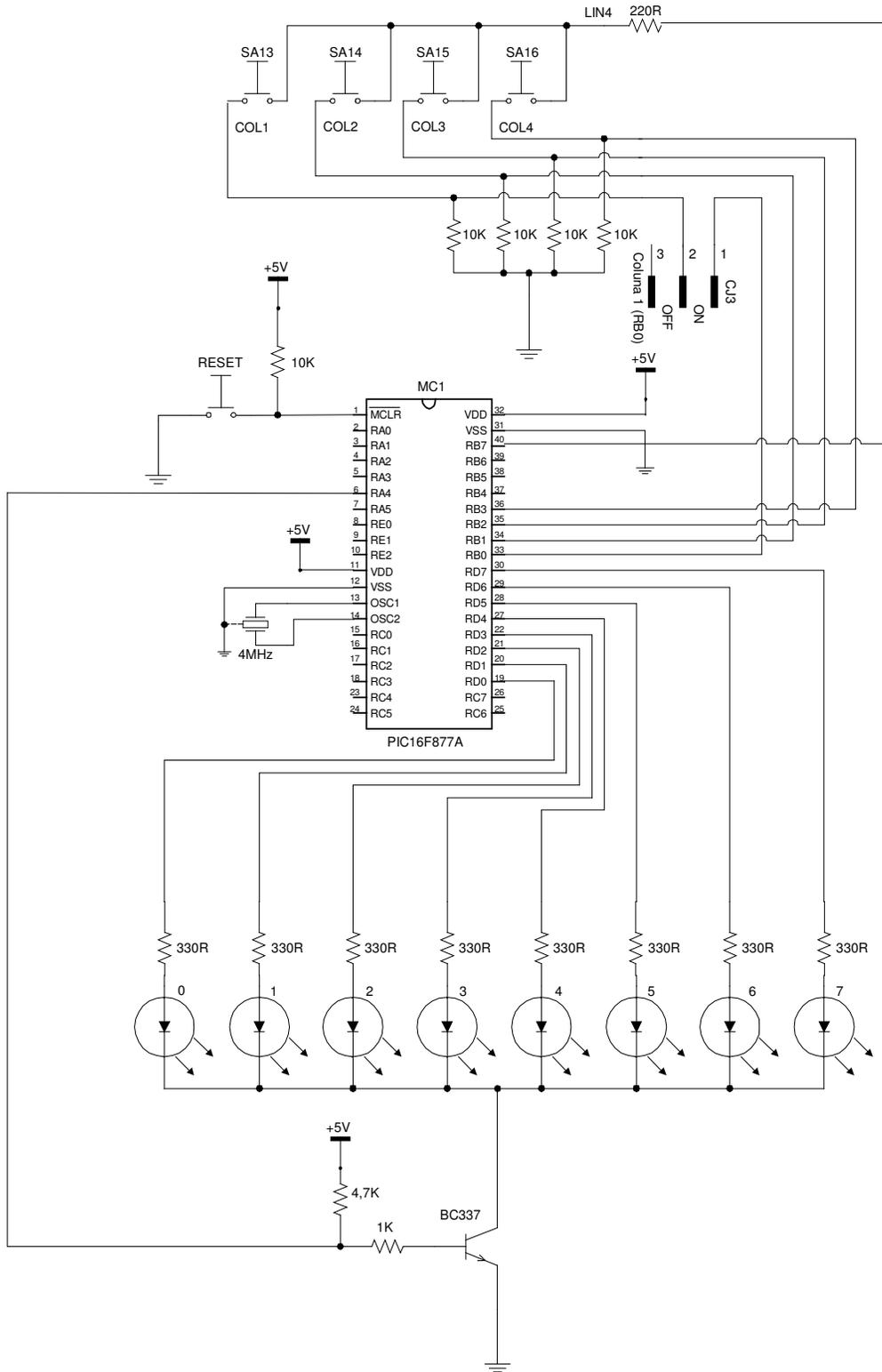
O objetivo desta experiência é ensinar ao aluno os primeiros passos sobre o microcontrolador. É apresentado o modo de configuração dos pinos de I/Os e as primeiras instruções utilizadas para testar condições nos pinos de entrada e alterações de estado nos pinos de saída, além de instruções para controle do fluxo do programa.

### **Descrição**

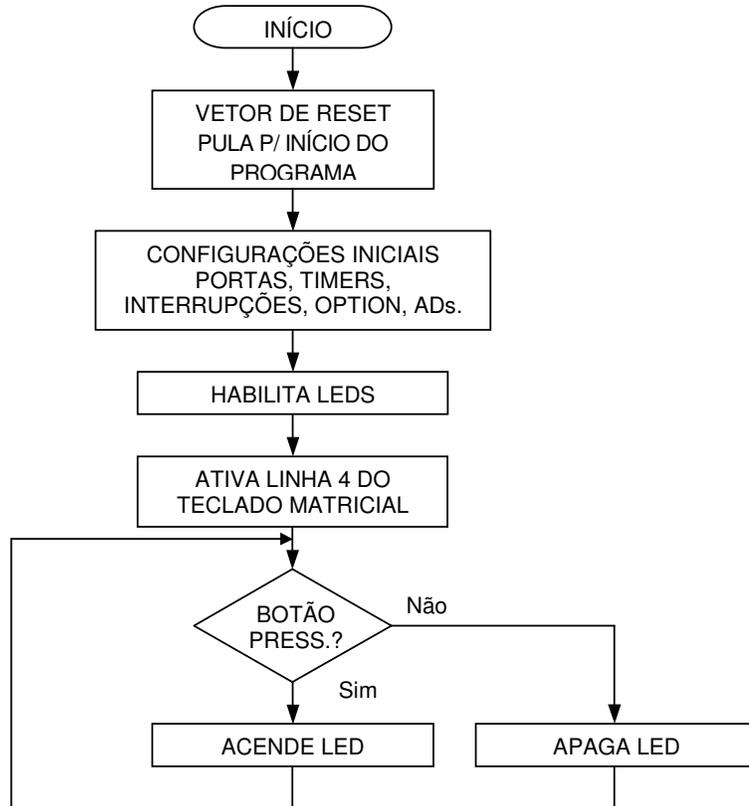
Sistema muito simples para representar o estado de um botão através de um led. Com o botão pressionado o led é ligado e com o botão solto o led é apagado.

O software inicia configurando os pinos de I/Os através dos registradores TRIS e dos registradores de periféricos pertinentes. Em seguida, o software habilita a linha 4 do teclado matricial e o grupo de leds ligados ao PORTD. A partir daí, o software entra num loop infinito onde o botão da linha 1 coluna 4 é testado e seu estado reproduzido no led 0 ligado ao pino RD0.

# Esquema Eléctrico



# Fluxograma



# Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 1 - LEITURA DE UMA TECLA E ACIONAMENTO DE UM LED *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0
; *   DATA : 14/04/2003
; * * * * *
;
; * * * * *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; *
; * * * * *
; *   SISTEMA MUITO SIMPLES PARA REPRESENTAR O ESTADO DE UM BOTÃO ATRAVÉS DE
; *   UM LED. COM O BOTÃO DA COLUNA 1 LINHA 4 PRESSIONADO O LED LIGADO AO PINO
; *   RD0 PERMANECE LIGADO. SE O BOTÃO FOR SOLTO O LED APAGA.
;
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *   __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; *   __PWRTE_ON & __WDT_OFF & __XT_OSC
;
; * * * * *
; *                               VARIÁVEIS *
; * * * * *
; *   DEFINIÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS VARIÁVEIS UTILIZADAS
; *   PELO SISTEMA
;
;   CBLOCK 0x20                               ; ENDEREÇO INICIAL DA MEMÓRIA DE
;                                               ; USUÁRIO
;
;   W_TEMP                               ; REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA
;   STATUS_TEMP                           ; INTERRUPÇÕES
;                                               ; ESTAS VARIÁVEIS NEM SERÃO UTI-
;                                               ; LIZADAS
;   ENDC                                   ; FIM DO BLOCO DE MEMÓRIA
;
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; *   O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; *   OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; *   DE REDIGITAÇÃO.
;
;   #INCLUDE <P16F877A.INC>                 ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
;
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; *   OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; *   ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
;
; #DEFINE  BANK1  BSF    STATUS,RP0         ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; #DEFINE  BANK0  BCF    STATUS,RP0         ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
;
; * * * * *
; *                               FLAGS INTERNOS *
; * * * * *
; *   DEFINIÇÃO DE TODOS OS FLAGS UTILIZADOS PELO SISTEMA
;
; * * * * *
; *                               CONSTANTES *
; * * * * *
; *   DEFINIÇÃO DE TODAS AS CONSTANTES UTILIZADAS PELO SISTEMA
;
; * * * * *
; *                               ENTRADAS *
; * * * * *
```

```

; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO ENTRADA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE  BOTAO  PORTB,0      ; PORTA DO BOTÃO
                                ; 1 -> PRESSIONADO
                                ; 0 -> LIBERADO

; * * * * *
; *
; * * * * * SAÍDAS
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO SAÍDA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE  LED    PORTD,0      ; PORTA DO LED
                                ; 0 -> APAGADO
                                ; 1 -> ACESO

#DEFINE  C_LEDS PORTA,4      ; PINO PARA ATIVAR GRUPO DE 8 LEDS
                                ; 1 -> LEDS ATIVADOS
                                ; 0 -> LEDS DESATIVADOS

#DEFINE  LINHA_4 PORTB,7     ; PINO PARA ATIVAR LINHA 4 DO TECLADO
                                ; MATRICIAL
                                ; 1 -> LINHA ATIVADA
                                ; 0 -> LINHA DESATIVADA

; * * * * *
; *
; * * * * * VETOR DE RESET
; * * * * *

    ORG    0x00              ; ENDEREÇO INICIAL DE PROCESSAMENTO
    GOTO   INICIO

; * * * * *
; *
; * * * * * INÍCIO DA INTERRUPÇÃO
; * * * * *
; AS INTERRUPÇÕES NÃO SERÃO UTILIZADAS, POR ISSO PODEMOS SUBSTITUIR TODO O
; SISTEMA EXISTENTE NO ARQUIVO MODELO PELO APRESENTADO ABAIXO ESTE SISTEMA
; NÃO É OBRIGATÓRIO, MAS PODE EVITAR PROBLEMAS FUTUROS

    ORG    0x04              ; ENDEREÇO INICIAL DA INTERRUPÇÃO
    RETFIE                    ; RETORNA DA INTERRUPÇÃO

; * * * * *
; *
; * * * * * INICIO DO PROGRAMA
; * * * * *

INICIO
    CLRF   PORTA              ; LIMPA O PORTA
    CLRF   PORTB              ; LIMPA O PORTB
    CLRF   PORTC              ; LIMPA O PORTC
    CLRF   PORTD              ; LIMPA O PORTD
    CLRF   PORTE              ; LIMPA O PORTE

    BANK1                      ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
    MOVLW  B'00101111'
    MOVWF  TRISA                ; CONFIGURA I/O DO PORTA

    MOVLW  B'00001111'
    MOVWF  TRISB                ; CONFIGURA I/O DO PORTB

    MOVLW  B'10011001'
    MOVWF  TRISC                ; CONFIGURA I/O DO PORTC

    MOVLW  B'00000000'
    MOVWF  TRISD                ; CONFIGURA I/O DO PORTD

    MOVLW  B'00000000'
    MOVWF  TRISE                ; CONFIGURA I/O DO PORTE

```

```

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA COMPARADORES ANALÓGICOS

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; DESLIGA CONVERSORES A/D

MOVLW B'10000000'
MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO TMR0
; PULL-UPS DESABILITADOS
; AS DEMAIS CONFG. SÃO IRRELEVANTES

MOVLW B'00000000'
MOVWF INTCON ; TODAS AS INTERRUPÇÕES DESLIGADAS

BANK0 ; RETORNA PARA O BANCO 0

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DO HARDWARE *
; * * * * *

BSF C_LEDS ; ATIVA LEDS LIGADOS AO PORTD

BSF LINHA_4 ; ATIVA LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *

; * * * * *
; * ROTINA PRINCIPAL *
; * * * * *

MAIN
BTFS BTAO ; O BOTÃO ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO BOTAO_LIB ; NÃO, ENTÃO TRATA BOTÃO LIBERADO
GOTO BOTAO_PRES ; SIM, ENTÃO TRATA BOTÃO PRESSIONADO

BOTAO_LIB
BCF LED ; APAGA O LED
GOTO MAIN ; RETORNA AO LOOP PRINCIPAL

BOTAO_PRES
BSF LED ; ACENDE O LED
GOTO MAIN ; RETORNA AO LOOP PRINCIPAL

; * * * * *
; * FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END ; OBRIGATÓRIO

```

## Dicas e Comentários

Veja que os pinos do microcontrolador, tanto os de entrada como os de saída são declarados através de `DEFINES` no início do software o que facilita futuras alterações na pinagem do hardware.

Repare também que o exemplo é extremamente simples e nenhum tipo de tratamento de `debounce` para a tecla foi utilizado.

## Exercícios Propostos

1. Altere a lógica do sistema, ou seja, com o botão pressionado o led deve permanecer apagado e com o botão liberado o led deve permanecer acesso.
2. Altere o software a fim de trocar a tecla ativa, passando por exemplo a utilizar a tecla da linha 4 coluna 2.
3. Altere o software para ligar/desligar outro led, por exemplo, o led ligado ao pino RD3.

## **Capítulo 4 - Experiência 2 – Contador Simplificado**

### **Objetivo**

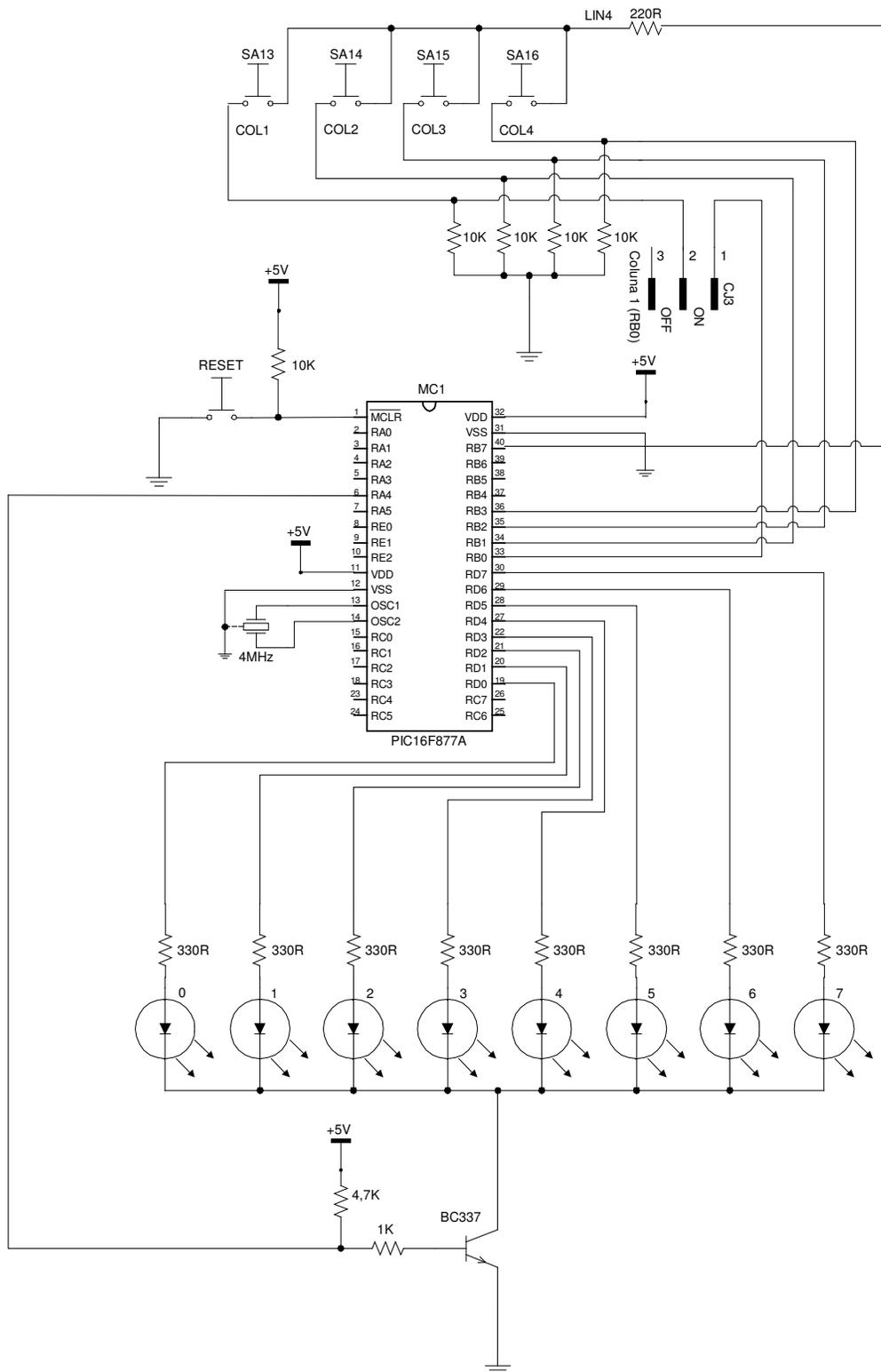
O objetivo desta experiência é ensinar os recursos de software comumente utilizados para tratamento de debounce de teclas e a manipulação de variáveis declaradas na RAM do microcontrolador.

### **Descrição**

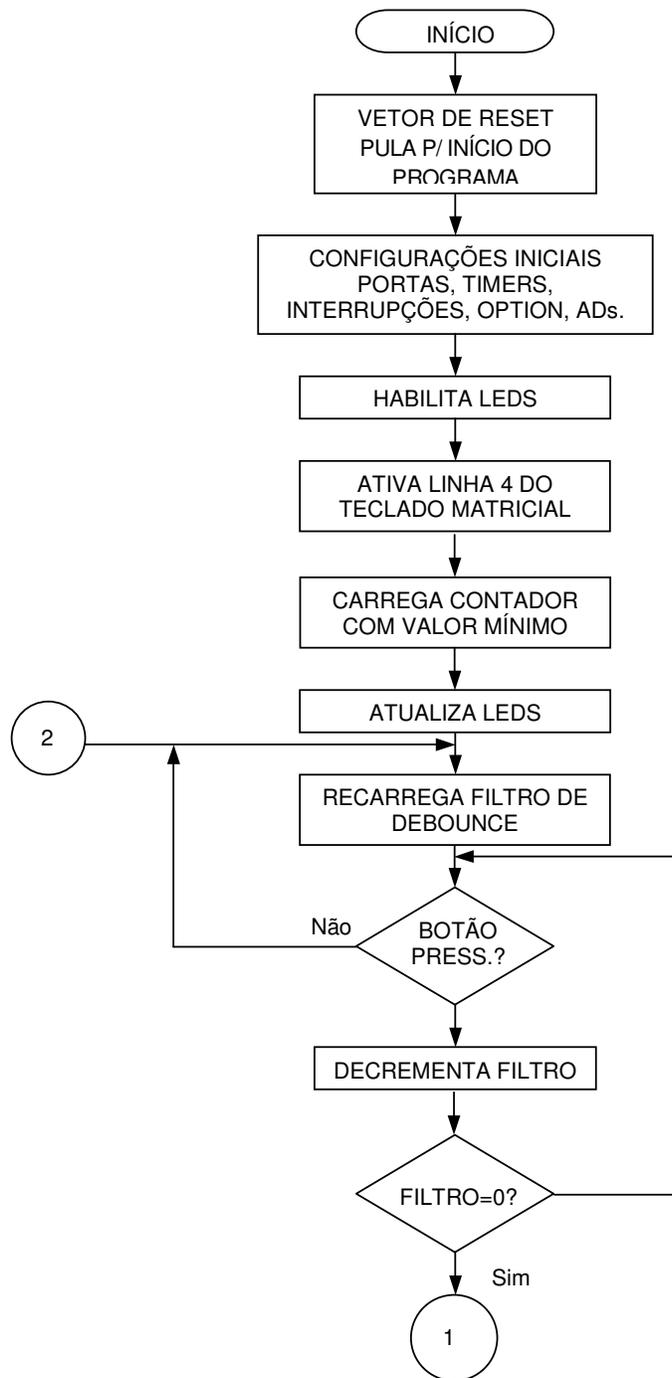
O software faz uso do grupo de leds para representar de forma binária o valor da variável “CONTADOR” declarada na RAM do microcontrolador. Utilizando o botão da linha 4 coluna 1 altera-se o valor da variável através de instruções de incremento e decremento. O valor está limitado por constantes declaradas no início do código. Como apenas um botão é utilizado, a variável é incrementada até o valor máximo e em seguida decrementada até o valor mínimo, permanecendo neste looping indefinidamente. Foi utilizado um flag para alterar o sentido da contagem sempre que um dos extremos é atingido.

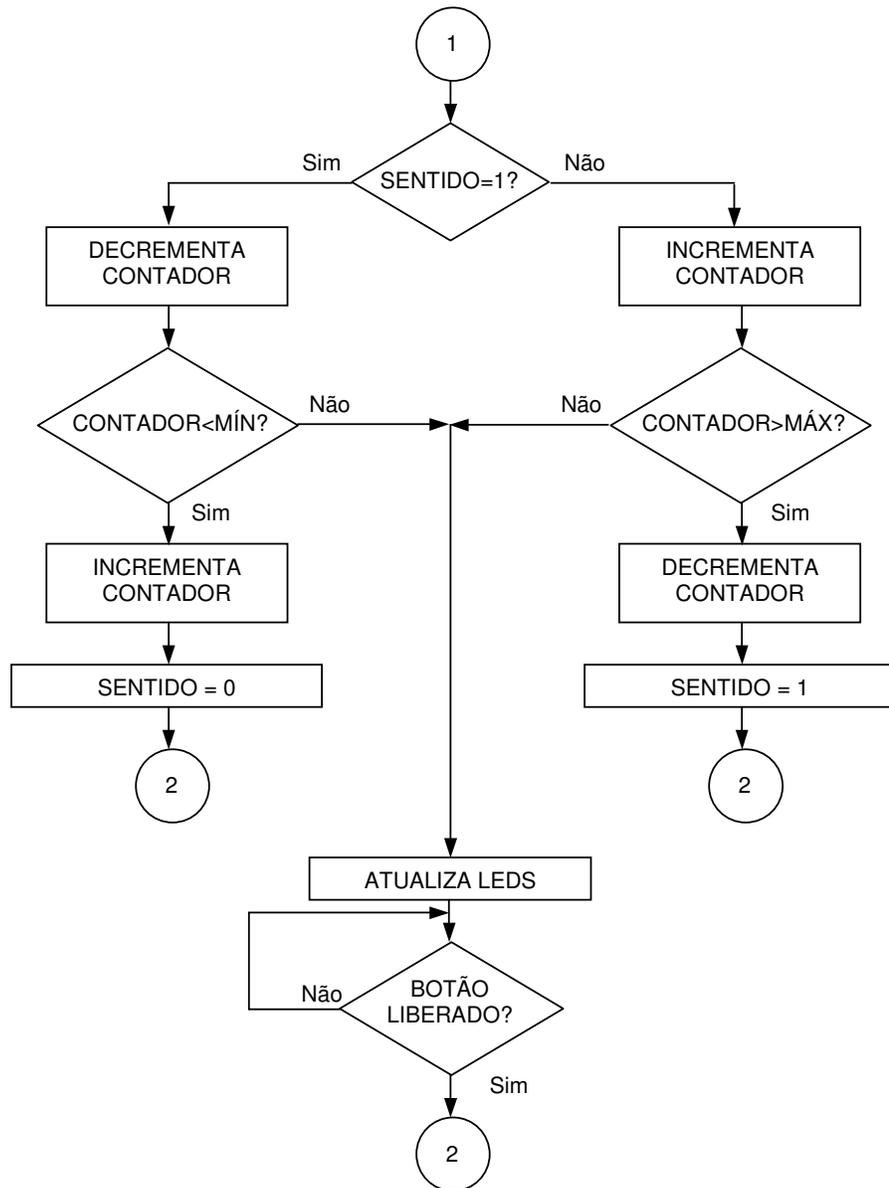
Foi feito o tratamento de debounce da tecla que consiste em testar repetidas vezes se a tecla foi realmente pressionada para somente depois executar a ação correspondente. Sempre que a tecla estiver solta o contador de debounce (variável “FILTRO”) é inicializado e sempre que a tecla for pressionada o valor da variável “FILTRO” é decrementado, de forma que a tecla somente é considerada pressionada quando o valor de “FILTRO” for igual a zero.

# Esquema Elétrico



# Fluxograma





## Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 2 - CONTADOR SIMPLIFICADO *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA  : 14/04/2003 *
; * * * * *
; *
; * * * * *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; *   SISTEMA MUITO SIMPLES PARA INCREMENTAR UM CONTADOR ATÉ UM DETERMINADO
; *   VALOR (MAX) E DEPOIS DECREMENTAR ATÉ OUTRO (MIN). O VALOR DO CONTADOR É
; *   MOSTRADO NOS 8 LEDS LIGADOS AO PORTD. DEVE-SE UTILIZAR O PRIMEIRO BOTÃO
; *   DA LINHA 4 PARA INCREMENTAR E DECREMENTAR O VALOR DO CONTADOR.
; *
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
_PWRTE_ON & _WDT_OFF & _XT_OSC
; * * * * *
; *                               VARIÁVEIS *
; * * * * *
; *   DEFINIÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS VARIÁVEIS UTILIZADAS
; *   PELO SISTEMA
;
CBLOCK 0x20 ; ENDEREÇO INICIAL DA MEMÓRIA DE
;          ; USUÁRIO
;
;          W_TEMP ; REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA
STATUS_TEMP ; INTERRUPÇÕES
;          ; ESTAS VARIÁVEIS NEM SERÃO UTI-
;          ; LIZADAS
;          CONTADOR ; ARMAZENA O VALOR DA CONTAGEM
FLAGS ; ARMAZENA OS FLAGS DE CONTROLE
FILTRO ; FILTRAGEM PARA O BOTÃO
;
ENDC ; FIM DO BLOCO DE MEMÓRIA
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; *   O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; *   OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; *   DE REDIGITAÇÃO.
;
#include <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; *   OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; *   ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
;
#define BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#define BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
; * * * * *
; *                               FLAGS INTERNOS *
; * * * * *
; *   DEFINIÇÃO DE TODOS OS FLAGS UTILIZADOS PELO SISTEMA
;
#define SENTIDO FLAGS,0 ; FLAG DE SENTIDO
```



```

MOVLW B'10011001'
MOVWF TRISC ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISD ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISE ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA COMPARADORES ANALÓGICOS

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; DESLIGA CONVERSORES A/D

MOVLW B'10000000'
MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO TMR0
; PULL-UPS DESABILITADOS
; AS DEMAIS CONFG. SÃO IRRELEVANTES

MOVLW B'00000000'
MOVWF INTCON ; TODAS AS INTERRUPÇÕES DESLIGADAS

BANK0 ; RETORNA PARA O BANCO 0

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DO HARDWARE *
; * * * * *

BSF C_LEDS ; ATIVA LEDS LIGADOS AO PORTD

BSF LINHA_4 ; ATIVA LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *

MOVLW MIN
MOVWF CONTADOR ; INICIA CONTADOR = V_INICIAL
MOVWF PORTD ; INICIA SAIDA = V_INICIAL

; * * * * *
; * ROTINA PRINCIPAL *
; * * * * *

MAIN
MOVLW T_FILTRO
MOVWF FILTRO ; INICIALIZA FILTRO = T_FILTRO

CHECA_BT
BTFSC BOTAO ; O BOTÃO ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO MAIN ; NÃO, ENTÃO CONTINUA ESPERANDO
; SIM
DECFSZ FILTRO,F ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
; TERMINOU?
GOTO CHECA_BT ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
; SIM

TRATA_BT
BTFSS SENTIDO ; DEVE SOMAR (SENTIDO=0)?
GOTO SOMA ; SIM
; NÃO

SUBTRAI
DECF CONTADOR,F ; DECREMENTA O CONTADOR

MOVLW MIN ; MOVE O VALOR MÍNIMO PARA W
SUBWF CONTADOR,W ; SUBTRAI O VALOR DE W (MIN) DE CONTADOR
BTFSC STATUS,C ; TESTA CARRY. RESULTADO NEGATIVO?
GOTO ATUALIZA ; NÃO, ENTÃO CONTA >= MIN
; SIM, ENTÃO CONTA < MIN

INCF CONTADOR,F ; INCREMENTA CONTADOR NOVAMENTE

```

```

BCF     SENTIDO           ; POIS PASSOU DO LIMITE
GOTO    MAIN              ; MUDA SENTIDO PARA SOMA
                                ; VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

SOMA
INCF    CONTADOR,F       ; INCREMENTA O CONTADOR

MOVLW   MAX               ; MOVE O VALOR MÁXIMO PARA W
SUBWF   CONTADOR,W       ; SUBTRAI O VALOR DE W (MIN) DE CONTADOR
BTSS    STATUS,C         ; TESTA CARRY. RESULTADO NEGATIVO?
GOTO    ATUALIZA         ; SIM, ENTÃO CONTA < MAX
                                ; NÃO, ENTÃO CONTA >= MAX

BSF     SENTIDO           ; MUDA SENTIDO PARA SUBTRAÇÃO
GOTO    MAIN              ; VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

ATUALIZA
MOVF    CONTADOR,W       ; COLOCA CONTADOR EM W
MOVWF   PORTD            ; ATUALIZA O PORTD PARA
                                ; VISUALIZARMOS O VALOR DE CONTADOR

BTSS    BOTAO            ; O BOTÃO CONTINUA PRESSIONADO?
GOTO    $-1              ; SIM, ENTÃO ESPERA LIBERAÇÃO PARA
                                ; QUE O CONTADOR NÃO DISPARE
GOTO    MAIN              ; NÃO, VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END                               ; OBRIGATÓRIO

```

## Dicas e Comentários

O tempo do debounce pode ser calculado pelo tempo de execução da varredura da tecla multiplicado pelo valor inicial da variável de filtro. No exemplo estudado o tempo de debounce é de 1,15ms e foi calculado seguindo a equação abaixo:

Tempo de Debounce = ciclo de máquina X número de ciclos de máquina na varredura da tecla X valor inicial da variável "FILTRO"

Tempo de Debounce =  $1\text{us} \times 5 \times 230$

Tempo de Debounce =  $1150\text{us} = 1,15\text{ms}$

Não existe uma regra para calcular o tempo ideal que deva ser utilizado no debounce de teclas. Isso irá depender do projeto, do tipo de tecla em utilização, do ambiente de trabalho onde o sistema irá operar, etc. Na prática, tempos longos da ordem de grandeza de dezenas de milisegundos podem ser necessários.

## Exercícios Propostos

1. Alterar os limites da contagem.
2. Retirar o tratamento de debounce do software e verificar os efeitos práticos.

## Capítulo 5 - Experiência 3 – Pisca - Pisca

### Objetivo

O objetivo desta experiência é ensinar ao aluno com criar rotinas de delays além de apresentar uma técnica simples utilizada para inverter o estado de um bit.

### Descrição

O software desta experiência utiliza um dos displays de 7 segmentos para implementar um pisca-pisca sendo que a frequência das piscadas é controlada através do uso de uma rotina de delay.

A rotina de delay é genérica e pode ser utilizada para gerar delays entre 1ms e 256ms. Na realidade, a rotina recebe um argumento passado pelo WORK para determinar o atraso que deve ser gerado, sempre em múltiplos de 1ms. Como o argumento é de 8 bits existem 256 possíveis delays, indo de 1ms até 256ms. Basta portanto, carregar o WORK com o delay desejado e chamar a rotina.

O pisca-pisca é visualizado no display de 7 segmentos na posição da unidade. Sempre que o delay é finalizado o PORTD deve ser invertido e para inverter o estado destes bits utilizou-se a operação lógica booleana XOR. Conforme a tabela verdade apresentada a seguir

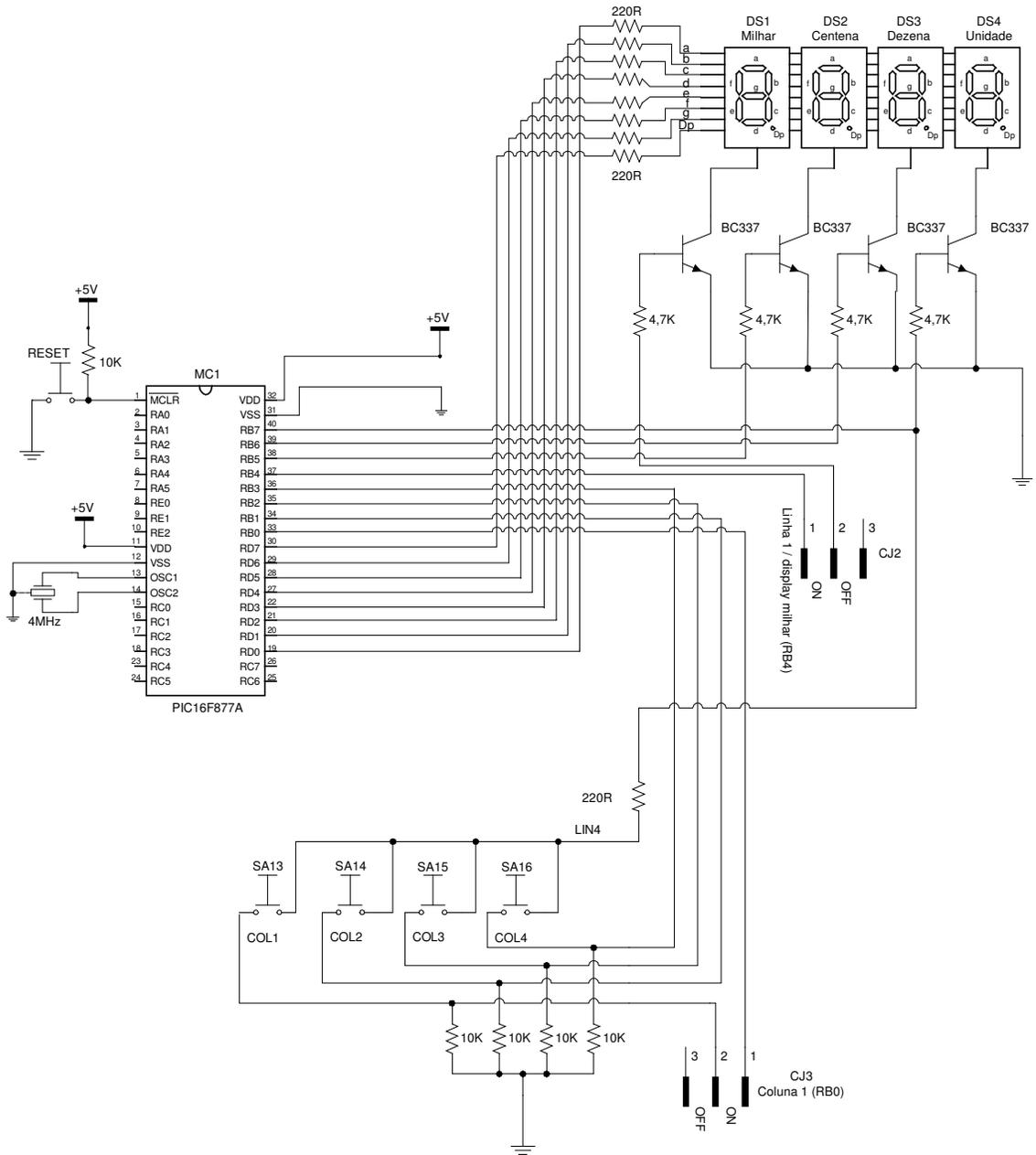
<b>A</b>	<b>B</b>	<b>XOR</b>
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	0

pode-se verificar que sempre que a operação é realizada quando os bits da coluna **A** estão em 1 o resultado fica invertido em relação à coluna **B** e sempre que os bits da coluna **A** estão em 0 o resultado se mantém em relação à coluna **B**. Assim, sempre que se deseja inverter um bit, basta fazer uma operação XOR entre um bit em 1 e o bit que se deseja inverter.

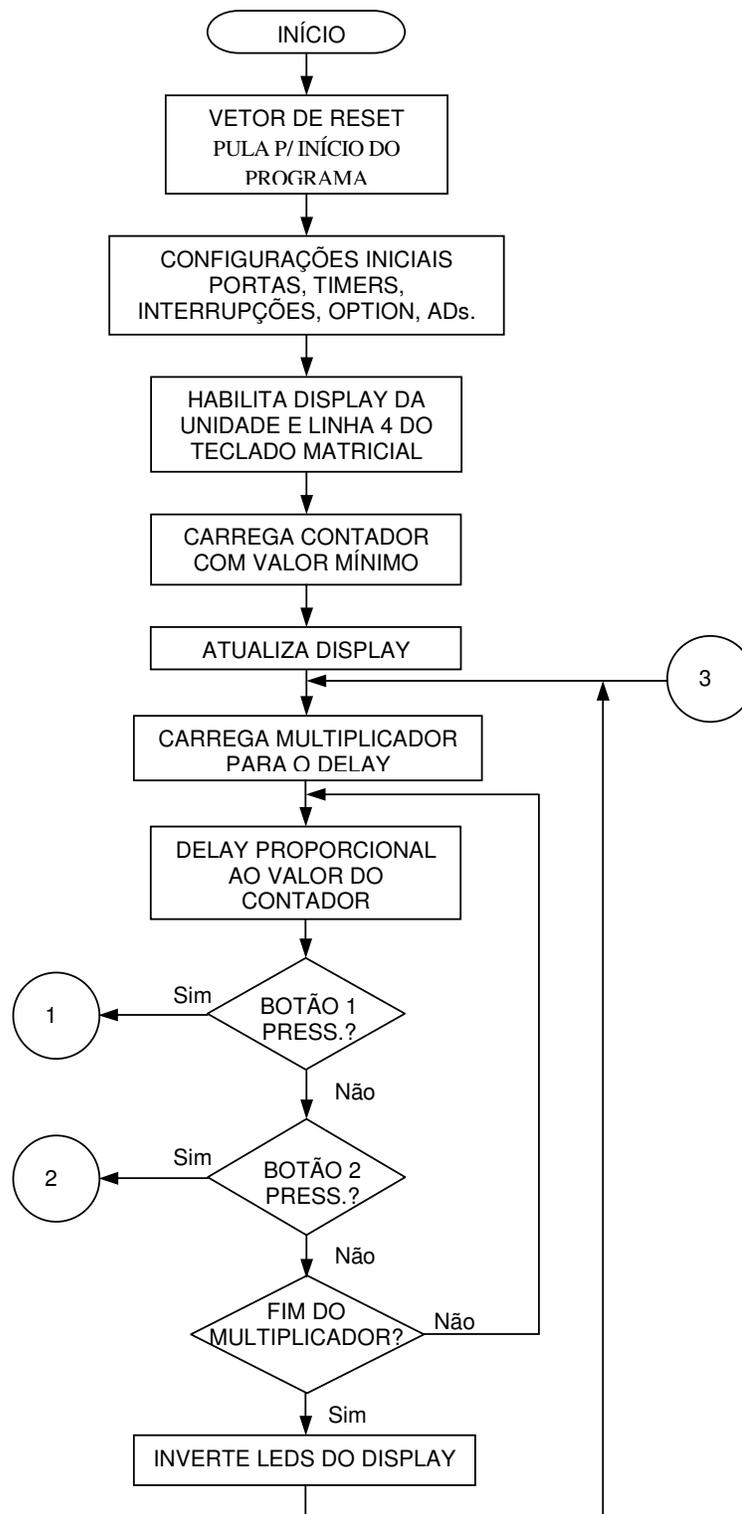
Esta é uma técnica simples de inverter o estado de um bit sem testar o estado original.

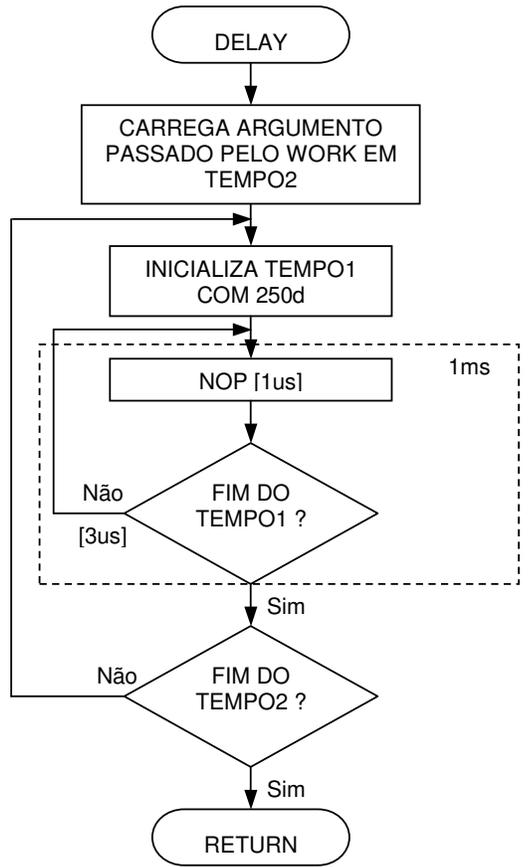
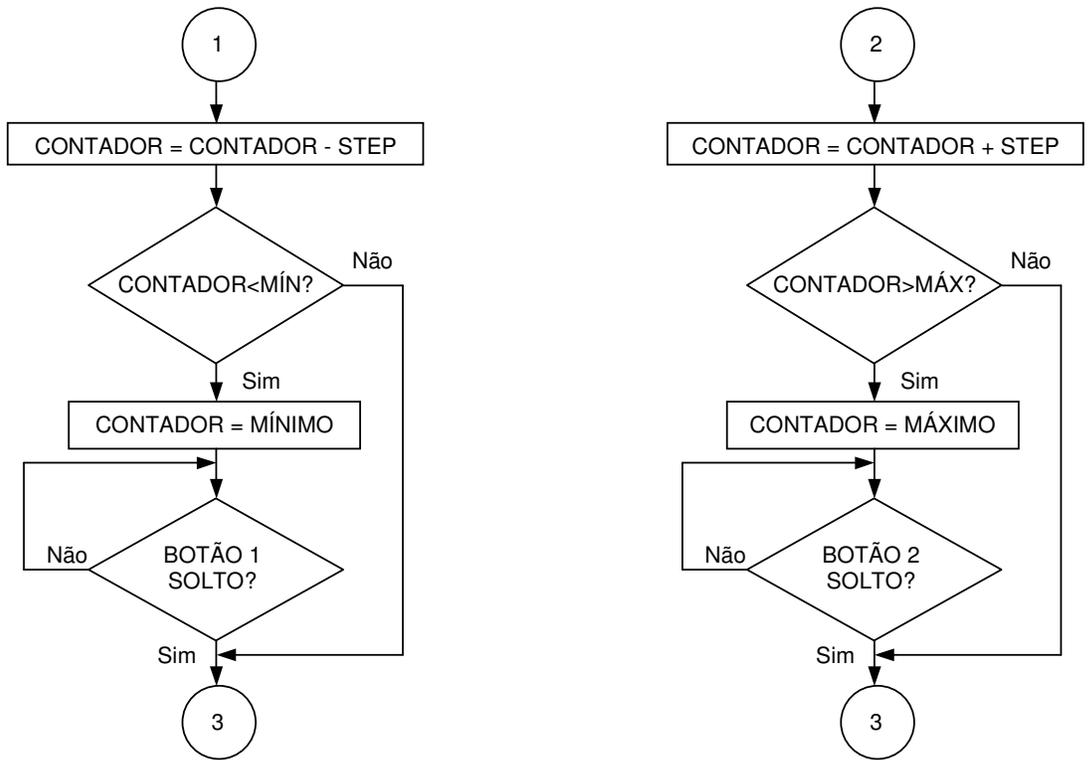
No software, pode-se utilizar as teclas da linha 4 colunas 1 e 2 para alterar o tempo do delay e conseqüentemente a frequência das piscadas do display. A tecla da coluna 1 incrementa o valor do delay enquanto a tecla da coluna 2 decrementa.

# Esquema Elétrico



# Fluxograma





## Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 3 - PISCA-PISCA *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
; *
; * * * * *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * PISCA-PISCA VARIÁVEL PARA DEMONSTRAR A IMPLEMENTAÇÃO DE DELAYS E A INVERSÃO
; * DE PORTAS. APENAS OS BOTÕES DA LINHA 4 ESTÃO ATIVADOS SENDO QUE O DA
; * COLUNA 1 É UTILIZADO PARA INCREMENTAR O TEMPO ENTRE AS PISCADAS.
; * O BOTÃO DA COLUNA 2 É UTILIZADO PARA DIMINUIR O TEMPO ENTRE AS PISCADAS.
; *
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *

__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
_PWRTE_ON & _WDT_OFF & _XT_OSC

; * * * * *
; *                               VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * DEFINIÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS VARIÁVEIS UTILIZADAS *
; * PELO SISTEMA *

CBLOCK 0x20 ; ENDEREÇO INICIAL DA MEMÓRIA DE
; USUÁRIO

W_TEMP ; REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA
STATUS_TEMP ; INTERRUPÇÕES
; ESTAS VARIÁVEIS NEM SERÃO UTI-
; LIZADAS
CONTADOR ; BASE DE TEMPO PARA A PISCADA
TEMPO1 ; REGISTRADORES AUXILIARES DE TEMPO
TEMPO2
TEMPO3

ENDC ; FIM DO BLOCO DE MEMÓRIA

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.

#include <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.

#define BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#define BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM

; * * * * *
; *                               FLAGS INTERNOS *
; * * * * *
; * DEFINIÇÃO DE TODOS OS FLAGS UTILIZADOS PELO SISTEMA
```

```

; * * * * *
; *
; * * * * *          CONSTANTES
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODAS AS CONSTANTES UTILIZADAS PELO SISTEMA

MIN          EQU      .10
MAX          EQU      .240
STEP        EQU      .5
MULTIPL0    EQU      .5

;A CONSTANTE DISPLAY REPRESENTA O SÍMBOLO QUE APARECERÁ PISCANDO NO
;DISPLAY. 1=LED LIGADO E 0=LED DESLIGADO. A RELAÇÃO ENTRE BITS E
;SEGMENTOS É A SEGUINTE: '.GFEDCBA'
;
;  a
;  * * * * *
;  *          *
;  f *          * b
;  *          g *
;  * * * * *
;  *          *
;  e *          * c
;  *          d *
;  * * * * *
;

DISPLAY     EQU      B'01110110'      ; (LETRA H)

; * * * * *
; *
; * * * * *          ENTRADAS
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO ENTRADA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE     BT1      PORTB,0          ; BOTÃO 1 - INCREMENTA
; 1 -> PRESSIONADO
; 0 -> LIBERADO

#DEFINE     BT2      PORTB,1          ; BOTÃO 2 - DECREMENTA
; 1 -> PRESSIONADO
; 0 -> LIBERADO

; * * * * *
; *
; * * * * *          SAÍDAS
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO SAÍDA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE     DSP_UNIDADE  PORTB,7 ; PINO DISPLAY DA UNIDADE
; 1 -> DISPLAY ATIVADO
; 0 -> DISPLAY DESATIVADO

#DEFINE     LINHA_4     PORTB,7 ; PINO PARA ATIVAR LINHA 4 DO TECLADO
; MATRICIAL
; 1 -> LINHA ATIVADA
; 0 -> LINHA DESATIVADA

; * * * * *
; *
; * * * * *          VETOR DE RESET
; * * * * *

ORG         0x00                ; ENDEREÇO INICIAL DE PROCESSAMENTO
GOTO       INICIO

; * * * * *
; *
; * * * * *          INÍCIO DA INTERRUPÇÃO
; * * * * *
; AS INTERRUPÇÕES NÃO SERÃO UTILIZADAS, POR ISSO PODEMOS SUBSTITUIR
; TODO O SISTEMA EXISTENTE NO ARQUIVO MODELO PELO APRESENTADO ABAIXO
; ESTE SISTEMA NÃO É OBRIGATÓRIO, MAS PODE EVITAR PROBLEMAS FUTUROS

ORG         0x04                ; ENDEREÇO INICIAL DA INTERRUPÇÃO
RETDFIE    ; RETORNA DA INTERRUPÇÃO

```



```

; * * * * *
; *
; * * * * *          INICIALIZAÇÃO DO HARDWARE *
; * * * * *

BSF      DSP_UNIDADE          ; ATIVA DISPLAY DA UNIDADE
                                ; ESTE PINO TAMBÉM É UTILIZADO
                                ; PARA ATIVAR A LINHA 4 DO TECLADO
                                ; MATRICIAL

; * * * * *
; *
; * * * * *          INICIALIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *

MOVLW    DISPLAY
MOVWF    PORTD                ; ACENDE O VALOR CERTO NO DISPLAY
MOVLW    MIN
MOVWF    CONTADOR            ; INICIA CONTADOR COM VALOR MIN.

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA PRINCIPAL *
; * * * * *

MAIN
MOVLW    MULTIPLO
MOVWF    TEMPO3              ; INICIA CONTADOR DE MULTIPLICAÇÃO,
                                ; POIS OS TEMPOS GERADOS POR DELAY
                                ; SÃO MUITO PEQUENOS, GERANDO FREQ.
                                ; MUITO ALTAS PARA A VISUALIZAÇÃO.

MAIN1
MOVWF    CONTADOR,W          ; COLOCA CONTADOR EM W
                                ; PARA CHAMAR A ROTINA DE DELAY
CALL     DELAY                ; CHAMA ROTINA DE DELAY

BTFS    BT1                  ; BOTÃO 1 PRESSIONADO?
GOTO     INCREMENTA           ; SIM, DEVE INCREMENTAR
                                ; NÃO

BTFS    BT2                  ; BOTÃO 2 PRESSIONADO?
GOTO     DECREMENTA          ; SIM, DEVE DECREMENTAR
                                ; NÃO

DECFSZ   TEMPO3,F            ; DECREMENTA CONTADOR DE MULT. ACABOU?
GOTO     MAIN1                ; NÃO, CONTINUA AGUARDANDO
                                ; SIM

MOVLW    DISPLAY              ; APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO, IRÁ
                                ; INVERTER OS LEDS CORRETOS ATRAVÉS
                                ; DA MÁSCARA "DISPLAY" E DA OPERAÇÃO
                                ; XOR
XORWF    PORTD,F              ; INVERTE LEDS -> PISCA

GOTO     MAIN                  ; COMEÇA NOVAMENTE

DECREMENTA
MOVLW    STEP
SUBWF    CONTADOR,F          ; DECREMENTA O CONTADOR EM STEP

MOVLW    MIN
SUBWF    CONTADOR,W          ; MOVE O VALOR MÍNIMO PARA W
                                ; SUBTRAI O VALOR DE W (MIN) DE CONTADOR
BTFS    STATUS,C              ; TESTA CARRY. RESULTADO NEGATIVO?
GOTO     MAIN                  ; NÃO, ENTÃO CONTA >= MIN
                                ; SIM, ENTÃO CONTA < MIN

MOVLW    MIN
MOVWF    CONTADOR            ; ACERTA CONTADOR NO MÍNIMO, POIS
                                ; PASSOU DO VALOR

BTFS    BT2                  ; BOTÃO 2 CONTINUA PRESSIONADO?
GOTO     $-1                  ; SIM, AGUARDA LIBERAÇÃO
                                ; NÃO

```

```

GOTO    MAIN                                ; VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

INCREMENTA
MOVLW   STEP
ADDWF   CONTADOR,F                          ; INCREMENTA O CONTADOR EM STEP

MOVLW   MAX                                  ; MOVE O VALOR MÁXIMO PARA W
SUBWF   CONTADOR,W                          ; SUBTRAI O VALOR DE W (MIN) DE CONTADOR
BTFSS   STATUS,C                            ; TESTA CARRY. RESULTADO NEGATIVO?
GOTO    MAIN                                ; SIM, ENTÃO CONTA < MAX
                                                ; NÃO, ENTÃO CONTA >= MAX

MOVLW   MAX
MOVWF   CONTADOR                            ; ACERTA CONTADOR NO MÁXIMO, POIS
                                                ; PASSOU DO VALOR

BTFSS   BT1                                  ; BOTÃO 1 CONTINUA PRESSIONADO?
GOTO    $-1                                  ; SIM, AGUARDA LIBERAÇÃO
                                                ; NÃO
GOTO    MAIN                                ; VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

; * * * * *
; *                                     FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END                                          ; OBRIGATÓRIO

```

## Dicas e Comentários

A rotina de delay recebe o argumento passado pelo WORK para determinar o delay que deve ser gerado, no entanto, o valor máximo assumido pelo WORK é 255 e conforme comentado o delay máximo gerado é de 256ms. Como isto é possível?

Acontece que a rotina foi escrita de forma que ela é executada pelo menos uma vez. Assim, a rotina executa um delay de 1ms, decrementa o argumento e quando este é igual a zero retorna. Porém, quando o argumento passado pelo WORK é zero, ao primeiro decremento, o argumento estoura e pula para 255. Como a condição é testada após o decremento e como após o decremento o valor do argumento é 255, o delay continua a ser gerado, por mais 255 vezes e desta forma obtêm-se um delay de 256ms.

A proposta da rotina de delay foi gerar um delay fundamental em 1ms, porém, a mesma idéia pode ser utilizada para criar rotinas com delays fundamentais diferentes.

## Exercícios Propostos

1. Alterar a rotina de delay para gerar um delay fundamental de 100us.
2. Alterar a rotina de delay para gerar um delay fundamental de 10ms.
3. Incluir o tratamento de debounce nas teclas

## Capítulo 6 - Experiência 4 – Conversão BCD para displays de 7 segmentos

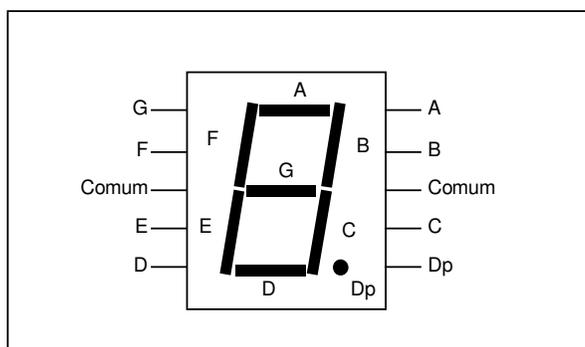
### Objetivo

O objetivo desta experiência é ensinar ao aluno como criar um decodificador BCD para displays de 7 segmentos.

### Descrição

Os displays utilizados no MCMaster são conhecidos como displays de leds de 7 segmentos, pois os números são compostos por 7 traços. Estes componentes possuem ainda o ponto decimal e são considerados displays numéricos, por não possuírem traços suficientes para a exibição de todas as letras do nosso alfabeto.

Para facilitar a vida do projetista o mercado padronizou uma nomenclatura para todos os traços do display, possibilitando que tratemos cada um deles individualmente:



Desta forma, temos um pino para controlar cada um dos segmentos (A...G) e mais o ponto decimal (Dp). Os dois pinos adicionais são os comuns, que podem ser ligados a todos os catodos ou anodos dos leds internos. Por causa disso, estes displays são fornecidos em 2 tipos: catodo comum ou anodo comum. No nosso caso, os displays utilizados são do tipo catodo comum, isto é, o pino comum deve ser ligado ao terra e os segmentos devem ser ligados ao Vcc para acenderem.

Outra observação importante é que a pinagem descrita no desenho é válida para o tipo de display utilizado no MCMaster. Existem displays de outros tamanhos que possuem uma disposição de pinos diferente.

Como cada segmento é um led individual, precisa-se de um pino do PIC para controlar cada segmento. Desta forma, são necessários 8 pinos para acionar os 7 segmentos e mais o ponto decimal.

A fim de converter o valor binário de um algarismo em um valor de 8 bits que represente o este algarismo num display de 7 segmentos fez-se uso de uma tabela de conversão. Por exemplo, para representar o algarismo “2” no display, deve-se acender os segmentos A, B, D, E e G.

Como no kit MCMaster o PORTD está conectado aos segmentos conforme a tabela

PIC	Segmento
RD0	A
RD1	B
RD2	C
RD3	D
RD4	E
RD5	F
RD6	G
RD7	DP

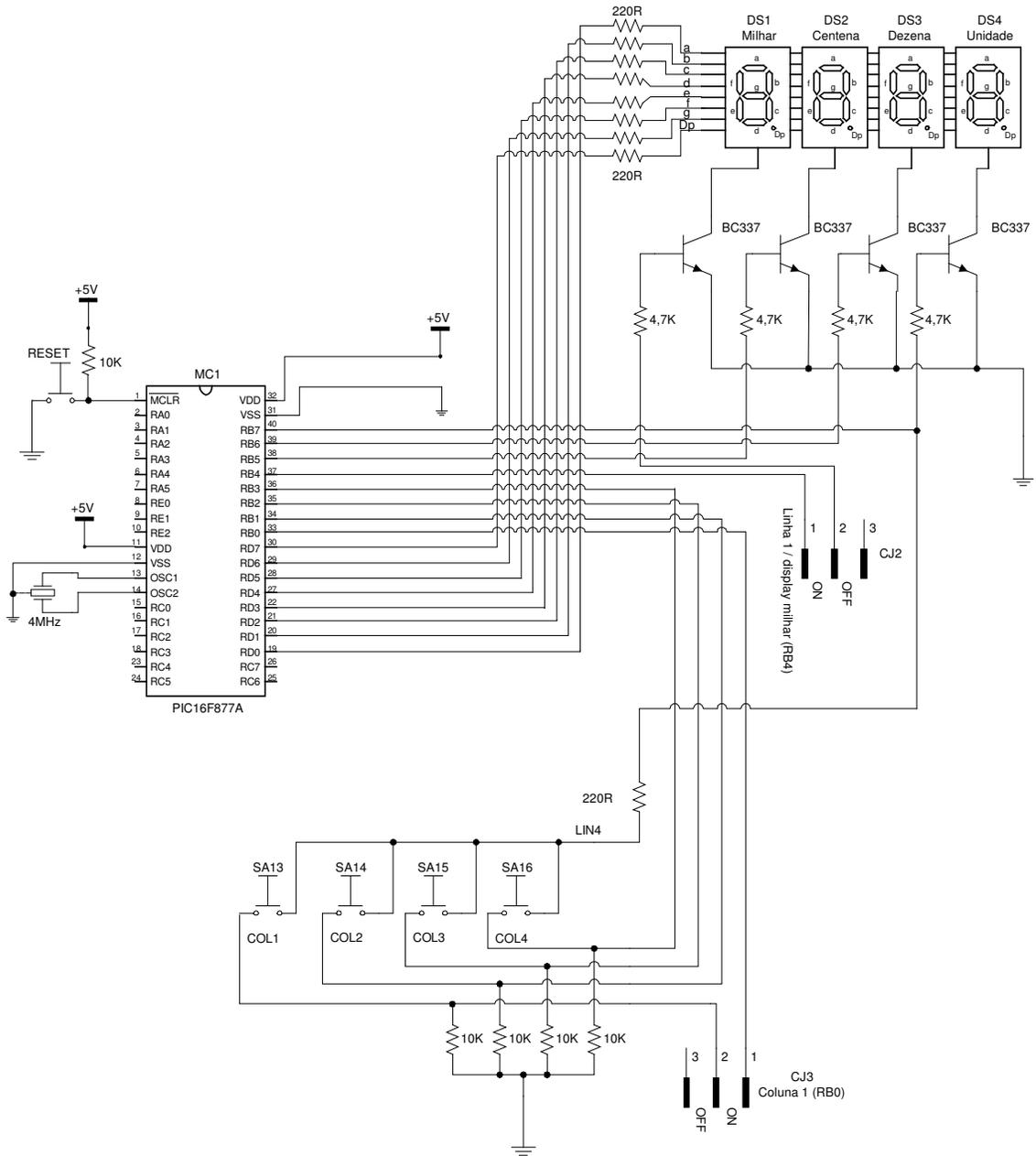
para acender o algarismo “2” no display precisa-se colocar o valor 01011011b no PORTD, ou seja, colocar em 1 os bits ligados aos segmentos que se deseja acender.

Assim, no software deve ser criada uma tabela para converter cada valor binário numa representação que posta nos segmentos (PORTD) reproduza o valor binário original.

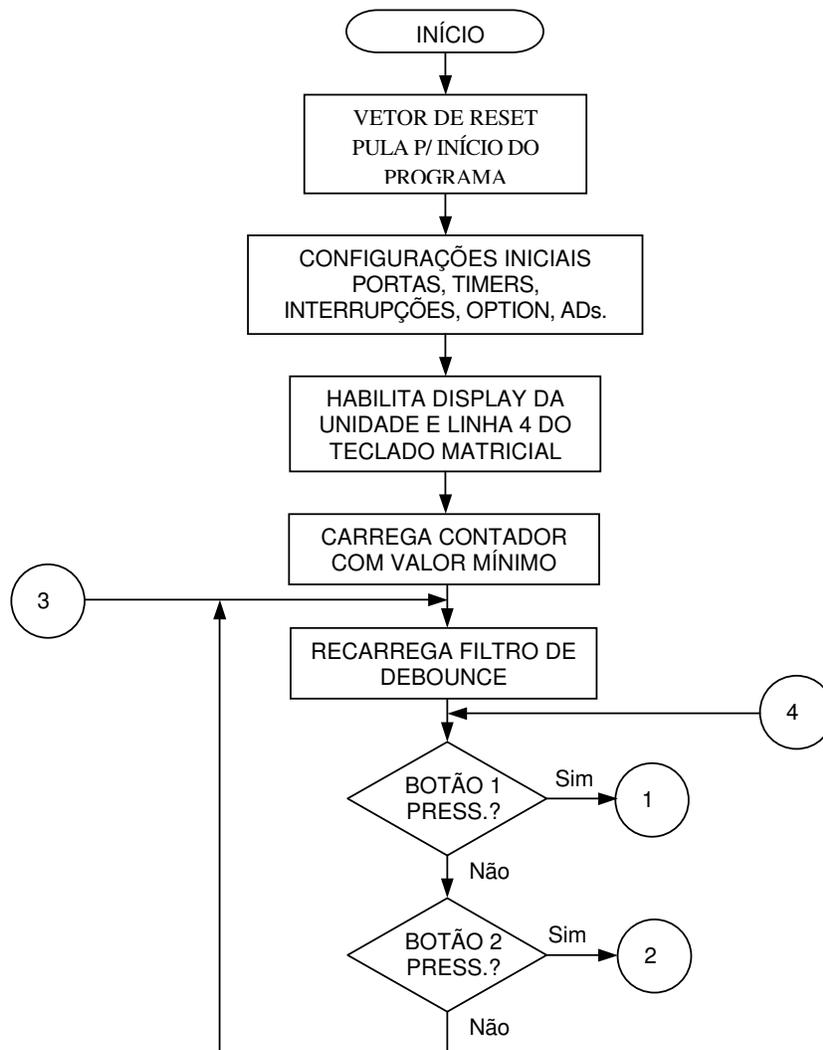
A tabela é criada utilizando-se a instrução RETLW. O valor binário que se deseja converter é adicionado ao PCL (program counter) de forma a desviar o fluxo do programa para a linha que contém a combinação de 0 e 1 que formarão o caractere no display.

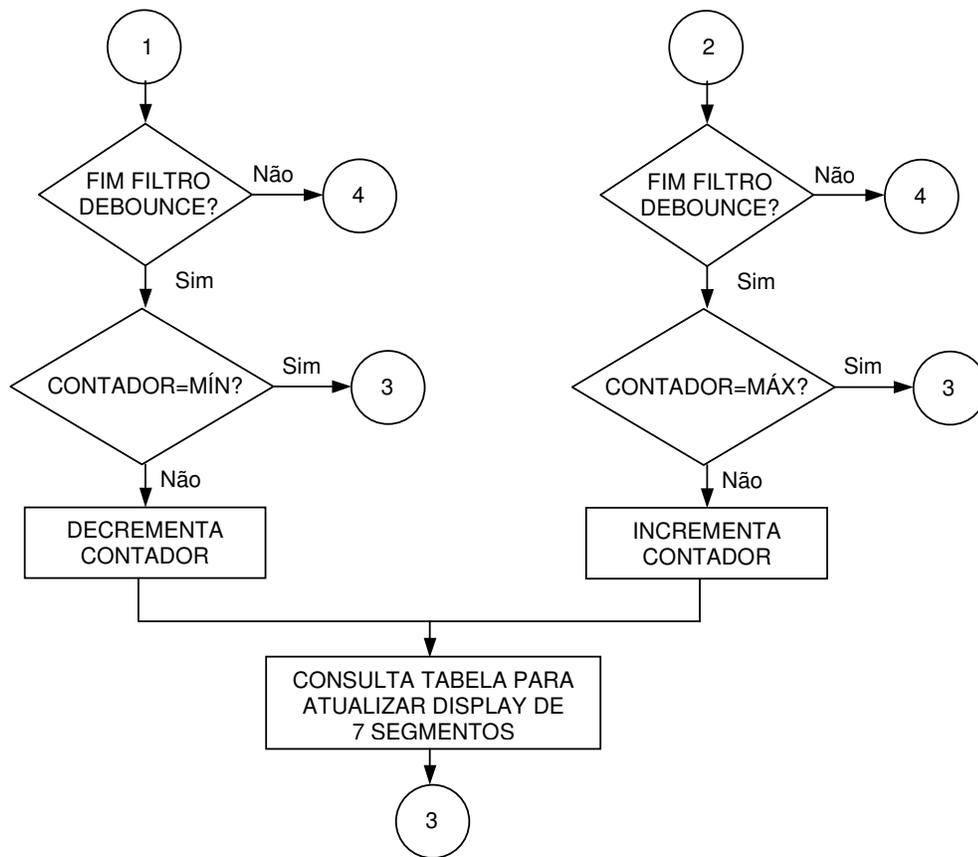
O software utiliza as teclas da linha 4 colunas 1 e 2 para incrementar e decrementar o valor da variável “CONTADOR”. Esta variável está limitada pelas constantes “MIN” e “MAX”. A tabela de conversão foi utilizada a fim de visualizar o valor da variável “CONTADOR” no display de 7 segmentos.

# Esquema Elétrico



# Fluxograma





## Código

```
; * * * * *
; *          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *          EXPERIÊNCIA 4 - CONVERSÃO BCD PARA DISPLAYS DE 7 SEGMENTOS *
; *
; * * * * *
; *  VERSÃO : 1.0 *
; *  DATA  : 14/04/2003 *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *          DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * CONTADOR QUE UTILIZA DOIS BOTÕES PARA INCREMENTAR E DECREMENTAR O VALOR *
; * CONTROLADO PELA VARIÁVEL "CONTADOR". ESTA VARIÁVEL ESTÁ LIMITADA PELAS *
; * CONSTANTES "MIN" E "MAX". O VALOR DO CONTADOR É MOSTRADO NO DISPLAY DA *
; * UNIDADE. *
; * OS BOTÕES ATIVOS SÃO O DA LINHA 4. O BOTÃO DA COLUNA 2 PODE SER UTILIZADO *
; * PARA INCREMENTAR O VALOR E O DA COLUNA 1 PARA DECREMENTAR. *
;
; * * * * *
; *          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
;
; * __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; * __PWRTE_ON & __WDT_OFF & __XT_OSC
;
; * * * * *
; *          VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * DEFINIÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS VARIÁVEIS UTILIZADAS *
; * PELO SISTEMA
;
; * CBLOCK 0x20 ; ENDEREÇO INICIAL DA MEMÓRIA DE
; * ; USUÁRIO
;
; * W_TEMP ; REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA
; * STATUS_TEMP ; INTERRUPÇÕES
; * ; ESTAS VARIÁVEIS NEM SERÃO UTI-
; * ; LIZADAS
; * CONTADOR ; ARMAZENA O VALOR DA CONTAGEM
; * FLAGS ; ARMAZENA OS FLAGS DE CONTROLE
; * FILTRO1 ; FILTRAGEM PARA O BOTÃO 1
; * FILTRO2 ; FILTRAGEM PARA O BOTÃO 2
;
; * ENDC ; FIM DO BLOCO DE MEMÓRIA
;
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.
;
; * #INCLUDE <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
;
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
;
; * #DEFINE BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; * #DEFINE BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
;
; * * * * *
; *          FLAGS INTERNOS *
; * * * * *
```

```

; DEFINIÇÃO DE TODOS OS FLAGS UTILIZADOS PELO SISTEMA

#DEFINE ST_BT1 FLAGS,0 ; STATUS DO BOTÃO 1
#DEFINE ST_BT2 FLAGS,1 ; STATUS DO BOTÃO 2

; * * * * *
; *
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODAS AS CONSTANTES UTILIZADAS PELO SISTEMA

MIN EQU .0 ; VALOR MÍNIMO PARA O CONTADOR
MAX EQU .15 ; VALOR MÁXIMO PARA O CONTADOR
T_FILTRO EQU .255 ; FILTRO PARA BOTÃO

; * * * * *
; *
; * * * * *
; ENTRADAS
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO ENTRADA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE BOTAO1 PORTB,0 ; PORTA DO BOTÃO
; 1 -> PRESSIONADO
; 0 -> LIBERADO

#DEFINE BOTAO2 PORTB,1 ; PORTA DO BOTÃO
; 1 -> PRESSIONADO
; 0 -> LIBERADO

; * * * * *
; *
; * * * * *
; SAÍDAS
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO SAÍDA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE DSP_UNIDADE PORTB,7 ; PINO DISPLAY DA UNIDADE
; 1 -> DISPLAY ATIVADO
; 0 -> DISPLAY DESATIVADO

#DEFINE LINHA_4 PORTB,7 ; PINO PARA ATIVAR LINHA 4 DO TECLADO
; MATRICIAL
; 1 -> LINHA ATIVADA
; 0 -> LINHA DESATIVADA

; * * * * *
; *
; * * * * *
; VETOR DE RESET

ORG 0x00 ; ENDEREÇO INICIAL DE PROCESSAMENTO
GOTO INICIO

; * * * * *
; *
; * * * * *
; INÍCIO DA INTERRUPÇÃO
; AS INTERRUPÇÕES NÃO SERÃO UTILIZADAS, POR ISSO PODEMOS SUBSTITUIR
; TODO O SISTEMA EXISTENTE NO ARQUIVO MODELO PELO APRESENTADO ABAIXO
; ESTE SISTEMA NÃO É OBRIGATÓRIO, MAS PODE EVITAR PROBLEMAS FUTUROS

ORG 0x04 ; ENDEREÇO INICIAL DA INTERRUPÇÃO
RETFIE ; RETORNA DA INTERRUPÇÃO

; * * * * *
; *
; * * * * *
; ROTINA DE CONVERSÃO BINÁRIO -> DISPLAY
; ESTA ROTINA IRÁ RETORNAR EM W, O SIMBOLO CORRETO QUE DEVE SER
; MOSTRADO NO DISPLAY PARA CADA VALOR DE CONTADOR. O RETORNO JÁ ESTÁ
; FORMATADO PARA AS CONDIÇÕES DE LIGAÇÃO DO DISPLAY AO PORTD.
; a
; *****
; * *
; f * * b
; * * g *
; *****
;

```

```

;      *      *
;   e *      * c
;      *      d      *
;      *      *      *      *      *      *      *      *      *      *      *      *      *      *      *      *
CONVERTE
MOVF   CONTADOR,W           ; COLOCA CONTADOR EM W
ANDLW  B'00001111'         ; MASCARA VALOR DE CONTADOR
                                ; CONSIDERAR SOMENTE ATÉ 15

ADDWF  PCL,F

;      B'.GFEDCBA'         ; POSIÇÃO CORRETA DOS SEGMENTOS
RETLW  B'00111111'         ; 00 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 0
RETLW  B'00000110'         ; 01 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 1
RETLW  B'01011011'         ; 02 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 2
RETLW  B'01001111'         ; 03 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 3
RETLW  B'01100110'         ; 04 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 4
RETLW  B'01101101'         ; 05 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 5
RETLW  B'01111101'         ; 06 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 6
RETLW  B'00000111'         ; 07 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 7
RETLW  B'01111111'         ; 08 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 8
RETLW  B'01101111'         ; 09 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 9
RETLW  B'01110111'         ; 10 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO A
RETLW  B'01111100'         ; 11 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO b
RETLW  B'00111001'         ; 12 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO C
RETLW  B'01011110'         ; 13 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO d
RETLW  B'01111001'         ; 14 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO E
RETLW  B'01110001'         ; 15 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO F

; * * * * *
; *                               INICIO DO PROGRAMA                               *
; * * * * *

INICIO
CLRF   PORTA                 ; LIMPA O PORTA
CLRF   PORTB                 ; LIMPA O PORTB
CLRF   PORTC                 ; LIMPA O PORTC
CLRF   PORTD                 ; LIMPA O PORTD
CLRF   PORTE                 ; LIMPA O PORTE

BANK1                                     ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW  B'00101111'
MOVWF  TRISA                  ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW  B'00001111'
MOVWF  TRISB                  ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW  B'10011001'
MOVWF  TRISC                  ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISD                  ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISE                  ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW  B'00000111'
MOVWF  CMCON                  ; DESLIGA COMPARADORES ANALÓGICOS

MOVLW  B'00000111'
MOVWF  ADCON1                 ; DESLIGA CONVERSORES A/D

MOVLW  B'10000000'
MOVWF  OPTION_REG            ; PRESCALER 1:2 NO TMRO
                                ; PULL-UPS DESABILITADOS
                                ; AS DEMAIS CONFG. SÃO IRRELEVANTES

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  INTCON                 ; TODAS AS INTERRUPÇÕES DESLIGADAS

BANK0                                     ; RETORNA PARA O BANCO 0

```

```

; * * * * *
; *
; * * * * * INICIALIZAÇÃO DO HARDWARE *
; * * * * *
BSF      DSP_UNIDADE          ; ATIVA DISPLAY DA UNIDADE
                                     ; ESTE PINO TAMBÉM É UTILIZADO
                                     ; PARA ATIVAR A LINHA 4 DO TECLADO
                                     ; MATRICIAL

; * * * * *
; *
; * * * * * INICIALIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
CLRF     FLAGS                ; LIMPA TODOS OS FLAGS
MOVLW   MIN
MOVWF   CONTADOR              ; INICIA CONTADOR = MIN
GOTO    ATUALIZA               ; ATUALIZA O DISPLAY INICIALMENTE

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA PRINCIPAL *
; * * * * *

MAIN
MOVLW   T_FILTRO
MOVWF   FILTRO1                ; INICIALIZA FILTRO1 = T_FILTRO
MOVWF   FILTRO2                ; INICIALIZA FILTRO2 = T_FILTRO

CHECA_BT1
BTFSS   BOTAO1                ; O BOTÃO 1 ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO    BT1_LIB                ; NÃO, ENTÃO TRATA COMO LIBERADO
                                     ; SIM
DECFSZ  FILTRO1,F              ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
                                     ; TERMINOU?
GOTO    CHECA_BT1              ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
                                     ; SIM
BTFSS   ST_BT1                ; BOTÃO JÁ ESTAVA PRESSIONADO?
GOTO    DEC                    ; NÃO, EXECUTA AÇÃO DO BOTÃO
GOTO    CHECA_BT2              ; SIM, CHECA BOTÃO 2

BT1_LIB
BCF     ST_BT1                 ; MARCA BOTÃO 1 COMO LIBERADO

CHECA_BT2
BTFSS   BOTAO2                ; O BOTÃO 2 ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO    BT2_LIB                ; NÃO, ENTÃO TRATA COMO LIBERADO
                                     ; SIM
DECFSZ  FILTRO2,F              ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
                                     ; TERMINOU?
GOTO    CHECA_BT2              ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
                                     ; SIM
BTFSS   ST_BT2                ; BOTÃO JÁ ESTAVA PRESSIONADO?
GOTO    INC                    ; NÃO, EXECUTA AÇÃO DO BOTÃO
GOTO    MAIN                   ; SIM, VOLTA AO LOOPING

BT2_LIB
BCF     ST_BT2                 ; MARCA BOTÃO 2 COMO LIBERADO
GOTO    MAIN                   ; RETORNA AO LOOPING

DEC
BSF     ST_BT1                ; AÇÃO DE DECREMENTAR
MOVWF  CONTADOR,W             ; MARCA BOTÃO 1 COMO JÁ PRESSIONADO
XORLW  MIN                    ; COLOCA CONTADOR EM W
                                     ; APLICA XOR ENTRE CONTADOR E MIN
                                     ; PARA TESTAR IGUALDADE. SE FOREM
                                     ; IGUAIS, O RESULTADO SERÁ ZERO
BTFSC  STATUS,Z               ; RESULTOU EM ZERO?
GOTO    MAIN                   ; SIM, RETORNA SEM AFETAR CONT.
                                     ; NÃO
DEC    CONTADOR,F              ; DECREMENTA O CONTADOR
GOTO    ATUALIZA               ; ATUALIZA O DISPLAY

INC
BSF     ST_BT2                ; AÇÃO DE INCREMENTAR
                                     ; MARCA BOTÃO 2 COMO JÁ PRESSIONADO

```

```

MOVF   CONTADOR,W           ; COLOCA CONTADOR EM W
XORLW  MAX                  ; APLICA XOR ENTRE CONTADOR E MAX
                                           ; PARA TESTAR IGUALDADE. SE FOREM
                                           ; IGUAIS, O RESULTADO SERÁ ZERO
BTFS   STATUS,Z            ; RESULTOU EM ZERO?
GOTO   MAIN                 ; SIM, RETORNA SEM AFETAR CONT.
                                           ; NÃO
INCF   CONTADOR,F          ; INCREMENTA O CONTADOR
GOTO   ATUALIZA             ; ATUALIZA O DISPLAY

ATUALIZA
CALL   CONVERTE             ; CONVERTE CONTADOR NO NÚMERO DO
                                           ; DISPLAY
MOVWF  PORTD                ; ATUALIZA O PORTD PARA
                                           ; VISUALIZARMOS O VALOR DE CONTADOR
                                           ; NO DISPLAY
GOTO   MAIN                 ; NÃO, VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA
; * * * * *

END                           ; OBRIGATÓRIO

```

## Dicas e Comentários

A tabela implementada neste exemplo apresenta 16 linhas, assim, é possível representar qualquer valor hexadecimal entre 0h e Fh. No entanto, utilizando o mesmo conceito poderíamos criar representações para praticamente todas as letras do alfabeto. E para escrever mensagens no display bastaria associar a cada letra um número binário.

O conceito da tabela não se limita apenas à utilização com displays de 7 segmentos, infinitas situações podem ser resolvidas com o uso de uma tabela. Por exemplo, pode-se criar uma tabela para converter números binários em caracteres ASCII e vice-versa.

## Exercícios Propostos

1. Mantendo as 16 linhas atuais, alterar a tabela para mostrar as letras: "A", "b", "C", "d", "E", "F", "G", "H", "I", "J", "L", "n", "O", "P", "r" e "S".
2. Alterar o software a fim de utilizar uma tabela que contenha todos os números e todas as possíveis letras.

## Capítulo 7 - Experiência 5 – Timer de segundos

### Objetivo

O uso de rotinas de delays para contagem de tempo nem sempre pode ser aplicado, uma vez que este tipo de rotina deixa o processador parado. Um recurso muito mais adequado para a contagem de tempos é a utilização do timer do microcontrolador. Este é o objetivo desta experiência. Ensinar ao aluno como configurar e utilizar o timer e a interrupção.

### Descrição

Esta experiência cria um timer decrescente em segundos. O valor inicial é determinado pela constante V\_INICIO e pode estar entre 1 e 15 segundos.

Os botões ativos são os da linha 4. O botão da coluna 1 dispara o timer, mostrando o tempo restante no display. O da coluna 2 paralisa o timer. O led ligado ao pino RC0 é utilizado para indicar o estado atual do timer sendo aceso se o timer estiver rodando e apagado se o timer estiver parado.

O timer utiliza como base de tempo a interrupção de TMR0 sendo que esta ocorre quando o timer estoura, ou seja, quando o valor do TMR0 pula de 0xFF para 0x00. Assim, o intervalo de tempo entre interrupções irá depender do prescaler configurado para o timer, do valor inicial com que ele é carregado e do tempo de execução de um ciclo de máquina.

No exemplo desta experiência, sempre que se entra na interrupção de TMR0, o contador do timer é carregado com 131, de forma que sempre se faça 125 contagens, pois, o timer irá contar de 131 até 256 e quando voltar a estourar será novamente carregado com 131.

Desta forma, podemos calcular o tempo entre interrupções seguindo a equação abaixo:

$$\text{Tempo TMR0} = (256 - \text{valor com que é carregado}) * \text{prescaler} * \text{ciclo de máquina}$$

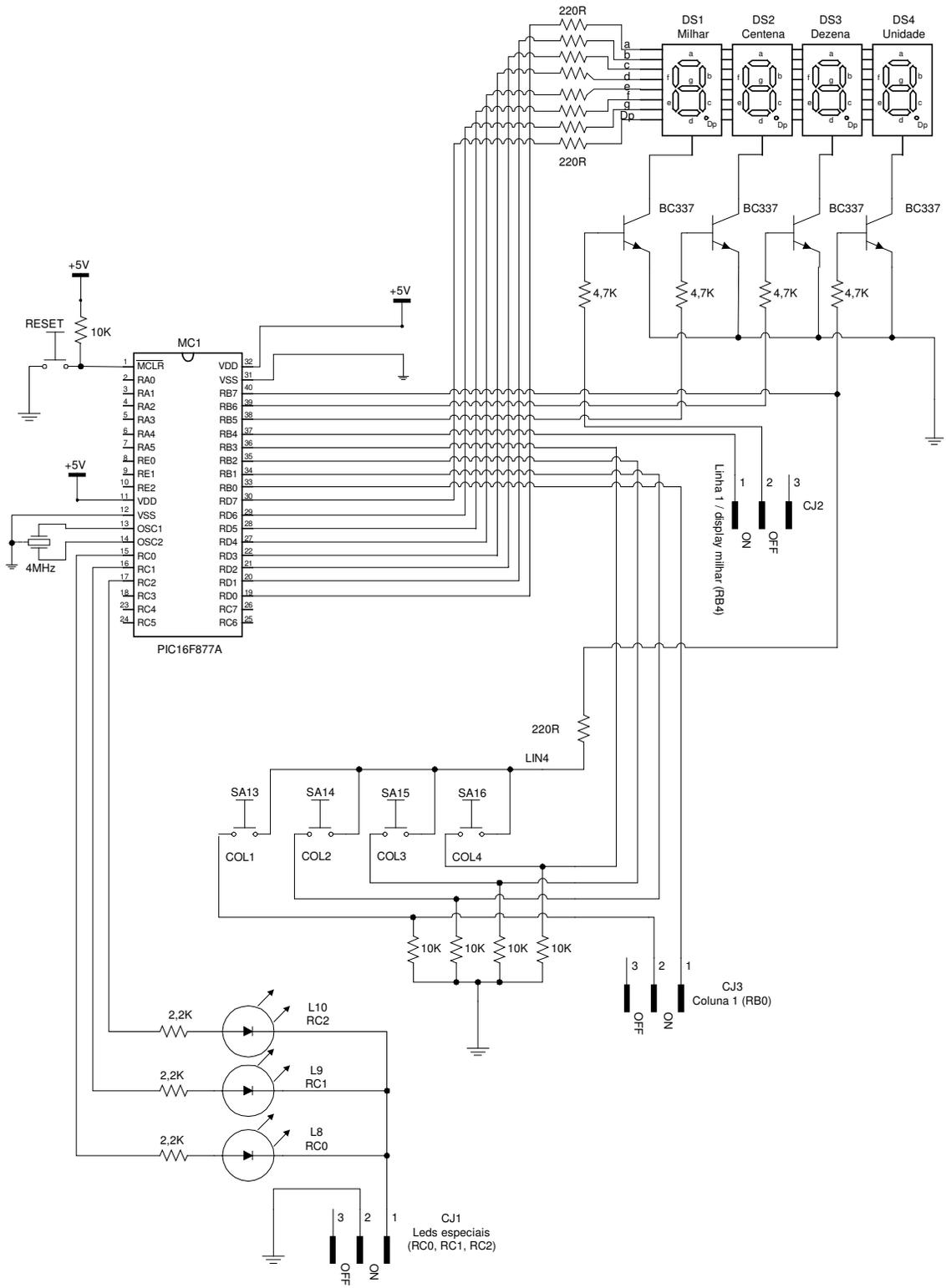
$$\text{Tempo TMR0} = (256 - 131) * 64 * 1\mu\text{s}$$

$$\text{Tempo TMR0} = 8\text{ms}$$

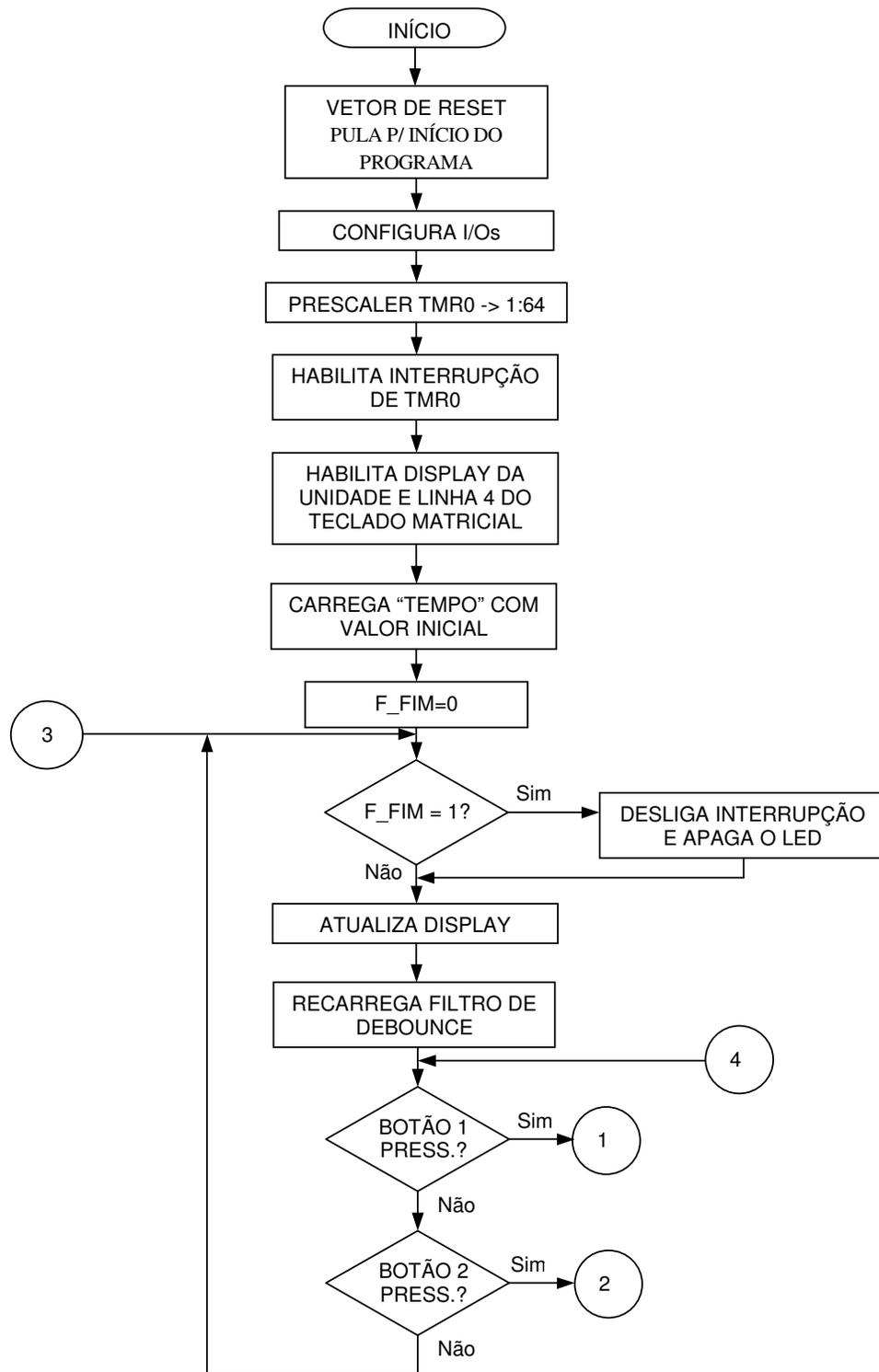
Portanto, a interrupção irá ocorrer a cada 8ms.

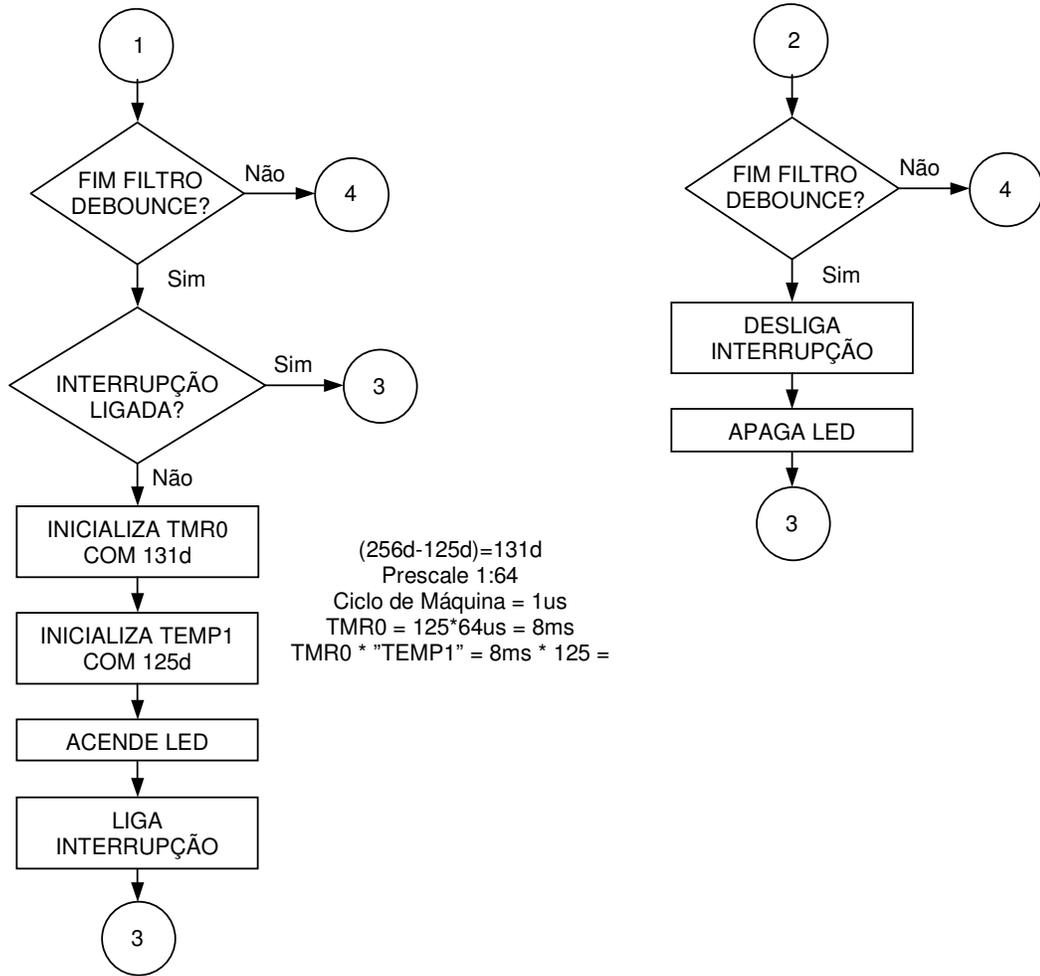
A fim de criar a base de tempo de 1 segundo, foi acrescentado um contador auxiliar que conta o número de ocorrências da interrupção de TMR0. Com este contador auxiliar pode-se estender a base de tempo sempre em múltiplos de 8ms. Caso este contador auxiliar seja configurado para contar 125 interrupções de TMR0, pode-se obter a base de tempo de 1 segundo, fundamental para a criação do timer da experiência.

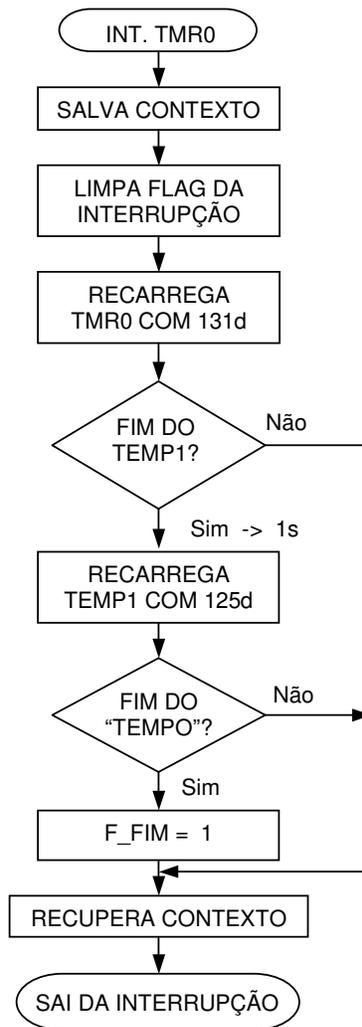
# Esquema Elétrico



# Fluxograma







## Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 5 - TIMER DE SEGUNDOS *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; *   TIMER DECRESCENTE EM SEGUNDOS. O VALOR INICIAL É DETERMINADO PELA CONSTANTE
; *   V_INICIO E PODE ESTAR ENTRE 1 E 15 SEGUNDOS.
; *   OS BOTÕES ATIVOS SÃO O DA LINHA 4. O BOTÃO DA COLUNA 1 DISPARA O TIMER,
; *   MOSTRANDO O TEMPO RESTANTE NO DISPLAY. O DA COLUNA 2 PARALIZA O TIMER.
; *   O LED (RC0) É UTILIZADO PARA INDICAR O ESTADO ATUAL DO TIMER:
; *   ACESO=RODANDO E APAGADO=PARADO
;
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
_PWRTE_ON & _WDT_OFF & _XT_OSC
;
; * * * * *
; *                               VARIÁVEIS *
; * * * * *
; *   DEFINIÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS VARIÁVEIS UTILIZADAS
; *   PELO SISTEMA

CBLOCK 0x20 ; ENDEREÇO INICIAL DA MEMÓRIA DE
; USUÁRIO

    W_TEMP ; REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA
    STATUS_TEMP ; INTERRUPÇÕES
; ESTAS VARIÁVEIS NEM SERÃO UTI-
; LIZADAS

    TEMPO ; ARMAZENA O VALOR DO TEMPO
    FLAGS ; ARMAZENA OS FLAGS DE CONTROLE
    TEMP1 ; REGISTRADORES AUXILIARES
    TEMP2
    FILTRO1 ; FILTROS DOS BOTÕES
    FILTRO2

    ENDC ; FIM DO BLOCO DE MEMÓRIA
;
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; *   O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; *   OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; *   DE REDIGITAÇÃO.

#include <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
;
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; *   OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; *   ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.

#define BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#define BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
```

```

; * * * * *
; *
; * * * * *          FLAGS INTERNOS
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS FLAGS UTILIZADOS PELO SISTEMA

#DEFINE    F_FIM    FLAGS,0          ; FLAG DE FIM DE TEMPO
#DEFINE    ST_BT1   FLAGS,1          ; STATUS DO BOTÃO 1
#DEFINE    ST_BT2   FLAGS,2          ; STATUS DO BOTÃO 2

; * * * * *
; *
; * * * * *          CONSTANTES
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODAS AS CONSTANTES UTILIZADAS PELO SISTEMA

V_INICIO   EQU      .15              ; VALOR INICIAL DO TIMER (1 A 15 SEG.)
T_FILTRO   EQU      .255             ; VALOR DO FILTRO DOS BOTÕES

; * * * * *
; *
; * * * * *          ENTRADAS
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO ENTRADA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE     BOTAO1   PORTB,0          ; PORTA DO BOTÃO
; * * * * *
; * * * * *          1 -> PRESSIONADO
; * * * * *          0 -> LIBERADO

#DEFINE     BOTAO2   PORTB,1          ; PORTA DO BOTÃO
; * * * * *
; * * * * *          1 -> PRESSIONADO
; * * * * *          0 -> LIBERADO

; * * * * *
; *
; * * * * *          SAÍDAS
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO SAÍDA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE     DSP_UNIDADE   PORTB,7 ; PINO DISPLAY DA UNIDADE
; * * * * *
; * * * * *          1 -> DISPLAY ATIVADO
; * * * * *          0 -> DISPLAY DESATIVADO

#DEFINE     LINHA_4       PORTB,7 ; PINO PARA ATIVAR LINHA 4 DO TECLADO
; * * * * *
; * * * * *          MATRICIAL
; * * * * *          1 -> LINHA ATIVADA
; * * * * *          0 -> LINHA DESATIVADA

#DEFINE     LED           PORTC,0 ; LED
; * * * * *
; * * * * *          0 -> DESLIGADO
; * * * * *          1 -> LIGADO

; * * * * *
; *
; * * * * *          VETOR DE RESET
; * * * * *

    ORG      0x00                ; ENDEREÇO INICIAL DE PROCESSAMENTO
    GOTO     INICIO

; * * * * *
; *
; * * * * *          INÍCIO DA INTERRUPÇÃO
; * * * * *
; UTILIZAREMOS SOMENTE A INTERRUPÇÃO DE TMR0, MAS EFETUAREMOS O TESTE
; PARA TERMOS CERTEZA DE QUE NENHUM PROBLEMA ACONTECEU. É NECESSÁRIO
; SALVAR E RECUPERAR OS VALOR DE W E STATUS.

    ORG      0x04                ; ENDEREÇO INICIAL DA INTERRUPÇÃO
    MOVWF   W_TEMP                ; SALVA W EM W_TEMP
    SWAPF   STATUS,W
    MOVWF   STATUS_TEMP           ; SALVA STATUS EM STATUS_TEMP

    BFSS    INTCON,T0IF           ; É INTERRUPÇÃO DE TMR0?
    GOTO    SAI_INT              ; NÃO, SAI SE AÇÃO
; * * * * *
; * * * * *          SIM

```

```

; * * * * *
; *                               TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TMR0 *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ CONTAR O TEMPO, E QUANDO PASSAR 1 SEGUNDO, A VARIÁVEL
; "TEMPO" SERÁ DECREMENTADA.
; 1 SEGUNDO = 64us (PRESCALER) X 125 (TMR0) X 125 (TEMP1)

BCF    INTCON,T0IF          ; LIMPA FLAG DA INT.
MOVLW  .256-.125
MOVWF  TMR0                 ; REINICIA TMR0
DECFSZ TEMP1,F             ; DECREMENTA CONTADOR AUXILIAR. ACABOU?
GOTO   SAI_INT             ; NÃO, SAI SEM AÇÃO
; SIM

MOVLW  .125
MOVWF  TEMP1               ; REINICIALIZA TEMPO AUXILIAR
BTFSC  F_FIM               ; JÁ CHEGOU AO FIM?
GOTO   SAI_INT             ; SIM, ENTÃO NÃO DECREMENTA O TEMPO
; NÃO

DECFSZ  TEMPO,F            ; DECREMENTA TEMPO. ACABOU?
GOTO   SAI_INT            ; NÃO, SAI DA INTERRUPÇÃO
; SIM

BSF    F_FIM               ; MARCA FIM DO TEMPO
GOTO   SAI_INT            ; SAI DA INTERRUPÇÃO

; * * * * *
; *                               FIM DA INTERRUPÇÃO *
; * * * * *

SAI_INT
SWAPF  STATUS_TEMP,W
MOVWF  STATUS              ; RECUPERA STATUS
SWAPF  W_TEMP,F
SWAPF  W_TEMP,W           ; RECUPERA W
RETFIE ; RETORNA DA INTERRUPÇÃO

; * * * * *
; *                               ROTINA DE CONVERSÃO BINÁRIO -> DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ RETORNAR EM W, O SIMBOLO CORRETO QUE DEVE SER
; MOSTRADO NO DISPLAY PARA CADA VALOR DE CONTADOR. O RETORNO JÁ ESTÁ
; FORMATADO PARA AS CONDIÇÕES DE LIGAÇÃO DO DISPLAY AO PORTD.
;
;   a
;   *
;   *
; f *   * b
;   *   g   *
;   *
;   *
; e *   * c
;   *   d   *
;   *
;   *
;   *
;   *

CONVERTE
MOVF   TEMPO,W            ; COLOCA TEMPO EM W
ANDLW  B'00001111'       ; MASCARA VALOR DE TEMPO
; CONSIDERAR SOMENTE ATÉ 15

ADDWF  PCL,F

;
;   B'.GFEDCBA'          ; POSIÇÃO CORRETA DOS SEGMENTOS
RETLW  B'00111111'       ; 00 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 0
RETLW  B'00000110'       ; 01 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 1
RETLW  B'01011011'       ; 02 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 2
RETLW  B'01001111'       ; 03 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 3
RETLW  B'01100110'       ; 04 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 4
RETLW  B'01101101'       ; 05 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 5
RETLW  B'01111101'       ; 06 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 6
RETLW  B'00000111'       ; 07 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 7
RETLW  B'01111111'       ; 08 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 8
RETLW  B'01101111'       ; 09 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 9
RETLW  B'01110111'       ; 10 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO A
RETLW  B'01111100'       ; 11 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO b

```

```

RETLW B'00111001' ; 12 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO C
RETLW B'01011110' ; 13 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO d
RETLW B'01111001' ; 14 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO E
RETLW B'011110001' ; 15 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO F

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA DE ATUALIZAÇÃO DO DISPLAY          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA CONVERTE O VALOR DE TEMPO ATRAVÉS DA ROTINA CONVERTE
; E ATUALIZA O PORTB PARA ACENDER O DISPLAY CORRETAMENTE

ATUALIZA
CALL    CONVERTE          ; CONVERTE CONTADOR NO NÚMERO DO
                        ; DISPLAY
MOVWF   PORTD             ; ATUALIZA O PORTD PARA
                        ; VISUALIZARMOS O VALOR DE CONTADOR
                        ; NO DISPLAY
RETURN  ; NÃO, RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA DE DESLIGAR O TIMER          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA EXECUTA AS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA DESLIGAR O TIMER

DESL_TIMER
BCF     INTCON,GIE        ; DESLIGA CHAVE GERAL DE INT.
BCF     LED               ; APAGA O LED
RETURN  ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA DE LIGAR O TIMER          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA EXECUTA AS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA LIGAR O TIMER

LIGA_TIMER
BTFSC  INTCON,GIE        ; TIMER JÁ ESTA LIGADO?
RETURN  ; SIM, RETORNA DIRETO
        ; NÃO
BCF     INTCON,T0IF      ; LIMPA FLAG DE INT. DE TMR0
MOVLW  .256-.125
MOVWF  TMR0              ; INICIA TMR0 CORRETAMENTE
MOVLW  .125
MOVWF  TEMP1             ; INICIA TEMP1 CORRETAMENTE
BSF    INTCON,GIE        ; LIGA CHAVE GERAL DE INTERRUPTÕES
BSF    LED               ; ACENDE O LED
RETURN  ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          INICIO DO PROGRAMA          *
; * * * * *

INICIO
CLRF   PORTA             ; LIMPA O PORTA
CLRF   PORTB             ; LIMPA O PORTB
CLRF   PORTC             ; LIMPA O PORTC
CLRF   PORTD             ; LIMPA O PORTD
CLRF   PORTE             ; LIMPA O PORTE

BANK1  ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW  B'00101111'
MOVWF  TRISA             ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW  B'00001111'
MOVWF  TRISB             ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW  B'10011000'
MOVWF  TRISC             ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISD             ; CONFIGURA I/O DO PORTD

```

```

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISE ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA COMPARADORES ANALÓGICOS

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; DESLIGA CONVERSORES A/D

MOVLW B'10000101'
MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:64 NO TMR0
; PULL-UPS DESABILITADOS
; AS DEMAIS CONFG. SÃO IRRELEVANTES

MOVLW B'00100000'
MOVWF INTCON ; HABILITA INTERRUPÇÃO DE TMR0

BANK0 ; RETORNA PARA O BANCO 0

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DO HARDWARE *
; * * * * *

BSF DSP_UNIDADE ; ATIVA DISPLAY DA UNIDADE

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *

CLRF FLAGS ; LIMPA TODOS OS FLAGS
MOVLW V_INICIO
MOVWF TEMPO ; INICIA TEMPO = V_INICIO
CALL ATUALIZA ; ATUALIZA O DISPLAY INICIALMENTE

; * * * * *
; * ROTINA PRINCIPAL *
; * * * * *

MAIN
BTFS F_FIM ; CHEGOU AO FIM?
CALL DESL_TIMER ; SIM, ENTÃO DESLIGA O TIMER
; NÃO
CALL ATUALIZA ; ATUALIZA O DISPLAY
MOVLW T_FILTRO
MOVWF FILTRO1 ; INICIALIZA FILTRO1 = T_FILTRO
MOVWF FILTRO2 ; INICIALIZA FILTRO2 = T_FILTRO

CHECA_BT1
BTFS BOTA01 ; O BOTÃO 1 ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO BT1_LIB ; NÃO, ENTÃO TRATA COMO LIBERADO
; SIM
DECFSZ FILTRO1,F ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
; TERMINOU?
GOTO CHECA_BT1 ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
; SIM
BTFS ST_BT1 ; BOTÃO JÁ ESTAVA PRESSIONADO?
GOTO ACAO_BT1 ; NÃO, EXECUTA AÇÃO DO BOTÃO
GOTO CHECA_BT2 ; SIM, CHECA BOTÃO 2

BT1_LIB
BCF ST_BT1 ; MARCA BOTÃO 1 COMO LIBERADO

CHECA_BT2
BTFS BOTA02 ; O BOTÃO 2 ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO BT2_LIB ; NÃO, ENTÃO TRATA COMO LIBERADO
; SIM
DECFSZ FILTRO2,F ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
; TERMINOU?
GOTO CHECA_BT2 ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
; SIM
BTFS ST_BT2 ; BOTÃO JÁ ESTAVA PRESSIONADO?
GOTO ACAO_BT2 ; NÃO, EXECUTA AÇÃO DO BOTÃO
GOTO MAIN ; SIM, VOLTA AO LOOPING

```

```

BT2_LIB
  BCF     ST_BT2           ; MARCA BOTÃO 2 COMO LIBERADO
  GOTO    MAIN             ; RETORNA AO LOOPING

ACAO_BT1           ; AÇÃO PARA O BOTÃO 1
  BSF     ST_BT1           ; MARCA BOTÃO 1 COMO JÁ PRESSIONADO
  CALL    LIGA_TIMER       ; LIGA O TIMER
  GOTO    MAIN

ACAO_BT2           ; AÇÃO PARA O BOTÃO 2
  BSF     ST_BT2           ; MARCA BOTÃO 2 COMO JÁ PRESSIONADO
  CALL    DESL_TIMER       ; DESLIGA O TIMER
  GOTO    MAIN             ; NÃO, VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END                 ; OBRIGATÓRIO

```

## Dicas e Comentários

No exemplo desta experiência, sempre que ocorre a interrupção, o valor do TMR0 é carregado com 131 de forma a obter uma contagem de 125 ciclos. Porém, o contador do TMR0 não ficou parado entre o instante em que a interrupção ocorreu e o instante em que ele foi novamente carregado. Por este motivo, pode ocorrer, que no instante em que o contador é novamente carregado com 131 ele já esteja com outro valor diferente de zero e aí a contagem não seria de exatamente 125 ciclos.

Não é o caso deste exemplo, mais se o prescaler fosse de 1:1, ou seja, se o contador fosse incrementado a cada ciclo de máquina, quando a interrupção ocorresse e o contador fosse carregado, com certeza, o seu valor já seria diferente de zero. No caso do exemplo, o contador valeria 10, pois foram gastos 2 ciclos de máquina para desviar o programa para o vetor de interrupção, mais 3 ciclos para salvar o contexto, mais 2 ciclos para testar se a interrupção era de TMR0, mais 1 ciclo para limpar o bit da interrupção e mais 2 ciclos para efetivamente fazer a carga do contador. No total foram gastos 10 ciclos entre o instante em que a interrupção ocorreu e o instante em que o contador foi carregado com 131. Portanto, o tempo entre interrupções que deveria ser de 125 ciclos passou para 135 ciclos. Isto provoca um erro na contagem de tempo.

Para corrigir este problema, deve-se somar o valor ao timer e não carrega-lo com um valor e desprezar o que ele já contou. Ainda admitindo que o prescaler fosse de 1:1, se fosse somado ao timer o valor 131, após a soma, o resultado final seria 141, sendo que 10 ele próprio já teria contado e 131 que foram somados. Desse instante até a próxima interrupção ocorreriam 115 contagens ( $256 - 141 = 115$ ) e o tempo total entre interrupções se manteria conforme o desejado, ou seja, a cada 125 contagens.

## Exercícios Propostos

1. Alterar o prescaler para 1:16 e obter a mesma base de tempo de 1 segundo.
2. Alterar o software para obter a mesma base de tempo de 1 segundo, porém sem utilizar o prescaler, ou seja, com prescaler configurado em 1:1.
3. Alterar a base de tempo do timer de 1 segundo para 60 segundos, ou seja, alterar o timer de segundos original para um timer de minutos.

## **Capítulo 8 - Experiência 6 – Acesso à memória de dados EEPROM**

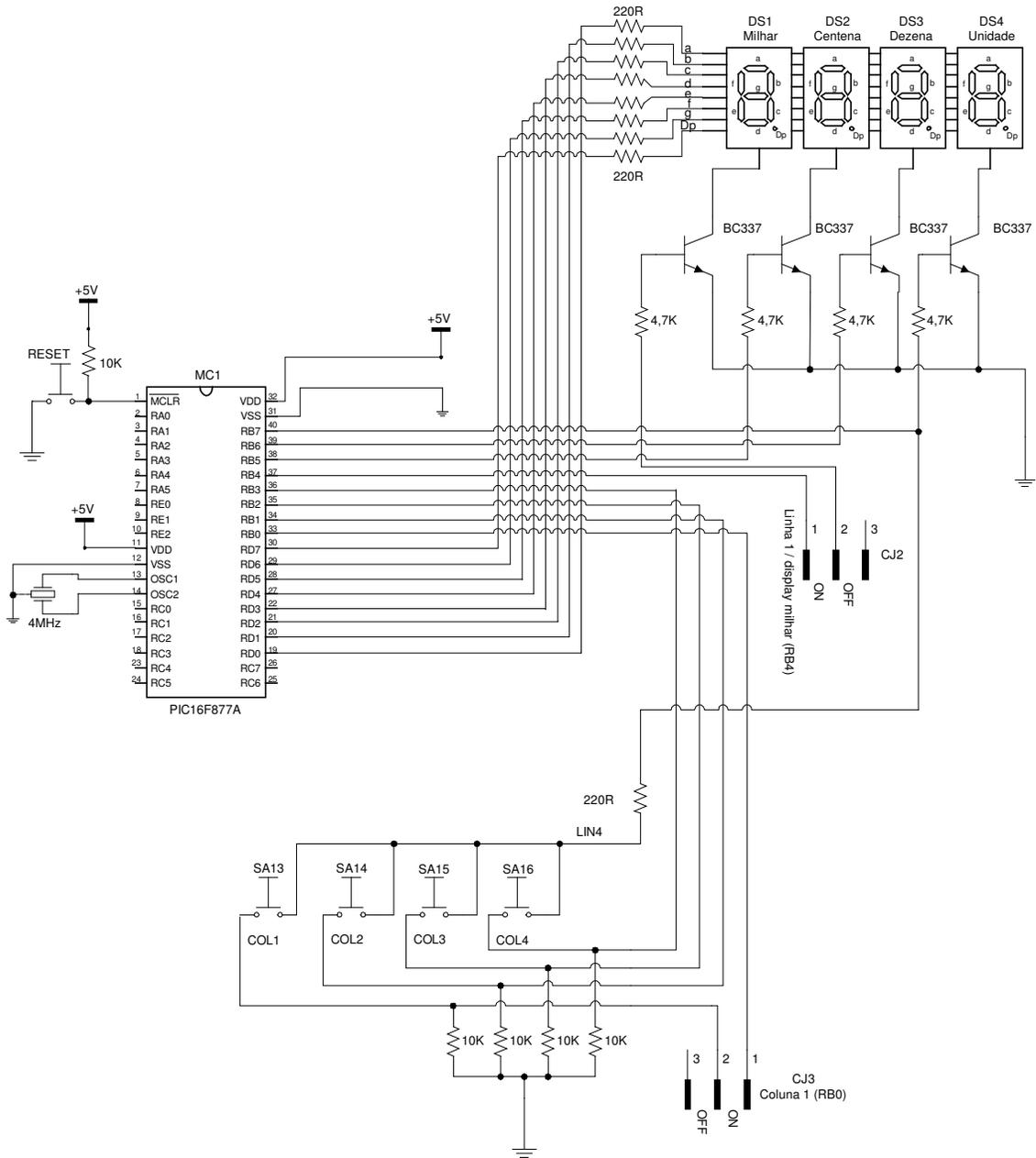
### **Objetivo**

O objetivo desta experiência é o aprendizado da utilização da memória de dados não volátil EEPROM interna do microcontrolador.

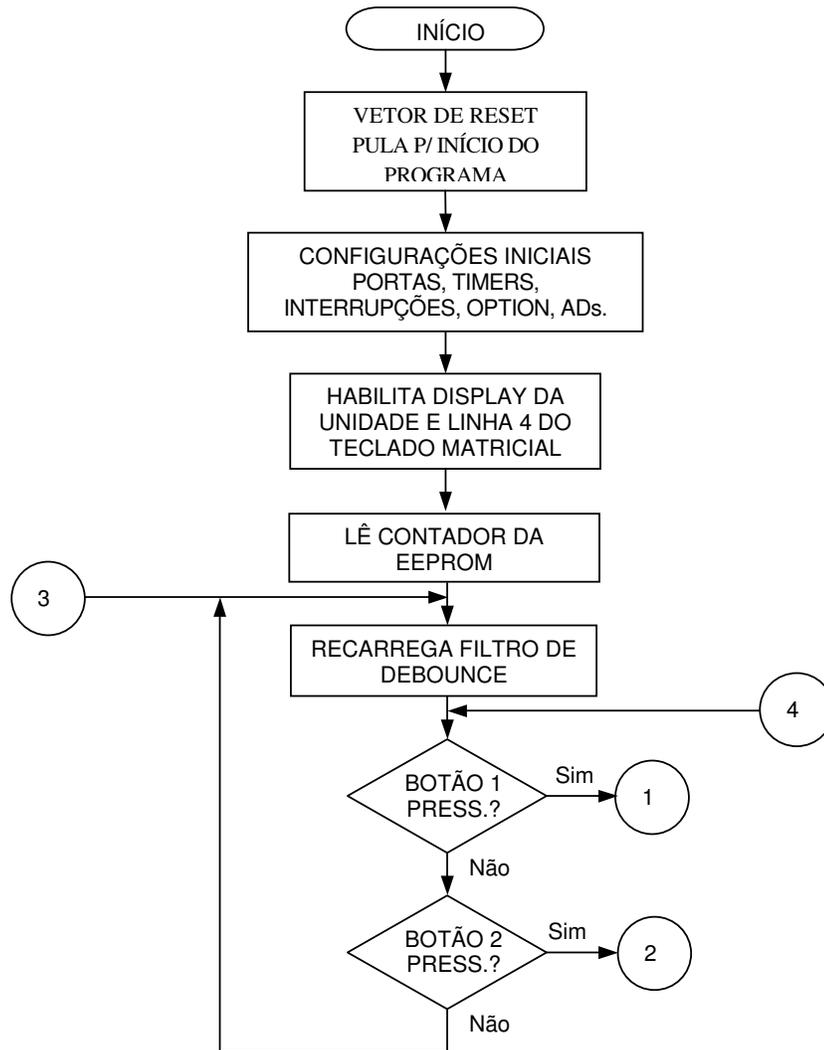
### **Descrição**

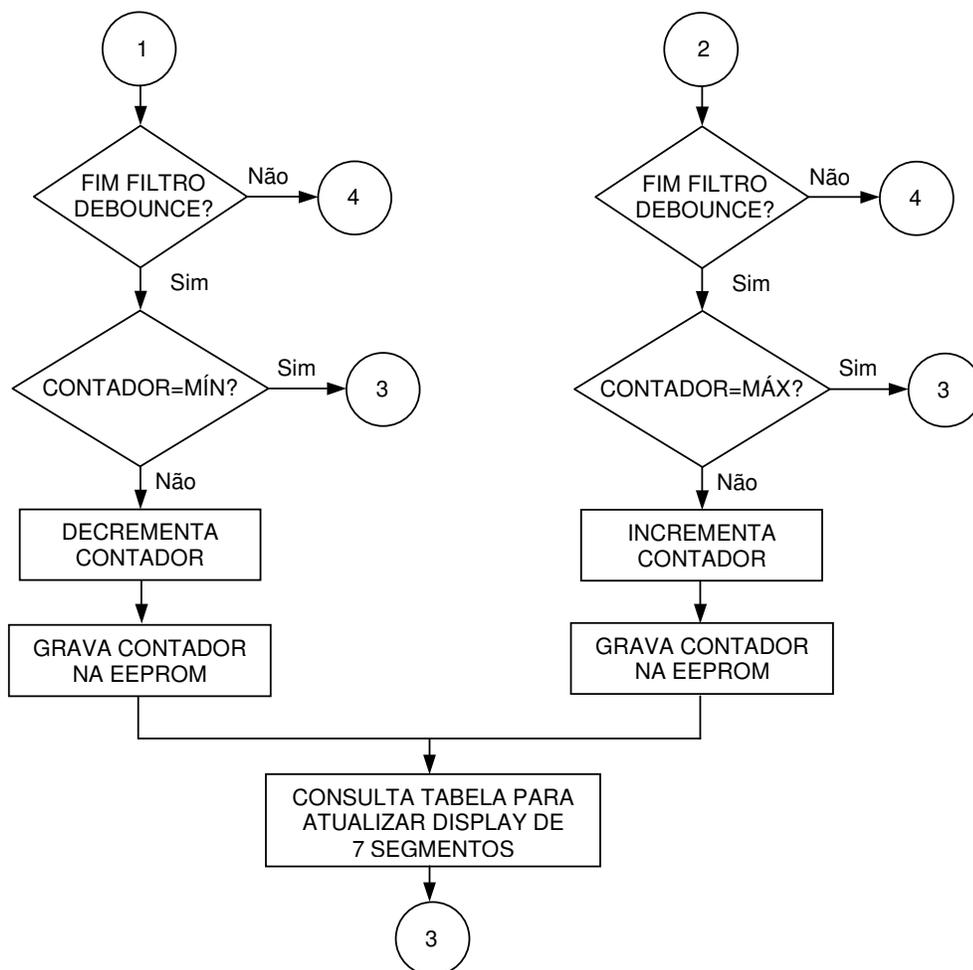
Nesta experiência foram implementadas rotinas para escrita e leitura de dados na memória EEPROM. O exemplo estudado na experiência 4 foi modificado e sempre que o valor da variável “CONTADOR” é alterado o seu valor é salvo na memória EEPROM. Ao inicializar o microcontrolador, a memória é lida e então o valor original pode ser restaurado. Assim, mesmo na queda de energia, o valor do contador é preservado.

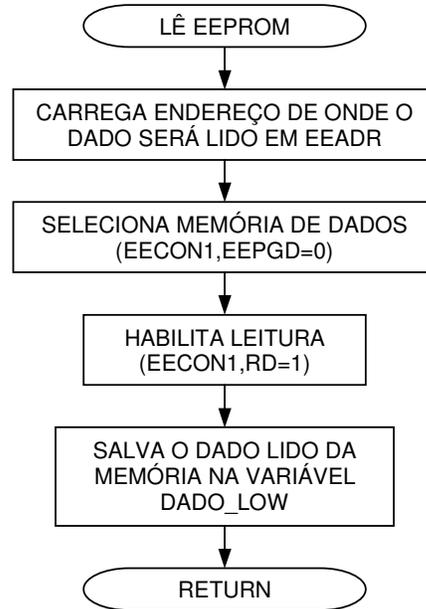
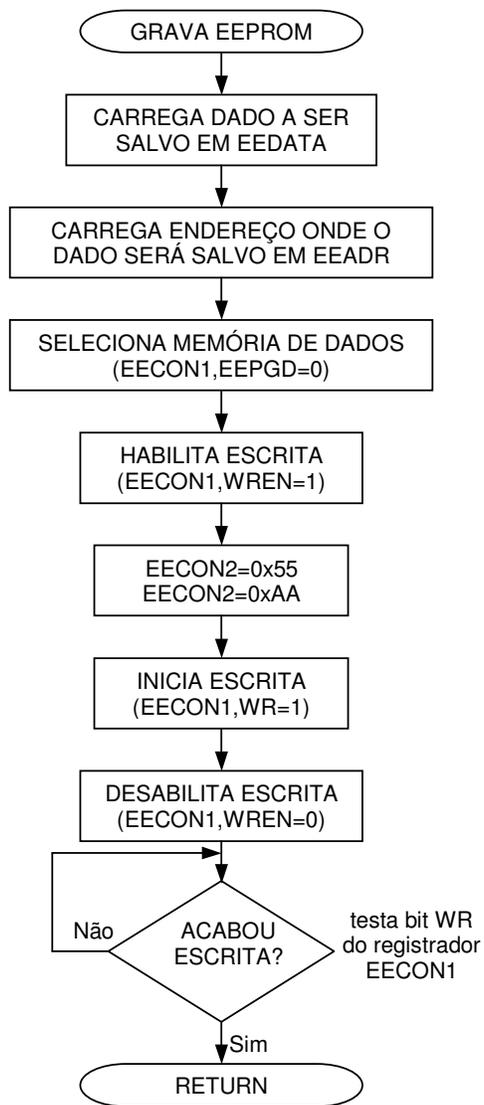
# Esquema Elétrico



# Fluxograma







## Código

```
; * * * * *
; *
; *          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster *
; *
; *          EXPERIÊNCIA 6 - ACESSO À MEMÓRIA DE DADOS *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA  : 14/04/2003 *
; * * * * *
; *
; * * * * *          DESCRIÇÃO GERAL *
; *
; * CONTADOR QUE UTILIZA DOIS BOTÕES PARA INCREMENTAR E DECREMENTAR O VALOR
; * CONTROLADO PELA VARIÁVEL "CONTADOR". ESTA VARIÁVEL ESTÁ LIMITADA PELAS
; * CONSTANTES "MIN" E "MAX". O VALOR DO CONTADOR É MOSTRADO NO DISPLAY DA
; * UNIDADE E ARMAZENADO NA EEPROM PARA NÃO SER PERDIDO MESMO NO CASO DE RESET.
; *
; * * * * *          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; *
; * * * * *
; *
; * __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; * __PWRTE_ON & __WDT_OFF & __XT_OSC
; *
; * * * * *          VARIÁVEIS *
; *
; * DEFINIÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS VARIÁVEIS UTILIZADAS
; * PELO SISTEMA
; *
; * CBLOCK 0x20 ; ENDEREÇO INICIAL DA MEMÓRIA DE
; * ; USUÁRIO
; *
; * W_TEMP ; REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA
; * STATUS_TEMP ; INTERRUPÇÕES
; * ; ESTAS VARIÁVEIS NEM SERÃO UTI-
; * ; LIZADAS
; * CONTADOR ; ARMAZENA O VALOR DA CONTAGEM
; * FLAGS ; ARMAZENA OS FLAGS DE CONTROLE
; * FILTRO1 ; FILTRAGEM PARA O BOTÃO 1
; * FILTRO2 ; FILTRAGEM PARA O BOTÃO 2
; *
; * ENDERECO ; ARMAZENA O ENDEREÇO PARA ACESSO À
; * ; MEMÓRIA DE DADOS (EEPROM)
; *
; * ENDC ; FIM DO BLOCO DE MEMÓRIA
; *
; * * * * *
; *
; * * * * *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.
; *
; * #INCLUDE <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
; *
; * * * * *
; *
; * * * * *          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
; *
; * #DEFINE BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; * #DEFINE BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
; *
; * * * * *
; *
; * * * * *          FLAGS INTERNOS *
; * * * * *
```

```

; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS FLAGS UTILIZADOS PELO SISTEMA

#DEFINE ST_BT1 FLAGS,0 ; STATUS DO BOTÃO 1
#DEFINE ST_BT2 FLAGS,1 ; STATUS DO BOTÃO 2

; * * * * *
; *
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODAS AS VARIÁVEIS UTILIZADAS PELO SISTEMA

MIN EQU .0 ; VALOR MINIMO PARA O CONTADOR
MAX EQU .15 ; VALOR MÁXIMO PARA O CONTADOR
T_FILTRO EQU .255 ; FILTRO PARA BOTÃO
POS_MEM EQU .0 ; ENDEREÇO DA EEPROM ONDE SERÁ
; ARMAZENADO O VALOR DO CONTADOR

; * * * * *
; *
; * * * * *
; ENTRADAS
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO ENTRADA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE BOTAO1 PORTB,0 ; PORTA DO BOTÃO
; 1 -> PRESSIONADO
; 0 -> LIBERADO

#DEFINE BOTAO2 PORTB,1 ; PORTA DO BOTÃO
; 1 -> PRESSIONADO
; 0 -> LIBERADO

; * * * * *
; *
; * * * * *
; SAÍDAS
; * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO SAÍDA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE DSP_UNIDADE PORTB,7 ; PINO DISPLAY DA UNIDADE
; 1 -> DISPLAY ATIVADO
; 0 -> DISPLAY DESATIVADO

#DEFINE LINHA_4 PORTB,7 ; PINO PARA ATIVAR LINHA 4 DO TECLADO
; MATRICIAL
; 1 -> LINHA ATIVADA
; 0 -> LINHA DESATIVADA

; * * * * *
; *
; * * * * *
; INICIALIZAÇÃO DA EEPROM
; * * * * *

ORG H'2100'+POS_MEM ; INÍCIO DA EEPROM
DE .5 ; VALOR INICIAL PARA CONTADOR = 5

; * * * * *
; *
; * * * * *
; VETOR DE RESET
; * * * * *

ORG 0x00 ; ENDEREÇO INICIAL DE PROCESSAMENTO
GOTO INICIO

; * * * * *
; *
; * * * * *
; INÍCIO DA INTERRUPÇÃO
; * * * * *
; AS INTERRUPÇÕES NÃO SERÃO UTILIZADAS, POR ISSO PODEMOS SUBSTITUIR
; TODO O SISTEMA EXISTENTE NO ARQUIVO MODELO PELO APRESENTADO ABAIXO
; ESTE SISTEMA NÃO É OBRIGATÓRIO, MAS PODE EVITAR PROBLEMAS FUTUROS

ORG 0x04 ; ENDEREÇO INICIAL DA INTERRUPÇÃO
RETFIE ; RETORNA DA INTERRUPÇÃO

; * * * * *
; *
; * * * * *
; ROTINA DE CONVERSÃO BINÁRIO -> DISPLAY
; *

```

```

; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ RETORNAR EM W, O SIMBOLO CORRETO QUE DEVE SER
; MOSTRADO NO DISPLAY PARA CADA VALOR DE CONTADOR. O RETORNO JÁ ESTÁ
; FORMATADO PARA AS CONDIÇÕES DE LIGAÇÃO DO DISPLAY AO PORTD.
;
;   a
;   * * * * *
;   *           *
;   f *         * b
;   *           *
;   *   g       *
;   * * * * *
;   *           *
;   e *         * c
;   *           *
;   *   d       *
;   * * * * *
;   * * * * *
CONVERTE
MOVF    CONTADOR,W           ; COLOCA CONTADOR EM W
ANDLW  B'00001111'         ; MASCARA VALOR DE CONTADOR
                                ; CONSIDERAR SOMENTE ATÉ 15
ADDWF  PCL,F
;
;   B'.GFEDCBA'           ; POSIÇÃO CORRETA DOS SEGMENTOS
RETLW  B'00111111'         ; 00 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 0
RETLW  B'00000110'         ; 01 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 1
RETLW  B'01011011'         ; 02 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 2
RETLW  B'01001111'         ; 03 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 3
RETLW  B'01100110'         ; 04 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 4
RETLW  B'01101101'         ; 05 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 5
RETLW  B'01111101'         ; 06 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 6
RETLW  B'00000111'         ; 07 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 7
RETLW  B'01111111'         ; 08 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 8
RETLW  B'01101111'         ; 09 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 9
RETLW  B'01110111'         ; 10 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO A
RETLW  B'01111100'         ; 11 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO b
RETLW  B'00111001'         ; 12 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO c
RETLW  B'01011110'         ; 13 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO d
RETLW  B'01111001'         ; 14 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO E
RETLW  B'01110001'         ; 15 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO F
;
; * * * * *
; *                               ROTINA DE LEITURA NA E2PROM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA LÊ O BYTE DO ENDEREÇO PASSADO PELO W E RETORNA
; O VALOR EM W.
LE_E2PROM
MOVF    ENDERECO,W           ; RECUPERA ENDEREÇO A SER LIDO
BSF     STATUS,RP1          ; COMUTA PARA BANCO 2 DA RAM
MOVWF  EEADR                 ; SALVA O ENDEREÇO PARA LEITURA
;
BSF     STATUS,RP0          ; COMUTA PARA BANCO 3 DA RAM
BCF     EECON1,EEPGD        ; APONTA PARA MEMÓRIA DE DADOS
BSF     EECON1,RD           ; HABILITA LEITURA
;
BCF     STATUS,RP0          ; VOLTA PARA BANCO 2 DA RAM
MOVF    EEDATA,W           ; COLOCA DADO LIDO EM W
;
BCF     STATUS,RP1          ; VOLTA PARA BANCO 0 DA RAM
;
RETURN                               ; RETORNA
;
; * * * * *
; *                               ROTINA DE ESCRITA NA E2PROM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIVE O DADO PASSADO EM W NO ENDEREÇO ACERTADO
; ANTERIORMENTE NA VARIÁVEL ENDEREÇO
ESCR_E2PROM
BSF     STATUS,RP1          ; COMUTA PARA BANCO 2 DA RAM
MOVWF  EEDATA               ; SALVA DADO PASSADO PELO W
;
BCF     STATUS,RP1          ; VOLTA PARA BANCO 0 DA RAM

```

```

MOVF   ENDERECO,W           ; CARREGA EM W O ENDERECO
BSF    STATUS,RP1          ; COMUTA PARA BANCO 2 DA RAM
MOVWF  EEADR                ; SALVA ENDERECO EM EEADR

BSF    STATUS,RP0          ; COMUTA PARA BANCO 3 DA RAM
BCF    EECON1,EEPGD        ; APONTA PARA MEMÓRIA DE DADOS
BSF    EECON1,WREN         ; HABILITA ESCRITA NA EEPROM

MOVLW  0X55                 ; INICIALIZAÇÃO DA ESCRITA
MOVWF  EECON2
MOVLW  0XAA
MOVWF  EECON2
BSF    EECON1,WR           ; INICIA ESCRITA

NOP

BCF    EECON1,WREN         ; DESABILITA ESCRITA NA EEPROM

BTFS   EECON1,WR           ; ACABOU ESCRITA?
GOTO   $-1                 ; NÃO, AGUARDA

BCF    STATUS,RP1
BCF    STATUS,RP0          ; VOLTA AO BANCO 0 DA RAM

RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ROTINA DE LEITURA DO VALOR DO CONTADOR *
; * * * * *
; ESTA ROTINA LÊ O VALOR DA MEMÓRIA E COLOCA O RESULTADO NA
; VARIÁVEL "CONTADOR".

LE_CONTA
MOVLW  POS_MEM
MOVWF  ENDERECO
CALL   LE_E2PROM           ; EFETUA A LEITURA DA EEPROM
MOVWF  CONTADOR           ; ATUALIZA O CONTADOR
RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ROTINA DE ESCRITA DO VALOR DO CONTADOR *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCREVE O VALOR ATUAL DE CONTADOR NA MEMÓRIA EEPROM

ESCR_CONTA
MOVLW  POS_MEM
MOVWF  ENDERECO           ; ACERTA O ENDERECO DE LEITURA
MOVF   CONTADOR,W         ; COLOCA CONTADOR EM W
CALL   ESCR_E2PROM        ; EFETUA A ESCRITA NA EEPROM
RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *                               INICIO DO PROGRAMA *
; * * * * *

INICIO
CLRF   PORTA               ; LIMPA O PORTA
CLRF   PORTB               ; LIMPA O PORTB
CLRF   PORTC               ; LIMPA O PORTC
CLRF   PORTD               ; LIMPA O PORTD
CLRF   PORTE               ; LIMPA O PORTE

BANK1
MOVLW  B'00101111'        ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVWF  TRISA               ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW  B'00001111'        ; CONFIGURA I/O DO PORTB
MOVWF  TRISB

MOVLW  B'10011001'        ; CONFIGURA I/O DO PORTC
MOVWF  TRISC

```

```

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISD ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISE ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA COMPARADORES ANALÓGICOS

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; DESLIGA CONVERSORES A/D

MOVLW B'10000000'
MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:2 NO TMR0
; PULL-UPS DESABILITADOS
; AS DEMAIS CONFG. SÃO IRRELEVANTES

MOVLW B'00000000'
MOVWF INTCON ; TODAS AS INTERRUPÇÕES DESLIGADAS

BANK0 ; RETORNA PARA O BANCO 0

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DO HARDWARE *
; * * * * *

BSF DSP_UNIDADE ; ATIVA DISPLAY DA UNIDADE

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *

CLRF FLAGS ; LIMPA TODOS OS FLAGS
CALL LE_CONTA ; INICIALIZA CONTADOR COM VALOR
; DA EEPROM
GOTO ATUALIZA ; ATUALIZA O DISPLAY INICIALMENTE

; * * * * *
; * ROTINA PRINCIPAL *
; * * * * *

MAIN
MOVLW T_FILTRO

MOVWF FILTRO1 ; INICIALIZA FILTRO1 = T_FILTRO
MOVWF FILTRO2 ; INICIALIZA FILTRO2 = T_FILTRO

CHECA_BT1

BTSS BOTAO1 ; O BOTÃO 1 ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO BT1_LIB ; NÃO, ENTÃO TRATA COMO LIBERADO
; SIM

DECFSZ FILTRO1,F ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
; TERMINOU?
GOTO CHECA_BT1 ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
; SIM

BTSS ST_BT1 ; BOTÃO JÁ ESTAVA PRESSIONADO?
GOTO DEC ; NÃO, EXECUTA AÇÃO DO BOTÃO
GOTO CHECA_BT2 ; SIM, CHECA BOTÃO 2

BT1_LIB
BCF ST_BT1 ; MARCA BOTÃO 1 COMO LIBERADO

CHECA_BT2

BTSS BOTAO2 ; O BOTÃO 2 ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO BT2_LIB ; NÃO, ENTÃO TRATA COMO LIBERADO
; SIM
DECFSZ FILTRO2,F ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
; TERMINOU?

```

```

GOTO    CHECA_BT2                ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
                                           ; SIM
BTFS    ST_BT2                   ; BOTÃO JÁ ESTAVA PRESSIONADO?
GOTO    INC                      ; NÃO, EXECUTA AÇÃO DO BOTÃO
GOTO    MAIN                     ; SIM, VOLTA AO LOOPING

BT2_LIB
BCF     ST_BT2                   ; MARCA BOTÃO 2 COMO LIBERADO
GOTO    MAIN                     ; RETORNA AO LOOPING

DEC                                           ; AÇÃO DE DECREMENTAR
BSF     ST_BT1                   ; MARCA BOTÃO 1 COMO JÁ PRESSIONADO
MOVF    CONTADOR,W              ; COLOCA CONTADOR EM W
XORLW   MIN                     ; APLICA XOR ENTRE CONTADOR E MIN
                                           ; PARA TESTAR IGUALDADE. SE FOREM
                                           ; IGUAIS, O RESULTADO SERÁ ZERO

BTFS    STATUS,Z                ; RESULTOU EM ZERO?
GOTO    MAIN                     ; SIM, RETORNA SEM AFETAR CONT.
                                           ; NÃO
DECF    CONTADOR,F              ; DECREMENTA O CONTADOR
CALL    ESCR_CONTA              ; ATUALIZA O VALOR DE CONTADOR NA
                                           ; EEPROM
GOTO    ATUALIZA                ; ATUALIZA O DISPLAY

INC                                           ; AÇÃO DE INCREMENTAR
BSF     ST_BT2                   ; MARCA BOTÃO 2 COMO JÁ PRESSIONADO
MOVF    CONTADOR,W              ; COLOCA CONTADOR EM W
XORLW   MAX                     ; APLICA XOR ENTRE CONTADOR E MAX
                                           ; PARA TESTAR IGUALDADE. SE FOREM
                                           ; IGUAIS, O RESULTADO SERÁ ZERO

BTFS    STATUS,Z                ; RESULTOU EM ZERO?
GOTO    MAIN                     ; SIM, RETORNA SEM AFETAR CONT.
                                           ; NÃO
INCF    CONTADOR,F              ; INCREMENTA O CONTADOR
CALL    ESCR_CONTA              ; ATUALIZA O VALOR DE CONTADOR NA
                                           ; EEPROM

ATUALIZA
CALL    CONVERTE                ; ATUALIZAÇÃO DO DISPLAY
                                           ; CONVERTE CONTADOR NO NÚMERO DO
                                           ; DISPLAY
MOVWF   PORTD                   ; ATUALIZA O PORTD PARA
                                           ; VISUALIZARMOS O VALOR DE CONTADOR
                                           ; NO DISPLAY
GOTO    MAIN                     ; NÃO, VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA                               *
; * * * * *

END                               ; OBRIGATÓRIO

```

## Dicas e Comentários

A memória EEPROM do microcontrolador PIC16F877A pode ser lida a qualquer momento e infinitas vezes, isto é, não existe um limite para a quantidade de leituras que são realizadas na memória de dados. Porém, no caso da escrita, a memória EEPROM do PIC16F877A possui uma vida útil limitada. Atualmente o fabricante do componente garante uma vida útil de aproximadamente 1.000.000 de ciclos de escrita. Apesar deste número parecer extremamente alto, existem casos no qual este limite pode ser atingido com relativa facilidade. Portanto, sempre que se desenvolve um sistema que utilize a memória EEPROM e que necessite realizar um número de escritas considerável, deve-se pensar se o limite de 1.000.000 de ciclos será ou não atingido.

## Exercícios Propostos

1. Alterar a posição onde o dado é armazenado na memória EEPROM.
2. Alterar o valor inicial do contador.
3. Acrescentar duas teclas, uma para salvar o dado na memória e outra para ler o dado da memória. Neste caso o contador não pode ser salvo sempre que alterado, apenas será salvo quando a tecla correta for pressionada. Quanto à leitura, deve ser realizada tanto na inicialização do software como quando forçada pela tecla.

## **Capítulo 9 - Experiência 7 - Dimmer**

### **Objetivo**

O objetivo desta experiência é ensinar ao aluno como regular a potência fornecida a pequenas cargas através do microcontrolador. Para isso, é proposto um dimmer para uma lâmpada incandescente onde a potência de lâmpada é regulada através do uso de um PWM criado no software.

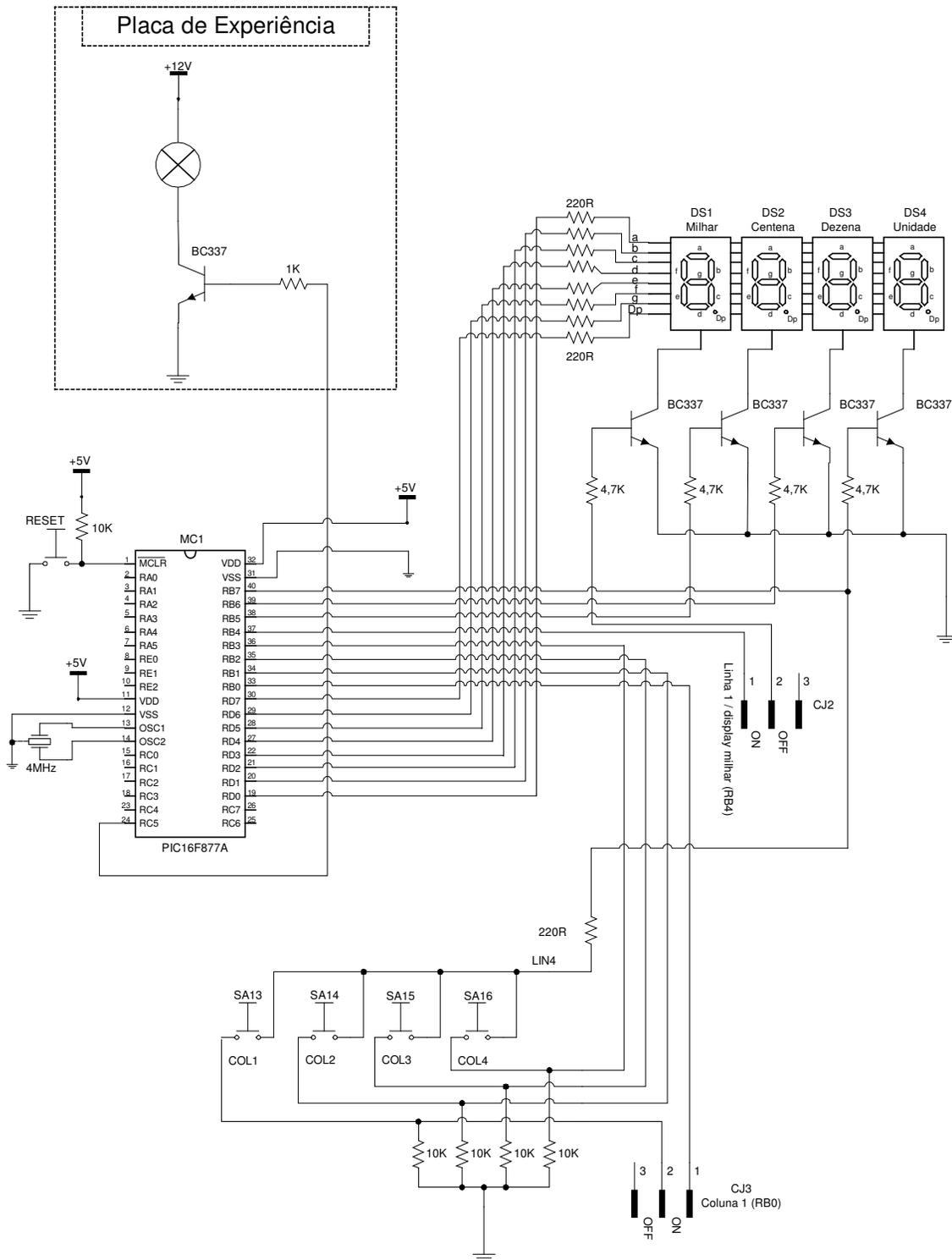
### **Descrição**

Software que utiliza dois botões para incrementar e decrementar a intensidade da lâmpada. A interrupção de tmr0 é utilizada para controlar o PWM que aciona a lâmpada. A intensidade também é mostrada no display da unidade.

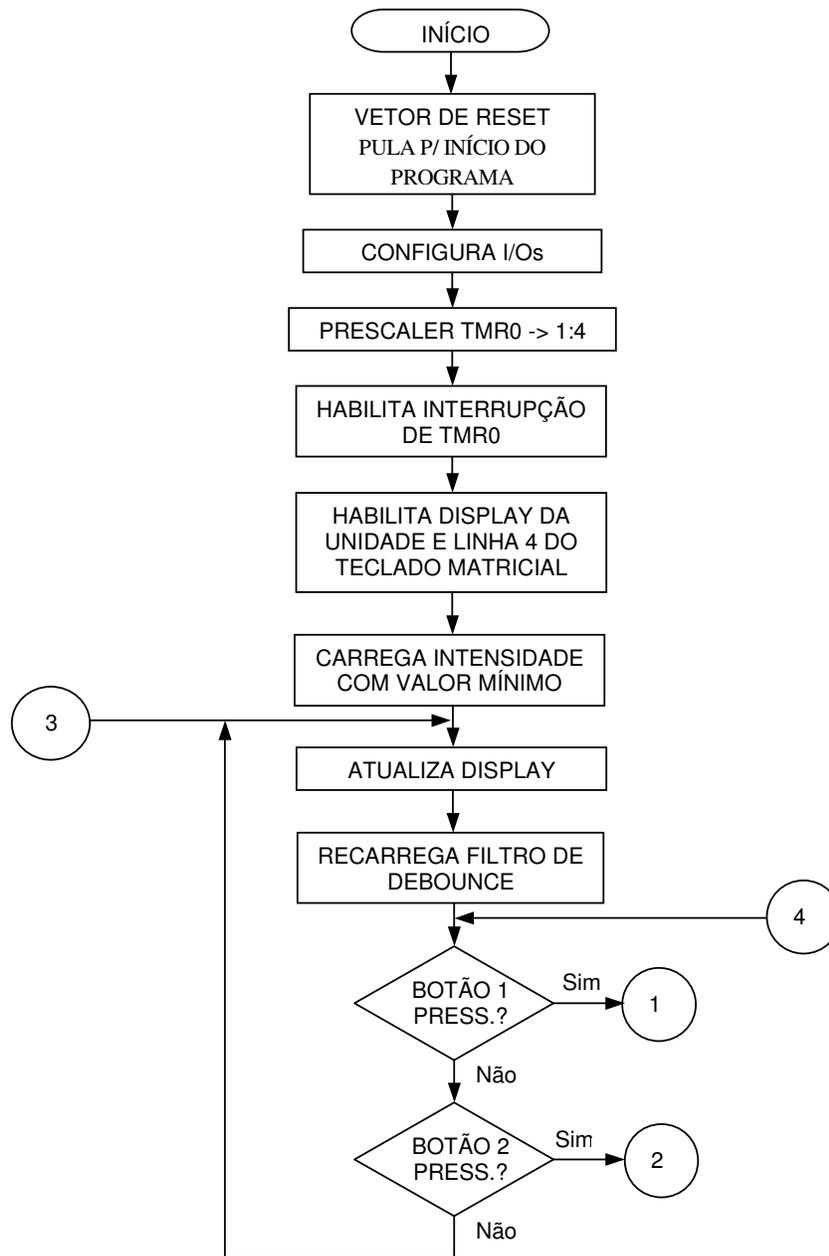
Os botões ativos são os da linha 4. O botão da coluna 1 incrementa a intensidade da lâmpada e o da coluna 2 decrementa a intensidade.

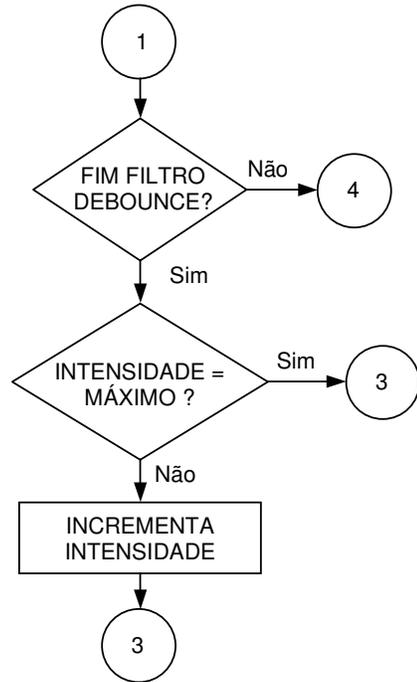
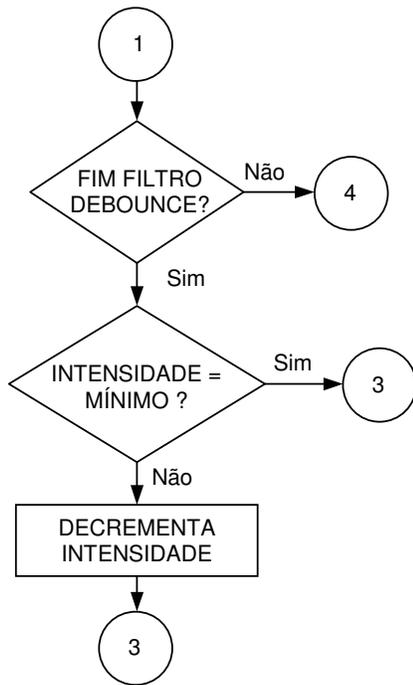
Foi criado um PWM com 4 bits de resolução de forma que existem 16 intensidades diferentes para a lâmpada. Para sua implementação, utilizou-se a interrupção de TMR0 sendo que a cada interrupção uma variável é incrementada. Esta variável é utilizada para subdividir o PWM em 16 intervalos. Comparando esta variável com o duty cycle ajustado pelo usuário, o software coloca o pino da lâmpada em nível lógico 1 ou 0, conforme a necessidade. A cada 16 interrupções o ciclo se repete e portanto o período do PWM é 16 vezes maior do que o período de uma interrupção. Este procedimento pode ser facilmente analisado pelo fluxograma da experiência.

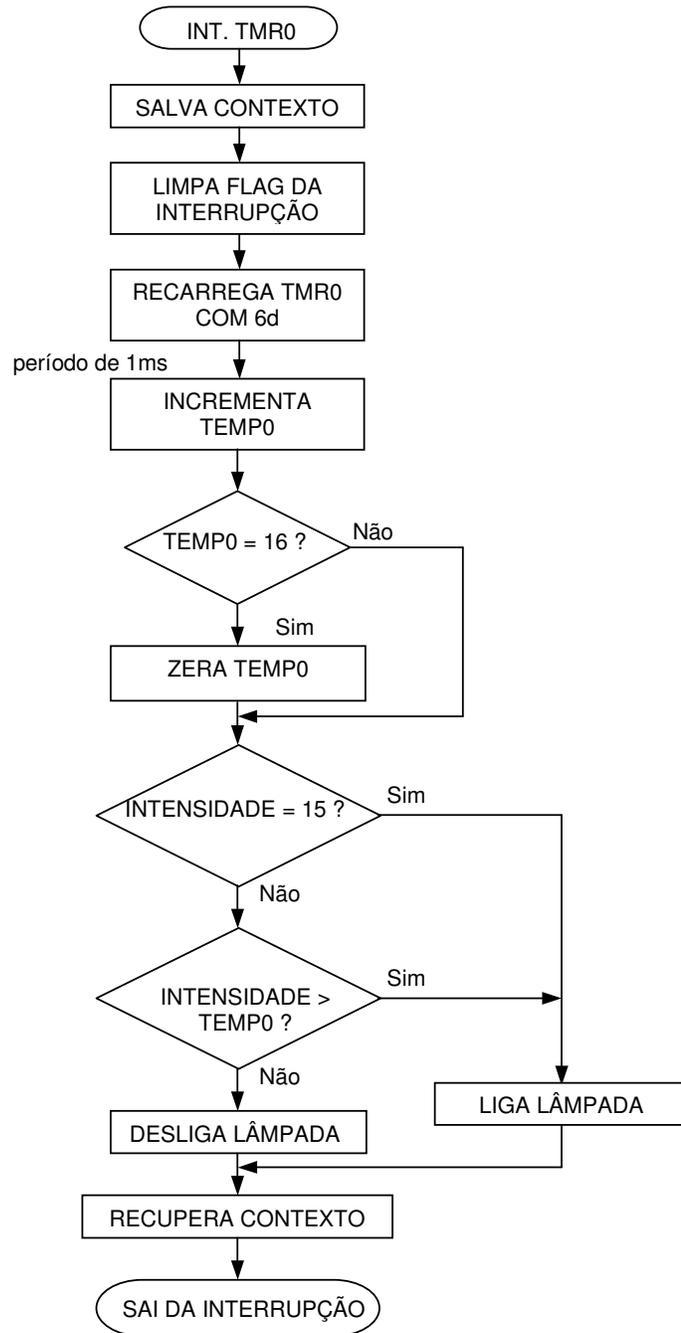
# Esquema Elétrico



# Fluxograma







## Código

```
; * * * * *
; *                EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster *
; *
; *                EXPERIÊNCIA 7 - DIMMER *
; *
; * * * * *
; *  VERSÃO : 1.0 *
; *  DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
; *
; *                DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * SOFTWARE QUE UTILIZA DOIS BOTÕES PARA INCREMENTAR E DECREMENTAR A
; * INTENSIDADE DA LÂMPADA. A INTERRUPTÃO DE TMR0 É UTILIZADA PARA CONTROLAR
; * O PWM QUE ACIONA A LÂMPADA. A INTENSIDADE TAMBÉM É MOSTRADA NO DISPLAY
; * DA UNIDADE.
; * OS BOTÕES ATIVOS SÃO O DA LINHA 4
; *
; * * * * *
; *                CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
; *
; *                __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; *                __PWRTE_ON & __WDT_OFF & __XT_OSC
; *
; * * * * *
; *                VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * DEFINIÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DE TODAS AS VARIÁVEIS UTILIZADAS
; * PELO SISTEMA
;
; CBLOCK 0x20 ; ENDEREÇO INICIAL DA MEMÓRIA DE
;                ; USUÁRIO
;
;                W_TEMP ; REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA
;                STATUS_TEMP ; INTERRUPTÕES
;                ; ESTAS VARIÁVEIS NEM SERÃO UTI-
;                ; LIZADAS
;                INTENSIDADE ; ARMAZENA O VALOR DA CONTAGEM
;                FLAGS ; ARMAZENA OS FLAGS DE CONTROLE
;                FILTRO11 ; FILTRAGEM 1 PARA O BOTÃO 1
;                FILTRO12 ; FILTRAGEM 2 PARA O BOTÃO 1
;                FILTRO21 ; FILTRAGEM 1 PARA O BOTÃO 2
;                FILTRO22 ; FILTRAGEM 2 PARA O BOTÃO 2
;                TEMPO ; INTERVALOS DE 1 MS
;
; ENDC ; FIM DO BLOCO DE MEMÓRIA
;
; * * * * *
; *                DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.
;
; #INCLUDE <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
;
; * * * * *
; *                DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
;
; #DEFINE BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; #DEFINE BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
; * * * * *
```

```

; *                                     FLAGS INTERNOS                                     *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS FLAGS UTILIZADOS PELO SISTEMA

#DEFINE ST_BT1  FLAGS,0      ; STATUS DO BOTÃO 1
#DEFINE ST_BT2  FLAGS,1      ; STATUS DO BOTÃO 2

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *                                     CONSTANTES                                     *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODAS AS CONSTANTES UTILIZADAS PELO SISTEMA

MIN          EQU    .0      ; VALOR MÍNIMO PARA O INTENSIDADE
MAX          EQU    .15     ; VALOR MÁXIMO PARA O INTENSIDADE
T_FILTRO     EQU    .20     ; FILTRO PARA BOTÃO

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *                                     ENTRADAS                                     *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO ENTRADA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE BOTAO1  PORTB,0      ; PORTA DO BOTÃO
; 1 -> PRESSIONADO
; 0 -> LIBERADO

#DEFINE BOTAO2  PORTB,1      ; PORTA DO BOTÃO
; 1 -> PRESSIONADO
; 0 -> LIBERADO

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *                                     SAÍDAS                                     *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; DEFINIÇÃO DE TODOS OS PINOS QUE SERÃO UTILIZADOS COMO SAÍDA
; RECOMENDAMOS TAMBÉM COMENTAR O SIGNIFICADO DE SEUS ESTADOS (0 E 1)

#DEFINE DSP_UNIDADE  PORTB,7 ; PINO DISPLAY DA UNIDADE
; 1 -> DISPLAY ATIVADO
; 0 -> DISPLAY DESATIVADO

#DEFINE LINHA_4      PORTB,7 ; PINO PARA ATIVAR LINHA 4 DO TECLADO
; MATRICIAL
; 1 -> LINHA ATIVADA
; 0 -> LINHA DESATIVADA

#DEFINE LAMPADA      PORTC,5 ; DEFINE PINO DA LAMPADA
; 0 -> LÂMPADA APAGADA
; 1 -> LÂMPADA ACESA

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *                                     VETOR DE RESET                             *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *

ORG 0x00          ; ENDEREÇO INICIAL DE PROCESSAMENTO
GOTO INICIO

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *                                     INÍCIO DA INTERRUPÇÃO                             *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; AS INTERRUPÇÕES NÃO SERÃO UTILIZADAS, POR ISSO PODEMOS SUBSTITUIR
; TODO O SISTEMA EXISTENTE NO ARQUIVO MODELO PELO APRESENTADO ABAIXO
; ESTE SISTEMA NÃO É OBRIGATÓRIO, MAS PODE EVITAR PROBLEMAS FUTUROS

ORG 0x04          ; ENDEREÇO INICIAL DA INTERRUPÇÃO
MOVWF W_TEMP      ; SALVA W EM W_TEMP
SWAPF STATUS,W
MOVWF STATUS_TEMP ; SALVA STATUS EM STATUS_TEMP

BTSS INTCON,T0IF ; É INTERRUPÇÃO DE TMR0?
GOTO SAI_INT      ; NÃO, SAI SE AÇÃO
; SIM

```

```

; * * * * *
; *          TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TMR0          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA SERÁ EXECUTADA A CADA 1ms.
; 1ms = 4us (PRESCALER) X 250us (TMR0)
; A INTERRUPÇÃO É RESPONSÁVEL PELO PWM QUE MODULA A INTENSIDADE DA LÂMPADA

BCF      INTCON,T0IF          ; LIMPA FLAG DA INT.

MOVLW    .256-.250           ; SETA TIMER P/ 1ms
MOVWF    TMR0                ; REINICIA TMR0

INCF     TEMPO,F             ; INCREMENTA TEMPO

MOVLW    .16                 ; COLOCA 16 EM WORK
XORWF    TEMPO,W            ; COMPARA TEMPO COM 16
BTFSC    STATUS,Z           ; TESTA BIT Z DO REG. STATUS
CLRF     TEMPO              ; ZERA TEMPO

MOVLW    .15                 ; COLOCA 15 EM W
XORWF    INTENSIDADE,W      ; COMPARA INTENSIDADE COM 15
BTFSC    STATUS,Z           ; TESTA BIT Z DO REG. STATUS
GOTO     LIGA_LAMPADA

MOVF     INTENSIDADE,W       ; MOVE INTENSIDADE PARA W
SUBWF    TEMPO,W            ; SUBTRAI TEMPO DE INTENSIDADE
BTFSS    STATUS,C           ; TESTA BIC C DO REG. STATUS
; VERIFICA SE TEMPO E MENOR QUE INTENSIDADE

GOTO     LIGA_LAMPADA

BCF      LAMPADA             ; DESLIGA LÂMPADA
GOTO     SAI_INT

LIGA_LAMPADA

BSF      LAMPADA             ; LIGA LÂMPADA

GOTO     SAI_INT             ; SAI DA INTERRUPÇÃO

; * * * * *
; *          FIM DA INTERRUPÇÃO          *
; * * * * *
SAI_INT
SWAPF    STATUS_TEMP,W
MOVWF    STATUS              ; RECUPERA STATUS
SWAPF    W_TEMP,F
SWAPF    W_TEMP,W           ; RECUPERA W
RETFIE   ; RETORNA DA INTERRUPÇÃO

; * * * * *
; *          ROTINA DE CONVERSÃO BINÁRIO -> DISPLAY          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ RETORNAR EM W, O SIMBOLO CORRETO QUE DEVE SER
; MOSTRADO NO DISPLAY PARA CADA VALOR DE INTENSIDADE. O RETORNO JÁ ESTÁ
; FORMATADO PARA AS CONDIÇÕES DE LIGAÇÃO DO DISPLAY AO PORTD.
;
;   a
;   *****
;   *
;   f *          * b
;   *          *
;   *          g *
;   *****
;   *          *
;   e *          * c
;   *          * d *
;   ***** *
;
CONVERTE
MOVF     INTENSIDADE,W       ; COLOCA INTENSIDADE EM W
ANDLW    B'00001111'        ; MASCARA VALOR DE INTENSIDADE
; CONSIDERAR SOMENTE ATÉ 15
ADDWF    PCL,F

```

```

;      B'.GFEDCBA'      ; POSIÇÃO CORRETA DOS SEGMENTOS
RETLW B'00111111'      ; 00 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 0
RETLW B'00000110'      ; 01 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 1
RETLW B'01011011'      ; 02 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 2
RETLW B'01001111'      ; 03 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 3
RETLW B'01100110'      ; 04 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 4
RETLW B'01101101'      ; 05 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 5
RETLW B'01111101'      ; 06 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 6
RETLW B'00000111'      ; 07 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 7
RETLW B'01111111'      ; 08 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 8
RETLW B'01101111'      ; 09 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO 9
RETLW B'01110111'      ; 10 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO A
RETLW B'01111100'      ; 11 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO b
RETLW B'00111001'      ; 12 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO C
RETLW B'01011110'      ; 13 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO d
RETLW B'01111001'      ; 14 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO E
RETLW B'01110001'      ; 15 - RETORNA SÍMBOLO CORRETO F

; * * * * *
; *                               INICIO DO PROGRAMA                               *
; * * * * *

INICIO
  CLRF   PORTA      ; LIMPA O PORTA
  CLRF   PORTB      ; LIMPA O PORTB
  CLRF   PORTC      ; LIMPA O PORTC
  CLRF   PORTD      ; LIMPA O PORTD
  CLRF   PORTE      ; LIMPA O PORTE

  BANK1      ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
  MOVLW B'00101111'
  MOVWF TRISA      ; CONFIGURA I/O DO PORTA

  MOVLW B'00001111'
  MOVWF TRISB      ; CONFIGURA I/O DO PORTB

  MOVLW B'10011001'
  MOVWF TRISC      ; CONFIGURA I/O DO PORTC

  MOVLW B'00000000'
  MOVWF TRISD      ; CONFIGURA I/O DO PORTD

  MOVLW B'00000000'
  MOVWF TRISE      ; CONFIGURA I/O DO PORTE

  MOVLW B'00000111'
  MOVWF CMCON      ; DESLIGA COMPARADORES ANALÓGICOS

  MOVLW B'00000111'
  MOVWF ADCON1     ; DESLIGA CONVERSORES A/D

  MOVLW B'10000001'
  MOVWF OPTION_REG ; PRESCALER 1:4 NO TMR0
                      ; PULL-UPS DESABILITADOS
                      ; AS DEMAIS CONFG. SÃO IRRELEVANTES

  MOVLW B'10100000'
  MOVWF INTCON      ; HABILITA INTERRUPÇÃO DE TMR0

  BANK0      ; RETORNA PARA O BANCO 0

; * * * * *
; *                               INICIALIZAÇÃO DO HARDWARE                               *
; * * * * *

  BSF    DSP_UNIDADE ; ATIVA DISPLAY DA UNIDADE

; * * * * *
; *                               INICIALIZAÇÃO DAS VARIÁVEIS                               *
; * * * * *

  CLRF   FLAGS      ; LIMPA TODOS OS FLAGS

```

```

MOVLW    MIN
MOVWF    INTENSIDADE           ; INICIA INTENSIDADE = MIN
MOVLW    .256-.250             ; SETA TIMER P/ 1ms
MOVWF    TMR0                  ; REINICIA TMR0
GOTO     ATUALIZA              ; ATUALIZA O DISPLAY INICIALMENTE

; * * * * *
; *
; * * * * *                     ROTINA PRINCIPAL
; * * * * *

MAIN
  CLRF    FILTRO11
  CLRF    FILTRO21
  MOVLW   T_FILTRO
  MOVWF   FILTRO12             ; INICIALIZA FILTRO1 = T_FILTRO
  MOVWF   FILTRO22             ; INICIALIZA FILTRO2 = T_FILTRO

CHECA_BT1
  BTFSS   BOTAO1               ; O BOTÃO 1 ESTÁ PRESSIONADO?
  GOTO    BT1_LIB              ; NÃO, ENTÃO TRATA COMO LIBERADO
  ; SIM

  DECFSZ  FILTRO11,F           ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
  ; TERMINOU?
  GOTO    CHECA_BT1           ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
  ; SIM

  DECFSZ  FILTRO12,F           ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
  ; TERMINOU?
  GOTO    CHECA_BT1           ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
  ; SIM

  BTFSS   ST_BT1               ; BOTÃO JÁ ESTAVA PRESSIONADO?
  GOTO    DEC                  ; NÃO, EXECUTA AÇÃO DO BOTÃO
  GOTO    CHECA_BT2           ; SIM, CHECA BOTÃO 2

BT1_LIB
  BCF     ST_BT1               ; MARCA BOTÃO 1 COMO LIBERADO

CHECA_BT2
  BTFSS   BOTAO2               ; O BOTÃO 2 ESTÁ PRESSIONADO?
  GOTO    BT2_LIB              ; NÃO, ENTÃO TRATA COMO LIBERADO
  ; SIM

  DECFSZ  FILTRO21,F           ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
  ; TERMINOU?
  GOTO    CHECA_BT2           ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
  ; SIM

  DECFSZ  FILTRO22,F           ; DECREMENTA O FILTRO DO BOTÃO
  ; TERMINOU?
  GOTO    CHECA_BT2           ; NÃO, CONTINUA ESPERANDO
  ; SIM

  BTFSS   ST_BT2               ; BOTÃO JÁ ESTAVA PRESSIONADO?
  GOTO    INC                  ; NÃO, EXECUTA AÇÃO DO BOTÃO
  GOTO    MAIN                 ; SIM, VOLTA AO LOOPING

BT2_LIB
  BCF     ST_BT2               ; MARCA BOTÃO 2 COMO LIBERADO
  GOTO    MAIN                 ; RETORNA AO LOOPING

DEC
  ; AÇÃO DE DECREMENTAR
  BSF     ST_BT1               ; MARCA BOTÃO 1 COMO JÁ PRESSIONADO
  MOVF    INTENSIDADE,W        ; COLOCA INTENSIDADE EM W
  XORLW   MIN                  ; APLICA XOR ENTRE INTENSIDADE E MIN
  ; PARA TESTAR IGUALDADE. SE FOREM
  ; IGUAIS, O RESULTADO SERÁ ZERO
  BTFSC   STATUS,Z            ; RESULTOU EM ZERO?
  GOTO    MAIN                 ; SIM, RETORNA SEM AFETAR CONT.

```

```

DECF   INTENSIDADE,F      ; NÃO
GOTO   ATUALIZA          ; DECREMENTA O INTENSIDADE

INC
BSF    ST_BT2            ; AÇÃO DE INCREMENTAR
MOVF   INTENSIDADE,W     ; MARCA BOTÃO 2 COMO JÁ PRESSIONADO
XORLW  MAX               ; COLOCA INTENSIDADE EM W
                           ; APLICA XOR ENTRE INTENSIDADE E MAX
                           ; PARA TESTAR IGUALDADE. SE FOREM
                           ; IGUAIS, O RESULTADO SERÁ ZERO
BTFS   STATUS,Z          ; RESULTOU EM ZERO?
GOTO   MAIN              ; SIM, RETORNA SEM AFETAR CONT.
                           ; NÃO
INCF   INTENSIDADE,F     ; INCREMENTA O INTENSIDADE
GOTO   ATUALIZA          ; ATUALIZA O DISPLAY

ATUALIZA
CALL   CONVERTE          ; CONVERTE INTENSIDADE NO NÚMERO DO
                           ; DISPLAY
MOVWF  PORTD             ; ATUALIZA O PORTD PARA
                           ; VISUALIZARMOS O VALOR DE INTENSIDADE
                           ; NO DISPLAY
GOTO   MAIN              ; NÃO, VOLTA AO LOOP PRINCIPAL

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA                               *
; * * * * *

END                               ; OBRIGATÓRIO

```

## Dicas e Comentários

A técnica utilizada nesta experiência para implementar o PWM apresenta como inconveniente resultar em PWMs de baixa frequência. Por exemplo, no caso desta experiência a interrupção ocorre a cada 1ms e como o PWM têm 4 bits de resolução, temos um período total de 16ms para o PWM. Isto significa que a frequência é de 62,5Hz, ou seja, o PWM implementado via software apresenta baixa frequência. Além disso, se ele fosse de por exemplo 8 bits, o período passaria para 256ms e, portanto, a frequência cairia para aproximadamente 4Hz, ou seja, extremamente baixa. Note que quanto maior a resolução desejada maior é o período do PWM.

## Exercícios Propostos

1. Altere a frequência do PWM alterando a base de tempo do TMR0 para 100us.
2. Altere o PWM para trabalhar com apenas 2 bits de resolução.
3. Acrescente as rotinas de leitura e escrita na EEPROM para salvar e recuperar a intensidade da lâmpada mesmo na falta de energia.

## Capítulo 10 - Experiência 8 – Botões, Leds e Buzzer

### Objetivo

O objetivo desta experiência é dar continuidade ao aprendizado das interrupções e em particular à interrupção de TMR2 utilizada nesta experiência para excitar o buzzer.

### Descrição

O buzzer utilizado no MCMMASTER não é do tipo auto-oscilante, ou seja, este tipo de buzzer precisa ser excitado externamente para emitir algum som. Assim, o microcontrolador deve ser responsável por gerar uma onda quadrada a fim de excitar o piezo-elétrico e fazer com que o buzzer emita algum som. Operar com este tipo de buzzer é muito mais trabalhoso do que com um buzzer auto-oscilante, já que não basta ligar-lo, é necessário aplicar uma onda quadrada para que o buzzer funcione. Porém, ele dá margem à criação de diferentes tons, pois, quem gera a frequência da onda quadrada e conseqüentemente o tom com que o buzzer irá tocar é o microcontrolador e se este gerar frequências adequadas, pode-se implementar até mesmo uma simples melodia.

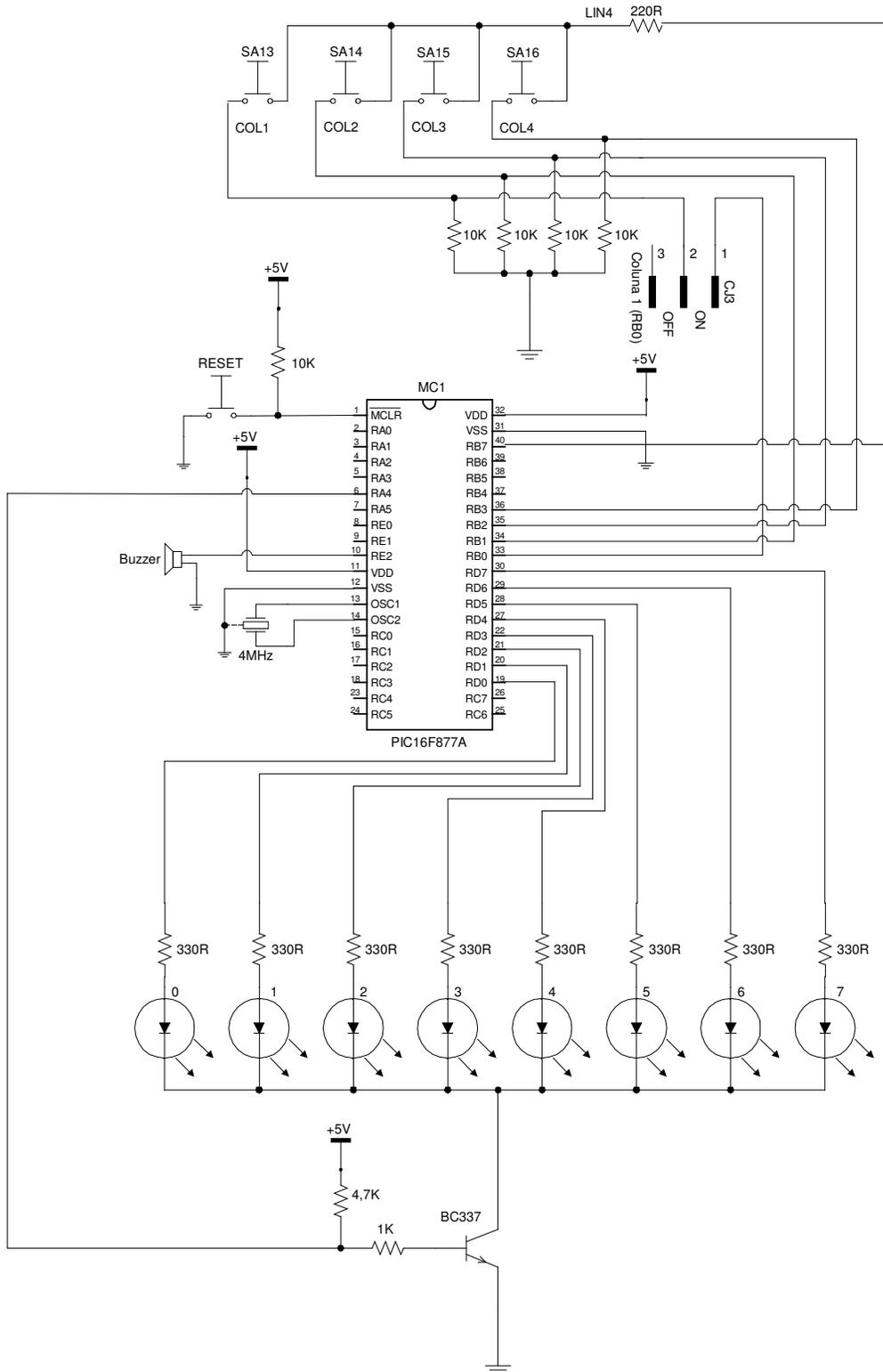
Apesar desta experiência utilizar o TMR2 para excitar o buzzer com frequência variável, o objetivo não é a implementação de notas musicais, embora isto seja possível.

Diferente dos outros timers do microcontrolador, o TMR2 estoura e pode gerar uma interrupção sempre que o seu valor ultrapassa o valor de um registrador especial, denominado **PR2**. Ou seja, o TMR2, diferentemente dos outros timers conta desde zero até o valor programado no registrador PR2 e não até 255 (a não ser que o valor do registrador PR2 seja 255).

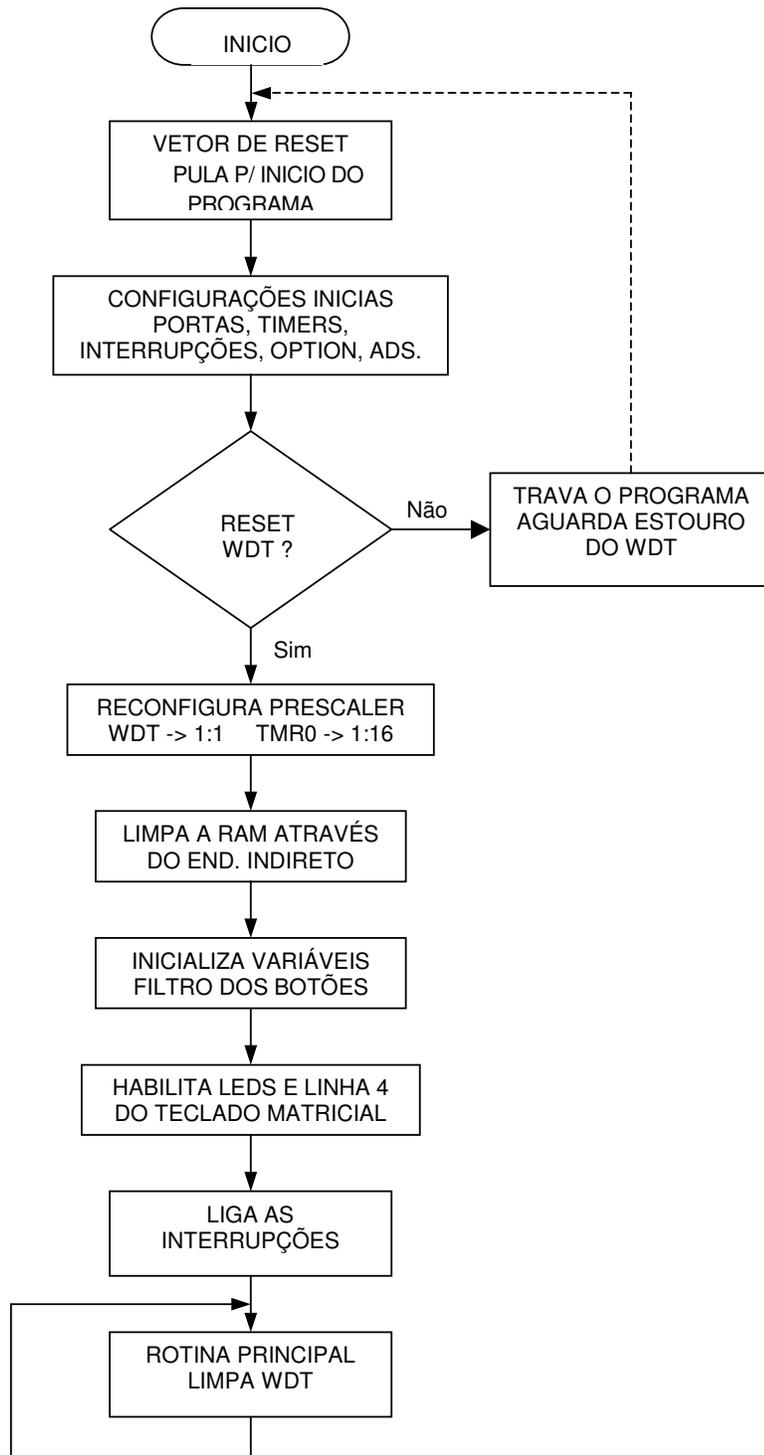
Desta forma, o que o software faz é ler o estado das teclas da linha 4 e em função deste alterar o valor do registrador **PR2**. Conseqüentemente, a interrupção de TMR2 varia de período, ou seja, a frequência com que a interrupção ocorre depende do estado das teclas da linha 4. Como é a interrupção a responsável por gerar a onda quadrada que excita o buzzer e como a frequência pode ser alterada pelas teclas, dependendo da configuração de teclas pressionadas o buzzer emite som em diferentes tonalidades, criando, embora com frequência erradas uma espécie de mini-teclado.

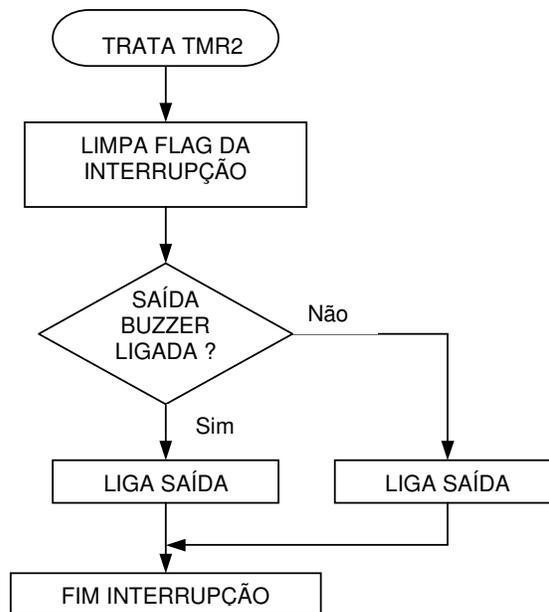
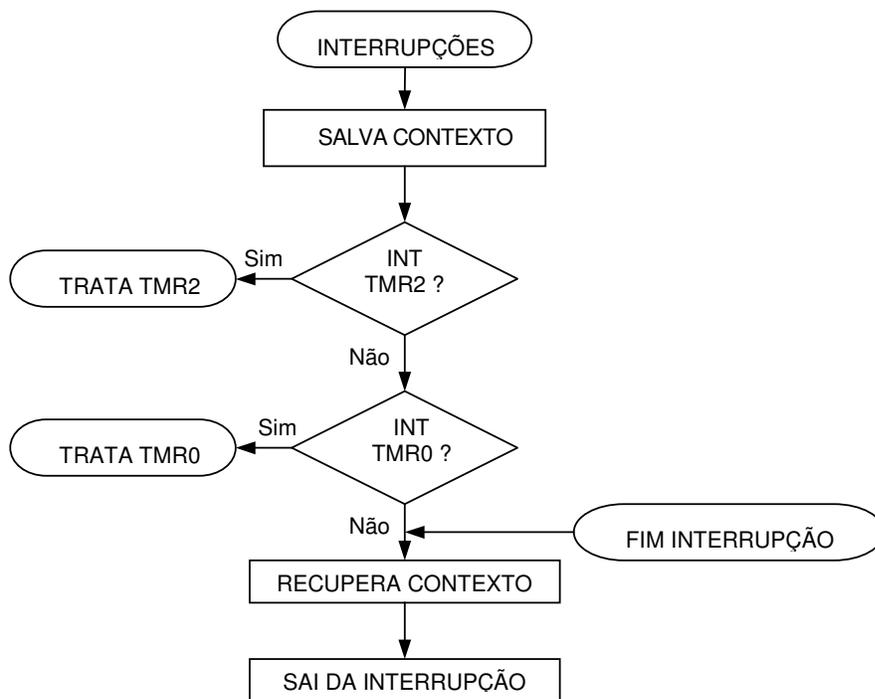
Os leds ligados ao PORTD são utilizados apenas para repetir o estado das teclas pressionadas a fim de criar um efeito visual para a experiência.

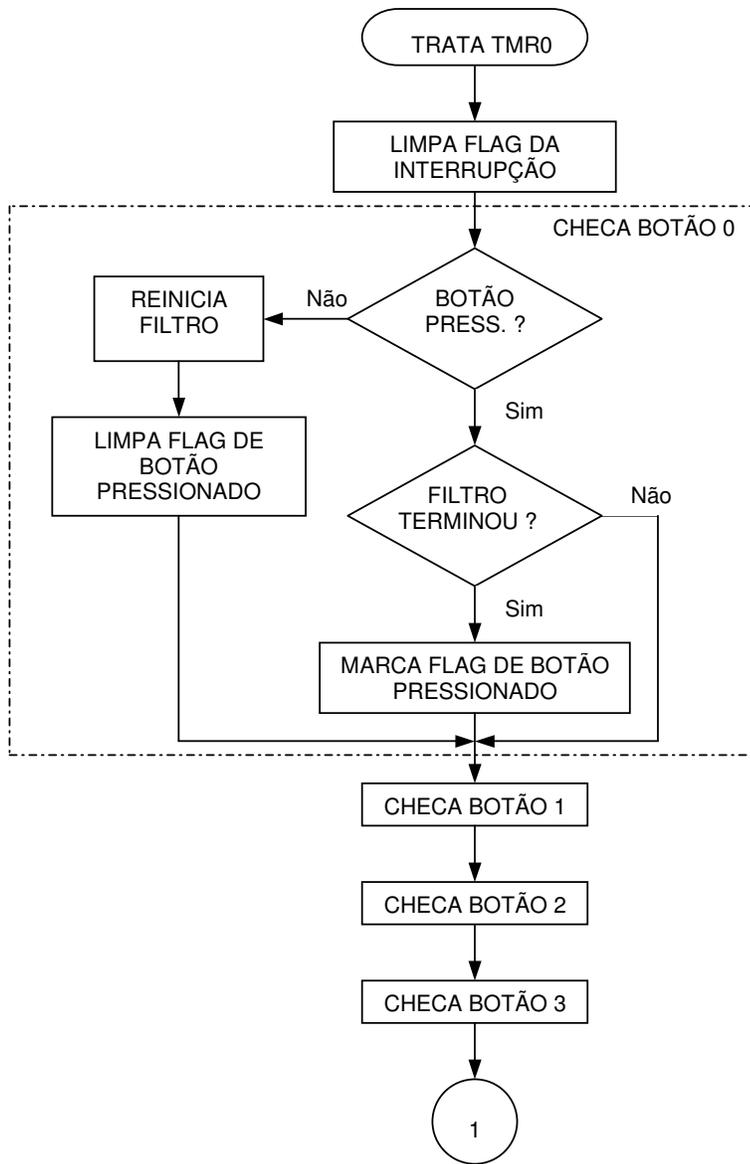
# Esquema Elétrico

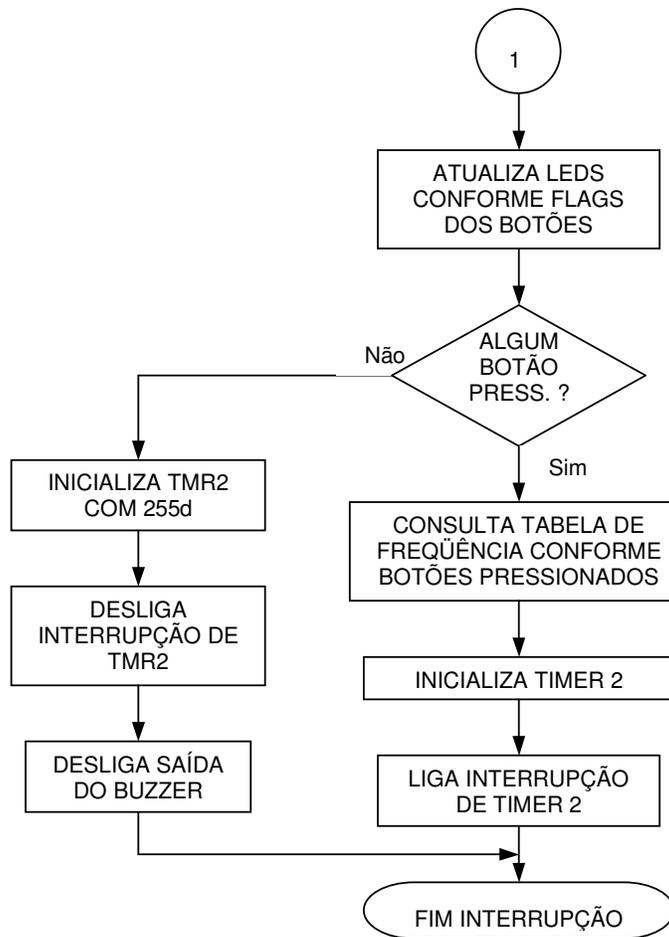


# Fluxograma









## Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 8 - BOTÕES, LEDS E BUZZER *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * ESTE SOFTWARE ESTÁ PREPARADO PARA LER QUATRO BOTÕES E TOCAR O BUZZER COM *
; * DURAÇÃO VARIÁVEL CONFORME A TECLA PRESSIONADA, ALÉM DE ACENDER O LED *
; * INDICANDO AS TECLAS PRESSIONADAS. *
; * AS TECLAS DA LINHA 4 DEVEM SER UTILIZADAS PARA TOCAR O BUZZER. *
;
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *

__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
_PWRTE_ON & _WDT_ON & _XT_OSC

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO NO FINAL DO BANCO 0, A PARTIR *
; * DO ENDEREÇO 0X70, POIS ESTA LOCALIZAÇÃO É ACESSADA DE QUALQUER BANCO, *
; * FACILITANDO A OPERAÇÃO COM AS VARIÁVEIS AQUI LOCALIZADAS. *

CBLOCK 0X70 ; POSIÇÃO COMUM A TODOS OS BANCOS

    W_TEMP ; REGISTRADOR TEMPORÁRIO PARA W
    STATUS_TEMP ; REGISTRADOR TEMPORÁRIO PARA STATUS

    STATUS_BOTOES ; REGISTRADOR PARA ARMAZENAR O STATUS DOS BOTÕES

    FILTRO_BT0 ; FILTRO PARA BOTAO 0
    FILTRO_BT1 ; FILTRO PARA BOTAO 1
    FILTRO_BT2 ; FILTRO PARA BOTAO 2
    FILTRO_BT3 ; FILTRO PARA BOTAO 3

ENDC

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE *
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE *
; * DE REDIGITAÇÃO. *

#include <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR *
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA. *

#define BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#define BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM

; * * * * *
; *                               CONSTANTES INTERNAS *
; * * * * *
; * A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO. *
```

```

FILTRO_BOTAO      EQU      .20      ; FILTRO P/ EVITAR RUIDOS DOS BOTÕES
; * * * * *
; *
; *          DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGS AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUM FLAG DE USUÁRIO

; * * * * *
; *
; *          ENTRADAS
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define BOTAO_0      PORTB,0 ; ESTADO DO BOTÃO 0
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_1      PORTB,1 ; ESTADO DO BOTÃO 1
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_2      PORTB,2 ; ESTADO DO BOTÃO 2
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_3      PORTB,3 ; ESTADO DO BOTÃO 3
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

; * * * * *
; *
; *          SAÍDAS
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define LINHA_4      PORTB,7 ; PINO PARA ATIVAR LINHA 4 DO TECLADO
; MATRICIAL
; 1 -> LINHA ATIVADA
; 0 -> LINHA DESATIVADA

#define LEDS         PORTD   ; PORT LIGADO AOS LEDS

#define LED_BOTAO_0  PORTD,0 ; LED CORRESPONDENTE AO BOTÃO 0
; 1 -> LED LIGADO
; 0 -> LED DESLIGADO

#define LED_BOTAO_1  PORTD,1 ; LED CORRESPONDENTE AO BOTÃO 1
; 1 -> LED LIGADO
; 0 -> LED DESLIGADO

#define LED_BOTAO_2  PORTD,2 ; LED CORRESPONDENTE AO BOTÃO 2
; 1 -> LED LIGADO
; 0 -> LED DESLIGADO

#define LED_BOTAO_3  PORTD,3 ; LED CORRESPONDENTE AO BOTÃO 3
; 1 -> LED LIGADO
; 0 -> LED DESLIGADO

#define C_LEDS       PORTA,4 ; PINO PARA ATIVAR GRUPO DE 8 LEDS
; 1 -> LEDS ATIVADOS
; 0 -> LEDS DESATIVADOS

#define BUZZER       PORTE,2 ; SAÍDA PARA BUZZER

; * * * * *
; *
; *          VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

```

```

ORG    0X0000                ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO   CONFIG                ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
                                ; DESTINADA ÀS INTERRUPÇÕES

; * * * * *
; *                               VETOR DE INTERRUPÇÃO DO MICROCONTROLADOR *
; * * * * *
; POSIÇÃO DE DESVIO DO PROGRAMA QUANDO UMA INTERRUPÇÃO ACONTECE

ORG    0X0004                ; ENDEREÇO DO VETOR DE INTERRUPÇÃO

; É MUITO IMPORTANTE QUE OS REGISTRADORES PRIORITÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DA
; MÁQUINA, E QUE PODEM SER ALTERADOS TANTO DENTRO QUANTO FORA DAS INTS SEJAM
; SALVOS EM REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA PODEREM SER POSTERIORMENTE
; RECUPERADOS.

SALVA_CONTEXTO
MOVWF  W_TEMP                ; COPIA W PARA W_TEMP
SWAPF  STATUS,W
MOVWF  STATUS_TEMP          ; COPIA STATUS PARA STATUS_TEMP

; * * * * *
; *                               TESTA QUAL INTERRUPÇÃO FOI SOLICITADA *
; * * * * *
; TESTA O FLAG DAS INTERRUPÇÕES PARA SABER PARA QUAL ROTINA DESVIAR.

TESTA_INT
BTFSC  INTCON,T0IF          ; FOI INTERRUPÇÃO DE TMR0 ?
GOTO   INT_TMR0             ; SIM - PULA P/ INT_TMR0
                                ; NÃO - ENTÃO FOI TMR2

; * * * * *
; *                               TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TIMER 2 *
; * * * * *
; ROTINA PARA TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TIMER 2.
; INVERTE O ESTADO DO PINO DO BUZZER.

INT_TMR2
BCF    PIR1,TMR2IF         ; LIMPA FLAG DA INTERRUPÇÃO

BTFSS  BUZZER              ; BUZZER LIGADO?
GOTO   LIGA_BUZZER         ; NÃO - ENTÃO LIGA
                                ; SIM

BCF    BUZZER              ; DESLIGA O BUZZER
GOTO   SAI_INT             ; SAI DA INTERRUPÇÃO

LIGA_BUZZER
BSF    BUZZER              ; LIGA O BUZZER
GOTO   SAI_INT             ; SAI DA INTERRUPÇÃO

; * * * * *
; *                               TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TIMER 0 *
; * * * * *
; TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TIMER 0. RESPONSÁVEL POR CONVERTER OS PINOS
; DOS BOTÕES EM ENTRADA, SALVAR A SITUAÇÃO DOS MESMOS NUMA VARIÁVEL
; TEMPORÁRIA, CONVERTER NOVAMENTE OS PINOS PARA SAÍDA E ATUALIZAR OS LEDS.

INT_TMR0
BCF    INTCON,T0IF         ; LIMPA FLAG DA INTERRUPÇÃO

; ***** TESTA O ESTADO DOS BOTÕES *****

TESTA_BT0
BTFSS  BOTAO_0             ; BOTÃO 0 PRESSIONADO?
GOTO   BT0_LIB             ; NÃO - TRATA BOTÃO COMO LIBERADO
                                ; SIM

DECFSZ FILTRO_BT0,F        ; DECREMENTA FILTRO DO BOTÃO. ACABOU?
GOTO   TESTA_BT1           ; NÃO - TESTA PRÓXIMO BOTÃO
BSF    STATUS_BOTOS,0     ; SIM - MARCA BOTÃO COMO PRESSIONADO
GOTO   TESTA_BT1           ; TESTA PRÓXIMO BOTÃO

BT0_LIB

```

```

MOVLW   FILTRO_BOTAO
MOVWF   FILTRO_BT0           ; REINICIALIZA FILTRO
BCF     STATUS_BOTOES,0     ; MARCA BOTÃO COMO LIBERADO

TESTA_BT1
  BTFSS  BOTAO_1             ; BOTÃO 1 PRESSIONADO?
  GOTO   BT1_LIB             ; NÃO - TRATA BOTÃO COMO LIBERADO
                               ; SIM
  DECFSZ FILTRO_BT1,F        ; DECREMENTA FILTRO DO BOTÃO. ACABOU?
  GOTO   TESTA_BT2          ; NÃO - TESTA PRÓXIMO BOTÃO
  BSF    STATUS_BOTOES,1    ; SIM - MARCA BOTÃO COMO PRESSIONADO
  GOTO   TESTA_BT2          ; TESTA PRÓXIMO BOTÃO

BT1_LIB
  MOVLW   FILTRO_BOTAO
  MOVWF   FILTRO_BT1       ; REINICIALIZA FILTRO
  BCF     STATUS_BOTOES,1  ; MARCA BOTÃO COMO LIBERADO

TESTA_BT2
  BTFSS  BOTAO_2             ; BOTÃO 2 PRESSIONADO?
  GOTO   BT2_LIB             ; NÃO - TRATA BOTÃO COMO LIBERADO
                               ; SIM
  DECFSZ FILTRO_BT2,F        ; DECREMENTA FILTRO DO BOTÃO. ACABOU?
  GOTO   TESTA_BT3          ; NÃO - TESTA PRÓXIMO BOTÃO
  BSF    STATUS_BOTOES,2    ; SIM - MARCA BOTÃO COMO PRESSIONADO
  GOTO   TESTA_BT3          ; TESTA PRÓXIMO BOTÃO

BT2_LIB
  MOVLW   FILTRO_BOTAO
  MOVWF   FILTRO_BT2       ; REINICIALIZA FILTRO
  BCF     STATUS_BOTOES,2  ; MARCA BOTÃO COMO LIBERADO

TESTA_BT3
  BTFSS  BOTAO_3             ; BOTÃO 3 PRESSIONADO?
  GOTO   BT3_LIB             ; NÃO - TRATA BOTÃO COMO LIBERADO
                               ; SIM
  DECFSZ FILTRO_BT3,F        ; DECREMENTA FILTRO DO BOTÃO. ACABOU?
  GOTO   CONTINUA           ; NÃO - CONTINUA EXECUÇÃO DO PROGRAMA
  BSF    STATUS_BOTOES,3    ; SIM - MARCA BOTÃO COMO PRESSIONADO
  GOTO   CONTINUA           ; E CONTINUA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

BT3_LIB
  MOVLW   FILTRO_BOTAO
  MOVWF   FILTRO_BT3       ; REINICIALIZA FILTRO
  BCF     STATUS_BOTOES,3  ; MARCA BOTÃO COMO LIBERADO

CONTINUA
  MOVF    STATUS_BOTOES,W
  MOVWF   LEDS              ; ATUALIZA LEDS CONFORME BOTÕES

  MOVF    STATUS_BOTOES,F
  BTFSS  STATUS,Z           ; TODOS OS BOTÕES SOLTOS?
  GOTO   MUDA_FREQ         ; NÃO - DEVE ALT. A FREQ.
                               ; SIM
                               ; MUDA PARA BANK1
  BANK1
  MOVLW   .255
  MOVWF   PR2               ; PR2 = 255
  BCF     PIE1,TMR2IE       ; DESLIGA INT. TIMER2
  BANK0
  BCF     BUZZER            ; GARANTE PINO DO BUZZER EM 0
  GOTO   SAI_INT           ; SAI DA INTERRUPÇÃO

MUDA_FREQ
  CALL   ACERTA_FREQ       ; CHAMA TABELA DE FREQ.
  BANK1
  MOVWF   PR2               ; MUDA PARA BANK1
                               ; ACERTA VALOR DE PR2 CONFORME
                               ; RETORNO DA TABELA
  BSF    PIE1,TMR2IE       ; LIGA INT. TIMER2
  BANK0
                               ; MUDA PARA BANK0

; * * * * *
; *                               FIM DA ROTINA DE INTERRUPÇÃO *

```

```

; * * * * *
; RESTAURAR OS VALORES DE "W" E "STATUS" ANTES DE RETORNAR.

SAI_INT
  SWAPF STATUS_TEMP,W
  MOVWF STATUS           ; COPIA STATUS_TEMP PARA STATUS
  SWAPF W_TEMP,F
  SWAPF W_TEMP,W         ; COPIA W_TEMP PARA W
  RETFIE                 ; RETORNA DA INTERRUPTÃO

; * * * * *
; *                               TABELA DE ACERTO DA FREQUÊNCIA DO BUZZER *
; * * * * *

ACERTA_FREQ
  MOVF STATUS_BOTOES,W   ; COLOCA STATUS_BOTOES EM W
  ADDWF PCL,F            ; SOMA STATUS_BOTOES AO PCL
                        ; CRIANDO UMA SELEÇÃO TIPO "CASE"
                        ; CONFORME TABELA ABAIXO:
                        ; - -> LIBERARO
                        ; X -> PRESSIONADO
                        ; BT3  BT2  BT1  BT0
  RETLW .255             ; -   -   -   -
  RETLW .16              ; -   -   -   X
  RETLW .32              ; -   -   X   -
  RETLW .48              ; -   -   X   X
  RETLW .64              ; -   X   -   -
  RETLW .80              ; -   X   -   X
  RETLW .96              ; -   X   X   -
  RETLW .112             ; -   X   X   X
  RETLW .128             ; X   -   -   -
  RETLW .144             ; X   -   -   X
  RETLW .160             ; X   -   X   -
  RETLW .176             ; X   -   X   X
  RETLW .192             ; X   X   -   -
  RETLW .208             ; X   X   -   X
  RETLW .224             ; X   X   X   -
  RETLW .240             ; X   X   X   X

; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A
; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
  CLRF PORTA             ; LIMPA O PORTA
  CLRF PORTB             ; LIMPA O PORTB
  CLRF PORTC             ; LIMPA O PORTC
  CLRF PORTD             ; LIMPA O PORTD
  CLRF PORTE            ; LIMPA O PORTE

  BANK1                 ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
  MOVLW B'00101111'
  MOVWF TRISA           ; CONFIGURA I/O DO PORTA

  MOVLW B'00001111'
  MOVWF TRISB           ; CONFIGURA I/O DO PORTB

  MOVLW B'10011000'
  MOVWF TRISC           ; CONFIGURA I/O DO PORTC

  MOVLW B'00000000'
  MOVWF TRISD           ; CONFIGURA I/O DO PORTD

  MOVLW B'00000000'
  MOVWF TRISE           ; CONFIGURA I/O DO PORTE

  MOVLW B'00000111'
  MOVWF CMCON           ; DESLIGA COMPARADORES ANALÓGICOS

```

```

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; DESLIGA CONVERSORES A/D

MOVLW B'11001111'
MOVWF OPTION_REG ; CONFIGURA OPTIONS
; PULL-UPS DESABILITADOS
; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
; WDT - 1:128
; TIMER - 1:1

MOVLW B'01100000'
MOVWF INTCON ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
; HABILITA AS INT. DE TMR0 E PERIF.

MOVLW B'00000000'
MOVWF PIE1 ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
; DESABILITA TODAS AS INT. DE PERIF.

BANK0 ; RETORNA PARA O BANCO 0

MOVLW B'00001111'
MOVWF T2CON ; TIMER2: PRESCALE - 1:16
; POSTSCALE - 1:2

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFS STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WDT?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

; RECONFIGURA O VALOR DO OPTION_REG PARA ACERTAR O PRESCALE.

BANK1 ; SELECIONA BANCO 1 DA RAM
MOVLW B'11000010'
MOVWF OPTION_REG ; RECONFIGURA OPTIONS
; PULL-UPS DESABILITADOS
; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
; TIMER0 INCR. PELO CICLO DE MÁQUINA
; WDT - 1:1
; TIMER0 - 1:8

BANK0 ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F.
; EM SEGUIDA, AS VARIÁVEIS DE RAM DO PROGRAMA SÃO INICIALIZADAS.

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFS STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

MOVLW FILTRO_BOTAO ; INICIALIZA OS FILTROS DOS BOTÕES
MOVWF FILTRO_BT0
MOVWF FILTRO_BT1
MOVWF FILTRO_BT2
MOVWF FILTRO_BT3

; * * * * *
; * LOOP PRINCIPAL *
; * * * * *

```

```

; ESTA ROTINA PRINCIPAL SIMPLEMENTE LIMPA O WDT, POIS TODA A LÓGICA DO
; PROGRAMA É TRATADA DENTRO DAS INTERRUPÇÕES.

BSF    C_LEDS                ; ATIVA LEDS LIGADOS AO PORTD

BSF    LINHA_4               ; ATIVA BOTÕES DA LINHA 4

BSF    INTCON,GIE           ; LIGA AS INTERRUPÇÕES

LOOP
  CLRWDI                    ; LIMPA WATCHDOG TIMER
  GOTO  LOOP                ; VOLTA AO LOOP

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA
; * * * * *

END                          ; FIM DO PROGRAMA

```

## Dicas e Comentários

Notar que nesta experiência foi utilizada uma tabela para retornar em função do estado das teclas pressionadas o valor que deve ser carregado no registrador PR2. Ou seja, conforme comentado na experiência 4, a utilização de tabelas não se limita apenas à conversão de BCD para display de 7 segmentos. Prova disso é que nesta experiência a tabela foi útil para exercer função completamente diferente.

O software desta experiência apresenta uma particularidade. Veja que não existe nenhuma instrução, a não ser o CLRWDT, no loop principal do programa. Assim, todas as instruções do software e toda a sua lógica está implementada apenas dentro das interrupções, sendo parte na interrupção de TMR0 e parte na interrupção de TMR2.

## Exercícios Propostos

1. Alterar a configuração do TMR2 para que o buzzer seja excitado em outra faixa de frequências.
2. Utilizar a instrução booleana XOR para inverter o estado do pino do buzzer.
3. Inverter a escala de frequências, trocando a mais alta pela mais baixa.

## Capítulo 11 - Experiência 9 – Varredura de displays e utilização do TIMER 1

### Objetivo

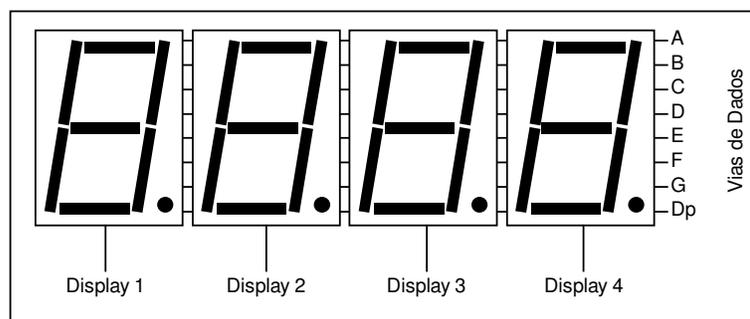
O objetivo desta experiência é o aprendizado do sistema de varredura comumente utilizado para varrer displays de 7 segmentos. Além disso, é visto o TMR1 fechando assim o estudo sobre os três times do PIC16F877A.

### Descrição

Cada display é formado por um conjunto de 8 leds, sendo 7 para a caracterização do dígito e 1 para o ponto decimal. Desta forma, precisaremos de um pino do PIC para controlar cada um dos leds e, portanto, serão necessários 8 pinos para acionar os 7 segmentos e mais o ponto decimal. Porém, o MCMaster não possui apenas um display e sim quatro. Seriam necessários então 32 pinos do microcontrolador para acionar os quatro displays? Não, existe uma saída para isso. O segredo para minimizar a quantidade de pinos utilizados é o emprego de um conceito denominado varredura.

Para isso, interligam-se todos os displays, juntando todos os pinos de um mesmo segmento numa única via, de forma a criar um barramento de dados com as vias de A até Dp. Em seguida, utiliza-se um pino para controlar o comum de cada um dos displays (total de 4 pinos). Assim, quando se deseja escrever em um dos displays, basta informar os segmentos a serem acionados nas vias de dados e ligar o comum do display desejado.

Utilizando o hardware desta forma é fácil notar que apenas um dos displays poderá ser acionado de cada vez. Porém, se acionarmos os displays continuamente, um após o outro e de forma rápida, nossos olhos não conseguiram perceber que apenas um display está acionado por vez dando a impressão de que todos os displays estão acionados o tempo todo.



Assim, empregando-se a técnica de varredura, consegue-se controlar os 4 displays utilizando apenas 12 pinos do microcontrolador.

O exemplo desenvolvido para esta experiência faz muito mais que simplesmente implementar a varredura dos displays. Trata-se de um contador regressivo de segundos, ou seja, um temporizador capaz de contar até 9.999 segundos.

As teclas habilitadas são as da linha 4 e seguem as funções descritas na tabela.

Coluna	Descrição
--------	-----------

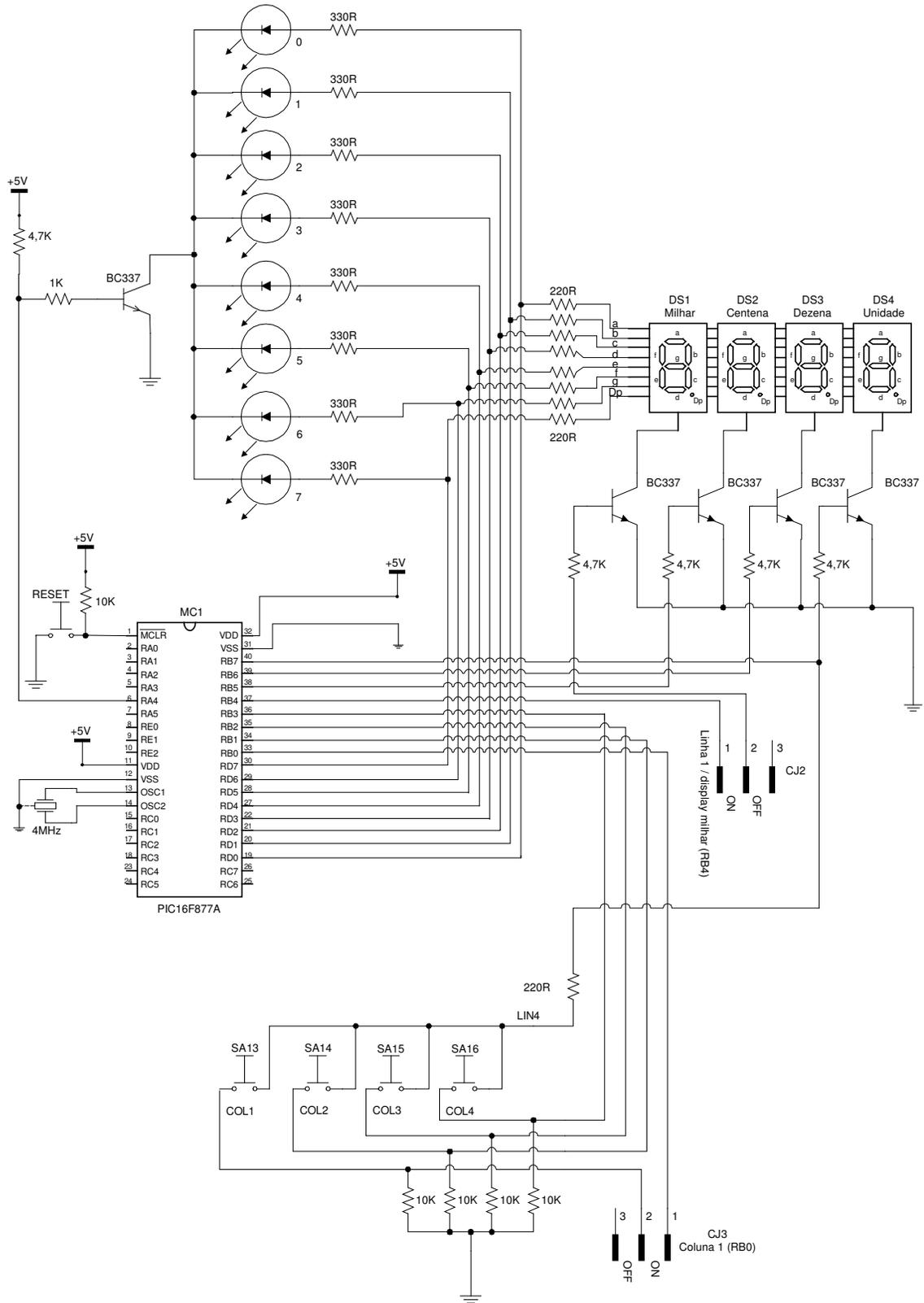
1	nenhuma função
2	Incrementa o valor inicial em 1 segundo
3	Decrementa o valor inicial em 1 segundo
4	Inicia e paralisa o temporizador

Para a contagem do tempo utilizou-se a interrupção de TMR1, configurada conforme a tabela a seguir.

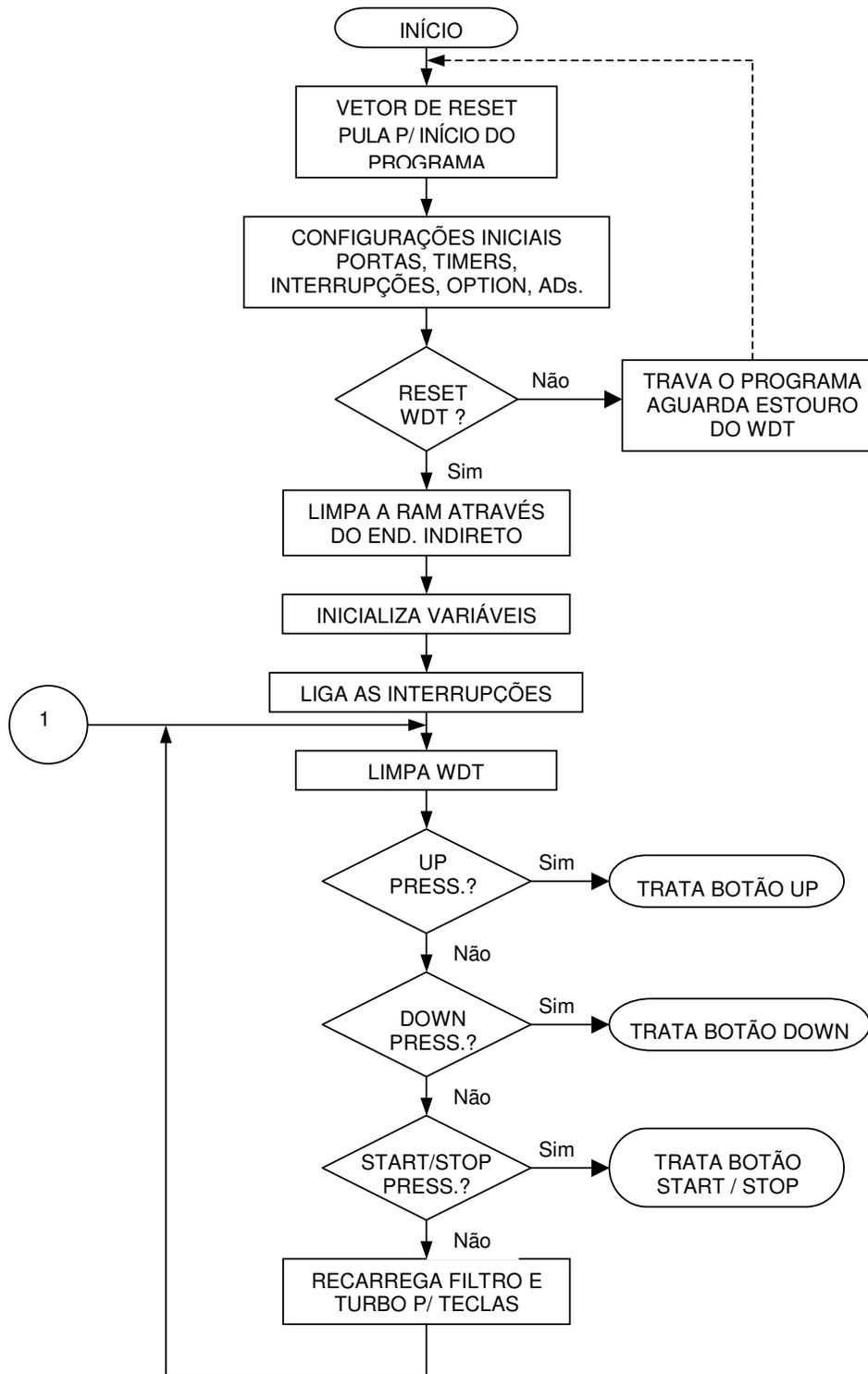
<b>Ciclo de Maq.</b>	<b>Prescale</b>	<b>Conta TMR1</b>	<b>Auxiliar</b>	<b>Período</b>	<b>Frequência</b>
1 $\mu$ s	8	62500	2	1.000.000 $\mu$ s	1 Hz

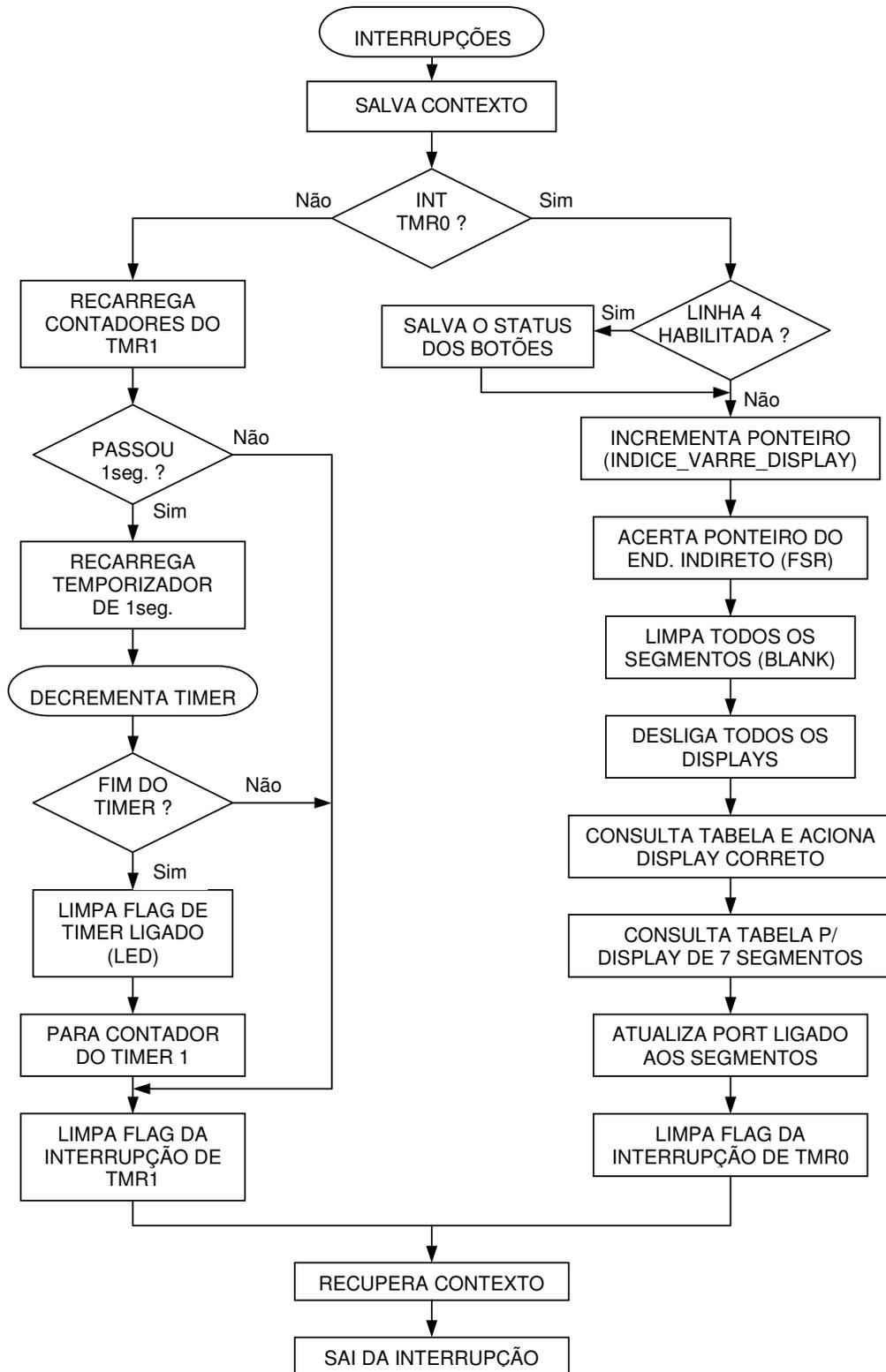
Configurou-se o *prescale* do TMR1 em 1:8 e o contador foi inicializado com o valor total menos o desejado para a contagem (65.536 – 62.500). Desta maneira a interrupção ocorre a cada 0,5 segundo. A fim de criar a base de tempo de 1 segundo foi utilizada uma variável auxiliar que é decrementada a cada ocorrência da interrupção.

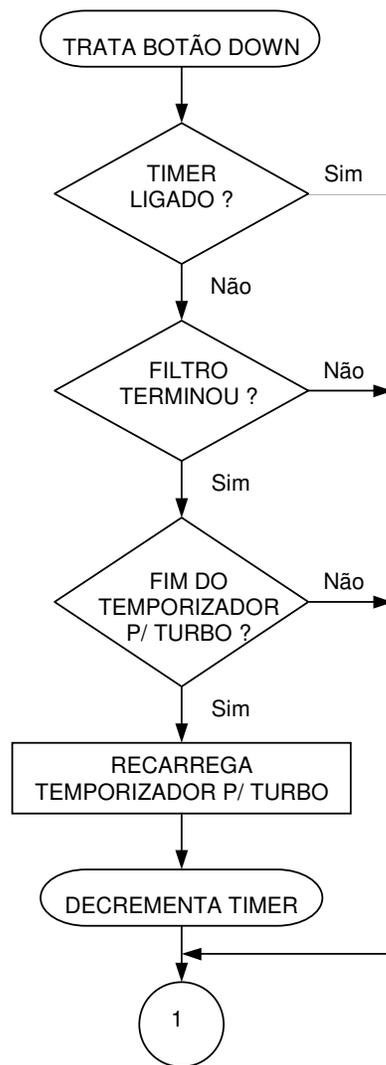
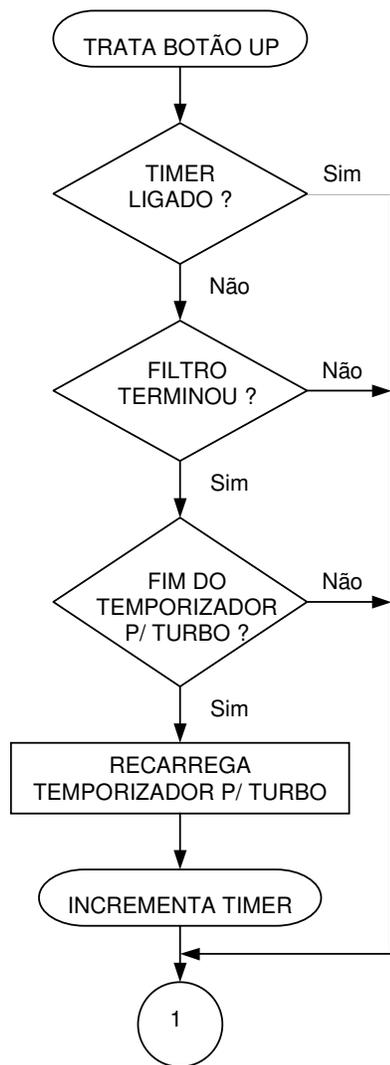
# Esquema Elétrico

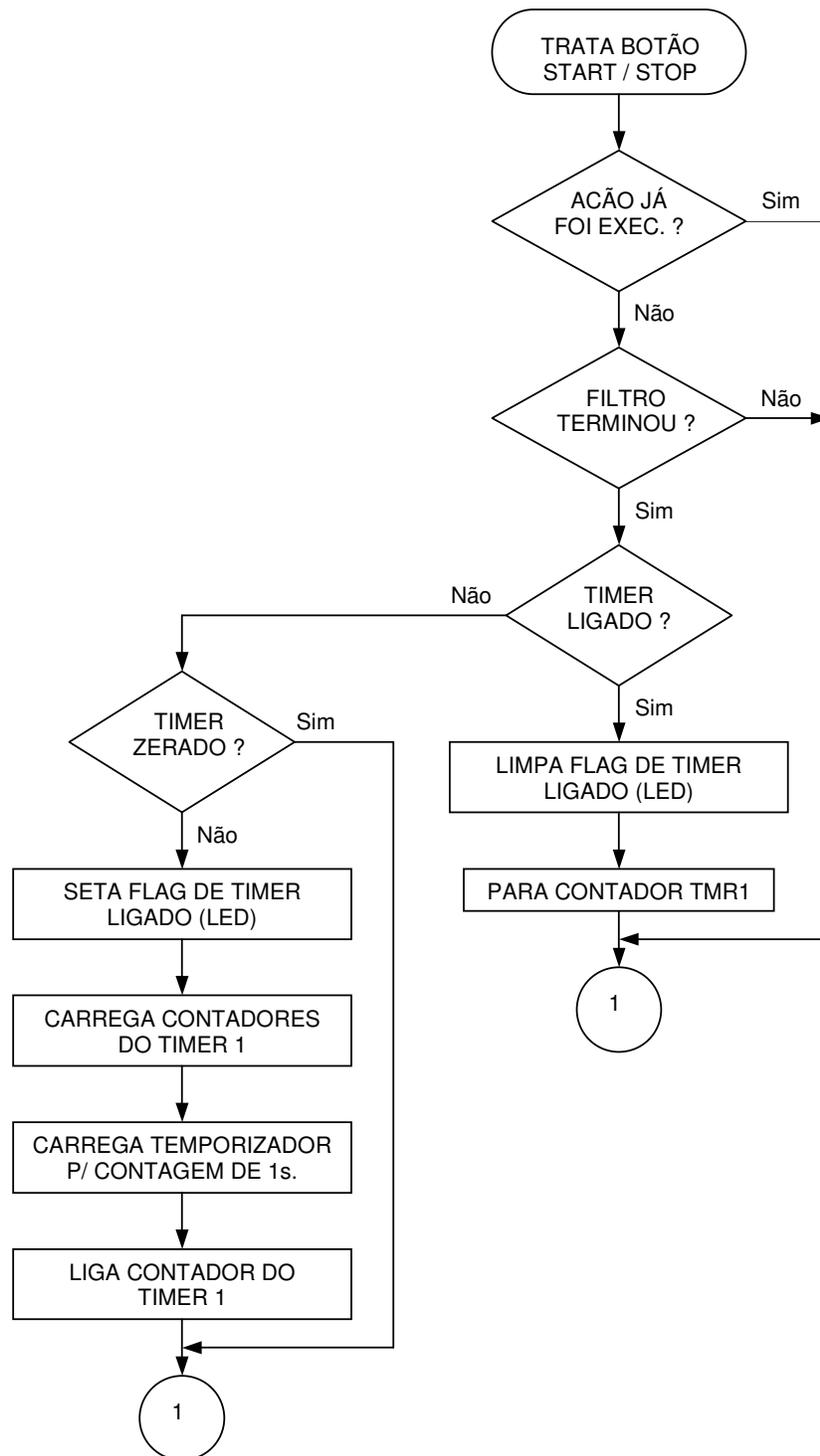


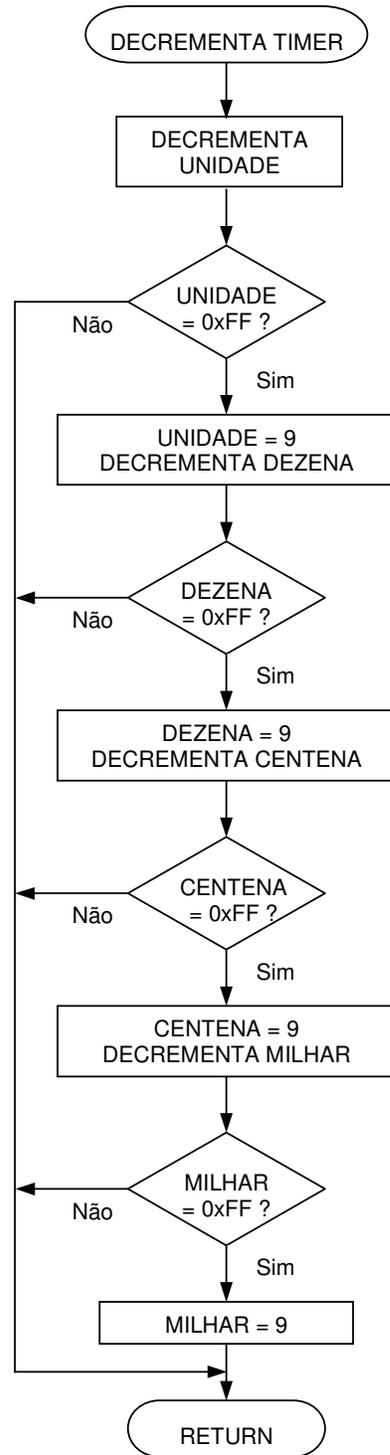
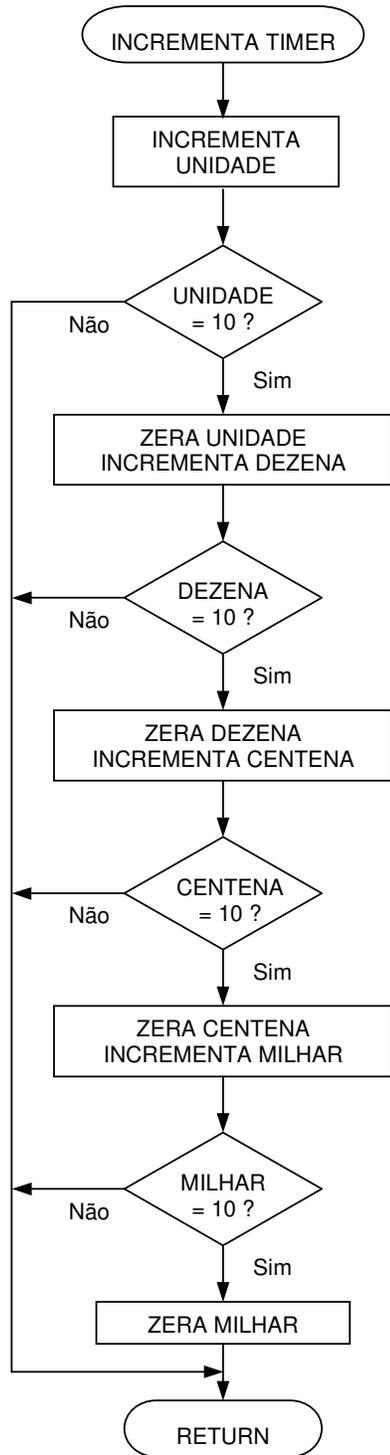
# Fluxograma











## Código

```
; * * * * *
; *
; *          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *          EXPERIÊNCIA 9 - VARREDURA DE DISPLAYS E UTILIZAÇÃO DO TIMER 1 *
; *
; * * * * *
; *          VERSÃO : 1.0 *
; *          DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *          DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; ESTE EXEMPLO FOI PREPARADO PARA DEMONSTRAR O FUNCIONAMENTO DO TIMER DE
; 16 BITS DO PIC (TMR1) E DA VARREDURA DE DISPLAYS.
; CONSISTE NUM TEMPORIZADOR DE SEGUNDOS. DOIS BOTÕES FORAM UTILIZADOS PARA
; PROGRAMAR O TEMPO DA CONTAGEM. UM OUTRO BOTÃO FOI UTILIZADO PARA DISPARAR
; E PARALIZAR O CONTADOR. O TEMPORIZADOR CONSEGUE CONTAR ATÉ 9999 SEGUNDOS,
; DE FORMA QUE OS 4 DISPLAYS DE 7 SEGMENTOS FORAM NECESSÁRIOS.
; A CONTAGEM É REGRESSIVA.
; UM LED INDICA QUE O TEMPORIZADOR ESTÁ OPERANDO. QUANDO O SISTEMA CHEGA
; A 0000 (ZERO) O LED É DESLIGADO AUTOMATICAMENTE.
; NESTE EXEMPLO APENAS OS BOTÕES DA LINHA 4 PODEM SER UTILIZADOS.
;
; * * * * *
; *          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
_PWRTE_ON & _WDT_ON & _XT_OSC
;
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; O PRIMEIRO BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0

CBLOCK 0X20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM

        UNIDADE ; (LSD)
        DEZENA ;
        CENTENA ;
        MILHAR ; (MSD)

LEDS

STATUS_BOTOES ; ARMAZENA O STATUS DOS BOTOES

FILTRO_BOTOES ; FILTRO PARA RUIDOS

TEMPO_TURBO ; TEMPORIZADOR P/ TURBO DAS TECLAS

INDICE_VARRE_DISPLAY ; INDEXADOR P/ VARREDURA DOS DISPLAYS

DIVISOR_TMR1 ; CONTADOR AUXILIAR P/ SEGUNDOS

ENDC

; O SEGUNDO BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO NO FINAL DO BANCO 0, A PARTIR
; DO ENDEREÇO 0X70, POIS ESTA LOCALIZAÇÃO É ACESSADA DE QUALQUER BANCO,
; FACILITANDO A OPERAÇÃO COM AS VARIÁVEIS AQUI LOCALIZADAS.

CBLOCK 0X70 ; REGIÃO COMUM A TODOS OS BANCOS

        STATUS_TEMP ; REGISTRADOR DE STATUS TEMPORÁRIO
        WORK_TEMP ; REGISTRADOR DE TRABALHO TEMPORÁRIO
        FSR_TEMP ; REG. DE ENDEREÇO INDIRETO TEMPORÁRIO
        PCLATH_TEMP ; REGISTRADOR DE PAGINAÇÃO TEMPORÁRIO

ENDC
```

```

; * * * * *
; *               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC               *
; * * * * *
; O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; DE REDIGITAÇÃO.

#INCLUDE <P16F877A.INC>          ; ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC ATUAL

; * * * * *
; *               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM                           *
; * * * * *
; OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.

#DEFINE     BANK1     BSF     STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#DEFINE     BANK0     BCF     STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM

; * * * * *
; *               CONSTANTES INTERNAS                                   *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.

FILTRO_TECLA     EQU     .200                ; FILTRO P/ EVITAR RUIDOS DOS BOTÕES
TURBO_TECLA      EQU     .70                 ; TEMPORIZADOR P/ TURBO DAS TECLAS

TMR1_HIGH EQU     HIGH (.65536-.62500)
TMR1_LOW  EQU     LOW  (.65536-.62500)      ; VALOR PARA CONTAGEM DE
; 62500 CICLOS DE CONTAGEM
; DO TMR1 (PROGRAMADO P/
; PRESCALER DE 1:8)

; * * * * *
; *               DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE                       *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGS AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUM FLAG DE USUÁRIO

; * * * * *
; *               ENTRADAS                                             *
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#DEFINE     BT_UP      STATUS_BOTOES,1 ; ESTADO DO BOTÃO 1
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#DEFINE     BT_DOWN    STATUS_BOTOES,2 ; ESTADO DO BOTÃO 2
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#DEFINE     BT_START_STOP STATUS_BOTOES,3 ; ESTADO DO BOTÃO 3
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

; * * * * *
; *               SAÍDAS                                               *
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#DEFINE     ESTADO_TIMER LEDS,0 ; LED DE ESTADO DO TIMER
; (FUNCIONA TAMBÉM COMO FLAG)
; 1 -> TIMER CONTANDO
; 0 -> TIMER PARADO

#DEFINE     MUX         PORTB ; MUX PARA ACIONAMENTO DOS DISPLAYS
; (DE RB4 ATÉ RB7)

```

```

#DEFINE C_LEDS          PORTA, 4 ; PINO PARA ATIVAR GRUPO DE 8 LEDS
                                ; 1 -> LEDS ATIVADOS
                                ; 0 -> LEDS DESATIVADOS

#DEFINE SEGMENTOS      PORTD   ; SEGMENTOS DOS DISPLAYS

#DEFINE LINHA_4        PORTB, 7 ; PINO P/ ATIVAR LINHA 4 (TECLADO MATRICIAL)
                                ; 0 -> LINHA 4 ATIVADA
                                ; 1 -> LINHA 4 DESATIVADA

; * * * * *
; *
; * * * * *          VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR          *
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG      0X0000              ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO     CONFIG              ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
                                ; DESTINADA ÀS INTERRUPÇÕES

; * * * * *
; *
; * * * * *          VETOR DE INTERRUPÇÃO                          *
; * * * * *
; POSIÇÃO DE DESVIO DO PROGRAMA QUANDO UMA INTERRUPÇÃO ACONTECE

ORG      0X0004              ; ENDEREÇO DO VETOR DE INTERRUPÇÃO

; É MUITO IMPORTANTE QUE OS REGISTRADORES PRIORITÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DA
; MÁQUINA, E QUE PODEM SER ALTERADOS TANTO DENTRO QUANTO FORA DAS INTS SEJAM
; SALVOS EM REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA PODEREM SER POSTERIORMENTE
; RECUPERADOS.

SALVA_CONTEXTO
MOVWF    WORK_TEMP          ; SALVA REGISTRADOR DE TRABALHO E
SWAPF    STATUS,W           ; DE STATUS DURANTE O TRATAMENTO
MOVWF    STATUS_TEMP        ; DA INTERRUPÇÃO.
MOVF     FSR,W
MOVWF    FSR_TEMP           ; SALVA REGISTRADOR FSR
MOVF     PCLATH,W
MOVWF    PCLATH_TEMP        ; SALVA REGISTRADOR PCLATH

CLRF     PCLATH              ; LIMPA REGISTRADOR PCLATH
                                ; (SELECIONA PÁGINA 0)
CLRF     STATUS              ; LIMPA REGISTRADOR STATUS
                                ; (SELECIONA BANCO 0)

; * * * * *
; *
; * * * * *          TESTA QUAL INTERRUPÇÃO FOI SOLICITADA          *
; * * * * *
; TESTA O FLAG DAS INTERRUPÇÕES PARA SABER PARA QUAL ROTINA DESVIAR.

BTSS     INTCON,T0IF        ; FOI INTERRUPÇÃO DE TMR0 ?
GOTO     INT_TMR1           ; NÃO - ENTÃO PULA P/ INT_TMR1
                                ; SIM

; * * * * *
; *
; * * * * *          TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TIMER 0          *
; * * * * *
; ROTINA PARA EXECUTAR AS AÇÕES NECESSÁRIAS SEMPRE QUE A INTERRUPÇÃO
; ACONTECE. NESTE CASO, A INTERRUPÇÃO ESTA SENDO UTILIZADA PARA GERAR A
; FREQUÊNCIA DE VARREDURA DOS DISPLAYS. POR ISSO, CADA VEZ QUE ELA ACONTECER,
; O PRÓXIMO DISPLAY SERÁ ACIONADO.

INT_TMR0
BTSS     LINHA_4            ; ESTA VARRENDO A LINHA 4 ?
GOTO     VARRE_DISPLAY      ; NAO - PULA P/ VARRE_DISPLAY
                                ; SIM

MOVF     PORTB,W
MOVWF    STATUS_BOTOES      ; SALVA O STATUS DOS BOTOES

VARRE_DISPLAY
INCF     INDICE_VARRE_DISPLAY,F ; INCR. O ÍNDICE DE VAR. DOS DISPLAYS

```

```

MOVLW .5
XORWF INDICE_VARRE_DISPLAY,W ; LIMITA CONTAGEM DE 0 A 4
BTFSC STATUS,Z ; INDICE_VARRE_DISPLAY = 5 ?
CLRF INDICE_VARRE_DISPLAY ; SIM - LIMPA CONTADOR
; NÃO

MOVF INDICE_VARRE_DISPLAY,W ; CARREGA NO WORK O VALOR DO ÍNDICE
ADDLW UNIDADE ; SOMA ENDEREÇO DO PRIMEIRO DÍGITO
MOVWF FSR ; SALVA RESULTADO NO FSR, APONTANDO
; PARA O ENDEREÇO DO DÍGITO ATUAL.
; (ENDEREÇAMENTO INDIRETO)

CLRF SEGMENTOS ; LIMPA OS SEGMENTOS (BLANK)
; UTILIZADO P/ EVITAR SOMBRAS NOS
; DISPLAYS

MOVLW B'00001111' ; PREPARA MÁSCARA
ANDWF MUX,F ; EXECUTA MÁSCARA (DESLIGA OS DISP.)
BCF C_LEDS ; DESLIGA O COMUM DOS LEDS

MOVLW .4
XORWF INDICE_VARRE_DISPLAY,W
BTFSS STATUS,Z ; DEVE ACENDER LEDS ?
GOTO ACENDE_DISPLAYS ; NAO - PULA P/ ACENDE_DISPLAYS
; SIM

ACENDE_LEDS
BSF C_LEDS ; HABILITA GRUPO DE LEDS

GOTO $+1 ; DELAY DE 2US

MOVF LEDS,W
MOVWF SEGMENTOS ; ATUALIZA OS SEGMENTOS COM
; O VALOR DE LEDS

GOTO SAI_INT_TMR0 ; PULA P/ SAI_INT_TMR0

ACENDE_DISPLAYS
MOVF INDICE_VARRE_DISPLAY,W ; SALVA NO WORK O VALOR DO ÍNDICE
CALL TABELA_MUX ; CONSULTA TABELA MUX
IORWF MUX,F ; ATUALIZA MUX, SELECIONANDO O
; DISPLAYS CORRETO PARA O MOMENTO
GOTO $+1 ; DELAY DE 2US
; (TEMPO DE RESPOSTA DO TRANSISTOR)

MOVF INDF,W ; RECUPERA NO WORK O VALOR DO DÍGITO
CALL TABELA_DISPLAY_7_SEG ; CONSULTA TABELA P/ DISPLAYS
MOVWF SEGMENTOS ; ATUALIZA OS SEGMENTOS, ESCRIVENDO
; O VALOR DO DÍGITO CORRETO (PORTD)

SAI_INT_TMR0
BCF INTCON,T0IF ; LIMPA FLAG DA INTERRUPÇÃO DE TMR0
GOTO SAI_INT ; PULA P/ SAI_INT

; * * * * *
; * TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TIMER 1 *
; * * * * *
; ROTINA PARA EXECUTAR AS AÇÕES NECESSÁRIAS SEMPRE QUE A INTERRUPÇÃO
; ACONTECE. NESTE CASO, A INTERRUPÇÃO ESTA SENDO UTILIZADA PARA CONTAR O
; TEMPO DO TEMPORIZADOR. POR ISSO, CADA VEZ QUE ELA ACONTECER O VALOR DO
; TIMER SERÁ DECREMENTADO, CASO JÁ TENHA SE PASSADO 1SEG.
; PERÍODO DA INTERRUPÇÃO: 1US (CICLO DE MAQUINA) * 8 (PRESCALER DO TMR1) *
; * 62500 (CONTAGEM DO TMR1) = 0,5SEG.

INT_TMR1
MOVLW TMR1_HIGH
MOVWF TMR1H
MOVLW TMR1_LOW
MOVWF TMR1L ; RECARREGA CONTADOR DO TMR1
; PERIODICIDADE DE 0,5SEG.

DECFSZ DIVISOR_TMR1,F ; PASSOU-SE 1 SEGUNDO ?
GOTO SAI_INT_TMR1 ; NÃO - ENTÃO SAI DA INTERRUPÇÃO

```

```

; SIM
MOVLW .2
MOVWF DIVISOR_TMR1 ; RECARREGA CONTADOR DE 1SEG.

CALL DECREMENTA_TIMER ; DECREMENTA O VALOR DO TIMER

MOVF UNIDADE,F
BTSS STATUS,Z
GOTO SAI_INT_TMR1
MOVF DEZENA,F
BTSS STATUS,Z
GOTO SAI_INT_TMR1
MOVF CENTENA,F
BTSS STATUS,Z
GOTO SAI_INT_TMR1
MOVF MILHAR,F
BTSS STATUS,Z ; FINAL DA CONTAGEM ? (TIMER=0?)
GOTO SAI_INT_TMR1 ; NÃO - SAI DA INTERRUPÇÃO
; SIM
BCF ESTADO_TIMER ; DESLIGA LED DE TIMER OPERANDO
BCF T1CON,TMR1ON ; PARALIZA CONTADOR DO TMR1

SAI_INT_TMR1
BCF PIR1,TMR1IF ; LIMPA FLAG DA INTERRUPÇÃO DE TMR1

; * * * * *
; * SAÍDA DA INTERRUPÇÃO *
; * * * * *
; ANTES DE SAIR DA INTERRUPÇÃO, O CONTEXTO SALVO NO INÍCIO DEVE SER
; RECUPERADO PARA QUE O PROGRAMA NÃO SOFRA ALTERAÇÕES INDESEJADAS.

SAI_INT
MOVF PCLATH_TEMP,W
MOVWF PCLATH ; RECUPERA REG. PCLATH (PAGINAÇÃO)
MOVF FSR_TEMP,W
MOVWF FSR ; RECUPERA REG. FSR (END. INDIRETO)
SWAPF STATUS_TEMP,W
MOVWF STATUS ; RECUPERA REG. STATUS
SWAPF WORK_TEMP,F
SWAPF WORK_TEMP,W ; RECUPERA REG. WORK
RETFIE ; RETORNA DA INTERRUPÇÃO (HABILITA GIE)

; * * * * *
; * TABELA PARA OS DISPLAYS DE 7 SEGMENTOS *
; * * * * *
; ROTINA PARA CONVERSÃO DO VALOR NÚMÉRICO DO DÍGITO EM RELAÇÃO AOS SEGMENTOS
; QUE DEVEM SER ACESOS E APAGADOS NO DISPLAY

TABELA_DISPLAY_7_SEG
ANDLW B'00001111' ; EXECUTA MASCARA P/ EVITAR PULOS ERRADOS
ADDWF PCL,F ; SOMA DESLOCAMENTO AO PROGRAM COUNTER,
; GERANDO UMA TABELA DO TIPO "CASE".
; PGFEDCBA ; POSIÇÃO RELATIVA AOS SEGMENTOS
RETLW B'00111111' ; 0H - 0
RETLW B'00000110' ; 1H - 1
RETLW B'01011011' ; 2H - 2
RETLW B'01001111' ; 3H - 3
RETLW B'01100110' ; 4H - 4
RETLW B'01101101' ; 5H - 5
RETLW B'01111101' ; 6H - 6
RETLW B'00000111' ; 7H - 7
RETLW B'01111111' ; 8H - 8
RETLW B'01101111' ; 9H - 9
RETLW B'00000000' ; AH - BLANK
RETLW B'00000000' ; BH - BLANK
RETLW B'00000000' ; CH - BLANK
RETLW B'00000000' ; DH - BLANK
RETLW B'00000000' ; EH - BLANK
RETLW B'00000000' ; FH - BLANK

; * * * * *
; * TABELA PARA ACIONAMENTO DOS DISPLAYS *

```

```

; * * * * *
; ROTINA PARA CONVERTER O DÍGITO ATUAL EM RELAÇÃO AO PORT QUE DEVE SER
; LIGADO PARA ACIONAMENTO DO DISPLAY RELACIONADO.

TABELA_MUX
  ADDWF   PCL,F           ; SOMA DESLOCAMENTO AO PROGRAM COUNTER
                        ; GERANDO UMA TABELA DO TIPO "CASE".
  RETLW   B'10000000'    ; 0 - ACIONA DISPLAY 0
  RETLW   B'01000000'    ; 1 - ACIONA DISPLAY 1
  RETLW   B'00100000'    ; 2 - ACIONA DISPLAY 2
  RETLW   B'00010000'    ; 2 - ACIONA DISPLAY 3

; * * * * *
; *
; *          ROTINA PARA INCREMENTAR O VALOR DO TIMER (BCD)
; *
; ROTINA UTILIZADA PARA INCREMENTAR O VALOR DOS REGISTRADORES UNIDADE,
; DEZENA, CENTENA E MILHAR, QUE SÃO OS CONTADORES DO TIMER. A CONTAGEM É
; FEITA DIRETAMENTE EM BCD.

INCREMENTA_TIMER
  INCF    UNIDADE,F       ; INCREMENTA UNIDADE

  MOVLW   .10
  XORWF   UNIDADE,W
  BTFSS   STATUS,Z        ; UNIDADE = 10 ?
  RETURN  ; NÃO - RETORNA
          ; SIM
  CLRF    UNIDADE        ; ZERA A UNIDADE
  INCF    DEZENA,F       ; INCREMENTA A DEZENA

  MOVLW   .10
  XORWF   DEZENA,W
  BTFSS   STATUS,Z        ; DEZENA = 10 ?
  RETURN  ; NÃO - RETORNA
          ; SIM
  CLRF    DEZENA         ; ZERA A DEZENA
  INCF    CENTENA,F     ; INCREMENTA A CENTENA

  MOVLW   .10
  XORWF   CENTENA,W
  BTFSS   STATUS,Z        ; CENTENA = 10 ?
  RETURN  ; NÃO - RETORNA
          ; SIM
  CLRF    CENTENA       ; ZERA A CENTENA
  INCF    MILHAR,F      ; INCREMENTA O MILHAR

  MOVLW   .10
  XORWF   MILHAR,W
  BTFSS   STATUS,Z        ; MILHAR = 10 ?
  CLRF    MILHAR         ; SIM - ZERA MILHAR
  RETURN  ; NÃO - RETORNA

; * * * * *
; *
; *          ROTINA PARA DECREMENTAR O VALOR DO TIMER (BCD)
; *
; ROTINA UTILIZADA PARA DECREMENTAR O VALOR DOS REGISTRADORES UNIDADE,
; DEZENA, CENTENA E MILHAR, QUE SÃO OS CONTADORES DO TIMER. A CONTAGEM É
; FEITA DIRETAMENTE EM BCD.

DECREMENTA_TIMER
  DECF    UNIDADE,F       ; INCREMENTA UNIDADE

  MOVLW   0XFF
  XORWF   UNIDADE,W
  BTFSS   STATUS,Z        ; UNIDADE = 0XFF ?
  RETURN  ; NÃO - RETORNA
          ; SIM
  MOVLW   .9
  MOVWF   UNIDADE        ; CARREGA UNIDADE COM 9
  DECF    DEZENA,F       ; DECREMENTA A DEZENA

  MOVLW   0XFF

```

```

XORWF  DEZENA,W
BTSS   STATUS,Z                ; DEZENA = 0XFF ?
RETURN                                ; NÃO - RETORNA
                                           ; SIM

MOVLW  .9
MOVWF  DEZENA                  ; CARREGA A DEZENA COM 9
DECF   CENTENA,F              ; DECREMENTA A CENTENA

MOVLW  0XFF
XORWF  CENTENA,W
BTSS   STATUS,Z                ; CENTENA = 0XFF ?
RETURN                                ; NÃO - RETORNA
                                           ; SIM

MOVLW  .9
MOVWF  CENTENA                ; CARREGA CENTENA COM 9
DECF   MILHAR,F               ; DECREMENTA O MILHAR

MOVLW  0XFF
XORWF  MILHAR,W
BTSS   STATUS,Z                ; MILHAR = 0XFF ?
RETURN                                ; NÃO - RETORNA
                                           ; SIM

MOVLW  .9
MOVWF  MILHAR                  ; CARREGA O MILHAR COM 9
RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *          CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE          *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A
; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF   PORTA                   ; LIMPA O PORTA
CLRF   PORTB                   ; LIMPA O PORTB
CLRF   PORTC                   ; LIMPA O PORTC
CLRF   PORTD                   ; LIMPA O PORTD
CLRF   PORTE                   ; LIMPA O PORTE

BANK1                                     ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW  B'00101111'
MOVWF  TRISA                    ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW  B'00001111'
MOVWF  TRISB                    ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW  B'10011000'
MOVWF  TRISC                    ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISD                    ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISE                    ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW  B'11011111'
MOVWF  OPTION_REG              ; CONFIGURA OPTIONS
                                           ; PULL-UPS DESABILITADOS
                                           ; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RB0
                                           ; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
                                           ; WDT   - 1:128
                                           ; TIMER0- 1:1

MOVLW  B'01100000'
MOVWF  INTCON                  ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
                                           ; HABILITADA A INTERRUPÇÃO DE TIMER0
                                           ; HABILITA AS INTERRUPÇÕES DE PERIFÉRICO

MOVLW  B'00000001'
MOVWF  PIE1                    ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES DE PERIFÉRICOS

```

```

; HABILITADA A INTERRUPTÃO DE TMR1
MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; CONFIGURA PORTA E PORTE COMO I/O DIGITAL

BANK0 ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

MOVLW B'00110000'
MOVWF T1CON ; CONFIGURA TMR1
; PRESCALER -> 1:8
; INCREMENTADO PELO CICLO DE MÁQUINA

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSC STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F.
; EM SEGUIDA, AS VARIÁVEIS DE RAM DO PROGRAMA SÃO INICIALIZADAS.

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFSS STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

BCF ESTADO_TIMER ; INICIA COM ESTADO EM OFF

MOVLW .2
MOVWF DIVISOR_TMR1 ; CARREGA CONTADOR DE 1SEG.

; * * * * *
; * VARREDURA DOS BOTÕES *
; * LOOP PRINCIPAL *
; * * * * *
; A ROTINA PRINCIPAL FICA CHECANDO O ESTADO DOS BOTÕES. CASO ALGUM SEJA
; PRESSIONADO, A ROTINA DE TRATAMENTO DO BOTÃO É CHAMADA.

BSF INTCON,GIE ; HABILITA AS INTERRUPTÕES
; USADA INT. TMR0 PARA VARREDURA
; DOS DISPLAYS

VARRE
CLRWDI ; LIMPA WATCHDOG TIMER

BTFSC BT_UP ; O BOTÃO DE UP ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO TRATA_BT_UP ; SIM - PULA P/ TRATA_BT_UP
; NÃO

BTFSC BT_DOWN ; O BOTÃO DE DOWN ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO TRATA_BT_DOWN ; SIM - PULA P/ TRATA_BT_DOWN
; NÃO

BTFSC BT_START_STOP ; O BOTÃO START/STOP ESTÁ PRESSIONADO?
GOTO TRATA_BT_START_STOP ; SIM - PULA P/ TRATA_BT_START_STOP
; NÃO

```

```

MOVLW   FILTRO_TECLA           ; CARREGA NO WORK O VALOR DE FILTRO_TECLA
MOVWF   FILTRO_BOTOES         ; SALVA EM FILTRO_BOTOES
                                           ; RECARREGA FILTRO P/ EVITAR RUÍDOS

MOVLW   .1
MOVWF   TEMPO_TURBO           ; CARREGA TEMPO DO TURBO DAS TECLAS
                                           ; COM 1 - IGNORA O TURBO A PRIMEIRA
                                           ; VEZ QUE A TECLA É PRESSIONADA

GOTO    VARRE                  ; VOLTA PARA VARRER TECLADO

; * * * * *
; *
; * * * * * TRATAMENTO DOS BOTÕES *
; * * * * *
; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO DE UP *****

TRATA_BT_UP
  BTFSC  ESTADO_TIMER          ; TIMER ESTÁ PARADO ?
  GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM

  DECFSZ FILTRO_BOTOES,F        ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
  GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

  DECFSZ TEMPO_TURBO,F         ; FIM DO TEMPO DE TURBO ?
  GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM

  MOVLW  TURBO_TECLA
  MOVWF  TEMPO_TURBO           ; RECARREGA TEMPORIZADOR DO TURBO
                                           ; DAS TECLAS

  CALL   INCREMENTA_TIMER      ; INCREMENTA O VALOR DO TIMER

  GOTO   VARRE                  ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO DE DOWN *****

TRATA_BT_DOWN
  BTFSC  ESTADO_TIMER          ; TIMER ESTÁ PARADO ?
  GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM

  DECFSZ FILTRO_BOTOES,F        ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
  GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

  DECFSZ TEMPO_TURBO,F         ; FIM DO TEMPO DE TURBO ?
  GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM

  MOVLW  TURBO_TECLA
  MOVWF  TEMPO_TURBO           ; RECARREGA TEMPORIZADOR DO TURBO
                                           ; DAS TECLAS

  CALL   DECREMENTA_TIMER      ; DECREMENTA O VALOR DO TIMER

  GOTO   VARRE                  ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO START / STOP *****

TRATA_BT_START_STOP
  MOVF   FILTRO_BOTOES,F
  BTFSC  STATUS,Z              ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
                                           ; (FUNÇÃO JÁ FOI EXECUTADA?)
  GOTO   VARRE                  ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                           ; NÃO

  DECFSZ FILTRO_BOTOES,F        ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
  GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

```

```

BTSS   ESTADO_TIMER           ; TIMER ESTA LIGADO ?
GOTO   LIGA_TIMER             ; NÃO - ENTÃO LIGA
                                           ; SIM - ENTÃO DESLIGA

DESLIGA_TIMER
BCF    ESTADO_TIMER           ; DESLIGA LED E FLAG DO ESTADO DO TIMER
BCF    T1CON,TMR1ON           ; PARA CONTADOR DO TMR1
GOTO   VARRE                   ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

LIGA_TIMER
MOVF   UNIDADE,F              ; UNIDADE ESTÁ ZERADA ?
BTSS   STATUS,Z               ; NÃO - PULA P/ LIGA_TIMER_2
GOTO   LIGA_TIMER_2           ; SIM - TESTA DEZENA

MOVF   DEZENA,F               ; DEZENA ESTÁ ZERADA ?
BTSS   STATUS,Z               ; NÃO - PULA P/ LIGA_TIMER_2
GOTO   LIGA_TIMER_2           ; SIM - TESTA CENTENA

MOVF   CENTENA,F              ; CENTENA ESTÁ ZERADA ?
BTSS   STATUS,Z               ; NÃO - PULA P/ LIGA_TIMER_2
GOTO   LIGA_TIMER_2           ; SIM - TESTA MILHAR

MOVF   MILHAR,F               ; MILHAR ESTÁ ZERADO ?
BTSS   STATUS,Z               ; NÃO - PULA P/ LIGA_TIMER_2
GOTO   LIGA_TIMER_2           ; SIM - VOLTA P/ VARRER TECLADO
                                           ; SEM LIGAR O TIMER

LIGA_TIMER_2
BSF    ESTADO_TIMER           ; LIGA LED E FLAG DO ESTADO DO TIMER

MOVLW  TMR1_HIGH
MOVWF  TMR1H
MOVLW  TMR1_LOW
MOVWF  TMR1L                  ; INICIALIZA CONTADORES

MOVLW  .2
MOVWF  DIVISOR_TMR1           ; INICIALIZA DIVISOR

BSF    T1CON,TMR1ON           ; LIGA CONTAGEM DO TMR1

GOTO   VARRE                   ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; * * * * *
; *                                     FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END                             ; FIM DO PROGRAMA

```

## Dicas e Comentários

Observar que nesta experiência, ao entrar no tratamento das interrupções, a operação de salvar contexto é maior que nas experiências anteriores. Isto por que agora salva-se também os valores de FSR e PCLATH pois os mesmos podem ser alterados dentro da interrupção.

## Exercícios Propostos

1. Implemente o quarto botão, para resetar o temporizador (voltar a zero).
2. Implemente uma segunda velocidade para os botões de incremento e decremento, de forma que facilite o ajuste de valores maiores.
3. Em vez de fazer um timer somente de segundos, utilize os dois dígitos da esquerda para mostrar o tempo em minutos e os da direita para mostrar o tempo em segundos. O ponto do display da centena pode ser usado para marcar a separação. Não se esqueça que agora os displays da direita devem contar somente de 0 a 59 e não mais de 0 a 99.

## **Capítulo 12 - Experiência 10 – Display de cristal líquido LCD**

### **Objetivo**

O objetivo desta experiência é o aprendizado da utilização de display de cristal líquido.

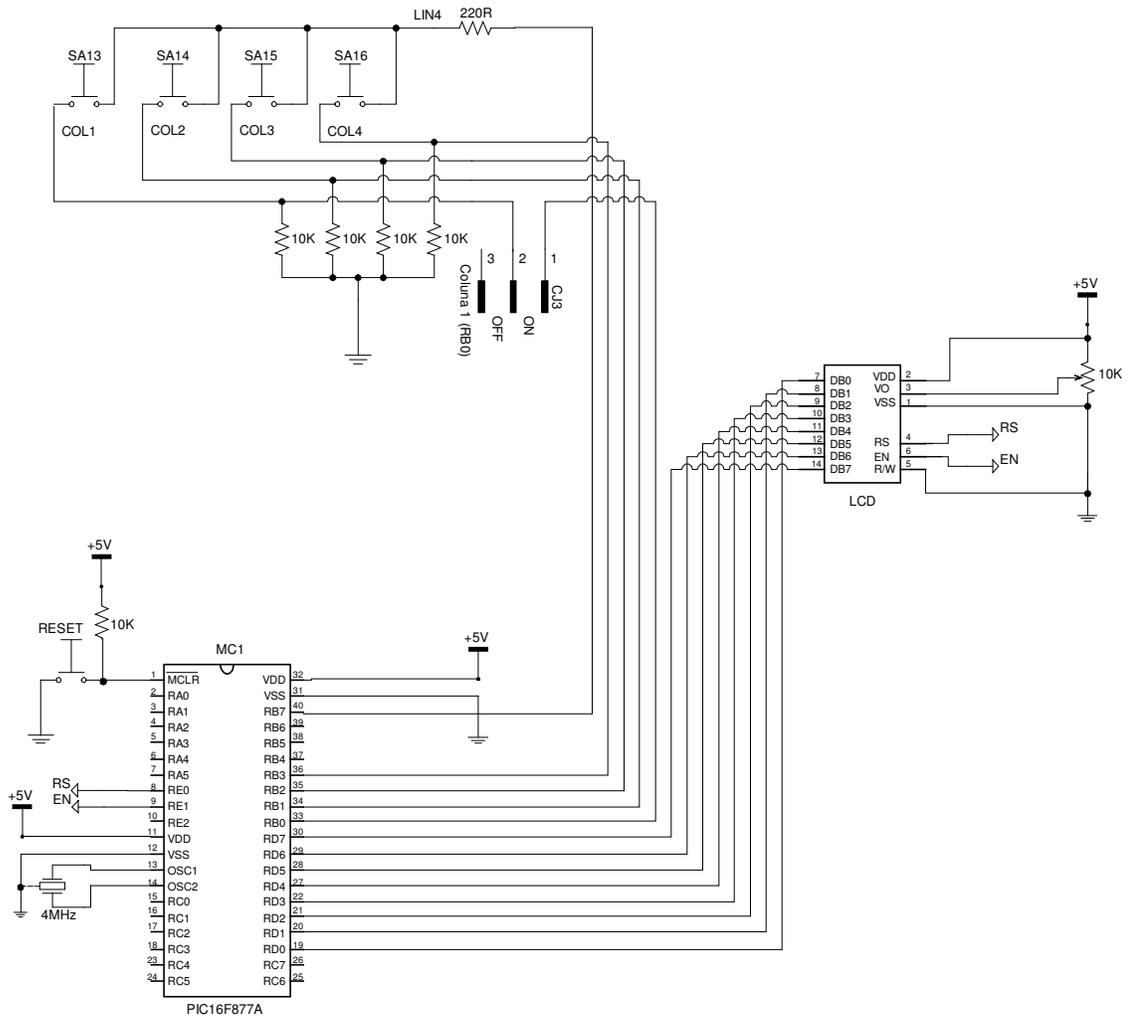
### **Descrição**

Esta experiência foi elaborada para explicar o funcionamento do display LCD e o exemplo de software proposto é bastante reduzido. Simplesmente utilizou-se o LCD para informar ao usuário qual tecla está pressionada.

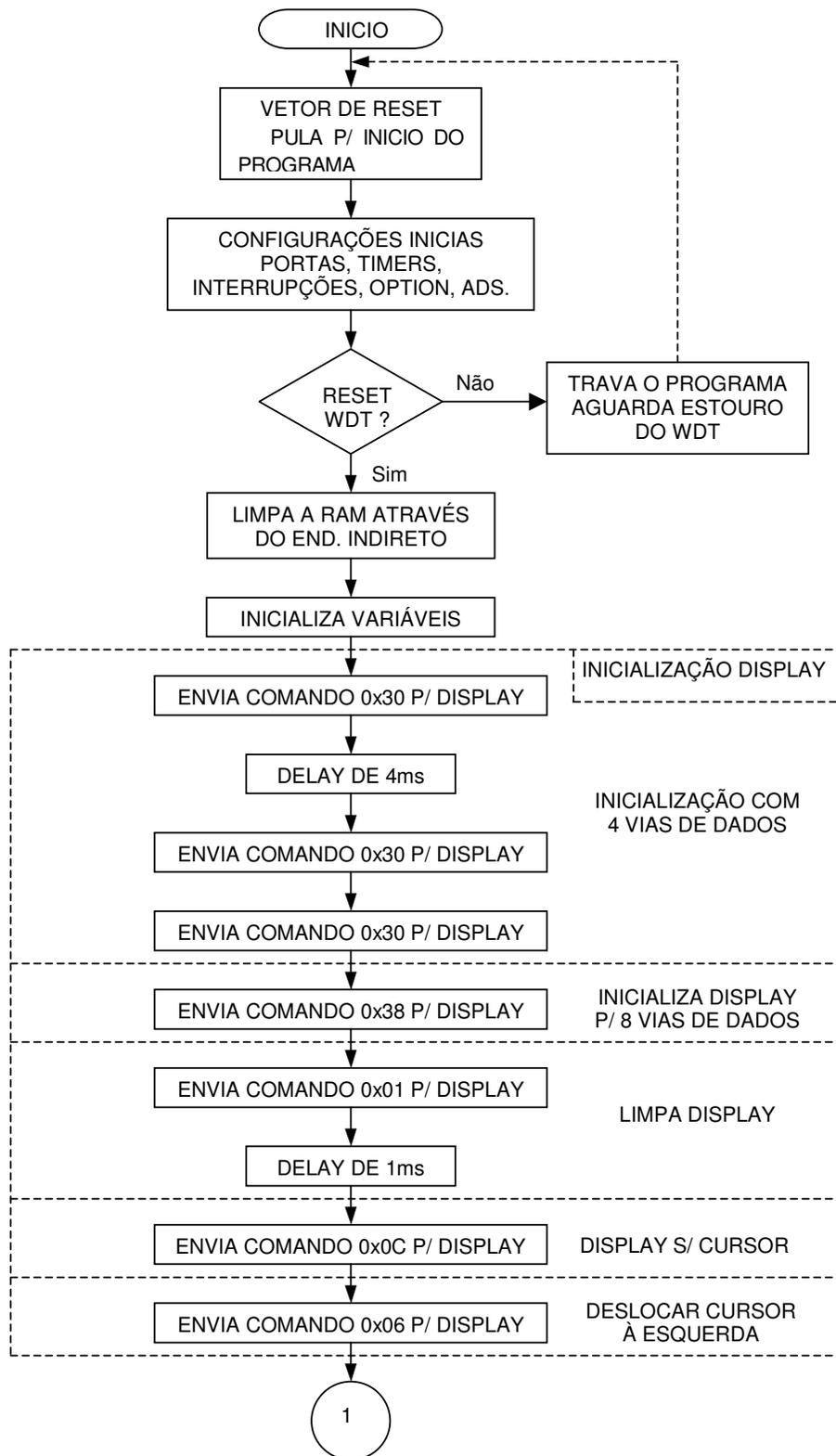
Para isso elaborou-se uma rotina chamada ESCREVE que envia a informação passada pelo Work ao display. Esta rotina pode ser utilizada tanto para enviar comandos quanto dados. Foi criada também, a rotina de inicialização do LCD. Esta rotina configura o sistema para comunicação com 8 vias, 2 linhas, sem cursor visível e com movimento automático do cursor para a direita. Além disso, ela já limpa a tela e posiciona o cursor na primeira linha, primeiro caractere da esquerda.

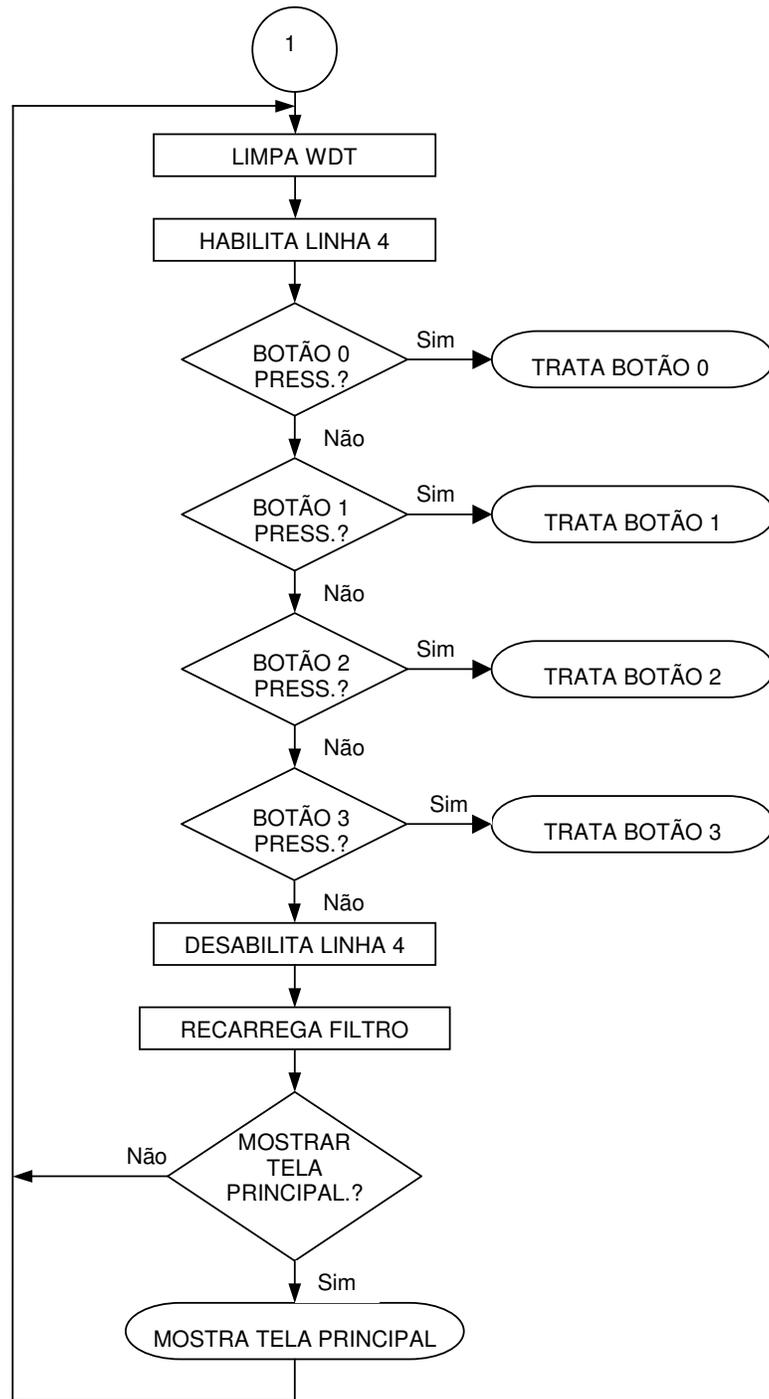
Para cada botão pressionado, posicionou-se o cursor em um local diferente da tela e escreveu-se o número do botão em questão. Após a liberação, uma tela padrão é visualizada.

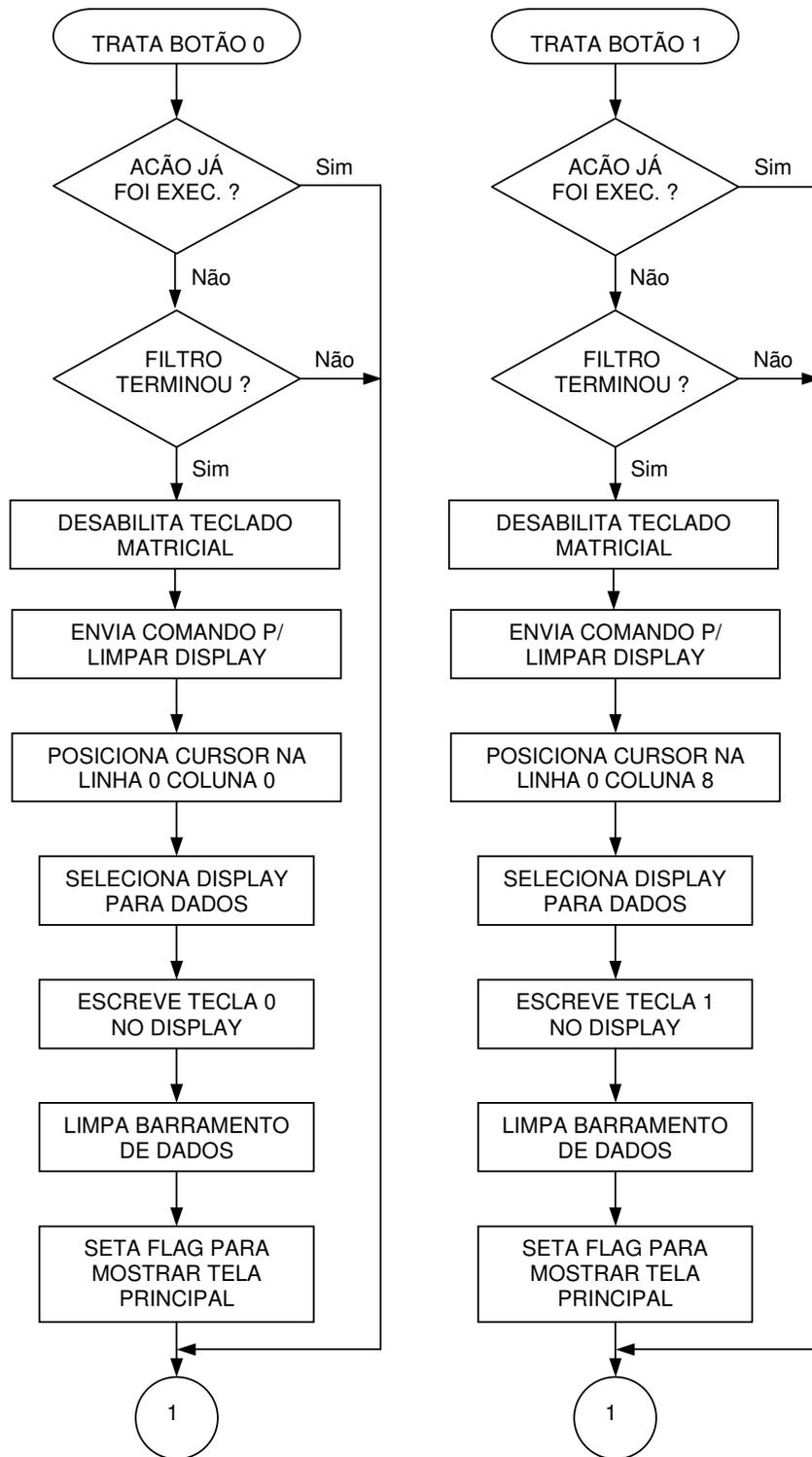
# Esquema Eléctrico

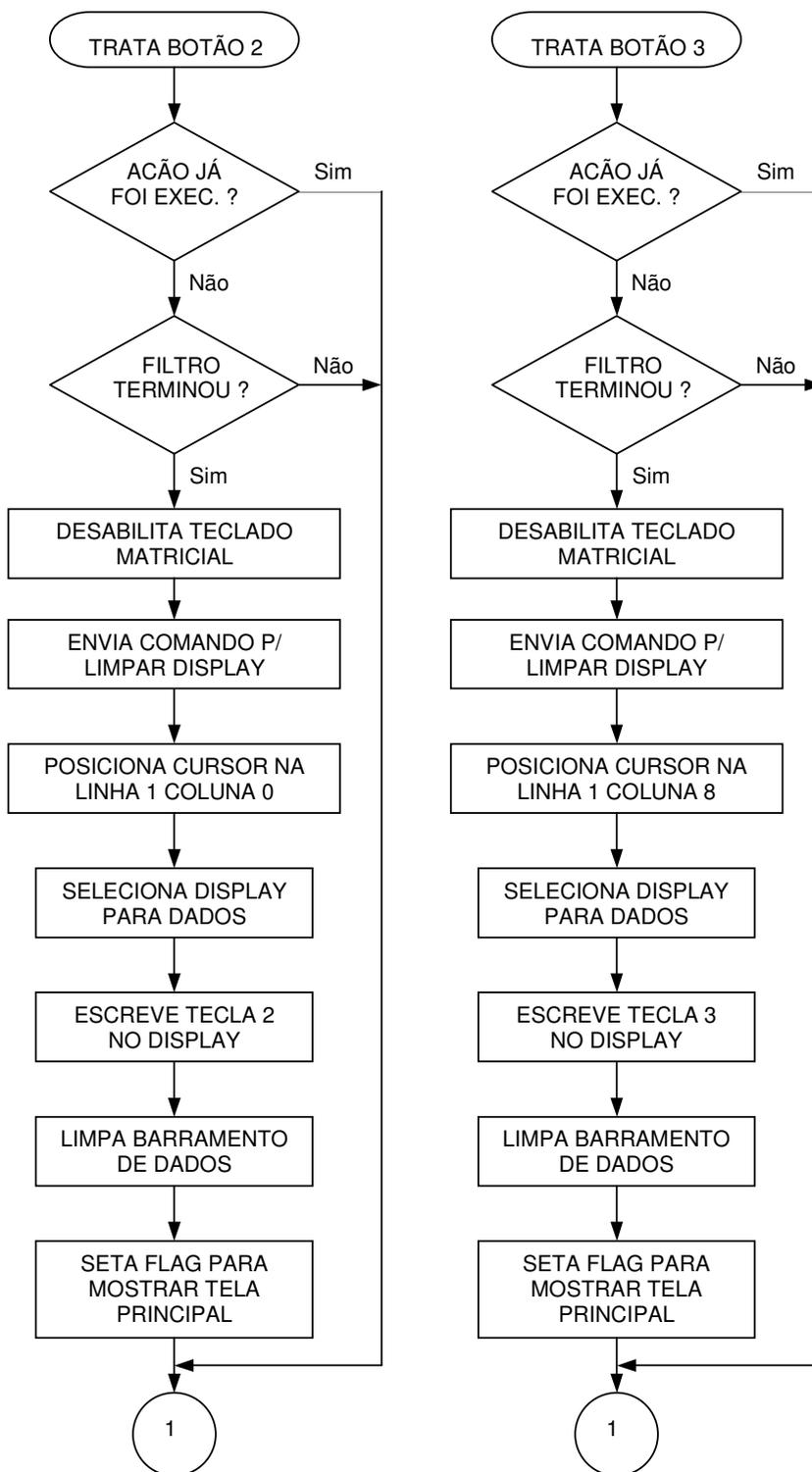


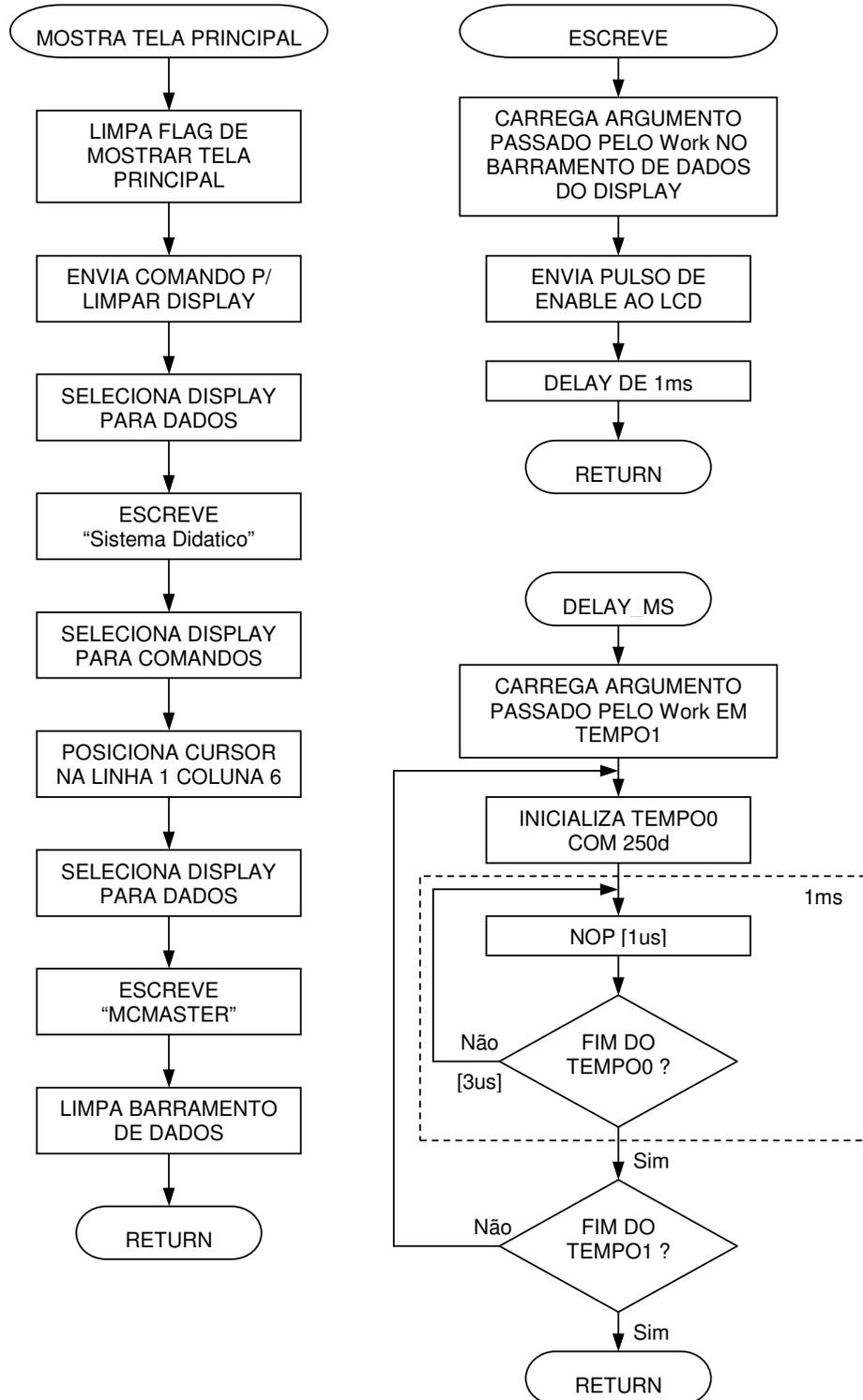
# Fluxograma











## Código

```
; * * * * *
; *          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *          EXPERIÊNCIA 10 - DISPLAY DE CRISTAL LÍQUIDO LCD *
; *
; * * * * *
; *  VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
; *
; * * * * *
; *          DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DO MÓDULO DE LCD.
; * FOI CRIADA UMA ROTINA PARA ESCREVER COMANDOS OU CACTRES NO LCD. EXISTE
; * TAMBÉM UMA ROTINA DE INICIALIZAÇÃO NECESSÁRIA PARA A CORRETA CONFIGURAÇÃO
; * DO LCD. OS BOTÕES CONTINUAM SENDO MONITORADOS. UMA MENSAGEM É ESCRITA
; * NO LCD PARA CADA UM DOS BOTÕES, QUANDO O MESMO É PRESSIONADO.
; * APENAS OS BOTÕES DA LINHA 4 ESTÃO ATIVADOS
; *
; * * * * *
; *          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
; *
; * __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; * __PWRTE_ON & __WDT_ON & __XT_OSC
; *
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0
; *
CBLOCK 0X20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM
;
; *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.
; *
; * #INCLUDE <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
; *
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
; *
; * #DEFINE BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; * #DEFINE BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
; *
; * * * * *
; *          CONSTANTES INTERNAS *
; * * * * *
; * A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.
; *
FILTRO_TECLA EQU .200 ; FILTRO P/ EVITAR RUIDOS DOS BOTÕES
```

```

; * * * * *
; *
; * * * * * DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGS AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

#define TELA_PRINCIPAL FLAG,0 ; FLAG P/ INDICAR QUE DEVE MOSTRAR
; A TELA PRINCIPAL
; 1-> MOSTRA TELA PRINCIPAL
; 0-> TELA PRINCIPAL JÁ FOI MOSTRADA

; * * * * *
; *
; * * * * * ENTRADAS *
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define BOTAO_0 PORTB,0 ; ESTADO DO BOTÃO 0
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_1 PORTB,1 ; ESTADO DO BOTÃO 1
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_2 PORTB,2 ; ESTADO DO BOTÃO 2
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_3 PORTB,3 ; ESTADO DO BOTÃO 3
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

; * * * * *
; *
; * * * * * SAÍDAS *
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define DISPLAY PORTD ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#define RS PORTE,0 ; INDICA P/ O DISPLAY UM DADO OU COMANDO
; 1 -> DADO
; 0 -> COMANDO

#define ENABLE PORTE,1 ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
; ATIVO NA BORDA DE DESCIDA

#define TEC_MATRICIAL PORTB ; PORT DO MICROCONTROLADOR LIGADO AO
; TECLADO MATRICIAL
; <RB4:RB7> LINHAS
; 1->ATIVADAS 0->DESATIVADAS
; <RB0:RB3> COLUNAS
; 1->TECLAS PRESSIONADAS 0->TECLAS LIBERADAS

#define LINHA_4 PORTB,7 ; PINO P/ ATIVAR LINHA 4 (TECLADO MATRICIAL)
; 0 -> LINHA 4 ATIVADA
; 1 -> LINHA 4 DESATIVADA

; * * * * *
; *
; * * * * * VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR *
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG 0X0000 ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO CONFIG ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS) *
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W).

```

```

DELAY_MS
MOVWF  TEMPO1          ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW  .250
MOVWF  TEMPO0          ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDT                    ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ TEMPO0,F          ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO   $-2               ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
                        ; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ TEMPO1,F          ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO   $-6               ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
                        ; SIM
RETURN                    ; RETORNA

; * * * * *
; *
; *          ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF  DISPLAY          ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP                    ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF    ENABLE           ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO   $+1              ; .
BCF    ENABLE           ; .

MOVLW  .1
CALL   DELAY_MS         ; DELAY DE 1MS
RETURN                    ; RETORNA

; * * * * *
; *
; *          ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL                  *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIBE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - "Sistema Didatico"
; LINHA 2 - "      MCMASTER      "

MOSTRA_TELA_PRINCIPAL
BCF    TELA_PRINCIPAL  ; LIMPA FLAG DE MOSTRAR TELA PRINCIPAL

CLRF   TEC_MATRICIAL   ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF    RS               ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0X01             ; ESCRIBE COMANDO PARA
CALL   ESCREVE          ; LIMPAR A TELA
MOVLW  .1
CALL   DELAY_MS         ; DELAY DE 1MS

BSF    RS               ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVLW  'S'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'i'
CALL   ESCREVE
MOVLW  's'
CALL   ESCREVE
MOVLW  't'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'e'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'm'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'a'
CALL   ESCREVE
MOVLW  ' '
CALL   ESCREVE
MOVLW  'D'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'i'
CALL   ESCREVE

```

```

MOVLW 'd'
CALL  ESCREVE
MOVLW 'a'
CALL  ESCREVE
MOVLW 't'
CALL  ESCREVE
MOVLW 'i'
CALL  ESCREVE
MOVLW 'c'
CALL  ESCREVE
MOVLW 'o'
CALL  ESCREVE ; ESCREVE Sistema Didatico

BCF   RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
MOVLW 0XC5
CALL  ESCREVE ; POSICIONA O CURSOR - POSIÇÃO 5 LINHA 1
BSF   RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVLW 'S'
CALL  ESCREVE
MOVLW 'D'
CALL  ESCREVE
MOVLW '-'
CALL  ESCREVE
MOVLW '1'
CALL  ESCREVE
MOVLW '7'
CALL  ESCREVE
MOVLW '0'
CALL  ESCREVE
MOVLW '0'
CALL  ESCREVE ; ESCREVE MCMaster

CLRF  DISPLAY ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

RETURN

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A
; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF  PORTA ; LIMPA O PORTA
CLRF  PORTB ; LIMPA O PORTB
CLRF  PORTC ; LIMPA O PORTC
CLRF  PORTD ; LIMPA O PORTD
CLRF  PORTE ; LIMPA O PORTE

BANK1 ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW B'00101111'
MOVWF TRISA ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW B'00001111'
MOVWF TRISB ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW B'10011000'
MOVWF TRISC ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISD ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISE ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW B'11011111'
MOVWF OPTION_REG ; CONFIGURA OPTIONS
; PULL-UPS DESABILITADOS
; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO

```

```

; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
; WDT - 1:128
; TIMER - 1:1

MOVLW B'00000000'
MOVWF INTCON ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
; DESABILITADA TODAS AS INTERRUPÇÕES

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; CONFIGURA PORTA E PORTE COM I/O DIGITAL

BANK0 ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSK STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F.
; EM SEGUIDA, AS VARIÁVEIS DE RAM DO PROGRAMA SÃO INICIALIZADAS.

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVWF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFSK STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

BSF TELA_PRINCIPAL ; INICIALIZA MOSTRANDO TELA PRINCIPAL

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZACAO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW .3 ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)
CALL DELAY_MS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW B'00111000' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW B'00000001' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY

```

```

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS

MOVLW B'00001100'
CALL ESCREVE ; ESCRIBE COMANDO PARA
; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW B'00000110'
CALL ESCREVE ; ESCRIBE COMANDO PARA INCREM.
; AUTOMÁTICO À DIREITA

CLRF DISPLAY ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; * * * * *
; * VARREDURA DOS BOTÕES *
; * LOOP PRINCIPAL *
; * * * * *
; A ROTINA PRINCIPAL FICA CHECANDO O ESTADO DOS BOTÕES. CASO ALGUM SEJA
; PRESSIONADO, A ROTINA DE TRATAMENTO DO BOTÃO É CHAMADA.

VARRE
CLRWDT ; LIMPA WATCHDOG TIMER

BSF LINHA_4 ; ATIVA BOTÕES DA LINHA 4

GOTO $+1 ; DELAY PARA ESTABILIZAÇÃO
; E LEITURA DO TECLADO

BTFSC BOTAO_0 ; O BOTÃO 0 ESTÁ PRESSIONADO ?
GOTO TRATA_BOTAO_0 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_0
; NÃO

BTFSC BOTAO_1 ; O BOTÃO 1 ESTÁ PRESSIONADO ?
GOTO TRATA_BOTAO_1 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_1
; NÃO

BTFSC BOTAO_2 ; O BOTÃO 2 ESTÁ PRESSIONADO ?
GOTO TRATA_BOTAO_2 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_2
; NÃO

BTFSC BOTAO_3 ; O BOTÃO 3 ESTÁ PRESSIONADO ?
GOTO TRATA_BOTAO_3 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_3
; NÃO

BCF LINHA_4 ; DESATIVA BOTÕES DA LINHA 4

MOVLW FILTRO_TECLA ; CARREGA NO WORK O VALOR DE FILTRO_TECLA
MOVWF FILTRO_BOTOES ; SALVA EM FILTRO_BOTOES
; RECARREGA FILTRO P/ EVITAR RUIDOS

BTFSS TELA_PRINCIPAL ; DEVE MOSTRAR TELA PRINCIPAL ?
GOTO VARRE ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
; SIM

CALL MOSTRA_TELA_PRINCIPAL
GOTO VARRE ; VOLTA PARA VARRER TECLADO

; * * * * *
; * TRATAMENTO DOS BOTÕES *
; * * * * *
; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 0 *****

TRATA_BOTAO_0
MOVF FILTRO_BOTOES,F
BTFSC STATUS,Z ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
; (FUNÇÃO JÁ FOI EXECUTADA?)
GOTO VARRE ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
; NÃO

DECFSZ FILTRO_BOTOES,F ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO VARRE ; NÃO - VOLTA P/ VARRE

```

```

; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

; OS COMANDOS A SEGUIR SÃO PARA ESCREVER A FRASE RELACIONADA AO BOTÃO 0

CLRF    TEC_MATRICIAL          ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF     RS                     ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0X01
CALL   ESCREVE                 ; COMANDO P/ LIMPAR A TELA
MOVLW  .1
CALL   DELAY_MS                ; DELAY DE 1MS

MOVLW  0X80                    ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE                 ; LINHA 0 / COLUNA 0
BSF    RS                      ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "TECLA 0"

MOVLW  'T'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'E'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'C'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'L'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'A'
CALL   ESCREVE
MOVLW  ' '
CALL   ESCREVE
MOVLW  '0'
CALL   ESCREVE

CLRF    DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

BSF     TELA_PRINCIPAL        ; SETA FLAG P/ MOSTRAR TELA PRINCIPAL

GOTO   VARRE                  ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 1 *****

TRATA_BOTAO_1
MOVF   FILTRO_BOTOES,F
BTFSC  STATUS,Z               ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
; (FUNÇÃO JÁ FOI EXECUTADA?)
GOTO   VARRE                  ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
; NÃO

DECFSZ FILTRO_BOTOES,F        ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

; OS COMANDOS A SEGUIR SÃO PARA ESCREVER A FRASE RELACIONADA AO BOTÃO 1

CLRF    TEC_MATRICIAL          ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF     RS                     ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0X01
CALL   ESCREVE                 ; COMANDO P/ LIMPAR A TELA
MOVLW  .1
CALL   DELAY_MS                ; DELAY DE 1MS

MOVLW  0X88                    ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE                 ; LINHA 0 / COLUNA 8
BSF    RS                      ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "TECLA 1"

MOVLW  'T'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'E'
CALL   ESCREVE

```

```

MOVLW  'C'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'L'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'A'
CALL   ESCREVE
MOVLW  ' '
CALL   ESCREVE
MOVLW  '1'
CALL   ESCREVE

CLRF   DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

BSF    TELA_PRINCIPAL        ; SETA FLAG P/ MOSTRAR TELA PRINCIPAL

GOTO   VARRE                  ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 2 *****

TRATA_BOTAO_2
MOVF   FILTRO_BOTOES,F
BTFSZ  STATUS,Z              ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
                                ; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
GOTO   VARRE                  ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                ; NÃO

DECFSZ FILTRO_BOTOES,F      ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO   VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

; OS COMANDOS A SEGUIR SÃO PARA ESCREVER A FRASE RELACIONADA AO BOTÃO 2

CLRF   TEC_MATRICIAL         ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF    RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0X01
CALL   ESCREVE                ; COMANDO P/ LIMPAR A TELA
MOVLW  .1
CALL   DELAY_MS               ; DELAY DE 1MS

MOVLW  0XC0                   ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE                ; LINHA 1 / COLUNA 0
BSF    RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

                                ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                ; LETRAS DE "TECLA 2"

MOVLW  'T'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'E'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'C'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'L'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'A'
CALL   ESCREVE
MOVLW  ' '
CALL   ESCREVE
MOVLW  '2'
CALL   ESCREVE

CLRF   DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

BSF    TELA_PRINCIPAL        ; SETA FLAG P/ MOSTRAR TELA PRINCIPAL

GOTO   VARRE                  ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 3 *****

TRATA_BOTAO_3
MOVF   FILTRO_BOTOES,F
BTFSZ  STATUS,Z              ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?

```

```

GOTO    VARRE                                ; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
                                              ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                              ; NÃO

DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F                     ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO    VARRE                                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                              ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

; OS COMANDOS A SEGUIR SÃO PARA ESCREVER A FRASE RELACIONADA AO BOTÃO 3

CLRF    TEC_MATRICIAL                        ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF     RS                                   ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW   0X01
CALL    ESCREVE                             ; COMANDO P/ LIMPAR A TELA
MOVLW   .1
CALL    DELAY_MS                             ; DELAY DE 1MS

MOVLW   0XC8                                 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE                             ; LINHA 1 / COLUNA 8
BSF     RS                                   ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

                                              ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                              ; LETRAS DE "TECLA 3"

MOVLW   'T'
CALL    ESCREVE
MOVLW   'E'
CALL    ESCREVE
MOVLW   'C'
CALL    ESCREVE
MOVLW   'L'
CALL    ESCREVE
MOVLW   'A'
CALL    ESCREVE
MOVLW   ' '
CALL    ESCREVE
MOVLW   '3'
CALL    ESCREVE

CLRF    DISPLAY                              ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

BSF     TELA_PRINCIPAL                       ; SETA FLAG P/ MOSTRAR TELA PRINCIPAL

GOTO    VARRE                                ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; * * * * *
; *                                     FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END                                           ; FIM DO PROGRAMA

```

## Dicas e Comentários

Apesar da estrutura do sistema ficar muito simples com a implementação da rotina ESCREVE, nunca se deve esquecer de confirmar o estado da saída RS (define comando ou dado) antes de utilizá-la.

Notar que para enviar um caractere ao LCD deve-se utilizar o código ASCII do caractere.

Apesar do sistema MCMaster possuir ligação com o módulo de LCD através de 8 vias de dados é possível utilizá-lo para testar e implementar a comunicação com 4 vias. Basta modificar a rotina de inicialização e a de escrita de um byte.

## Exercícios Propostos

1. Altere a comunicação para 4 vias.
2. Mantenha a tela principal disponível somente quando o sistema é ligado. Após alguns segundos, mostre uma tela com o nome das quatro teclas e indique a tecla pressionada através de um caractere de seta (←) ou outro qualquer.

## Capítulo 13 - Experiência 11 – Conversor A/D

### Objetivo

Nesta experiência será estudado o módulo de conversão A/D interno do PIC16F877A

### Descrição

Este exemplo foi elaborado para explicar o funcionamento do módulo de conversão analógico digital interno do PIC16F877A. É convertido o valor analógico presente no pino RA0 do microcontrolador, sendo que este valor pode ser alterado através do potenciômetro presente na placa do sistema MCMaster.

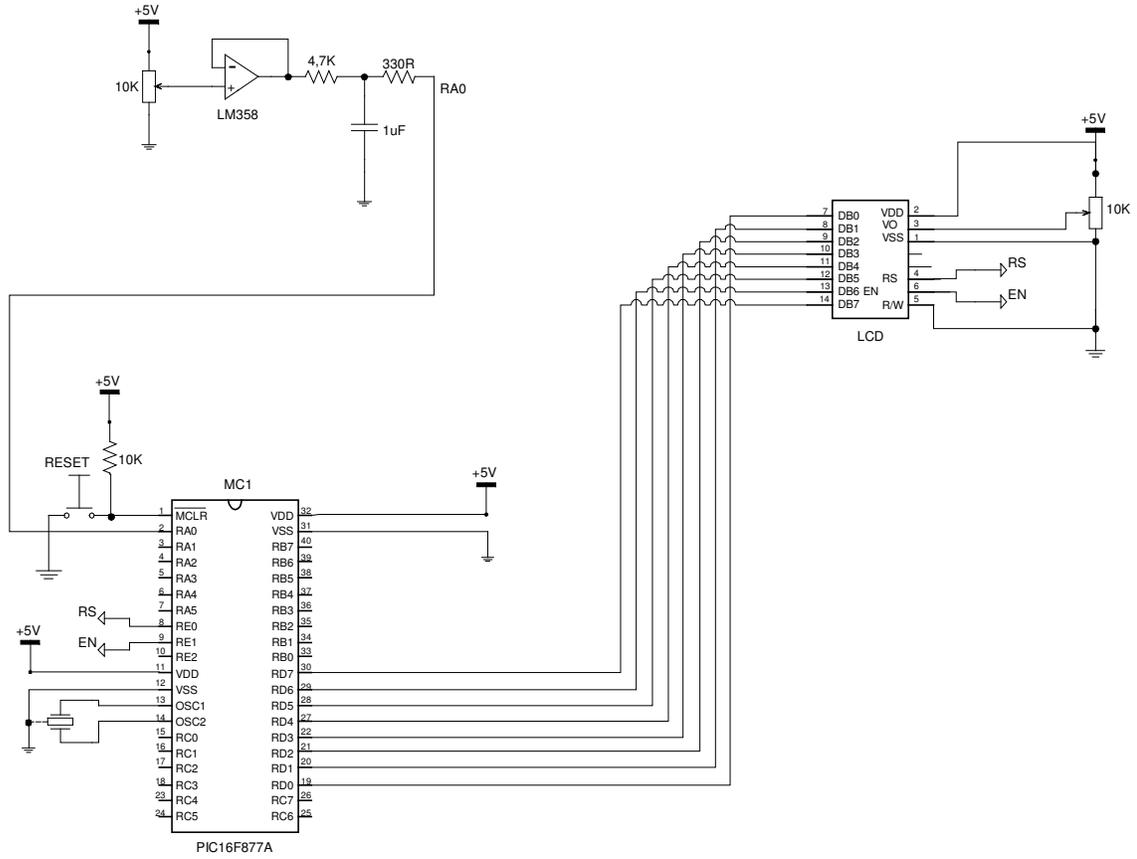
A conversão é feita diretamente no loop principal, sem a utilização de nenhuma interrupção, nem para checar o término da conversão nem para definir uma frequência de amostragem. Desta forma, a conversão será feita uma após a outra, na frequência definida pelo período do loop principal.

Uma vez terminada a conversão, descarta-se os 2 bits menos significativos e considera-se somente o resultado armazenado em **ADRESH**. Com isso já se está executando uma espécie de filtragem, evitando assim que o valor final fique oscilando.

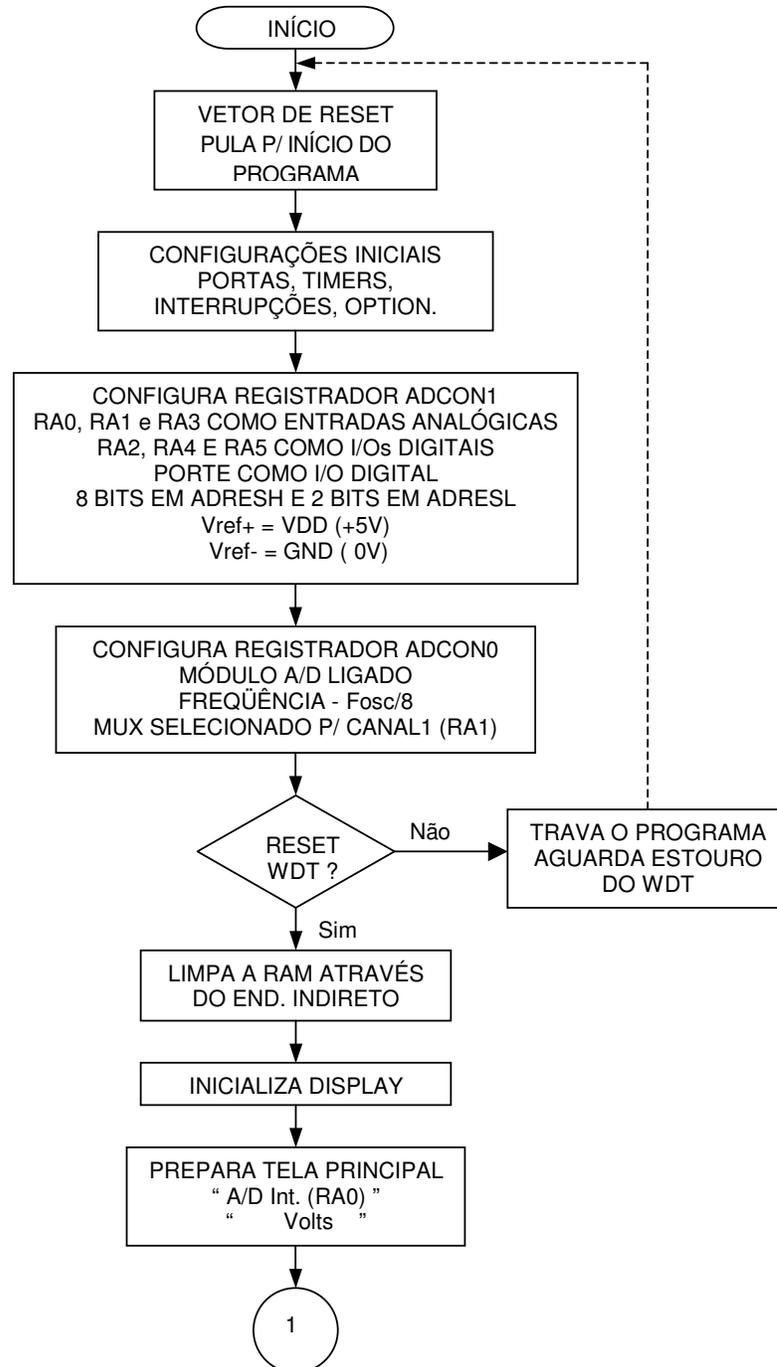
Aplica-se então uma regra de 3 para converter o valor do A/D para a unidade desejada: Volts. Considerando-se que quando o A/D resulta em 0 (zero) a entrada possui 0,0V, e quando o A/D resulta em 255 a entrada é equivalente a 5,0V, aplica-se a regra de 3 e mostra-se o valor da tensão, já em Volts, no LCD.

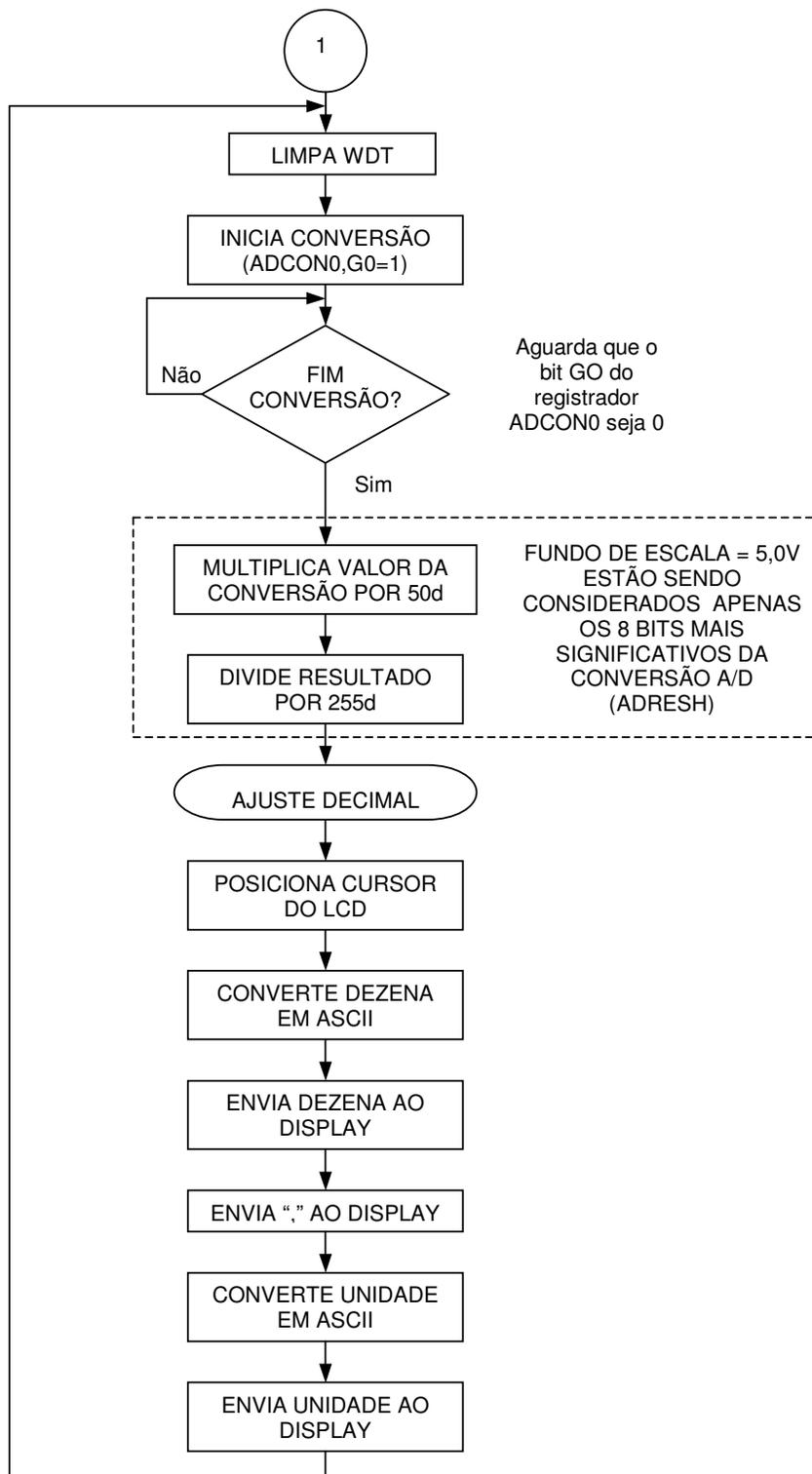
Para a execução da regra de 3 foram utilizadas rotinas de multiplicação de 8x8 e divisão de 16x16 retiradas de Application Notes da própria Microchip.

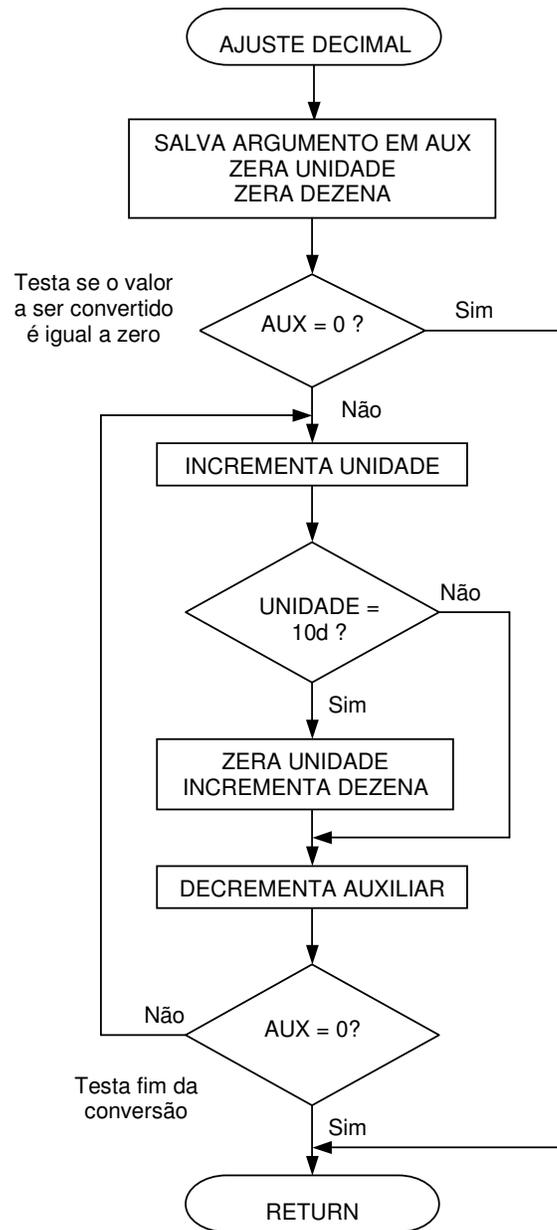
# Esquema Elétrico



# Fluxograma







## Código

```
; * * * * *
; *          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster          *
; *
; *          EXPERIÊNCIA 11 - CONVERSOR A/D                            *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0
; *   DATA  : 14/04/2003
; * * * * *
;
; * * * * *
; *          DESCRIÇÃO GERAL                                          *
; * * * * *
; * ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DO MÓDULO DE
; * CONVERSÃO ANALÓGICO DIGITAL INTERNO DO PIC. É CONVERTIDO O VALOR ANALÓGICO
; * PRESENTE NO PINO RA0 DO MICROCONTROLADOR, SENDO QUE ESTE VALOR PODE SER
; * ALTERADO ATRAVÉS DO POTENCIÔMETRO DA PLACA. O VALOR DA CONVERSÃO A/D É
; * AJUSTADO NUMA ESCALA DE 0 À 5V E MOSTRADO NO LCD.
; * FORAM UTILIZADAS ROTINAS DE MULTIPLICAÇÃO DE 8x8 E DIVISÃO DE 16x16. ESTAS
; * ROTINAS FORAM RETIRADAS DE APPLICATION NOTES DA PRÓPRIA MICROCHIP.
;
; * * * * *
; *          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO                             *
; * * * * *
;
; __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; __PWRTE_ON & __WDT_ON & __XT_OSC
;
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS                                   *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0
;
CBLOCK 0X20          ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM
;
;   ACCaHI          ; ACUMULADOR a DE 16 BITS UTILIZADO
;   ACCaLO          ; NA ROTINA DE DIVISÃO
;
;   ACCbHI          ; ACUMULADOR b DE 16 BITS UTILIZADO
;   ACCbLO          ; NA ROTINA DE DIVISÃO
;
;   ACCcHI          ; ACUMULADOR c DE 16 BITS UTILIZADO
;   ACCcLO          ; NA ROTINA DE DIVISÃO
;
;   ACCdHI          ; ACUMULADOR d DE 16 BITS UTILIZADO
;   ACCdLO          ; NA ROTINA DE DIVISÃO
;
;   temp            ; CONTADOR TEMPORÁRIO UTILIZADO
;                  ; NA ROTINA DE DIVISÃO
;
;   H_byte          ; ACUMULADOR DE 16 BITS UTILIZADO
;   L_byte          ; P/ RETORNAR O VALOR DA ROTINA
;                  ; DE MULTIPLICAÇÃO
;
;   mulplr          ; OPERADOR P/ ROTINA DE MULTIPLICAÇÃO
;   mulcnd          ; OPERADOR P/ ROTINA DE MULTIPLICAÇÃO
;
;   TEMPO0          ;
;   TEMPO1          ; TEMPORIZADORES P/ ROTINA DE DELAY
;
;   AUX            ; REGISTRADOR AUXILIAR DE USO GERAL
;
;   UNIDADE        ; ARMAZENA VALOR DA UNIDADE DA TENSÃO
;   DEZENA         ; ARMAZENA VALOR DA DEZENA DA TENSÃO
;
;   ENDC
; * * * * *
```

```

; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC          *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; DE REDIGITAÇÃO.

#INCLUDE <P16F877A.INC>          ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM          *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.

#DEFINE  BANK1  BSF      STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#DEFINE  BANK0  BCF      STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *          CONSTANTES INTERNAS          *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.

; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUMA CONSTANTE.

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *          DECLARAÇÃO DOS FLAGs DE SOFTWARE          *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGs AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUM FLAG DE USUÁRIO

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *          ENTRADAS          *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

; ESTE PROGRAMA UTILIZA APENAS UMA ENTRADA P/ O CONVERSOR A/D.
; ESTA ENTRADA NÃO PRECISA SER DECLARADA, POIS O SOFTWARE NUNCA FAZ
; REFERÊNCIA A ELA DE FORMA DIRETA, POIS O CANAL A/D A SER CONVERTIDO É
; SELECIONADO NO REGISTRADOS ADCON0 DE FORMA BINÁRIA E NÃO ATRAVÉS DE
; DEFINES. PORÉM PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO DO HARDWARE VAMOS DECLARAR
; ESTA ENTRADA NORMALMENTE.

#DEFINE  CAD          PORTA,0 ; ENTRADA A/D DO POTENCIÔMETRO

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *          SAÍDAS          *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#DEFINE  DISPLAY      PORTD      ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#DEFINE  RS           PORTE,0 ; INDICA P/ O DISPLAY UM DADO OU COMANDO
                        ; 1 -> DADO
                        ; 0 -> COMANDO

#DEFINE  ENABLE       PORTE,1 ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
                        ; ATIVO NA BORDA DE DESCIDA

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *          VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR          *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG      0X0000          ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO     CONFIG          ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
                        ; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *          ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS)          *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *

```

```

; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W) .

DELAY_MS
MOVWF  TEMPO1          ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW  .250
MOVWF  TEMPO0          ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDT          ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ TEMPO0,F    ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO   $-2        ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
                ; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ TEMPO1,F    ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO   $-6        ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
                ; SIM
RETURN          ; RETORNA

; * * * * *
; *
; *          ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY
; *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF  DISPLAY        ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP          ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF    ENABLE        ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO   $+1          ; .
BCF    ENABLE        ; .

MOVLW  .1
CALL   DELAY_MS      ; DELAY DE 1MS
RETURN          ; RETORNA

; * * * * *
; *
; *          AJUSTE DECIMAL
; *
; *          W [HEX] = DEZENA [DEC] ; UNIDADE [DEC]
; * * * * *
; ESTA ROTINA RECEBE UM ARGUMENTO PASSADO PELO WORK E RETORNA NAS VARIÁVEIS
; DEZENA E UNIDADE O NÚMERO BCD CORRESPONDENTE AO PARÂMETRO PASSADO.

AJUSTE_DECIMAL
MOVWF  AUX            ; SALVA VALOR A CONVERTER EM AUX
CLRF   UNIDADE
CLRF   DEZENA        ; RESETA REGISTRADORES

MOVF   AUX,F
BTFSZ STATUS,Z      ; VALOR A CONVERTER = 0 ?
RETURN          ; SIM - RETORNA
                ; NÃO
INCF   UNIDADE,F    ; INCREMENTA UNIDADE

MOVF   UNIDADE,W
XORLW  0X0A
BTFSZ STATUS,Z      ; UNIDADE = 10d ?
GOTO   $+3          ; NÃO
                ; SIM
CLRF   UNIDADE      ; RESETA UNIDADE
INCF   DEZENA,F     ; INCREMENTA DEZENA

DECFSZ AUX,F        ; FIM DA CONVERSÃO ?
GOTO   $-.8        ; NÃO - VOLTA P/ CONTINUAR CONVERSÃO
RETURN          ; SIM

; * * * * *
; *
; *          ROTINA DE DIVISÃO
; *
; * * * * *
; *****
;
;          Double Precision Division
; *****
;
; Division : ACCb(16 bits) / ACCa(16 bits) -> ACCb(16 bits) with

```

```

;                                     Remainder in ACCc (16 bits)
;   (a) Load the Denominator in location ACCaHI & ACCaLO ( 16 bits )
;   (b) Load the Numerator in location ACCbHI & ACCbLO ( 16 bits )
;   (c) CALL D_divF
;   (d) The 16 bit result is in location ACCbHI & ACCbLO
;   (e) The 16 bit Remainder is in locations ACCcHI & ACCcLO
;*****
D_divF
  MOVLW  .16
  MOVWF  temp                ; CARREGA CONTADOR PARA DIVISÃO

  MOVF   ACCbHI,W
  MOVWF  ACCdHI
  MOVF   ACCbLO,W
  MOVWF  ACCdLO              ; SALVA ACCb EM ACCd

  CLRF   ACCbHI
  CLRF   ACCbLO              ; LIMPA ACCb

  CLRF   ACCcHI
  CLRF   ACCcLO              ; LIMPA ACCc

DIV
  BCF    STATUS,C
  RLF    ACCdLO,F
  RLF    ACCdHI,F
  RLF    ACCcLO,F
  RLF    ACCcHI,F
  MOVF   ACCaHI,W
  SUBWF  ACCcHI,W            ;check if a>c
  BTFSS  STATUS,Z
  GOTO   NOCHK
  MOVF   ACCaLO,W
  SUBWF  ACCcLO,W            ;if msb equal then check lsb
NOCHK
  BTFSS  STATUS,C            ;carry set if c>a
  GOTO   NOGO
  MOVF   ACCaLO,W            ;c-a into c
  SUBWF  ACCcLO,F
  BTFSS  STATUS,C
  DECF   ACCcHI,F
  MOVF   ACCaHI,W
  SUBWF  ACCcHI,F
  BSF    STATUS,C            ;shift a 1 into b (result)
NOGO
  RLF    ACCbLO,F
  RLF    ACCbHI,F

  DECFSZ temp,F              ; FIM DA DIVISÃO ?
  GOTO   DIV                  ; NÃO - VOLTA P/ DIV
; SIM
  RETURN                       ; RETORNA

; * * * * *
; *                                     ROTINA DE MULTIPLICAÇÃO *
; * * * * *
;*****
;   8x8 Software Multiplier
;   ( Fast Version : Straight Line Code )
;*****
;
; The 16 bit result is stored in 2 bytes
; Before calling the subroutine " mpy ", the multiplier should
; be loaded in location " mulplr ", and the multiplicand in
; " mulcnd ". The 16 bit result is stored in locations
; H_byte & L_byte.
; Performance :
;
; Program Memory : 37 locations
; # of cycles : 38
; Scratch RAM : 0 locations

```

```

;*****
; *****
; Define a macro for adding & right shifting
; *****

mult    MACRO    bit                ; Begin macro

    BTFSC    mulplr,bit
    ADDWF    H_byte,F
    RRF      H_byte,F
    RRF      L_byte,F

    ENDM                    ; End of macro

; *****
;   Begin Multiplier Routine
; *****

mpy_F
    CLRF     H_byte
    CLRF     L_byte
    MOVF     mulcnd,W        ; move the multiplicand to W reg.
    BCF      STATUS,C       ; Clear carry bit in the status Reg.

    mult     0
    mult     1
    mult     2
    mult     3
    mult     4
    mult     5
    mult     6
    mult     7

    RETURN                    ; RETORNA

; * * * * *
; *                CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE                *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A
; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
    CLRF     PORTA            ; LIMPA O PORTA
    CLRF     PORTB           ; LIMPA O PORTB
    CLRF     PORTC           ; LIMPA O PORTC
    CLRF     PORTD           ; LIMPA O PORTD
    CLRF     PORTE           ; LIMPA O PORTE

    BANK1                    ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
    MOVLW    B'00101111'
    MOVWF    TRISA           ; CONFIGURA I/O DO PORTA

    MOVLW    B'00001111'
    MOVWF    TRISB           ; CONFIGURA I/O DO PORTB

    MOVLW    B'10011000'
    MOVWF    TRISC           ; CONFIGURA I/O DO PORTC

    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    TRISD           ; CONFIGURA I/O DO PORTD

    MOVLW    B'00000000'
    MOVWF    TRISE           ; CONFIGURA I/O DO PORTE

    MOVLW    B'11011011'
    MOVWF    OPTION_REG     ; CONFIGURA OPTIONS
                                ; PULL-UPs DESABILITADOS
                                ; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO

```

```

; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
; WDT - 1:8
; TIMER - 1:1

MOVLW B'00000000'
MOVWF INTCON ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
; DESABILITA TODAS AS INTERRUPÇÕES

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW B'00000100'
MOVWF ADCON1 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; RA0, RA1 E RA3 COMO ANALÓGICO
; RA2, RA4 E RA5 COMO I/O DIGITAL
; PORTE COMO I/O DIGITAL
; JUSTIFICADO À ESQUERDA
; 8 BITS EM ADRESH E 2 BITS EM ADRESL
; Vref+ = VDD (+5V)
; Vref- = GND ( 0V)

BANK0 ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

MOVLW B'01000001'
MOVWF ADCON0 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; VELOCIDADE -> Fosc/8
; CANAL 0
; MÓDULO LIGADO

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSK STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F.
; EM SEGUIDA, AS VARIÁVEIS DE RAM DO PROGRAMA SÃO INICIALIZADAS.

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVWF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFSK STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZACAO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO
MOVLW .3
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

```

```

MOVLW 0X30 ; ESCREVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW B'00111000' ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW B'00000001' ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS

MOVLW B'00001100' ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW B'00000110' ; ESCREVE COMANDO PARA INCREM.
CALL ESCREVE ; AUTOMÁTICO À DIREITA

; * * * * *
; * ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCREVE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - " A/D Int. (RA0)"
; LINHA 2 - " Volts "

MOVLW 0X81 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 0 / COLUNA 1

BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "A/D Int. (P2)"

MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW '/'
CALL ESCREVE
MOVLW 'D'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW 'I'
CALL ESCREVE
MOVLW 'n'
CALL ESCREVE
MOVLW 't'
CALL ESCREVE
MOVLW '.'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW '('
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW '0'
CALL ESCREVE
MOVLW ')'
CALL ESCREVE

BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW 0XC7 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 1 / COLUNA 7
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "Volts"

MOVLW 'V'
CALL ESCREVE
MOVLW 'o'
CALL ESCREVE
MOVLW 'l'

```

```

CALL    ESCREVE
MOVLW  't'
CALL    ESCREVE
MOVLW  's'
CALL    ESCREVE

; * * * * *
; *
; * * * * *          LOOP PRINCIPAL
; * * * * *
; A ROTINA PRINCIPAL FICA CONVERTENDO O CANAL A/D, CALCULANDO O VALOR EM
; VOLTS E MOSTRANDO NO DISPLAY.

LOOP
  CLRWDT                ; LIMPA WATCHDOG TIMER

  BSF    ADCON0,GO      ; INICIA CONVERSÃO A/D
  BTFSC  ADCON0,GO      ; FIM DA CONVERSÃO ?
  GOTO   $-1            ; NÃO - VOLTA 1 INSTRUÇÃO
                      ; SIM

  MOVF   ADRESH,W       ; SALVA VALOR DA CONVERSÃO NO WORK
  MOVWF  mulplr          ; CARREGA WORK EM mulplr

  MOVLW  .50
  MOVWF  mulcnd          ; CARREGA 50d EM mulcnd

  CALL   mpy_F           ; CHAMA ROTINA DE MULTIPLICAÇÃO

  MOVF   H_byte,W       ; SALVA VALOR DA MULTIPLICAÇÃO
  MOVWF  ACCbHI          ; SALVA VALOR DA MULTIPLICAÇÃO
  MOVF   L_byte,W       ; EM ACCb PARA SER UTILIZADO NA
  MOVWF  ACCbLO          ; ROTINA DE DIVISÃO

  CLRF   ACCaHI          ; CARREGA ACCa COM 255d (FUNDO DE
  MOVLW  .255            ; ESCALA DO CONVERSOR A/D)
  MOVWF  ACCaLO          ; (ESTÃO SENDO UTILIZADOS 8 BITS)

  CALL   D_divF          ; CHAMA ROTINA DE DIVISÃO

  MOVF   ACCbLO,W       ; FAZ O AJUSTE DECIMAL PARA
  CALL   AJUSTE_DECIMAL  ; MOSTRAR NO DISPLAY (LCD)

  BCF    RS              ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
  MOVLW  0XC3            ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
  CALL   ESCREVE         ; LINHA 1 / COLUNA 3
  BSF    RS              ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

  MOVF   DEZENA,W       ;
  ADDLW  0X30            ; CONVERTE BCD DA DEZENA EM ASCII
  CALL   ESCREVE         ; ENVIA AO LCD

  MOVLW  ', '           ;
  CALL   ESCREVE         ; ESCREVE UMA VIRGULA NO LCD

  MOVF   UNIDADE,W      ;
  ADDLW  0X30            ; CONVERTE BCD DA UNIDADE EM ASCII
  CALL   ESCREVE         ; ENVIA AO LCD

  GOTO   LOOP            ; VOLTA PARA LOOP

; * * * * *
; *
; * * * * *          FIM DO PROGRAMA
; * * * * *

END                    ; FIM DO PROGRAMA

```

## Dicas e Comentários

Inicialmente notar que toda a estrutura e rotinas utilizadas para a escrita no LCD são as mesmas já aplicadas na experiência anterior.

Observar também que não foi utilizada nenhuma interrupção neste programa. Por isso, o programa permanece parado em um pequeno loop enquanto a conversão não termina. Isto é checado através do bit **ADCON0<GO/DONE>**.

Outra rotina bem interessante que aparece neste sistema é a de conversão de um número qualquer (limitado entre 0 e 99) em dois dígitos separados, facilitando assim a escrita no LCD. Esta rotina devolve os dígitos nas variáveis UNIDADE e DEZENA. Não esquecer que antes de transmitir um valor decimal ao LCD, deve-se convertê-lo em um caractere ASCII.

Para facilitar as contas e não utilizarmos números fracionários, a conversão para Volts é feita considerando-se 50 no lugar de 5,0 de forma que ao enviar o valor final ao LCD é simplesmente colocada uma vírgula entre os dois dígitos.

## Exercícios Propostos

1. Simule que a entrada analógica é um sensor de temperatura linear que deve marcar de 10 a 80 °C;
2. Altere o exemplo para indicar a tensão entre 0 e 2,50V, utilizando 10 bits de resolução. Para isso, faça uso da tensão de referência externa existente na placa de periféricos (pino RA3).

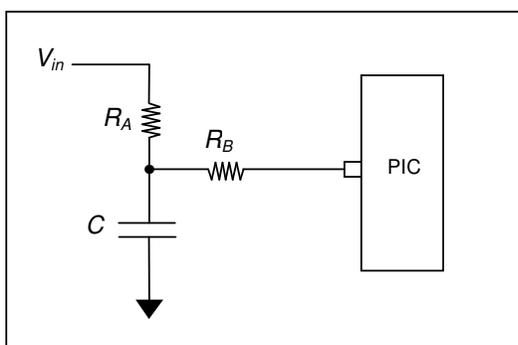
## Capítulo 14 - Experiência 12 – Conversão A/D via RC

### Objetivo

Nesta experiência será vista uma forma de conversão A/D fundamentada no tempo de carga de um capacitor. A vantagem desta técnica é que o microcontrolador não necessita possuir um conversor A/D interno para estimar o valor de uma variável analógica.

### Descrição

A técnica descrita nesta experiência baseia-se na carga e descarga de um capacitor. A idéia consiste em medir, através do microcontrolador, o tempo de carga de um capacitor num circuito RC. Veja o exemplo de hardware colocado a seguir:



Admitindo-se que o pino do PIC está configurado como entrada, o tempo de carga do capacitor  $C$  está relacionado com o valor de entrada ( $V_{in}$ ), do resistor  $R_A$  e do próprio capacitor  $C$ . O resistor  $R_B$  não interfere no tempo de carga, pois o pino do PIC está em alta impedância (entrada). Já se o pino do PIC estiver configurado como saída em nível lógico 0 o capacitor tende a se descarregar pelo resistor  $R_B$  e carregar pelo resistor  $R_A$ . Porém, vamos admitir que o valor do resistor  $R_B$  seja muito menor do que o de  $R_A$  e, portanto, nesta configuração, podemos desprezar a carga proveniente do resistor  $R_A$  e admitir que o capacitor  $C$  apenas se descarrega através de  $R_B$ . Em resumo, o capacitor se carrega através de  $R_A$  (pino como entrada) e se descarrega através de  $R_B$  (pino como saída em 0) sendo que o tempo de carga/descarga depende do próprio valor do capacitor, da tensão de entrada ( $V_{in}$ ) e do resistor em questão.

Como funciona então a conversão A/D?

1. O software deve configurar o pino do PIC como saída em 0;
2. Esperar o tempo de descarrega do capacitor  $C$ . Este tempo deve ser garantido por software conforme os valores dos componentes utilizados;
3. Configurar o pino como entrada, ou seja, permitir a carga do capacitor;
4. Contar o tempo que o capacitor leva para que o PIC entenda nível lógico 1, ou seja, contar o tempo de carga do capacitor;
5. Repetir o processo para uma nova conversão.

O tempo de carga do capacitor será inversamente proporcional à tensão de entrada.

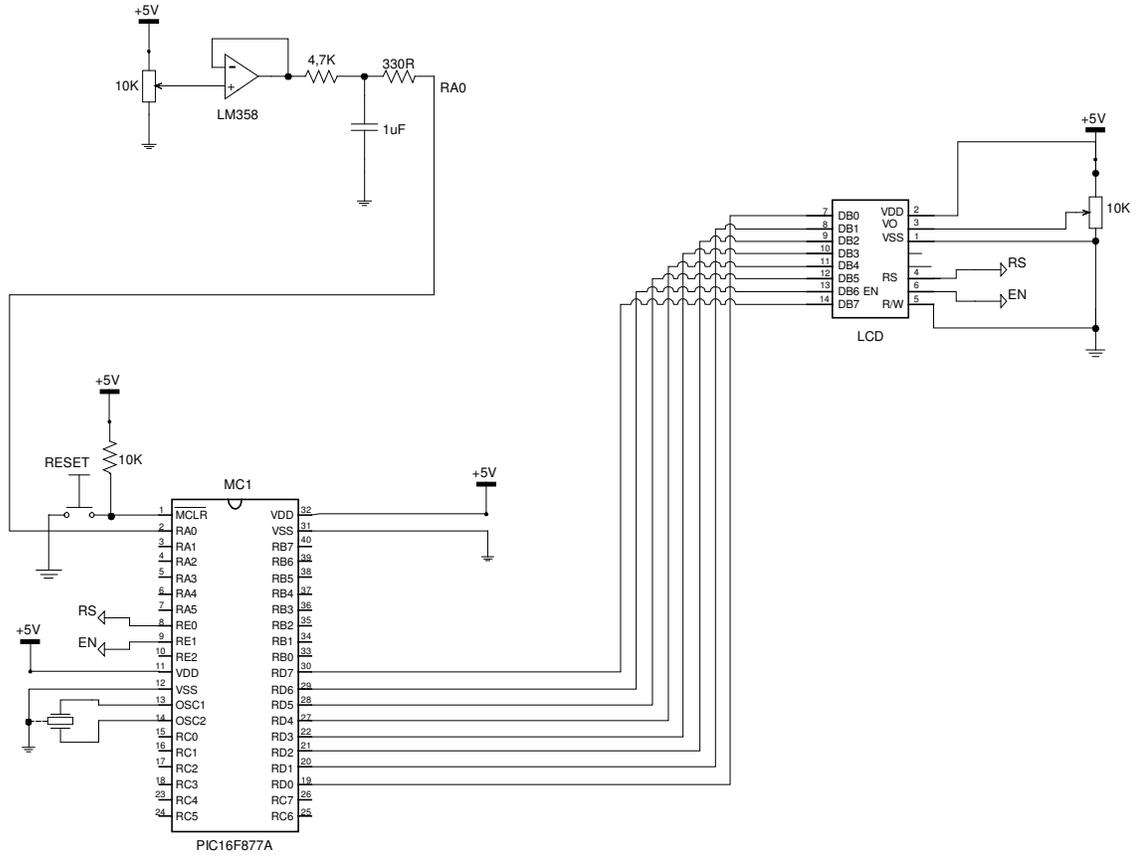
Admitindo-se que a tensão de entrada não varie durante a conversão A/D, o modelo matemático aproximado para a curva de carga do capacitor é

$$V_{cap}(t) = V_{in} \left( 1 - e^{-t/R_A C} \right).$$

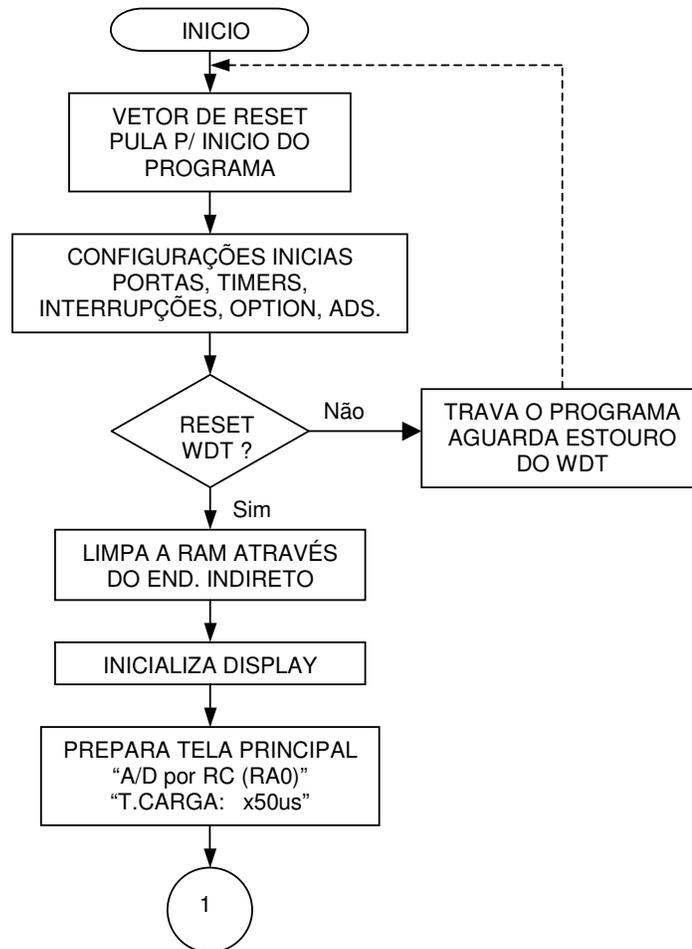
Assim, conhecidos os valores do resistor, do capacitor e do tempo de carga, pode-se estimar a tensão de entrada.

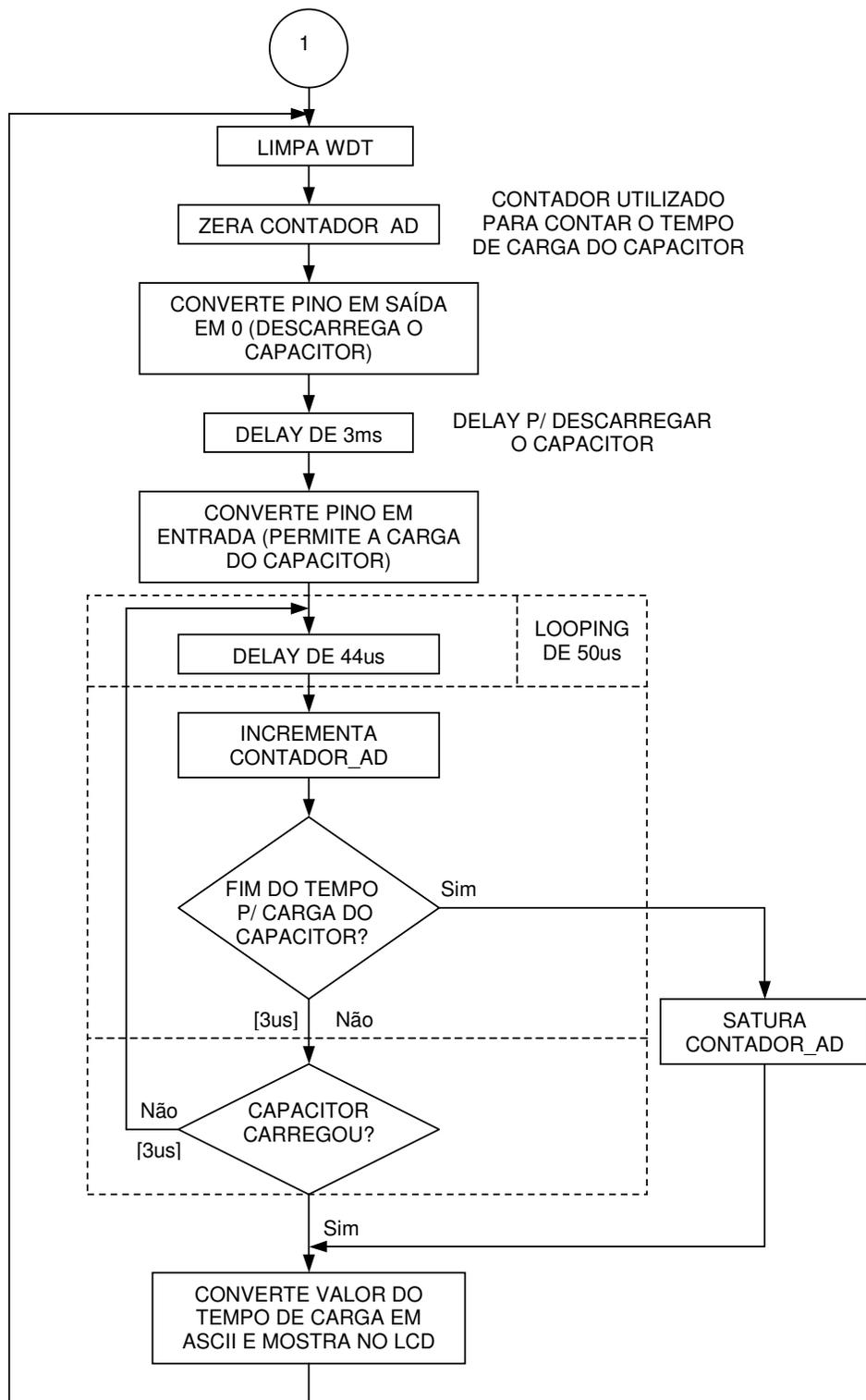
O exemplo de software da experiência calcula o tempo de carga do capacitor e mostra este tempo no display LCD. O software não calcula a tensão de entrada, apenas o tempo de carga do capacitor. O tempo de carga pode ser alterado através do potenciômetro do MCMMASTER.

# Esquema Eléctrico



# Fluxograma





## Código

```
; * * * * *
; *          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *          EXPERIÊNCIA 12 - CONVERSÃO A/D VIA RC *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA  : 14/04/2003 *
; * * * * *
; *
; * * * * *
; *          DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DE UM TIPO DE
; * CONVERSOR A/D FUNDAMENTADO NO TEMPO DE CARGA DE UM CAPACITOR. O TEMPO DE
; * CARGA DO CAPACITOR É MOSTRADO NO LCD E É INVERSAMENTE PROPORCIONAL À
; * TENSÃO APLICADA ATRVÉS DO POTENCIÔMETRO.
; *
; * * * * *
; *          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
; *
; *   __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; *   __PWRTE_ON & __WDT_ON & __XT_OSC
; *
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.
; *
; *   #INCLUDE <P16F877A.INC>          ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
; *
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0
; *
; *   CBLOCK 0X20          ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM
; *
; *   TEMPO1
; *   TEMPO0          ; CONTADORES P/ DELAY
; *
; *   FILTRO_BOTOES      ; FILTRO PARA RUIDOS DOS BOTÕES
; *
; *   CONTADOR_AD        ; CONTADOR PARA CONVERSOR A/D
; *
; *   AUX                ; REGISTRADOR AUXILIAR DE USO GERAL
; *
; *   ENDC
; *
; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
; *
; *   #DEFINE  BANK1  BSF  STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; *   #DEFINE  BANK0  BCF  STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
; *
; * * * * *
; *          CONSTANTES INTERNAS *
; * * * * *
; * A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.
; *
; *   FILTRO_TECLA      EQU      .200          ; FILTRO P/ EVITAR RUIDOS DOS BOTÕES
```

```

; * * * * *
; *
; * * * * * DECLARAÇÃO DOS FLAGs DE SOFTWARE *
; * * * * *
; * * * * * A DEFINIÇÃO DE FLAGs AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.
;
; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUM FLAG DE USUÁRIO
;
; * * * * *
; *
; * * * * * ENTRADAS *
; * * * * *
; * * * * * AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; * * * * * FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#DEFINE PINO_AD TRISA,0 ; PINO P/ LEITURA DO RC
; 0 -> FORÇA A DESCARGA DO CAPACITOR
; 1 -> LIBERA A CARGA DO CAPACITOR

#DEFINE CAD PORTA,0 ; PINO P/ LEITURA DO CONV. A/D
; 0 -> CAPACITOR DESCARREGADO
; 1 -> CAPACITOR CARREGADO

; * * * * *
; *
; * * * * * SAÍDAS *
; * * * * *
; * * * * * AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; * * * * * FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#DEFINE DISPLAY PORTD ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#DEFINE RS PORTE,0 ; INDICA P/ DISPLAY UM DADO OU COMANDO
; 1 -> DADO
; 0 -> COMANDO

#DEFINE ENABLE PORTE,1 ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
; ATIVO NA BORDA DE SUBIDA

; * * * * *
; *
; * * * * * VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR *
; * * * * *
; * * * * * POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG 0X000 ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO CONFIG ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS) *
; * * * * *
; * * * * * ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; * * * * * EM WORK (W) .

DELAY_MS
MOVWF TEMPO1 ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW .250
MOVWF TEMPO0 ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDI ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ TEMPO0,F ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO $-2 ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ TEMPO1,F ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO $-6 ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
; SIM
RETURN ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY *
; * * * * *
; * * * * * ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; * * * * * ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE

```

```

MOVWF  DISPLAY          ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP      ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF     ENABLE          ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO    $+1             ; .
BCF     ENABLE          ; .

MOVLW   .1
CALL    DELAY_MS        ; DELAY DE 1MS
RETURN  ; RETORNA

; * * * * *
; *                CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA AS
; VARIÁVEIS DE RAM E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF    PORTA           ; LIMPA O PORTA
CLRF    PORTB           ; LIMPA O PORTB
CLRF    PORTC           ; LIMPA O PORTC
CLRF    PORTD           ; LIMPA O PORTD
CLRF    PORTE           ; LIMPA O PORTE

BANK1   ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW   B'00101111'
MOVWF   TRISA           ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW   B'00001111'
MOVWF   TRISB           ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW   B'10011000'
MOVWF   TRISC           ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW   B'00000000'
MOVWF   TRISD           ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW   B'00000000'
MOVWF   TRISE           ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW   B'11011111'
MOVWF   OPTION_REG     ; CONFIGURA OPTIONS
; PULL-UPS DESABILITADOS
; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
; WDT   - 1:128
; TIMER - 1:1

MOVLW   B'00000111'
MOVWF   CMCON           ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW   B'00000000'
MOVWF   INTCON          ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
; DESABILITADA TODAS AS INTERRUPÇÕES

MOVLW   B'00000111'
MOVWF   ADCON1          ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; CONFIGURA PORTA COM I/O DIGITAL

BANK0   ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

; AS INTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSCL STATUS,NOT_TO   ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO    $               ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

; * * * * *
; *                INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *

```

```

; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPARÁ TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTSS STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZACAO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW .3 ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)
CALL DELAY_MS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW B'00111000' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW B'00000001' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW .1 ; DELAY DE 1MS
CALL DELAY_MS

MOVLW B'00001100' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW B'00000110' ; ESCRIVE COMANDO PARA INCREM.
CALL ESCREVE ; AUTOMÁTICO A ESQUERDA

; * * * * *
; * ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIVE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - "A/D por RC (RA0)"
; LINHA 2 - "T.CARGA: x50us"

MOVLW 0X80 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 0 / COLUNA 0

BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
; COMANDOS PARA ESCRIVER AS
; LETRAS DE "A/D por RC (RA0)"

MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW '/'
CALL ESCREVE
MOVLW 'D'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE

```

```

MOVLW 'p'
CALL ESCREVE
MOVLW 'o'
CALL ESCREVE
MOVLW 'r'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'C'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW '('
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW '0'
CALL ESCREVE
MOVLW ')'
CALL ESCREVE

BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0XC0 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 1 / COLUNA 0

BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "T.CARGA: x50us"

MOVLW 'T'
CALL ESCREVE
MOVLW '.'
CALL ESCREVE
MOVLW 'C'
CALL ESCREVE
MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'G'
CALL ESCREVE
MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW ':'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW 'x'
CALL ESCREVE
MOVLW '5'
CALL ESCREVE
MOVLW '0'
CALL ESCREVE
MOVLW 'u'
CALL ESCREVE
MOVLW 's'
CALL ESCREVE

; * * * * *
; * ROTINA PARA DESCARREGAR O CAPACITOR DE LEITURA DO CONVERSOR A/D *
; * * * * *
; ESTA ROTINA CONVERTE O PINO DO MICROCONTROLADOR EM SAÍDA COM NÍVEL LÓGICO 0
; E AGUARDA QUE O CAPACITOR SE DESCARREGUE. EM SEGUIDA O PINO É CONVERTIDO
; NOVAMENTE EM ENTRADA PARA PERMITIR QUE O CAPACITOR SE CARREGUE.

```

```

DESCARGA_CAPACITOR
  CLRWDT                                ; LIMPA WATCHDOG TIMER

  CLRF  CONTADOR_AD                      ; ZERA O CONTADOR DE TEMPO DE CARGA
                                           ; DO CAPACITOR

  BANK1                                  ; SELECIONA BANCO 1 DA RAM
  BCF  PINO_AD                            ; TRANSFORMA PINO EM SAIDA
  BANK0                                  ; VOLTA P/ BANCO 0 DA RAM
  BCF  CAD                                ; DESCARREGA O CAPACITOR

  MOVLW .3
  CALL  DELAY_MS                          ; CHAMA ROTINA DE DELAY (3ms)
                                           ; TEMPO NECESSÁRIO P/ DESCARGA
                                           ; DO CAPACITOR

  BANK1                                  ; SELECIONA BANCO 1 DA RAM
  BSF  PINO_AD                            ; TRANSFORMA PINO EM ENTRADA
  BANK0                                  ; VOLTA P/ BANCO 0 DA RAM

; * * * * *
; *                               LOOP P/ ESPERAR CARGA DO CAPACITOR *
; * * * * *
; O TEMPO CONTA O TEMPO QUE O CAPACITOR LEVA PARA ATINGIR UM NÍVEL DE TENSÃO
; SUFICIENTE PARA QUE O MICROCONTROLADOR ENTENDA NÍVEL LÓGICO 1 NA ENTRADA TTL
; DO PINO RA1. CASO O CAPACITOR NUNCA SE DEMORE MAIS DO QUE 256 CICLOS DESTA
; LOOP, A ROTINA DESVIA PARA UMA ROTINA DE SATURAÇÃO.
; O LOOP DA ROTINA É DE 50us (CRISTAL DE 4MHz).

LOOP_CAD
  NOP                                    ; [1us]

  MOVLW .14                              ; [2us]
  MOVWF AUX                              ; [3us] - CARREGA AUX COM 14d
  DECFSZ AUX,F
  GOTO  $-1                               ; [4us] À [44us] - DELAY

  INCFSZ CONTADOR_AD,F                   ; INCREM. CONTADOR E VERIFICA ESTOURO
  GOTO  $+2                               ; NÃO HOVE ESTOURO - PULA 1 INSTRUÇÃO
  GOTO  SATURACAO                        ; HOVE ESTOURO - PULA P/ SATURAÇÃO

  BTSS  CAD                              ; CAPACITOR JÁ CARREGOU ?
  GOTO  LOOP_CAD                         ; NÃO - VOLTA P/ LOOP_CAD
  GOTO  MOSTRA_CONTADOR                  ; SIM - MOSTRA TEMPO DE CARGA

; * * * * *
; *                               MOSTRA O TEMPO DE CARGA DO CAPACITOR NO LCD *
; * * * * *
; ESTA ROTINA MOSTRA O TEMPO DE CARGA DO CAPACITOR EM HAXADECIMAL NO LCD.
; CASO O CAPACITOR NÃO TENHA SE CARREGADO, A ROTINA DE SATURAÇÃO GARANTE
; UM VALOR MÁXIMO PARA O TEMPO DE CARGA (0xFF).

SATURACAO
  MOVLW 0xFF
  MOVWF CONTADOR_AD                      ; SATURA O CONTADOR
                                           ; (CAPACITOR NÃO CARREGOU)

MOSTRA_CONTADOR
  MOVLW 0xC9                              ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
  CALL  ESCREVE                          ; LINHA 1 / COLUNA 9

  BSF  RS                                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

  SWAPF CONTADOR_AD,W                    ; INVERTE NIBLE DO CONTADOR_AD
  ANDLW B'00001111'                      ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
  MOVWF AUX                              ; SALVA EM AUXILIAR

  MOVLW 0x0A
  SUBWF AUX,W                            ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
  MOVLW 0x30
                                           ; CARREGA WORK COM 30h
  BTFS  STATUS,C                          ; RESULTADO E POSITIVO? (É UMA LETRA?)

```

```

MOVLW  0X37                ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
ADDWF  AUX,W               ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
                                ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                ; (CONVERSÃO ASCII)

CALL   ESCREVE             ; MOSTRA NO DISPLAY

MOVF   CONTADOR_AD,W      ; CARREGA NO WORK O CONTADOR_AD
ANDLW  B'00001111'        ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF  AUX                 ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW  0X0A
SUBWF  AUX,W               ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW  0X30                ; CARREGA WORK COM 30h
BTFS   STATUS,C           ; RESULTADO E POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW  0X37                ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
                                ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF  AUX,W               ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                ; (CONVERSÃO ASCII)

CALL   ESCREVE             ; MOSTRA NO DISPLAY

BCF    RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

GOTO   DESCARGA_CAPACITOR ; VOLTA P/ DESCARREGAR O CAPACITOR

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END                               ; FIM DO PROGRAMA

```

## Dicas e Comentários

Este tipo de conversor A/D não apresenta uma boa precisão, além de apresentar uma série de inconvenientes:

- Note que a tensão sobre o capacitor não varia linearmente no tempo e, portanto, este tipo de conversor A/D não é linear;
- O valor da conversão, ou seja, o tempo de carga do capacitor está sujeito às variações dos componentes envolvidos.
- Normalmente o capacitor é muito suscetível a variações térmicas;
- A tensão de entrada deve ser suficientemente alta para que o PIC entenda nível lógico 1, por isso este conversor não funciona no range completo de 0 a 5V;
- O valor de tensão necessário para que o PIC entenda nível lógico 1 pode variar em função da pastilha, da tensão da fonte (alimentação do PIC) e do tipo de pino (TTL/ST).

Como dica, podemos sugerir:

- Utilizar  $R_B$  pelo menos 10 vezes menor que  $R_A$ ;
- Não utilizar capacitores maiores do que  $1\mu F$ ;
- Dar preferência ao uso de capacitores de tântalo ou cerâmico;
- Não discretizar mais do que oito níveis.

## Exercícios Propostos

1. Admitindo que a tensão de entrada varia entre 0 e 5V, estimar através do tempo de carga do capacitor se a tensão de entrada encontra-se abaixo de 1,25V, entre 1,25V e 2,5V, entre 2,5V e 3,75V ou acima de 3,75V.

## **Capítulo 15 - Experiência 13 – Leitura de jumpers via RC**

### **Objetivo**

O objetivo desta experiência é aplicar a técnica apresentada na aula anterior para viabilizar a leitura de jumpers através de um único pino do microcontrolador.

### **Descrição**

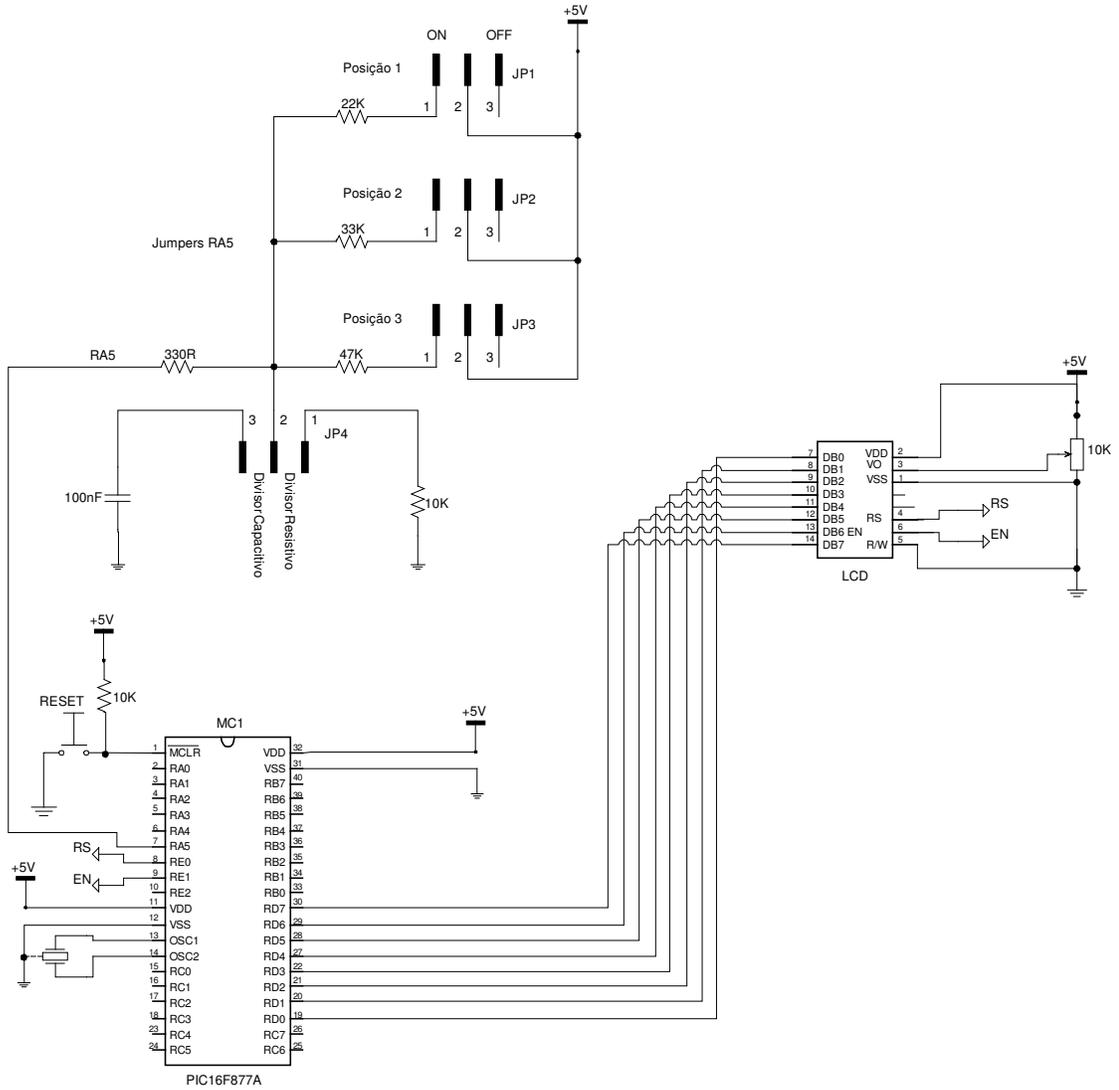
Assim como na experiência anterior, este exemplo foi elaborado utilizando a técnica de conversão A/D através de um circuito RC.

Diferente do caso anterior, a tensão de entrada nesta experiência é fixa e o que varia é o valor do resistor que fornece a carga do capacitor. Utilizando os jumpers A, B e C do MCMaster pode-se alterar o valor do resistor de carga e conseqüentemente o tempo de carga do capacitor. Como são 3 jumpers, existem até 8 combinações possíveis que alteram o tempo de carga do capacitor.

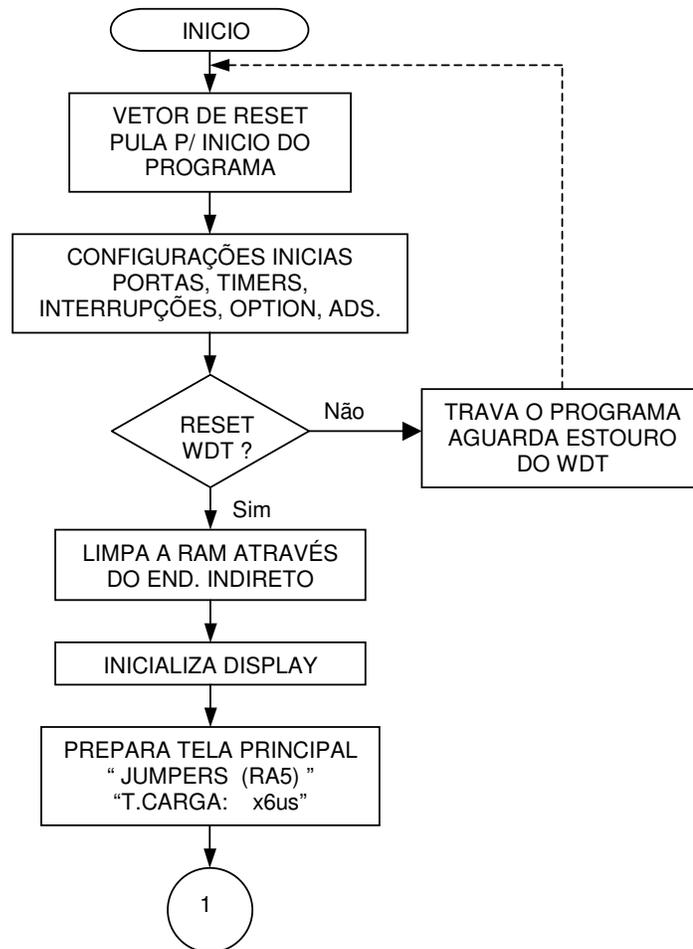
O quarto jumper deve estar selecionado na posição resistor/capacitor para que o exemplo possa ser utilizado.

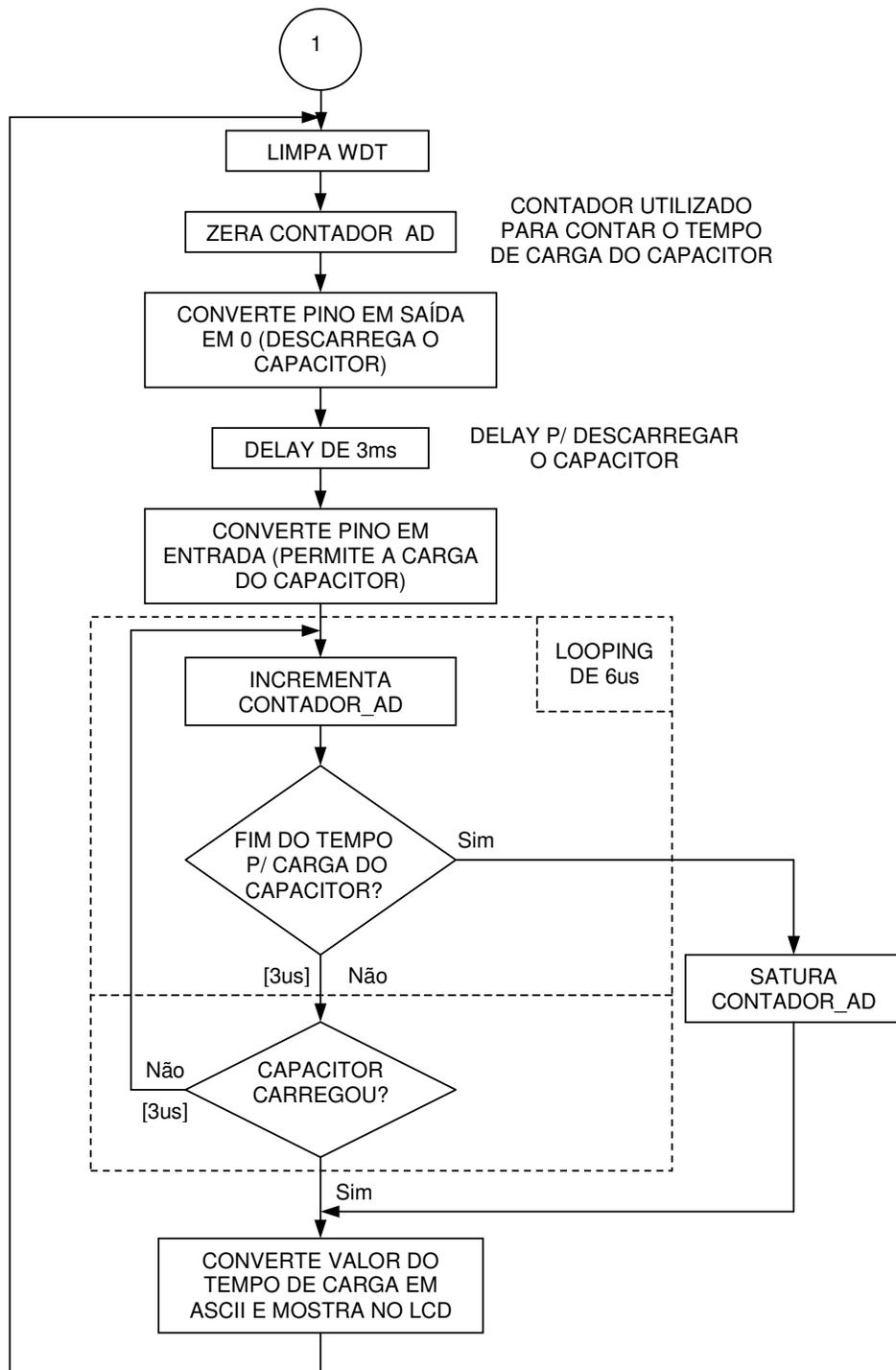
O software calcula o tempo de carga do capacitor e mostra o valor no display LCD. O interessante desta técnica é que ao invés de utilizar 3 pinos do microcontrolador, um para cada jumper, ela utiliza apenas um.

# Esquema Elétrico



# Fluxograma





## Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 13 - LEITURA DE JUMPERS VIA RC *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA  : 14/04/2003 *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DE UM TIPO DE
; * CONVERSOR A/D FUNDAMENTADO NO TEMPO DE CARGA DE UM CAPACITOR. O TEMPO DE
; * CARGA DO CAPACITOR É MOSTRADO NO LCD E É INVERSAMENTE PROPORCIONAL À
; * TENSÃO APLICADA. O TEMPO DE CARGA PODE SER ALTERADO UTILIZANDO OS JUMPERS
; * LIGADOS AO PINO RA5. COM SÃO TRÊS JUMPERS EXISTEM 8 COMBINAÇÕES POSSÍVEIS
; * QUE ALTERAM O TEMPO DE CARGA DO CAPACITOR. O QUARTO JUMPER DEVE ESTAR
; * SELECIONADO NA POSIÇÃO RESISTOR/CAPACITOR PARA QUE O EXEMPLO POSSA SER
; * UTILIZADO.
;
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
;
; _CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
; _PWRTE_ON & _WDT_ON & _XT_OSC
;
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.
;
; #INCLUDE <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
;
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0
;
; CBLOCK 0X20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM
;
; TEMPO1
; TEMPO0 ; CONTADORES P/ DELAY
;
; FILTRO_BOTOES ; FILTRO PARA RUIDOS DOS BOTÕES
;
; CONTADOR_AD ; CONTADOR PARA CONVERSOR A/D
;
; AUX ; REGISTRADOR AUXILIAR DE USO GERAL
;
; ENDC
;
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
;
; #DEFINE BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; #DEFINE BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
;
; * * * * *
; *                               CONSTANTES INTERNAS *
; * * * * *
```

```

; A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.

FILTRO_TECLA      EQU      .200          ; FILTRO P/ EVITAR RUÍDOS DOS BOTÕES

; * * * * *
; *                               DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE                               *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGS AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUM FLAG DE USUÁRIO

; * * * * *
; *                               ENTRADAS                                                       *
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define PINO_AD      TRISA,5 ; PINO P/ LEITURA DOS JUMPERS
; 0 -> FORÇA A DESCARGA DO CAPACITOR
; 1 -> LIBERA A CARGA DO CAPACITOR

#define CAD          PORTA,5 ; PINO P/ LEITURA DOS JUMPERS
; 0 -> CAPACITOR DESCARREGADO
; 1 -> CAPACITOR CARREGADO

; * * * * *
; *                               SAÍDAS                                                         *
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define DISPLAY      PORTD  ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#define RS           PORTE,0 ; INDICA P/ DISPLAY UM DADO OU COMANDO
; 1 -> DADO
; 0 -> COMANDO

#define ENABLE       PORTE,1 ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
; ATIVO NA BORDA DE SUBIDA

; * * * * *
; *                               VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR                             *
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG      0X000          ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO     CONFIG        ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

; * * * * *
; *                               ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS)                             *
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W).

DELAY_MS
MOVWF    TEMPO1        ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW   .250
MOVWF    TEMPO0        ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDI   ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ   TEMPO0,F     ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO     $-2          ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ   TEMPO1,F     ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO     $-6          ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
; SIM
RETURN   ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY                             *
; * * * * *

```

```

; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF DISPLAY ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF ENABLE ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO $+1 ; .
BCF ENABLE ; .

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS
RETURN ; RETORNA

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA AS
; VARIÁVEIS DE RAM E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF PORTA ; LIMPA O PORTA
CLRF PORTB ; LIMPA O PORTB
CLRF PORTC ; LIMPA O PORTC
CLRF PORTD ; LIMPA O PORTD
CLRF PORTE ; LIMPA O PORTE

BANK1 ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW B'00101111'
MOVWF TRISA ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW B'00001111'
MOVWF TRISB ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW B'10011000'
MOVWF TRISC ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISD ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISE ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW B'11011111'
MOVWF OPTION_REG ; CONFIGURA OPTIONS
; PULL-UPS DESABILITADOS
; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
; WDT - 1:128
; TIMER - 1:1

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW B'00000000'
MOVWF INTCON ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
; DESABILITADA TODAS AS INTERRUPÇÕES

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; CONFIGURA PORTA COM I/O DIGITAL

BANK0 ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

; AS INTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSC STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT

```

```

; SIM
;
; * * * * *
; *
; * * * * * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPARÁ TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFS STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

;
; * * * * *
; *
; * * * * * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZAÇÃO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCRIVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW .3
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCRIVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCRIVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW B'00111000' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCRIVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW B'00000001' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCRIVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS

MOVLW B'00001100' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCRIVE ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW B'00000110' ; ESCRIVE COMANDO PARA INCREM.
CALL ESCRIVE ; AUTOMÁTICO A ESQUERDA

;
; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIVE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - " JUMPERS (RA5) "
; LINHA 2 - "T.CARGA: x6us"

MOVLW 0X81 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCRIVE ; LINHA 0 / COLUNA 1

BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
; COMANDOS PARA ESCRIVER AS
; LETRAS DE "JUMPERS (RA5)"

MOVLW 'J'
CALL ESCRIVE
MOVLW 'U'
CALL ESCRIVE

```

```

MOVLW 'M'
CALL ESCREVE
MOVLW 'P'
CALL ESCREVE
MOVLW 'E'
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'S'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW '('
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW '5'
CALL ESCREVE
MOVLW ')'
CALL ESCREVE

BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0XC0 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 1 / COLUNA 0

BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "T.CARGA: x6us"

MOVLW 'T'
CALL ESCREVE
MOVLW '.'
CALL ESCREVE
MOVLW 'C'
CALL ESCREVE
MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'G'
CALL ESCREVE
MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW ':'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW 'x'
CALL ESCREVE
MOVLW '6'
CALL ESCREVE
MOVLW 'u'
CALL ESCREVE
MOVLW 's'
CALL ESCREVE

; * * * * *
; * ROTINA PARA DESCARREGAR O CAPACITOR DE LEITURA DO CONVERSOR A/D *
; * * * * *
; ESTA ROTINA CONVERTE O PINO DO MICROCONTROLADOR EM SAÍDA COM NÍVEL LÓGICO 0
; E AGUARDA QUE O CAPACITOR SE DESCARREGUE. EM SEGUIDA O PINO É CONVERTIDO
; NOVAMENTE EM ENTRADA PARA PERMITIR QUE O CAPACITOR SE CARREGUE.

```

```

DESCARGA_CAPACITOR
  CLRWDT                                ; LIMPA WATCHDOG TIMER

  CLRF  CONTADOR_AD                      ; ZERA O CONTADOR DE TEMPO DE CARGA
                                           ; DO CAPACITOR

  BANK1                                  ; SELECIONA BANCO 1 DA RAM
  BCF  PINO_AD                            ; TRANSFORMA PINO EM SAIDA
  BANK0                                  ; VOLTA P/ BANCO 0 DA RAM
  BCF  CAD                                 ; DESCARREGA O CAPACITOR

  MOVLW .3
  CALL  DELAY_MS                          ; CHAMA ROTINA DE DELAY (3ms)
                                           ; TEMPO NECESSÁRIO P/ DESCARGA
                                           ; DO CAPACITOR

  BANK1                                  ; SELECIONA BANCO 1 DA RAM
  BSF  PINO_AD                            ; TRANSFORMA PINO EM ENTRADA
  BANK0                                  ; VOLTA P/ BANCO 0 DA RAM

; * * * * *
; *                               LOOP P/ ESPERAR CARGA DO CAPACITOR *
; * * * * *
; A ROTINA CONTA O TEMPO QUE O CAPACITOR LEVA PARA ATINGIR UM NÍVEL DE TENSÃO
; SUFICIENTE PARA QUE O MICROCONTROLADOR ENTENDA NÍVEL LÓGICO 1 NA ENTRADA TTL
; DO PINO RA5. CASO O CAPACITOR DEMORE MAIS DO QUE 256 CICLOS DESTE LOOP PARA
; CARREGAR, A ROTINA DESVIA PARA UMA ROTINA DE SATURAÇÃO.
; O LOOP DA ROTINA É DE 6us (CRISTAL DE 4MHz).

LOOP_CAD
  INCF  CONTADOR_AD,F                    ; INCREM. CONTADOR E VERIFICA ESTOURO
  GOTO  $+2                              ; NÃO HOUE ESTOURO - PULA 1 INSTRUÇÃO
  GOTO  SATURACAO                        ; HOUE ESTOURO - PULA P/ SATURAÇÃO

  BTFSS CAD                              ; CAPACITOR JÁ CARREGOU ?
  GOTO  LOOP_CAD                          ; NÃO - VOLTA P/ LOOP_CAD
  GOTO  MOSTRA_CONTADOR                  ; SIM - MOSTRA TEMPO DE CARGA

; * * * * *
; *                               MOSTRA O TEMPO DE CARGA DO CAPACITOR NO LCD *
; * * * * *
; ESTA ROTINA MOSTRA O TEMPO DE CARGA DO CAPACITOR EM HAXADECIMAL NO LCD.
; CASO O CAPACITOR NÃO TENHA SE CARREGADO, A ROTINA DE SATURAÇÃO GARANTE
; UM VALOR MÁXIMO PARA O TEMPO DE CARGA (0xFF).

SATURACAO
  MOVLW 0xFF
  MOVWF CONTADOR_AD                      ; SATURA O CONTADOR
                                           ; (CAPACITOR NÃO CARREGOU)

MOSTRA_CONTADOR
  MOVLW 0xCA                              ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
  CALL  ESCRIVE                           ; LINHA 1 / COLUNA 10

  BSF  RS                                 ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

  SWAPF CONTADOR_AD,W                    ; INVERTE NIBLE DO CONTADOR_AD
  ANDLW B'00001111'                      ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
  MOVWF AUX                               ; SALVA EM AUXILIAR

  MOVLW 0X0A
  SUBWF AUX,W                            ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
  MOVLW 0X30                              ; CARREGA WORK COM 30h
  BTFSC STATUS,C                          ; RESULTADO E POSITIVO? (É UMA LETRA?)
  MOVLW 0X37                              ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
                                           ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
  ADDWF AUX,W                             ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                           ; (CONVERSÃO ASCII)

  CALL  ESCRIVE                           ; MOSTRA NO DISPLAY

```

```

MOVF    CONTADOR_AD,W          ; CARREGA NO WORK O CONTADOR_AD
ANDLW   B'00001111'           ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF   AUX                    ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW   0X0A
SUBWF   AUX,W                  ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW   0X30                    ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC   STATUS,C               ; RESULTADO E POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW   0X37                    ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
                                ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF   AUX,W                  ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                ; (CONVERSÃO ASCII)

CALL    ESCREVE                 ; MOSTRA NO DISPLAY

BCF     RS                      ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

GOTO    DESCARGA_CAPACITOR      ; VOLTA P/ DESCARREGAR O CAPACITOR

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA
; * * * * *

END                               ; FIM DO PROGRAMA

```

## **Dicas e Comentários**

As dicas e comentários desta experiência são os mesmos da experiência anterior.

## **Exercícios Propostos**

1. Através do conhecimento do tempo de carga do capacitor, estime a real posição dos jumpers A, B e C do sistema.

## Capítulo 16 - Experiência 14 – Módulo PWM

### Objetivo

O objetivo desta experiência é ensinar ao aluno como utilizar o módulo PWM do microcontrolador PIC16F877A

### Descrição

Este PIC possui 2 canais de PWMs (CCP1 e CCP2), cada um com resolução máxima de 10 bits. Isto significa que o duty cycle poderá ser regulado de 0 a 100% com uma resolução máxima de 1024 pontos. No entanto, dependendo da configuração adotada, esta resolução não será atingida.

O período do PWM é controlado diretamente pelo TMR2, através do registrador **PR2**. Como já foi visto, sempre que  $TMR2 = PR2$ , o timer é zerado e neste momento, um novo período do PWM é iniciado. Desta forma, pode-se definir o período e a frequência do PWM pelas seguintes fórmulas:

$$T = [(PR2) + 1] \times 4 \times T_{osc} \times (\text{Prescale do TMR2})$$
$$PWM_{Freq} = 1 / T$$

O duty cycle normalmente é definido em porcentagem, porém, o PIC não define o valor do duty cycle e sim o tempo do pulso em nível alto. Desta forma, o tempo do pulso pode ser calculado por:

$$t_p = CCPRxL:CCPxCON<CCPxX:CCPxY> \times T_{osc} \times (\text{Prescale do TMR2})$$

Repare que a largura do pulso é ajustada em dois registradores: **CCPRxL** que armazena os 8 bits mais significativos e **CCPxCON** que armazena os dois bits menos significativos. Assim, obtêm-se os 10 bits que controlam o duty cycle do PWM.

Apesar do PIC não definir o duty cycle, ele pode ser calculado dividindo o tempo do pulso em nível alto pelo período total do PWM.

$$\frac{t_p}{T} = \frac{CCPRxL:CCPxCON<DCxB1:DCxB0> \times T_{osc} \times (\text{Prescale do TMR2})}{[(PR2) + 1] \times 4 \times T_{osc} \times (\text{Prescale do TMR2})}$$
$$\frac{t_p}{T} = \frac{CCPRxL:CCPxCON<DCxB1:DCxB0>}{[(PR2) + 1] \times 4}$$

Verifica-se então que apesar do período e o do tempo de pulso dependerem do cristal ( $T_{osc}$ ) e do ajuste do prescale do TMR2, o duty cycle depende única e exclusivamente dos valores ajustados nos registradores **PR2**, **CCPRxL** e **CCPxCON** (bits 5 e 4).

Veja que o registrador **PR2** (8 bits) que controla o período do PWM é multiplicado por 4 para poder igualar-se aos 10 bits que controlam o duty cycle. É justamente este o problema da

resolução máxima atingida. Se o registrador **PR2** for ajustado com um valor menor que 8 bits, ou seja, menor do que 255, serão necessários menos do que 10 bits para atingir um PWM com 100% de duty cycle. Portanto, o número de pontos para ajuste do duty cycle é 4 vezes maior do que o valor ajustado em (**PR2**+1). Em termos de bits, podemos dizer que a resolução do duty cycle é 2 bits maior do que o número de bits que formam o valor ajustado em **PR2**. Repare também que caso **PR2** seja ajustado com 255 nunca será atingido um duty cycle de 100%, pois o período atingirá o valor máximo de 1024 (**PR2**+1)x4) enquanto o tempo do pulso em nível alto (<**DCxB9:DCxB0**>) será no máximo 1023.

No software da experiência ativou-se a saída do módulo CCP2 para controlar a rotação do ventilador que está ligado ao pino **RC1**.

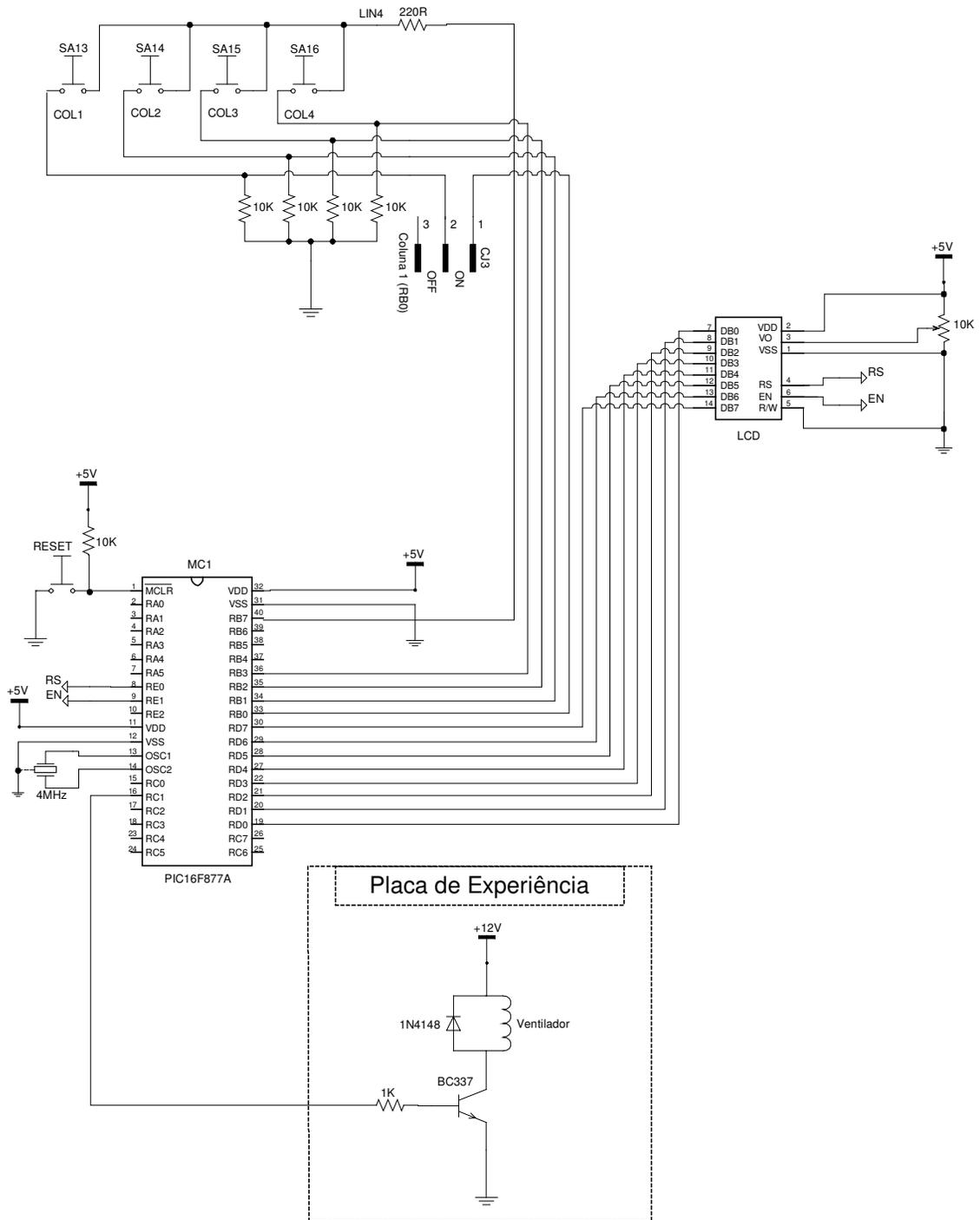
O registrador **PR2** foi ajustado com valor máximo, ou seja, 255 e o prescale do timer foi configurado para 1:16. Com isso a frequência do PWM ficou em 244,14Hz ( $PWM_{\text{Período}} = 4,096\text{ms}$ ), considerando-se que o microcontrolador do sistema MCMaster está trabalhando a 4MHz.

As teclas da linha 4 foram habilitadas e receberam as seguintes funções:

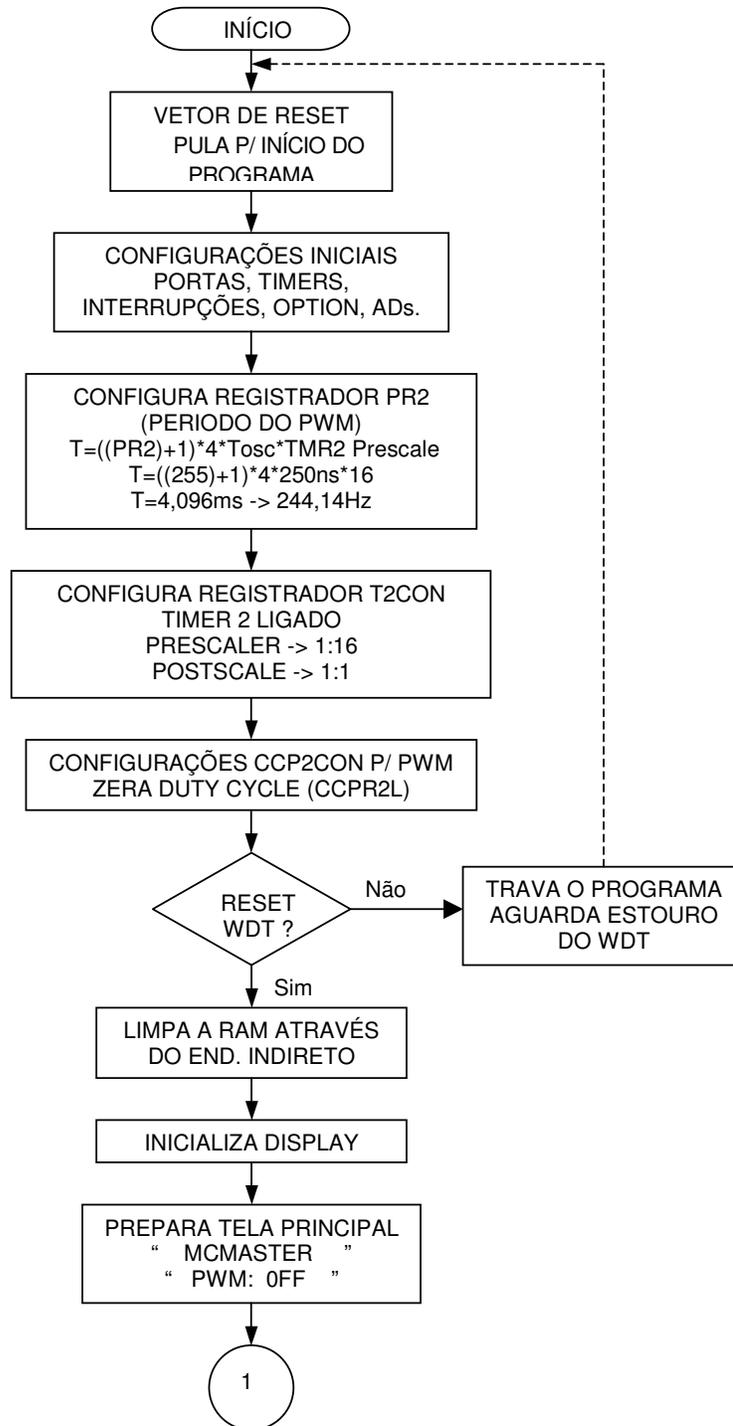
Coluna	Duty Cycle
1	0%
2	50%
3	75%
4	100%

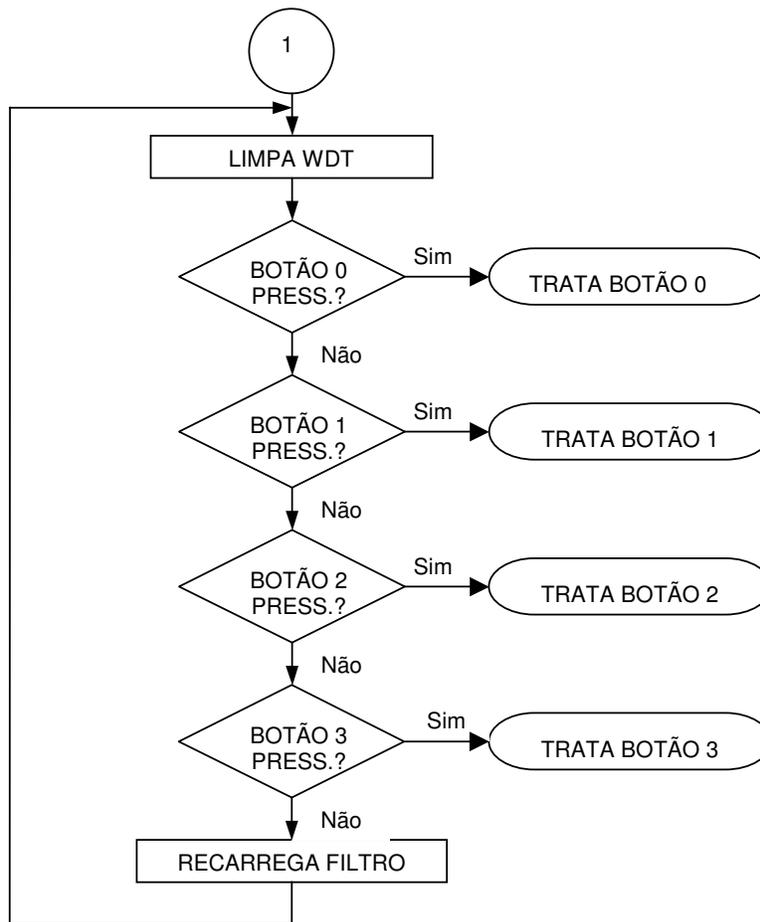
A fim de deixar o sistema mais interativo, utilizou-se o LCD para mostrar o valor atual ajustado para o PWM.

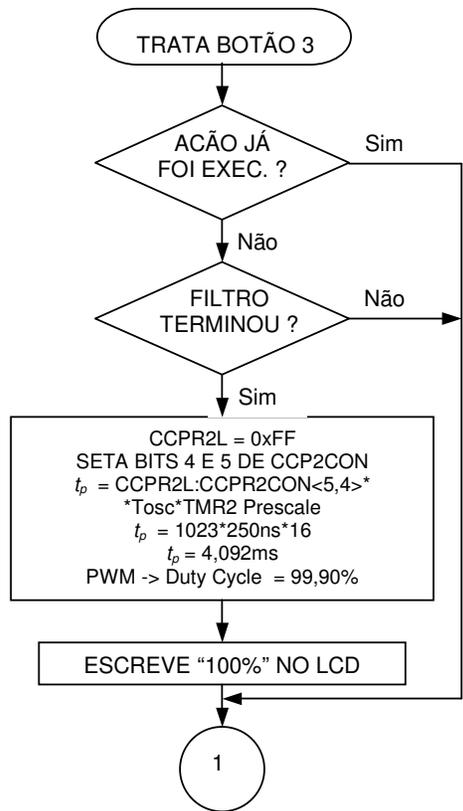
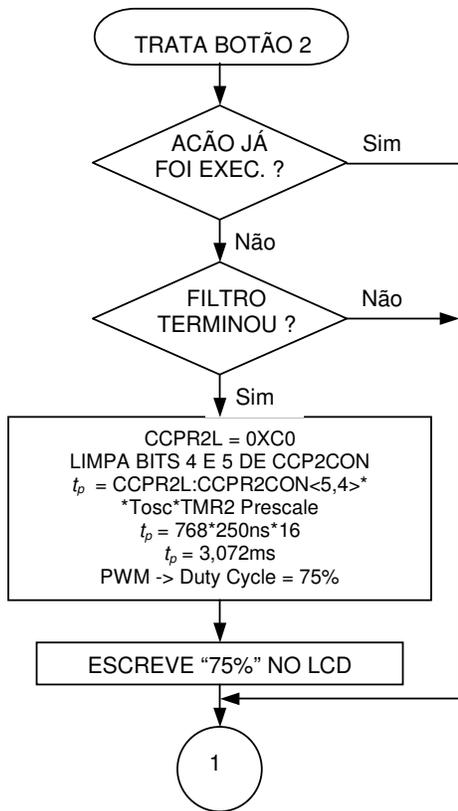
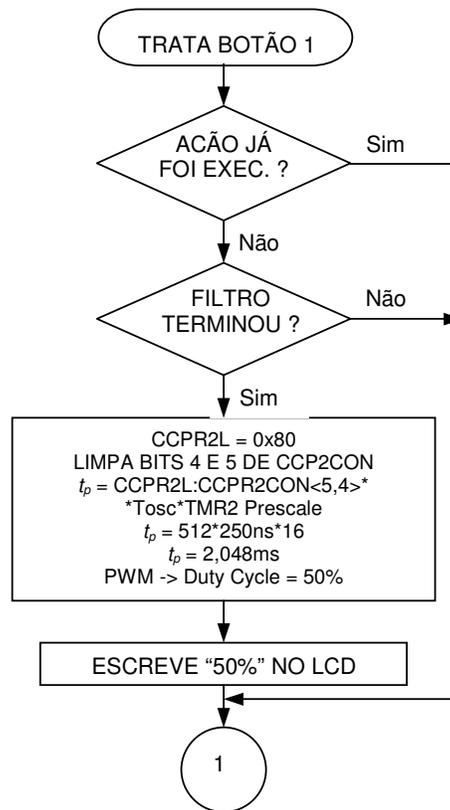
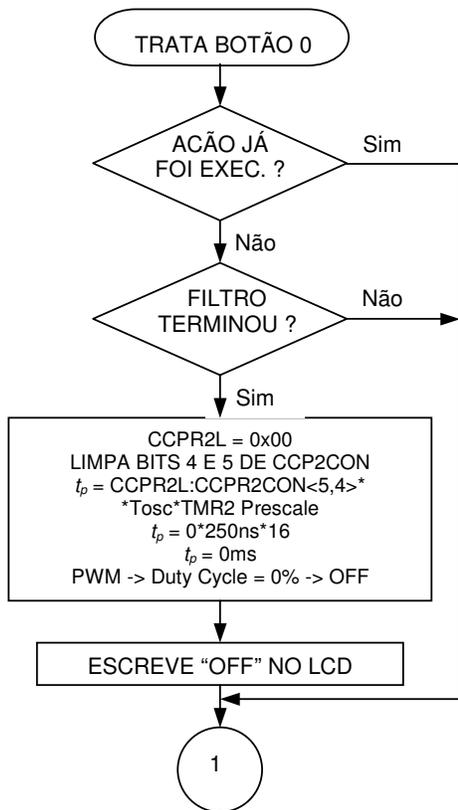
# Esquema Elétrico



# Fluxograma







## Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 14 - MÓDULO PWM *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
; *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; *
; * * * * *
; * ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DO MÓDULO PWM *
; * DO PIC16F877. ELE MONITORA OS QUATRO BOTÕES E CONFORME O BOTÃO SELECIONADO *
; * APLICA UM VALOR DIFERENTE NO PWM, FAZENDO ASSIM UM CONTROLE SOBRE A *
; * VELOCIDADE DO VENTILADOR. NO LCD É MOSTRADO O VALOR ATUAL DO DUTY CYCLE. *
; * OS BOTÕES ATIVOS SÃO O DA LINHA 4. *
; *
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
; *
; *   __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; *   __PWRTE_ON & __WDT_ON & __XT_OSC
; *
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0
; *
; *   CBLOCK 0X20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM
; *
; *   FILTRO_BOTOES ; FILTRO PARA RUIDOS
; *
; *   TEMPO1
; *   TEMPO0 ; CONTADORES P/ DELAY
; *
; *   ENDC
; *
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.
; *
; *   #INCLUDE <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
; *
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
; *
; *   #DEFINE BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; *   #DEFINE BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
; *
; * * * * *
; *                               CONSTANTES INTERNAS *
; * * * * *
; * A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.
; *
; *   FILTRO_TECLA EQU .200 ; FILTRO P/ EVITAR RUIDOS DOS BOTÕES
; *
; * * * * *
; *                               DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE *
; * * * * *
```

```

; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGs AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUM FLAG DE USUÁRIO

; * * * * *
; *
; * * * * * ENTRADAS *
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define BOTAO_0 PORTB,0 ; ESTADO DO BOTÃO 0
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_1 PORTB,1 ; ESTADO DO BOTÃO 1
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_2 PORTB,2 ; ESTADO DO BOTÃO 2
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_3 PORTB,3 ; ESTADO DO BOTÃO 3
; 0 -> LIBERADO
; 1 -> PRESSIONADO

; * * * * *
; *
; * * * * * SAÍDAS *
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define DISPLAY PORTD ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#define RS PORTE,0 ; INDICA P/ O DISPLAY UM DADO OU COMANDO
; 1 -> DADO
; 0 -> COMANDO

#define ENABLE PORTE,1 ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
; ATIVO NA BORDA DE DESCIDA

#define VENTILADOR PORTC,1 ; SAÍDA P/ O VENTILADOR
; 1 -> VENTILADOR LIGADO
; 0 -> VENTILADOR DESLIGADO

#define TEC_MATRICIAL PORTB ; PORT DO MICROCONTROLADOR LIGADO AO
; TECLADO MATRICIAL
; <RB4:RB7> LINHAS
; 1->ATIVADAS 0->DESATIVADAS
; <RB0:RB3> COLUNAS
; 1->TECLAS PRESSIONADAS 0->TECLAS LIBERADAS

#define LINHA_4 PORTB,7 ; PINO P/ ATIVAR LINHA 4 (TECLADO MATRICIAL)
; 0 -> LINHA 4 ATIVADA
; 1 -> LINHA 4 DESATIVADA

; * * * * *
; *
; * * * * * VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR *
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG 0X0000 ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO CONFIG ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS) *
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W).

```

```

DELAY_MS
MOVWF    TEMPO1                ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW    .250
MOVWF    TEMPO0                ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDT                    ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ   TEMPO0,F            ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO     $-2                ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
                                ; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ   TEMPO1,F            ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO     $-6                ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
                                ; SIM
RETURN                    ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF    DISPLAY              ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP                    ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF     ENABLE              ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO    $+1                ; .
BCF     ENABLE              ; .

MOVLW    .1
CALL    DELAY_MS            ; DELAY DE 1MS
RETURN                    ; RETORNA

; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A
; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF    PORTA                ; LIMPA O PORTA
CLRF    PORTB                ; LIMPA O PORTB
CLRF    PORTC                ; LIMPA O PORTC
CLRF    PORTD                ; LIMPA O PORTD
CLRF    PORTE                ; LIMPA O PORTE

BANK1                    ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW   B'00101111'
MOVWF   TRISA                ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW   B'00001111'
MOVWF   TRISB                ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW   B'10011000'
MOVWF   TRISC                ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW   B'00000000'
MOVWF   TRISD                ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW   B'00000000'
MOVWF   TRISE                ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW   B'11011111'
MOVWF   OPTION_REG          ; CONFIGURA OPTIONS
                                ; PULL-UPs DESABILITADOS
                                ; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
                                ; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
                                ; WDT   - 1:128
                                ; TIMER - 1:1

MOVLW   B'00000000'
MOVWF   INTCON              ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES

```

```

; DESABILITADA TODAS AS INTERRUPTÇÕES

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; CONFIGURA PORTA E PORTE COMO I/O DIGITAL

MOVLW .255
MOVWF PR2 ; CONFIGURA PERÍODO DO PWM
; T=((PR2)+1)*4*Tosc*TMR2 Prescale
; T=((255)+1)*4*250ns*16
; T=4,096ms -> 244,14Hz

BANK0 ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

MOVLW B'00000111'
MOVWF T2CON ; CONFIGURA TMR2
; TIMER 2 LIGADO
; PRESCALE - 1:16
; POSTSCALE - 1:1

MOVLW B'00001111'
MOVWF CCP2CON ; CONFIGURA CCP2CON PARA PWM
; (PINO RC1)

CLRF CCPR2L ; INICIA COM DUTY CYCLE EM ZERO

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSZ STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F.
; EM SEGUIDA, AS VARIÁVEIS DE RAM DO PROGRAMA SÃO INICIALIZADAS.

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVWF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFSZ STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZAÇÃO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCRIVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW .3 ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)
CALL DELAY_MS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA

```

```

CALL     ESCREVE                ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW   0X30                    ; ESCREVE COMANDO 0X30 PARA
CALL     ESCREVE                ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW   B'00111000'            ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL     ESCREVE                ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW   B'00000001'            ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL     ESCREVE                ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW   .1                      ;
CALL     DELAY_MS               ; DELAY DE 1MS

MOVLW   B'00001100'            ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL     ESCREVE                ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW   B'00000110'            ; ESCREVE COMANDO PARA INCREM.
CALL     ESCREVE                ; AUTOMÁTICO À DIREITA

; * * * * *
; *                               ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL                               *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCREVE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - "      MCMaster      "
; LINHA 2 - "      PWM: OFF      "

MOSTRA_TELA_PRINCIPAL
MOVLW   0X84                    ;
CALL     ESCREVE                ; POSICIONA O CURSOR - POSIÇÃO 4 LINHA 0
BSF     RS                      ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVLW   'S'
CALL     ESCREVE
MOVLW   'D'
CALL     ESCREVE
MOVLW   '-'
CALL     ESCREVE
MOVLW   '1'
CALL     ESCREVE
MOVLW   '7'
CALL     ESCREVE
MOVLW   '0'
CALL     ESCREVE
MOVLW   '0'
CALL     ESCREVE                ; ESCREVE MCMaster

BCF     RS                      ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW   0XC3                    ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL     ESCREVE                ; LINHA 1 / COLUNA 3
BSF     RS                      ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "      PWM: OFF      "

MOVLW   'P'
CALL     ESCREVE
MOVLW   'W'
CALL     ESCREVE
MOVLW   'M'
CALL     ESCREVE
MOVLW   ':'
CALL     ESCREVE
MOVLW   ' '
CALL     ESCREVE
MOVLW   ' '
CALL     ESCREVE
MOVLW   'O'
CALL     ESCREVE
MOVLW   'F'
CALL     ESCREVE
MOVLW   'F'
CALL     ESCREVE

```

```

CLRF    DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS
; * * * * *
; *                               VARREDURA DOS BOTÕES *
; * * * * *
; ESTA ROTINA VERIFICA SE ALGUM BOTÃO ESTÁ PRESSIONADO E CASO AFIRMATIVO
; DESVIA PARA O TRATAMENTO DO MESMO.

VARRE
CLRWDT                ; LIMPA WATCHDOG TIMER
; ***** VERIFICA ALGUM BOTÃO PRESSIONADO *****

VARRE_BOTOES
BSF     LINHA_4        ; ATIVA A LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

GOTO    $+1            ; DELAY PARA ESTABILIZAÇÃO
; E LEITURA DO TECLADO

BTFS   BOTAO_0        ; O BOTÃO 0 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_0 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_0
; NÃO

BTFS   BOTAO_1        ; O BOTÃO 1 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_1 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_1
; NÃO

BTFS   BOTAO_2        ; O BOTÃO 2 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_2 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_2
; NÃO

BTFS   BOTAO_3        ; O BOTÃO 3 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_3 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_3
; NÃO

BCF     LINHA_4        ; DESATIVA A LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL
; ***** FILTRO P/ EVITAR RUIDOS *****

MOVLW  FILTRO_TECLA    ; CARREGA O VALOR DE FILTRO_TECLA
MOVWF  FILTRO_BOTOES  ; SALVA EM FILTRO_BOTOES
; RECARREGA FILTRO P/ EVITAR RUIDOS
; NOS BOTÕES

GOTO   VARRE           ; VOLTA PARA VARRER TECLADO
; * * * * *
; *                               TRATAMENTO DOS BOTÕES *
; * * * * *
; NESTE TRECHO DO PROGRAMA ESTÃO TODOS OS TRATAMENTOS DOS BOTÕES
; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 0 *****

TRATA_BOTAO_0
MOVF   FILTRO_BOTOES,F
BTFS   STATUS,Z        ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
GOTO   VARRE           ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
; NÃO
DECFSZ FILTRO_BOTOES,F ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO   VARRE           ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

CLRF   CCPR2L          ; ZERA CCPR2L
BCF    CCP2CON,5       ; ZERA OS BITS 5 e 4
BCF    CCP2CON,4       ; (LSB DO DUTY CYCLE)
; Tp = CCPR2L:CCP2CON<5,4>*Tosc*TMR2 Prescale
; Tp = 0 * 250ns * 16
; Tp = 0
; PWM -> DUTY CYCLE = 0% -> OFF

```

```

CLRF    TEC_MATRICIAL          ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF     RS                     ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0XC8                   ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE                 ; LINHA 1 / COLUNA 8
BSF     RS                     ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

                                ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                ; LETRAS DE " OFF"

MOVLW  ' '
CALL   ESCREVE
MOVLW  'O'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'F'
CALL   ESCREVE
MOVLW  'F'
CALL   ESCREVE

CLRF    DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

GOTO   VARRE                   ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 1 *****

TRATA_BOTAO_1
MOVF   FILTRO_BOTOES, F
BTFSC  STATUS, Z                ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
                                ; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
GOTO   VARRE                   ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                ; NÃO
DECFSZ FILTRO_BOTOES, F        ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO   VARRE                   ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

MOVLW  0X80
MOVWF  CCP2L                   ; CARREGA CCP2L COM 0X80
BCF    CCP2CON, 5              ; LIMPA OS BITS 5 e 4
BCF    CCP2CON, 4              ; LSB DO DUTY CYCLE
                                ; Tp = CCP2L:CCP2CON<5,4>*Tosc*TMR2 Prescale
                                ; Tp = 512 * 250ns * 16
                                ; Tp = 2,048ms
                                ; PWM -> DUTY CYCLE = 50%

CLRF    TEC_MATRICIAL          ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF     RS                     ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0XC8                   ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE                 ; LINHA 1 / COLUNA 8
BSF     RS                     ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

                                ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                ; LETRAS DE " 50%"

MOVLW  ' '
CALL   ESCREVE
MOVLW  '5'
CALL   ESCREVE
MOVLW  '0'
CALL   ESCREVE
MOVLW  '%'
CALL   ESCREVE

CLRF    DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

GOTO   VARRE                   ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 2 *****

TRATA_BOTAO_2
MOVF   FILTRO_BOTOES, F
BTFSC  STATUS, Z                ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
                                ; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
GOTO   VARRE                   ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                ; NÃO

```

```

DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F      ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO    VARRE                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

MOVLW   0XC0
MOVWF   CCPR2L              ; CARREGA CCPR2L COM 0XC0
BCF     CCP2CON, 5          ; LIMPA OS BITS 5 e 4
BCF     CCP2CON, 4          ; LSB DO DUTY CYCLE
                                ; Tp = CCPR2L:CCP2CON<5,4>*Tosc*TMR2 Prescale
                                ; Tp = 768 * 250ns * 16
                                ; Tp = 3,072ms
                                ; PWM -> DUTY CYCLE = 75%

CLRF    TEC_MATRICIAL       ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF     RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW   0XC8                ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE             ; LINHA 1 / COLUNA 8
BSF     RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

                                ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                ; LETRAS DE "75%"

MOVLW   ' '
CALL    ESCREVE
MOVLW   '7'
CALL    ESCREVE
MOVLW   '5'
CALL    ESCREVE
MOVLW   '%'
CALL    ESCREVE

CLRF    DISPLAY             ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

GOTO    VARRE                ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 3 *****

TRATA_BOTAO_3
MOVF    FILTRO_BOTOES,F
BTFSC   STATUS,Z           ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
                                ; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
GOTO    VARRE              ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                ; NÃO
DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F    ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO    VARRE              ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

MOVLW   0XFF
MOVWF   CCPR2L              ; CARREGA CCPR2L COM 0XFF
BSF     CCP2CON, 5          ; SETA OS BITS 5 e 4
BSF     CCP2CON, 4          ; LSB DO DUTY CYCLE
                                ; Tp = CCPR2L:CCP2CON<5,4>*Tosc*TMR2 Prescale
                                ; Tp = 1023 * 250ns * 16
                                ; Tp = 4,092ms
                                ; PWM -> DUTY CYCLE = 99,90%

CLRF    TEC_MATRICIAL       ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF     RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW   0XC8                ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE             ; LINHA 1 / COLUNA 8
BSF     RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

                                ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                ; LETRAS DE "100%"

MOVLW   '1'
CALL    ESCREVE
MOVLW   '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW   '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW   '%'
CALL    ESCREVE

```

```
CLRF    DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS
GOTO    VARRE                  ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES
; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *
END                                ; FIM DO PROGRAMA
```

## Dicas e Comentários

Para calcular o valor que deve ser carregado nos registradores que controlam o tempo do pulso em nível alto (duty cycle) a partir de um determinado valor de duty cycle expresso em porcentagem pode-se utilizar a fórmula a seguir:

$$\text{CCPRx} = [(\text{PR2})+1] \times 4 \times \text{Porcentagem desejada}$$

Veamos como exemplo o valor de 50% adotado nesta experiência. A porcentagem desejada é de 50% e o valor de **PR2** é 255, assim,

$$\text{CCPRx} = 256 * 4 * 0,5$$

$$\text{CCPRx} = 512$$

Ou seja, se carregarmos os registradores que controlam o tempo do pulso em nível alto com 512, obteremos um duty cycle de 50%

## Exercícios Propostos

1. Corrija o problema encontrado no nível 100%, evitando que a saída seja colocada em zero, mesmo que por um período de tempo muito curto.
2. Em vez de trabalhar com somente 4 níveis de PWM, altere o sistema para que um botão ligue e desligue a saída e outros dois botões incremente e decmente o PWM, de 50 a 100% com passos de 5%.
3. Ative as duas saídas PWMs ao mesmo tempo, uma para o ventilador e outra para a resistência. Utilize dois botões para controlar o ajuste de cada uma delas.

## **Capítulo 17 - Experiência 15 – Acesso às memórias de dados e programa**

### **Objetivo**

O acesso à memória de dados EEPROM já foi visto na experiência 6, portanto, a novidade desta experiência é o acesso à memória de programa do microcontrolador.

### **Descrição**

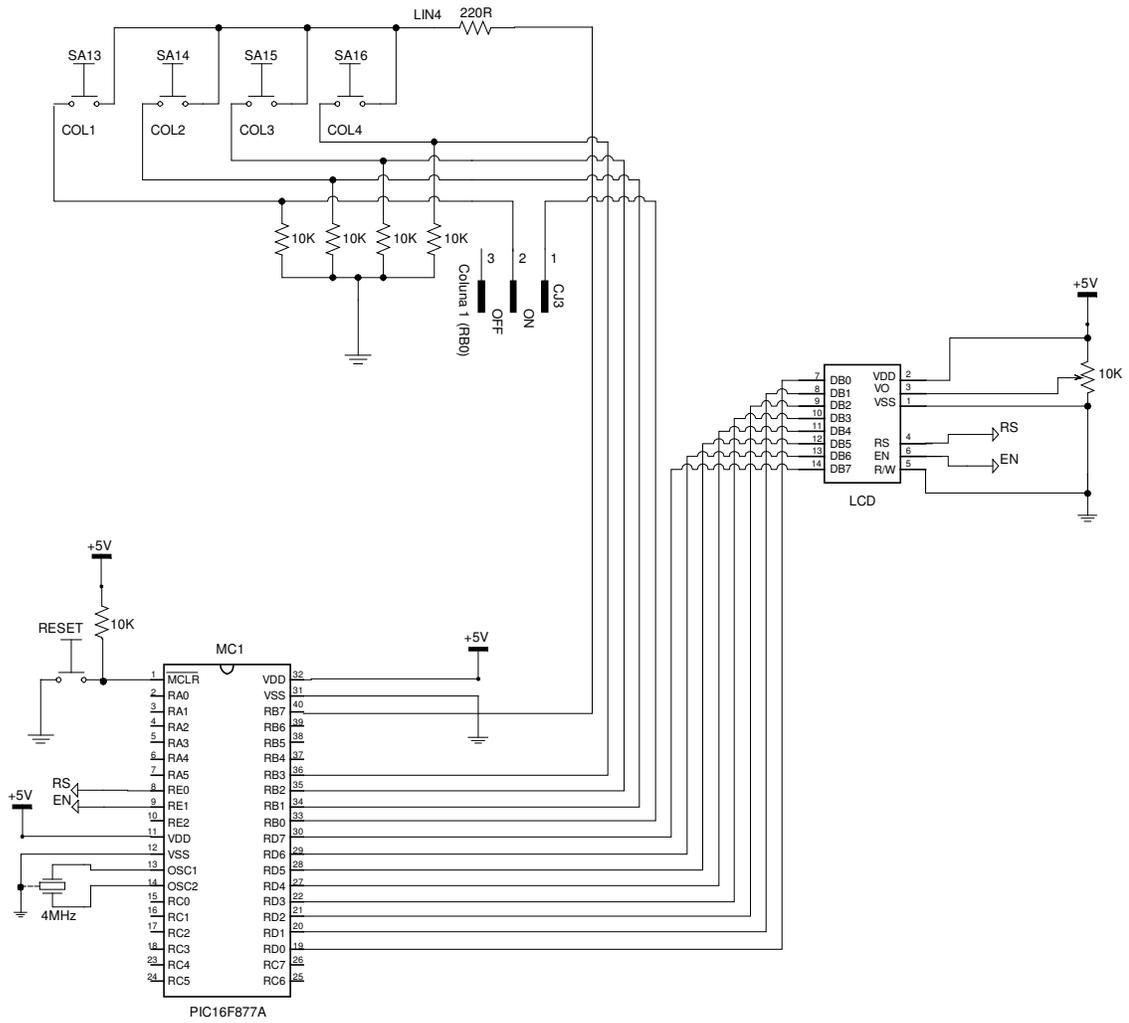
Nesta experiência o LCD está dividido em duas partes. Do lado esquerdo temos um valor relativo à memória de dados, variável de 0 a FFh (8-bits), com incremento e decremento rotativo através dos botões das colunas 2 e 3. Do lado direito o valor será para a memória de programa, também com incremento e decremento rotativo através dos botões das colunas 2 e 3, podendo ir de 0 a 3FFFh (14-bits).

Para alterar o controle dos botões entre o lado esquerdo e o lado direito deve ser usado o botão da coluna 1., sendo que o lado ativo no momento é indicado entre os sinais > e <.

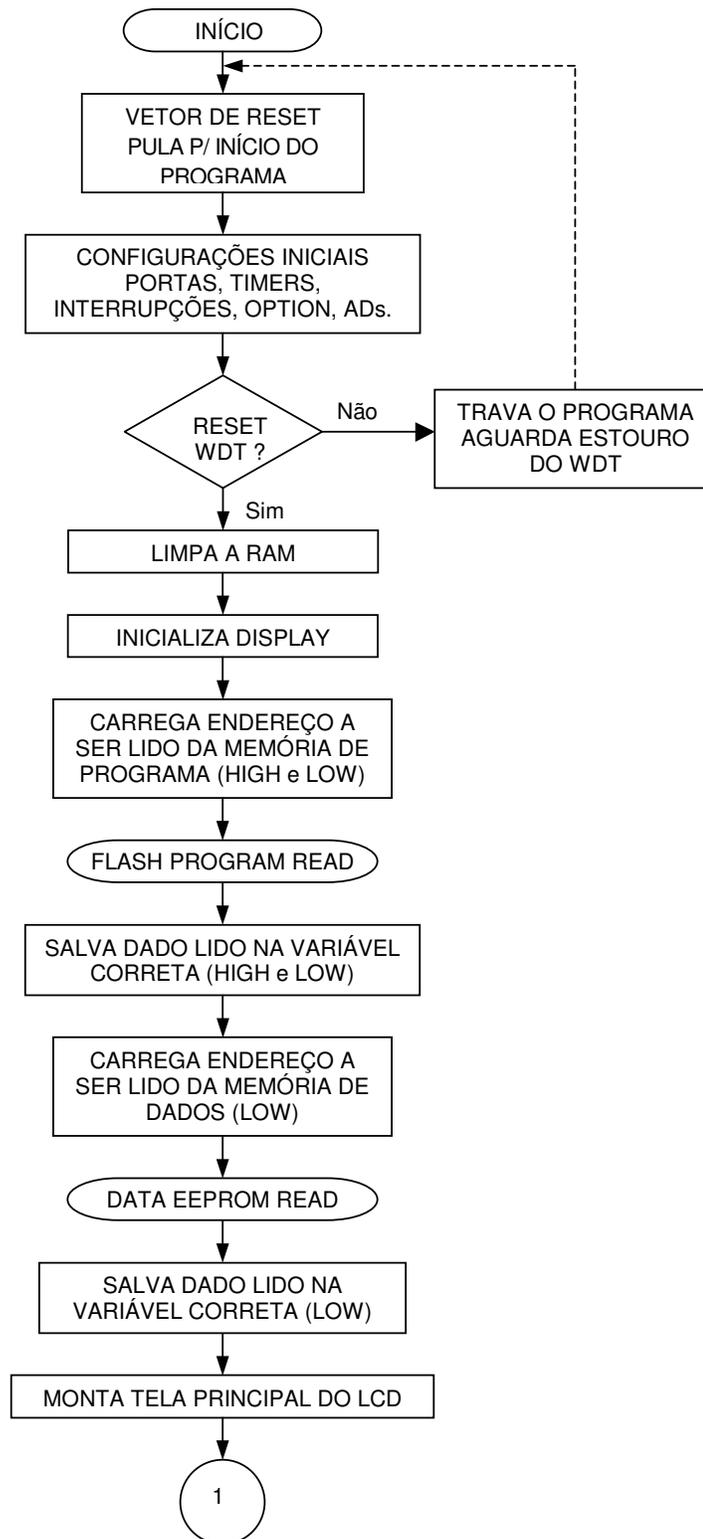
Depois de ajustados os valores desejados, basta pressionar o botão da coluna 4 para que ambos valores sejam gravados, cada um na memória correspondente.

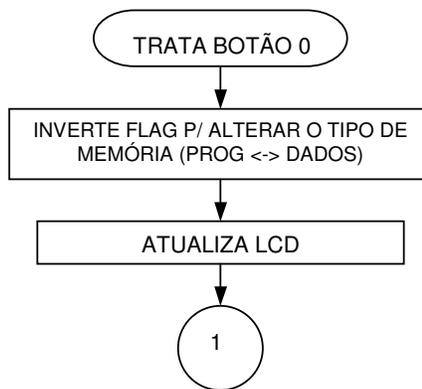
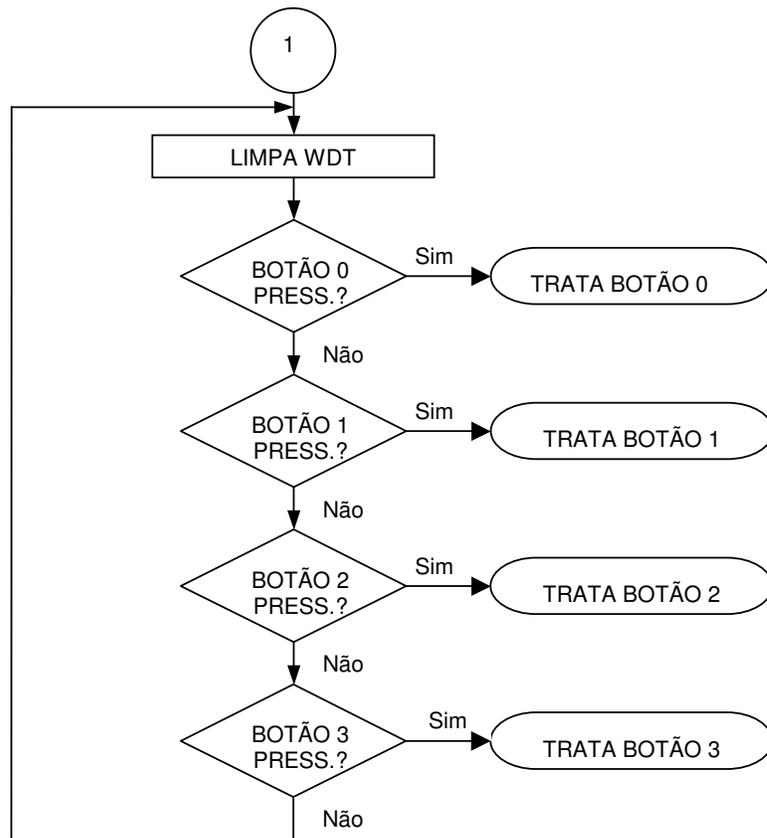
Para checar a gravação, altere os valores e reset o sistema (botão de reset). Os valores gravados serão recuperados na inicialização e mostrados no LCD.

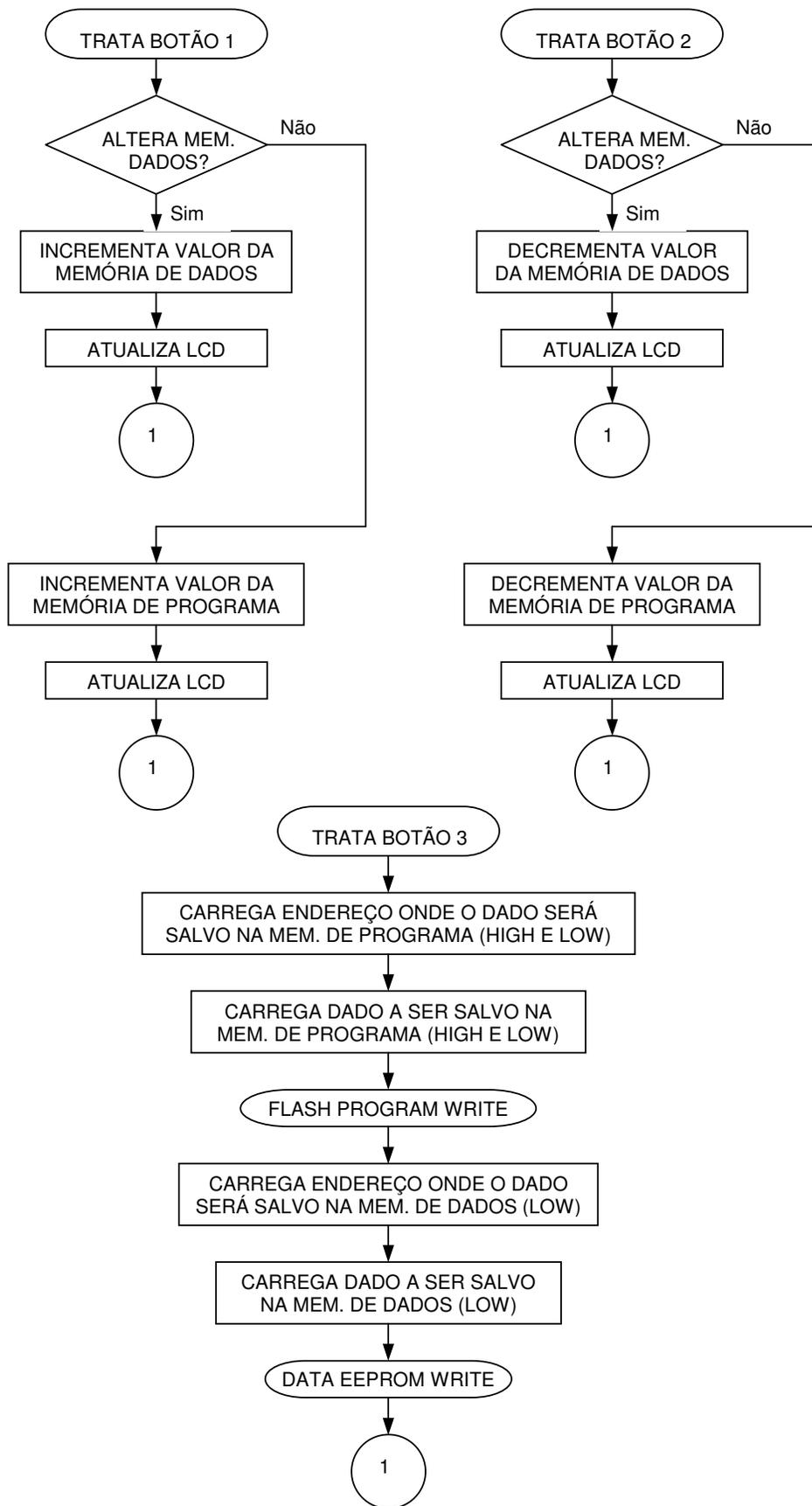
# Esquema Eléctrico

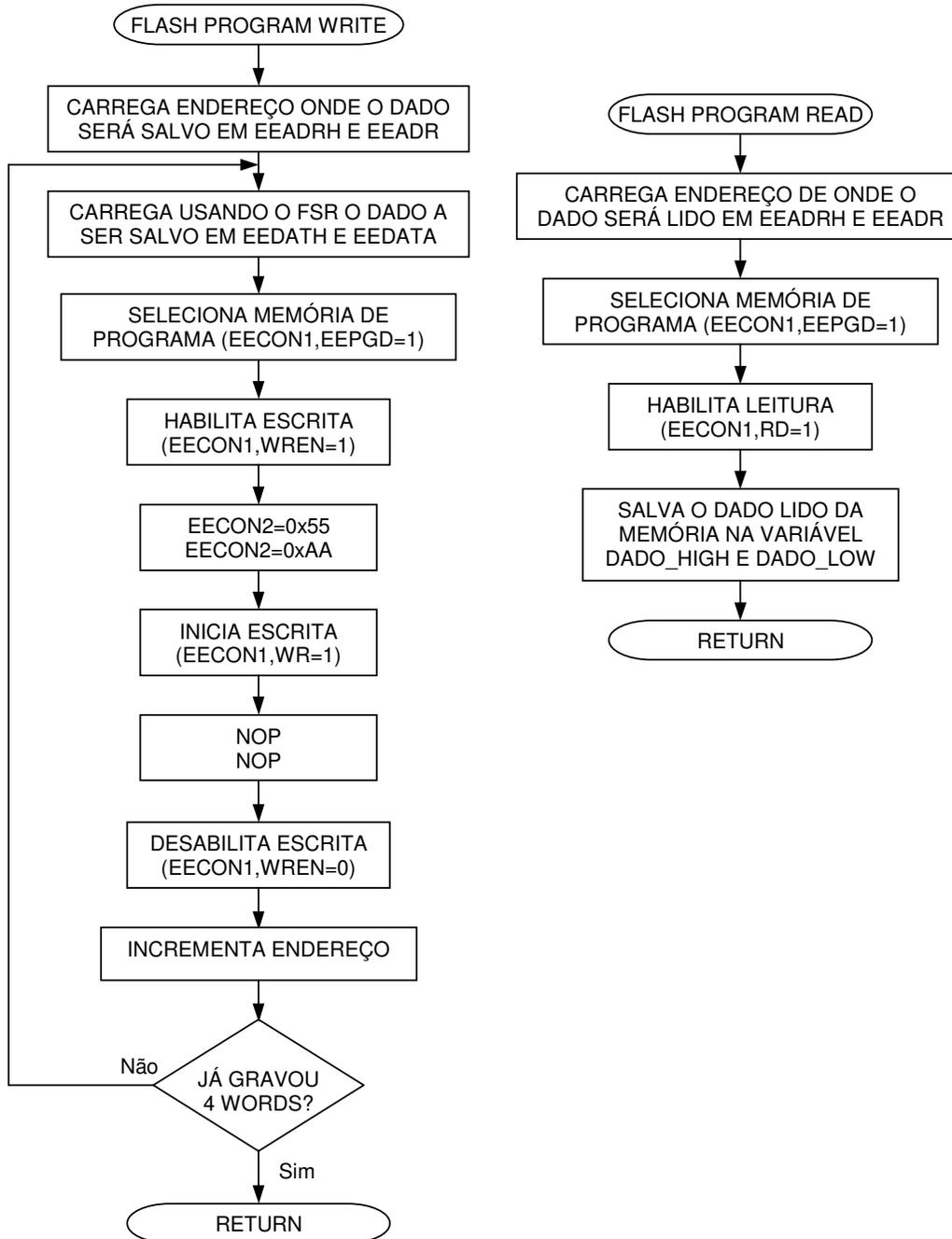


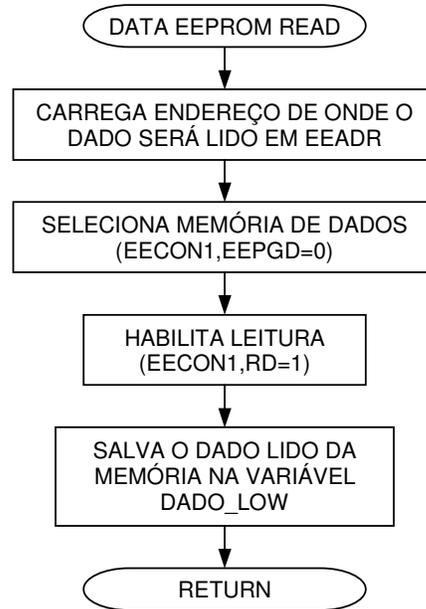
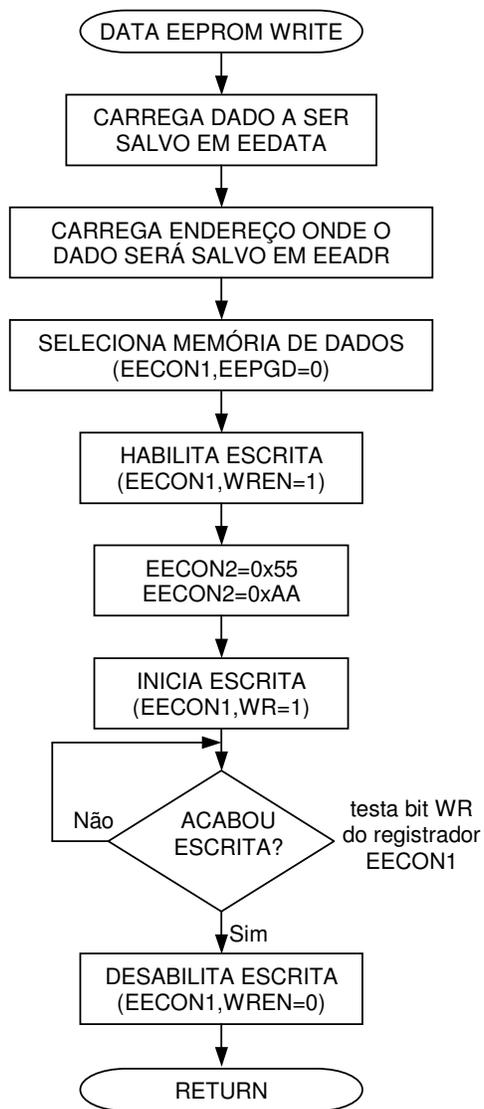
# Fluxograma











## Código

```
; * * * * *
; *           EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *           EXPERIÊNCIA 15 - ACESSO ÀS MEMÓRIAS DE DADOS E PROGRAMA *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA  : 14/04/2003 *
; * * * * *
; *
; * * * * *
; *           DESCRIÇÃO GERAL *
; *
; * * * * *
; * ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DA LEITURA/ESCRITA *
; * TANTO NA MEMÓRIA DE DADOS QUANTO NA MEMÓRIA DE PROGRAMA. *
; * APENAS OS BOTÕES DA LINHA 4 ESTÃO HABILITADOS. *
; * O BOTÃO DA COLUNA 1 PODE SER UTILIZADO PARA ALTERAR ENTRE OS VALORES DAS *
; * MEMÓRIAS DE DADOS E PROGRAMAS. OS BOTÕES DAS COLUNAS 2 E 3 SÃO UTILIZADOS *
; * PARA INCREMENTAR E DECREMENTAR OS VALORES. O BOTÃO DA COLUNA 4 É UTILIZADO *
; * PARA SALVAR OS VALORES NAS MEMÓRIAS DE DADOS E DE PROGRAMAS. *
; *
; * * * * *
; *           CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
; *
; *   __CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
; *   __PWRT_ON & __WDT_ON & __XT_OSC
; *
; * * * * *
; *           DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0
; *
CBLOCK 0X20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM
;
; *
; *   FILTRO_BOTOES ; FILTRO PARA RUÍDOS
; *   TEMPO_TURBO ; TEMPORIZADOR P/ TURBO DAS TECLAS
; *
; *   TEMPO1
; *   TEMPO0 ; CONTADORES P/ DELAY
; *
; *   FLAG ; FLAG DE USO GERAL
; *
; *   VALOR_DADOS ; VALOR ARMAZENADO NA MEMÓRIA
; *   ; DE DADOS (8 BITS)
; *
; *   VALOR_PROG_HIGH ; VALOR ARMAZENADO NA MEMÓRIA
; *   VALOR_PROG_LOW ; DE PROGRAMAS (14 BITS)
; *
; *   AUX ; REGISTRADOR AUXILIAR DE USO GERAL
; *
; *   ENDERECO_HIGH ; REGISTRADORES DE ENDEREÇO PARA
; *   ENDERECO_LOW ; ACESSO À MEMÓRIA DE DADOS E PROGRAMA
; *   ; MAPEADOS NO BANCO 0 DA RAM
; *
; *   DADO_LOW_00 ; REGISTRADORES DE DADOS PARA
; *   DADO_HIGH_00 ; ACESSO À MEMÓRIA DE DADOS E PROGRAMA
; *   ; MAPEADOS NO BANCO 0 DA RAM
; *
; *   DADO_LOW_01 ; REGISTRADORES DE DADOS PARA
; *   DADO_HIGH_01 ; ACESSO À MEMÓRIA DE DADOS E PROGRAMA
; *   ; MAPEADOS NO BANCO 0 DA RAM
; *
; *   DADO_LOW_10 ; REGISTRADORES DE DADOS PARA
; *   DADO_HIGH_10 ; ACESSO À MEMÓRIA DE DADOS E PROGRAMA
; *   ; MAPEADOS NO BANCO 0 DA RAM
```

```

DADO_LOW_11          ; REGISTRADORES DE DADOS PARA
DADO_HIGH_11         ; ACESSO À MEMÓRIA DE DADOS E PROGRAMA
                     ; MAPEADOS NO BANCO 0 DA RAM

ENDC

; * * * * *
; *
; * * * * *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC          *
; * * * * *
; O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; DE REDIGITAÇÃO.

#include <P16F877A.INC>          ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO

; * * * * *
; *
; * * * * *          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM                      *
; * * * * *
; OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.

#define BANK1 BSF STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#define BANK0 BCF STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM

; * * * * *
; *
; * * * * *          CONSTANTES INTERNAS                              *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.

FILTRO_TECLA EQU .200           ; FILTRO P/ EVITAR RUIDOS DOS BOTÕES

TURBO_TECLA EQU .60             ; TEMPORIZADOR P/ TURBO DAS TECLAS

END_MEM_DADO EQU 0X10           ; ENDEREÇO P/ LEITURA E GRAVAÇÃO
                                     ; NA MEMÓRIA DE DADOS

END_MEM_PROG_H EQU 0X08         ; ENDEREÇO P/ LEITURA E GRAVAÇÃO
END_MEM_PROG_L EQU 0X00         ; NA MEMÓRIA DE PROGRAMA

; * * * * *
; *
; * * * * *          DECLARAÇÃO DOS FLAGs DE SOFTWARE                *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGs AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

#define TIPO_MEMORIA FLAG,0      ; DEFINE A MEMORIA QUE ESTA SENDO
                                     ; UTILIZADA
                                     ; 1 -> MEMORIA DE PROGRAMA
                                     ; 0 -> MEMORIA DE DADOS

; * * * * *
; *
; * * * * *          ENTRADAS                                        *
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define BOTAO_0 PORTB,0          ; ESTADO DO BOTÃO 0
                                     ; 0 -> LIBERADO
                                     ; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_1 PORTB,1          ; ESTADO DO BOTÃO 1
                                     ; 0 -> LIBERADO
                                     ; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_2 PORTB,2          ; ESTADO DO BOTÃO 2
                                     ; 0 -> LIBERADO
                                     ; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_3 PORTB,3          ; ESTADO DO BOTÃO 3
                                     ; 0 -> LIBERADO
                                     ; 1 -> PRESSIONADO

; * * * * *

```

```

; *
; * * * * * SAÍDAS *
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#DEFINE DISPLAY PORTD ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#DEFINE RS PORTE,0 ; INDICA P/ O DISPLAY UM DADO OU COMANDO
; 1 -> DADO
; 0 -> COMANDO

#DEFINE ENABLE PORTE,1 ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
; ATIVO NA BORDA DE DESCIDA

#DEFINE TEC_MATRICIAL PORTB ; PORT DO MICROCONTROLADOR LIGADO AO
; TECLADO MATRICIAL
; <RB4:RB7> LINHAS
; 1->ATIVADAS 0->DESATIVADAS
; <RB0:RB3> COLUNAS
; 1->TECLAS PRESSIONADAS 0->TECLAS LIBERADAS

#DEFINE LINHA_4 PORTB,7 ; PINO P/ ATIVAR LINHA 4 (TECLADO MATRICIAL)
; 0 -> LINHA 4 ATIVADA
; 1 -> LINHA 4 DESATIVADA

; * * * * *
; *
; * * * * * VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR *
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG 0X0000 ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO CONFIG ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS) *
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W).

DELAY_MS
MOVWF TEMPO1 ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW .250
MOVWF TEMPO0 ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDTP ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ TEMPO0,F ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO $-2 ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ TEMPO1,F ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO $-6 ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
; SIM
RETURN ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF DISPLAY ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF ENABLE ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO $+1 ; .
BCF ENABLE ; .

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS
RETURN ; RETORNA

; * * * * *

```

```

; *                               ROTINA DE ESCRITA LINHA 1 DO LCD                               *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIBE A LINHA 1 DA TELA PRINCIPAL DO LCD, COM A FRASE:
; LINHA 1 - "M.DADOS M.PROG."

ATUALIZA_TELA_LINHA_1
  CLRF    TEC_MATRICIAL          ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

  BCF     RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
  MOVLW  0X80                   ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
  CALL   ESCREVE                ; LINHA 0 / COLUNA 0
  BSF     RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

                                   ; COMANDOS PARA ESCRIVER AS
                                   ; LETRAS DE "M.DADOS M.PROG."

  MOVLW  'M'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  '.'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'D'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'A'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'D'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'O'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'S'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  ' '
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  ' '
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'M'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  '.'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'P'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'R'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'O'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  'G'
  CALL   ESCREVE
  MOVLW  '.'
  CALL   ESCREVE

  CLRF    DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

  RETURN                          ; RETORNA

; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; *                               ROTINA DE ESCRITA LINHA 2 DO LCD                               *
; * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIBE A LINHA 2 DA TELA PRINCIPAL DO LCD.
; A ROTINA LEVA EM CONTA TODAS AS VARIÁVEIS PERTINENTES P/ FORMAR A LINHA 2.

ATUALIZA_TELA_LINHA_2
  CLRF    TEC_MATRICIAL          ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

  BCF     RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
  MOVLW  0XC1                   ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
  CALL   ESCREVE                ; LINHA 1 / COLUNA 1

  BSF     RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

  MOVLW  '>'
  BTFS   TIPO_MEMORIA           ; ESTÁ UTILIZANDO A MEMÓRIA DE DADOS ?
  MOVLW  ' '
  CALL   ESCREVE                ; NÃO - ESCRIBE ESPAÇO EM BRANCO
                                   ; SIM - ESCRIBE ">" NO DISPLAY

```

```

SWAPF VALOR_DADOS,W ; INVERTE NIBLE DO VALOR_DADOS
ANDLW B'00001111' ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF AUX ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW 0X0A
SUBWF AUX,W ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW 0X30 ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC STATUS,C ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW 0X37 ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF AUX,W ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
; (CONVERSÃO ASCII)
CALL ESCREVE ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

MOVF VALOR_DADOS,W ; CARREGA WORK COM VALOR_DADOS
ANDLW B'00001111' ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF AUX ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW 0X0A
SUBWF AUX,W ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW 0X30 ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC STATUS,C ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW 0X37 ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF AUX,W ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
; (CONVERSÃO ASCII)
CALL ESCREVE ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

MOVLW 'h'
CALL ESCREVE ; ESCRIVE "h" NO DISPLAY

MOVLW '<'
BTFSC TIPO_MEMORIA ; ESTÁ UTILIZANDO A MEMÓRIA DE DADOS ?
MOVLW ' ' ; NÃO - ESCRIVE ESPAÇO EM BRANCO
CALL ESCREVE ; SIM - ESCRIVE "<" NO DISPLAY

MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE ; ESPAÇOS EM BRANCO

MOVLW '>'
BTFSS TIPO_MEMORIA ; ESTÁ UTILIZANDO A MEMÓRIA DE PROGRAMA?
MOVLW ' ' ; NÃO - ESCRIVE ESPAÇO EM BRANCO
CALL ESCREVE ; SIM - ESCRIVE ">" NO DISPLAY

SWAPF VALOR_PROG_HIGH,W ; INVERTE NIBLE DO VALOR_PROG_HIGH
ANDLW B'00001111' ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF AUX ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW 0X0A
SUBWF AUX,W ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW 0X30 ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC STATUS,C ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW 0X37 ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF AUX,W ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
; (CONVERSÃO ASCII)
CALL ESCREVE ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

MOVF VALOR_PROG_HIGH,W ; CARREGA WORK COM VALOR_PROG_HIGH
ANDLW B'00001111' ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF AUX ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW 0X0A
SUBWF AUX,W ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW 0X30 ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC STATUS,C ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW 0X37 ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)

```

```

ADDWF  AUX,W                ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                ; (CONVERSÃO ASCII)
CALL   ESCRVEVE            ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

SWAPF  VALOR_PROG_LOW,W    ; INVERTE NIBLE DO VALOR_PROG_LOW
ANDLW  B'00001111'        ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF  AUX                 ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW  0X0A
SUBWF  AUX,W              ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW  0X30              ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC  STATUS,C          ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW  0X37              ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
                                ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF  AUX,W                ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                ; (CONVERSÃO ASCII)
CALL   ESCRVEVE            ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

MOVF   VALOR_PROG_LOW,W    ; CARREGA WORK COM VALOR_PROG_LOW
ANDLW  B'00001111'        ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF  AUX                 ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW  0X0A
SUBWF  AUX,W              ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW  0X30              ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC  STATUS,C          ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW  0X37              ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
                                ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF  AUX,W                ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                ; (CONVERSÃO ASCII)
CALL   ESCRVEVE            ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

MOVLW  'h'
CALL   ESCRVEVE            ; ESCRVEVE "h" NO DISPLAY

MOVLW  '<'
BTFSS  TIPO_MEMORIA      ; ESTÁ UTILIZANDO A MEMÓRIA DE PROGRAMA?
MOVLW  ' '                ; NÃO - ESCRVEVE ESPAÇO EM BRANCO
CALL   ESCRVEVE            ; SIM - ESCRVEVE "<" NO DISPLAY

CLRF   DISPLAY            ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

RETURN

; * * * * *
; *          ROTINA DE ESCRITA NA MEMÓRIA DE DADOS          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRVEVE UM DADO (8 BITS) NA MEMÓRIA DE DADOS (E2PROM).
; O DADO A SER GRAVADO DEVE SER PASSADO PELO REGISTRADOR DADO_LOW_00.
; O REGISTRADOR DADO_HIGH_00 NÃO É UTILIZADO POIS A MEMÓRIA É DE 8 BITS.
; O ENDEREÇO DEVE SER PASSADO PELO REGISTRADOR ENDEREÇO_LOW.
; O REGISTRADOR ENDEREÇO_HIGH NÃO É UTILIZADO, POIS A MEMÓRIA TEM 256 ENDER.

DATA_EEPROM_WRITE
MOVF   DADO_LOW_00,W      ; CARREGA NO WORK DADO P/ SER GRAVADO
BANKSEL EEDATA           ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEDATA
MOVWF  EEDATA            ; SALVA DADO A SER GRAVADO EM EEDATA
                                ; (CARREGA DADO NO REGISTRADOR
                                ; CORRETO DO BANCO 2 DA RAM A PARTIR
                                ; DO REGISTRADOR DE USUÁRIO MAPEADO
                                ; NO BANCO 0 DA RAM)

BANKSEL ENDEREÇO_LOW     ; ALTERA P/BANK DO REGIST. ENDEREÇO_LOW
MOVF   ENDEREÇO_LOW,W    ; CARREGA NO WORK O ENDEREÇO DE DESTINO
BANKSEL EEADR            ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEADR
MOVWF  EEADR             ; SALVA ENDEREÇO EM EEADR
                                ; (CARREGA ENDEREÇO NO REGISTRADOR
                                ; CORRETO DO BANCO 2 DA RAM A PARTIR
                                ; DO REGISTRADOR DE USUÁRIO MAPEADO
                                ; NO BANCO 0 DA RAM)

BANKSEL EECON1          ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EECON1

```

```

BCF      EECON1,EEPGRD      ; APONTA P/ MEMÓRIA DE DADOS
BSF      EECON1,WREN        ; HABILITA ESCRITA

MOVLW    0X55
MOVWF    EECON2             ; ESCRIBE 0X55 EM EECON2 (OBRIGATÓRIO)
MOVLW    0XAA
MOVWF    EECON2             ; ESCRIBE 0XAA EM EECON2 (OBRIGATÓRIO)
BSF      EECON1,WR          ; INICIA ESCRITA

BTFS    EECON1,WR          ; ACABOU ESCRITA ?
GOTO     $-1                ; NÃO - AGUARDA FIM DA ESCRITA
                     ; SIM
BCF      EECON1,WREN        ; DESABILITA ESCRITAS NA MEMÓRIA

BANKSEL  0X20                ; VOLTA P/ BANK0
RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; *          ROTINA DE LEITURA NA MEMÓRIA DE DADOS          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA LÊ UM DADO (8 BITS) DA MEMÓRIA DE DADOS (E2PROM).
; O DADO A SER LIDO É RETORNADO NO REGISTRADOR DADO_LOW_00.
; O REGISTRADOR DADO_HIGH_00 NÃO É UTILIZADO POIS A MEMÓRIA É DE 8 BITS.
; O ENDEREÇO DEVE SER PASSADO PELO REGISTRADOR ENDEREÇO_LOW.
; O REGISTRADOR ENDEREÇO_HIGH NÃO É UTILIZADO, POIS A MEMÓRIA TEM 256 ENDER.

DATA_EEPROM_READ
MOVF     ENDEREÇO_LOW,W      ; CARREGA NO WORK O ENDEREÇO DE DESTINO
BANKSEL  EEADR              ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEADR
MOVWF    EEADR              ; SALVA ENDEREÇO EM EEADR
                     ; (CARREGA ENDEREÇO NO REGISTRADOR
                     ; CORRETO DO BANCO 2 DA RAM A PARTIR
                     ; DO REGISTRADOR DE USUÁRIO MAPEADO
                     ; NO BANCO 0 DA RAM)

BANKSEL  EECON1            ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EECON1
BCF      EECON1,EEPGRD     ; APONTA P/ MEMÓRIA DE DADOS
BSF      EECON1,RD         ; HABILITA LEITURA

BANKSEL  EEDATA            ; ALTERA P/BANK DO REGISTRADOR EEDATA
MOVF     EEDATA,W          ; SALVA DADO LIDO NO WORK
BANKSEL  DADO_LOW_00       ; ALTERA P/BANK DO REGIST. DADO_LOW_00
MOVWF    DADO_LOW_00       ; SALVA DADO LIDO EM DADO_LOW_00
                     ; (SALVA DADO LIDO NO REGISTRADOR
                     ; DE USUÁRIO MAPEADO NO BANCO 0 DA RAM
                     ; A PARTIR DO REGISTRADOR UTILIZADO
                     ; PELO MICROCONTROLADOR MAPEADO
                     ; NO BANCO 2 DA RAM)

RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; *          ROTINA DE ESCRITA NA MEMÓRIA DE PROGRAMA          *
; * * * * *
; A ESCRITA NA MEMÓRIA DE PROGRAMA É FEITA DE 4 EM 4 WORDS OU DE 8 EM 8 BYTES
; OBRIGATORIAMENTE. O ENDEREÇO DEVE OBRIGATORIAMENTE ESTAR ALINHADO, OU SEJA,
; O ENDEREÇO INICIAL DEVERÁ SEMPRE TER OS ÚLTIMOS DOIS BITS EM 00. DESTA FORMA,
; SEMPRE A ESCRITA NA MEMÓRIA DE PROGRAMA É FEITA NOS ENDEREÇOS COM FINAIS 00,
; 01, 10 E 11, COMPLETANDO ASSIM 4 WORDS.
; ESTA ROTINA ESCRIBE QUATRO WORDS (14 BITS) NA MEMÓRIA DE PROGRAMA.
; OS VAORES A SEREM SALVOS DEVEM SER PASSADOS PELOS REGISTRADORES
; DADO_HIGH_00:DADO_LOW_00, DADO_HIGH_01:DADO_LOW_01,
; DADO_HIGH_10:DADO_LOW_10 E DADO_HIGH_11:DADO_LOW_11.
; O ENDEREÇO DEVE SER PASSADO PELOS REGIST. ENDEREÇO_HIGH E ENDEREÇO_LOW.

FLASH_PROGRAM_WRITE
MOVF     ENDEREÇO_HIGH,W    ; CARREGA NO WORK O ENDEREÇO DE DESTINO
BANKSEL  EEADRH            ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEADRH
MOVWF    EEADRH           ; SALVA ENDEREÇO EM EEADRH
BANKSEL  ENDEREÇO_LOW      ; ALTERA P/BANK DO REGIST. ENDEREÇO_LOW
MOVF     ENDEREÇO_LOW,W    ; CARREGA NO WORK O ENDEREÇO DE DESTINO
ANDLW    B'11111100'       ; MASCARA PARA ZERAR OS ÚLTIMOS DOIS BIT

```

```

BANKSEL EEADR          ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEADR
MOVWF  EEADR           ; SALVA ENDEREÇO EM EEADR
                        ; (CARREGA ENDEREÇO NOS REGISTRADOS
                        ; CORRETOS DO BANCO 2 DA RAM A PARTIR
                        ; DOS REGISTRADORES DE USUÁRIO MAPEADOS
                        ; NO BANCO 0 DA RAM)

MOVLW  DADO_LOW_00     ; CARREGA NO W ENDEREÇO DO REGISTRADOR
DADO_HIGH_00
MOVWF  FSR             ; SALVA O ENDEREÇO DO REGISTRADOR NO FSR

FLASH_PROGRAM_WRITE_2
BANKSEL EEDATA         ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEDATA
MOVF   INDF,W          ; CARREGA NO W O VALOR A SER SALVO
MOVWF  EEDATA          ; SALVA DADO A SER GRAVADO EM EEDATA
INCF   FSR,F           ; INCREMENTA PONTEIRO
MOVF   INDF,W          ; CARREGA NO W O VALOR A SER SALVO
MOVWF  EEDATH          ; SALVA DADO A SER GRAVADO EM EEDATH
INCF   FSR,F           ; INCREMENTA PONTEIRO

BANKSEL EECON1         ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EECON1
BSF    EECON1,EPPGD    ; APONTA P/ MEMÓRIA DE PROGRAMA
BSF    EECON1,WREN     ; HABILITA ESCRITA

MOVLW  0X55
MOVWF  EECON2          ; ESCREVE 0X55 EM EECON2 (OBRIGATÓRIO)
MOVLW  0XAA
MOVWF  EECON2          ; ESCREVE 0XAA EM EECON2 (OBRIGATÓRIO)
BSF    EECON1,WR       ; INICIA ESCRITA

NOP
NOP                    ; NÃO OPERA

BCF    EECON1,WREN     ; DESABILITA ESCRITAS NA MEMÓRIA

BANKSEL EEADR          ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEADR
INCF   EEADR,F         ; INCREMENTA ENDEREÇO

MOVLW  B'00000011'    ; CARREGA MASCARA NO WORK
ANDWF  EEADR,W         ; WORK FICA COM APENAS OS ÚLTIMOS DOIS BITS DO
ENDEREÇO
BTSS   STATUS,Z        ; DEVE ESCREVER MAIS ALGUM DADO ? (WORK
DIFERENTE DE ZERO?)
GOTO   FLASH_PROGRAM_WRITE_2 ; SIM - VOLTA PARA ESCRITA
                        ; NÃO

BANKSEL 0X20           ; VOLTA P/ BANK0
RETURN                    ; RETORNA DA SUBROTINA

; * * * * *
; *          ROTINA DE LEITURA NA MEMÓRIA DE DADOS          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA LÊ UM DADO (14 BITS) DA MEMÓRIA DE PROGRAMA.
; O DADO LIDO É RETORNADO NOS REGISTRADORES DADO_HIGH_00 E DADO_LOW_00
; O ENDEREÇO DEVE SER PASSADO PELOS REGIST. ENDEREÇO_HIGH E ENDEREÇO_LOW.

FLASH_PROGRAM_READ
MOVF   ENDEREÇO_HIGH,W ; CARREGA NO WORK O ENDEREÇO DE DESTINO
BANKSEL EEADRH         ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEADRH
MOVWF  EEADRH          ; SALVA ENDEREÇO EM EEADRH
BANKSEL ENDEREÇO_LOW   ; ALTERA P/BANK DO REGIST. ENDEREÇO_LOW
MOVF   ENDEREÇO_LOW,W  ; CARREGA NO WORK O ENDEREÇO DE DESTINO
BANKSEL EEADR          ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEADR
MOVWF  EEADR           ; SALVA ENDEREÇO EM EEADR
                        ; (CARREGA ENDEREÇO NOS REGISTRADOS
                        ; CORRETOS DO BANCO 2 DA RAM A PARTIR
                        ; DOS REGISTRADORES DE USUÁRIO MAPEADOS
                        ; NO BANCO 0 DA RAM)

BANKSEL EECON1         ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EECON1
BSF    EECON1,EPPGD    ; APONTA P/ MEMÓRIA DE PROGRAMA
BSF    EECON1,RD       ; HABILITA LEITURA

```

```

NOP
NOP

BANKSEL EEDATH                ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEDATH
MOVF    EEDATH,W              ; SALVA DADO LIDO NO WORK
BANKSEL DADO_HIGH_00         ; ALTERA P/ BANK DO REGIST. DADO_HIGH
MOVWF   DADO_HIGH_00         ; SALVA DADO LIDO EM DADO_HIGH_00
BANKSEL EEDATA               ; ALTERA P/ BANK DO REGISTRADOR EEDATA_00
MOVF    EEDATA,W              ; SALVA DADO LIDO NO WORK
BANKSEL DADO_LOW_00          ; ALTERA P/ BANK DO REGIST. DADO_LOW_00
MOVWF   DADO_LOW_00          ; SALVA DADO LIDO EM DADO_LOW_00
                                           ; (SALVA DADO LIDO NOS REGISTRADORES
                                           ; DE USUÁRIO MAPEADOS NO BANCO 0 DA RAM
                                           ; A PARTIR DOS REGISTRADORES UTILIZADOS
                                           ; PELO MICROCONTROLADOR MAPEADOS
                                           ; NO BANCO 2 DA RAM)

RETURN                        ; RETORNA

; * * * * *
; *                CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE                *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A
; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF    PORTA                ; LIMPA O PORTA
CLRF    PORTB                ; LIMPA O PORTB
CLRF    PORTC                ; LIMPA O PORTC
CLRF    PORTD                ; LIMPA O PORTD
CLRF    PORTE                ; LIMPA O PORTE

BANK1
MOVLW  B'00101111'          ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVWF  TRISA                ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW  B'00001111'          ; CONFIGURA I/O DO PORTB
MOVWF  TRISB

MOVLW  B'10011000'          ; CONFIGURA I/O DO PORTC
MOVWF  TRISC

MOVLW  B'00000000'          ; CONFIGURA I/O DO PORTD
MOVWF  TRISD

MOVLW  B'00000000'          ; CONFIGURA I/O DO PORTE
MOVWF  TRISE

MOVLW  B'11011111'          ; CONFIGURA OPTIONS
MOVWF  OPTION_REG          ; PULL-UPS DESABILITADOS
                                           ; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
                                           ; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
                                           ; WDT    - 1:128
                                           ; TIMER  - 1:1

MOVLW  B'00000000'          ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
MOVWF  INTCON              ; DESABILITADA TODAS AS INTERRUPÇÕES

MOVLW  B'00000111'          ; DESLIGA OS COMPARADORES
MOVWF  CMCON

MOVLW  B'00000111'          ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
MOVWF  ADCON1              ; CONFIGURA PORTA E PORTE COMO I/O DIGITAL

BANK0                        ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

```

```

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFS    STATUS,NOT_TO          ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO    $                      ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
                          ; SIM

; * * * * *
; *                               INICIALIZAÇÃO DA RAM                               *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F.

MOVLW   0X20
MOVWF   FSR                    ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
                          ; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM
LIMPA_RAM
CLRF    INDF                  ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF    FSR,F                ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF    FSR,W
XORLW   0X80                  ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFS    STATUS,Z             ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO    LIMPA_RAM            ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
                          ; SIM

; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY                       *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZACAO_DISPLAY
BCF     RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW   0X30                  ; ESCREVE COMANDO 0X30 PARA
CALL    ESCREVE              ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW   .3                    ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)
CALL    DELAY_MS

MOVLW   0X30                  ; ESCREVE COMANDO 0X30 PARA
CALL    ESCREVE              ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW   0X30                  ; ESCREVE COMANDO 0X30 PARA
CALL    ESCREVE              ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW   B'00111000'          ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL    ESCREVE              ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW   B'00000001'          ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL    ESCREVE              ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW   .1                    ; DELAY DE 1MS
CALL    DELAY_MS

MOVLW   B'00001100'          ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL    ESCREVE              ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW   B'00000110'          ; ESCREVE COMANDO PARA INCREM.
CALL    ESCREVE              ; AUTOMÁTICO À DIREITA

BSF     RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; * * * * *
; *                               INICIALIZAÇÃO DA RAM                               *
; * * * * *
; ESTE TRECHO DO PROGRAMA LÊ OS DADOS DAS MEMÓRIAS (E2PROM E FLASH) E
; ATUALIZA A RAM.

LE_MEMORIA_PROGRAMA
MOVLW   END_MEM_PROG_H

```

```

MOVWF  ENDERECO_HIGH
MOVLW  END_MEM_PROG_L
MOVWF  ENDERECO_LOW          ; CARREGA ENDERECO P/ LEITURA

CALL   FLASH_PROGRAM_READ   ; CHAMA ROTINA P/ LER DADO

MOVF   DADO_HIGH_00,W
MOVWF  VALOR_PROG_HIGH
MOVF   DADO_LOW_00,W
MOVWF  VALOR_PROG_LOW       ; SALVA O DADO LIDO EM
                               ; VALOR_PROG_HIGH E VALOR_PROG_LOW
LE_MEMORIA_DADOS
MOVLW  END_MEM_DADO
MOVWF  ENDERECO_LOW        ; CARREGA ENDERECO P/ LEITURA

CALL   DATA_EEPROM_READ    ; CHAMA ROTINA P/ LER DADO

MOVF   DADO_LOW_00,W
MOVWF  VALOR_DADOS         ; SALVA DADO LIDO EM VALOR_DADOS

; * * * * *
; *
; *          ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIVE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - "M.DADOS M.PROG."
; LINHA 2 - ">xxh<   xxxxh "

CALL   ATUALIZA_TELA_LINHA_1 ; ATUALIZA TELA LINHA 1 DO LCD

CALL   ATUALIZA_TELA_LINHA_2 ; ATUALIZA TELA LINHA 2 DO LCD

; * * * * *
; *
; *          VARREDURA DOS BOTÕES          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA VERIFICA SE ALGUM BOTÃO ESTÁ PRESSIONADO E CASO AFIRMATIVO
; DESVIA PARA O TRATAMENTO DO MESMO.

VARRE
CLRWDI          ; LIMPA WATCHDOG TIMER

; ***** VERIFICA ALGUM BOTÃO PRESSIONADO *****

VARRE_BOTOES
BSF      LINHA_4          ; ATIVA LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

GOTO     $+1              ; DELAY PARA ESTABILIZAÇÃO
                               ; E LEITURA DO TECLADO

BTFSC   BOTAO_0           ; O BOTÃO 0 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO     TRATA_BOTAO_0    ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_0
                               ; NÃO

BTFSC   BOTAO_1           ; O BOTÃO 1 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO     TRATA_BOTAO_1    ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_1
                               ; NÃO

BTFSC   BOTAO_2           ; O BOTÃO 2 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO     TRATA_BOTAO_2    ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_2
                               ; NÃO

BTFSC   BOTAO_3           ; O BOTÃO 3 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO     TRATA_BOTAO_3    ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_3
                               ; NÃO

BCF      LINHA_4          ; DESATIVA A LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

; ***** FILTRO P/ EVITAR RUIDOS *****

MOVLW   FILTRO_TECLA      ; CARREGA O VALOR DE FILTRO_TECLA
MOVWF   FILTRO_BOTOES     ; SALVA EM FILTRO_BOTOES
                               ; RECARREGA FILTRO P/ EVITAR RUIDOS
                               ; NOS BOTÕES

```



```

TRATA_BOTAO_2
  DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F          ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
  GOTO    VARRE                    ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

  DECFSZ  TEMPO_TURBO,F           ; FIM DO TEMPO DE TURBO ?
  GOTO    VARRE                    ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM

  MOVLW   TURBO_TECLA
  MOVWF   TEMPO_TURBO              ; RECARREGA TEMPORIZADOR DO TURBO
                                           ; DAS TECLAS

  BTFSC   TIPO_MEMORIA             ; ESTÁ UTILIZANDO MEMÓRIA DE DADOS ?
  GOTO    DEC_MEM_PROG             ; NÃO - ENTÃO PULA P/ DEC_MEM_PROG
                                           ; SIM

DEC_MEM_DADOS
  DECF    VALOR_DADOS,F            ; DECREMENTA VALOR_DADOS

  CALL    ATUALIZA_TELA_LINHA_2    ; CHAMA ROTINA P/ ATUALIZAR LCD

  GOTO    VARRE                    ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

DEC_MEM_PROG
  MOVLW   .1
  SUBWF   VALOR_PROG_LOW,F         ; DECREMENTA VALOR_PROG_LOW
  BTFSS   STATUS,C                ; HOUVE ESTOURO ?
  DECF    VALOR_PROG_HIGH,F        ; SIM - DECREMENTA VALOR_PROG_HIGH
                                           ; NÃO

  MOVLW   B'00111111'
  ANDWF   VALOR_PROG_HIGH,F        ; LIMITA CONTADOR DA MEMÓRIA DE
                                           ; PROGRAMA EM 14 BITS

  CALL    ATUALIZA_TELA_LINHA_2    ; CHAMA ROTINA P/ ATUALIZAR LCD

  GOTO    VARRE                    ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 3 *****

TRATA_BOTAO_3
  MOVF    FILTRO_BOTOES,F
  BTFSC   STATUS,Z                ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
                                           ; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
  GOTO    VARRE                    ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                           ; NÃO
  DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F          ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
  GOTO    VARRE                    ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

; *****TRECHO DO PROGRAMA PARA GRAVAR DADOS DA RAM NA MEMÓRIA *****

GRAVA_MEMORIA_PROGRAMA
  MOVLW   END_MEM_PROG_H
  MOVWF   ENDERECO_HIGH
  MOVLW   END_MEM_PROG_L
  MOVWF   ENDERECO_LOW            ; CARREGA ENDERECO ONDE O DADO SERÁ SALVO

  MOVF    VALOR_PROG_HIGH,W
  MOVWF   DADO_HIGH_00
  MOVF    VALOR_PROG_LOW,W
  MOVWF   DADO_LOW_00            ; CARREGA DADO A SER SALVO
                                           ; EM DADO_HIGH_00 E DADO_LOW_00

  CALL    FLASH_PROGRAM_WRITE      ; CHAMA ROTINA DE GRAVAÇÃO

GRAVA_MEMORIA_DADOS
  MOVLW   END_MEM_DADO
  MOVWF   ENDERECO_LOW            ; CARREGA ENDERECO ONDE O DADO SERÁ SALVO

  MOVF    VALOR_DADOS,W
  MOVWF   DADO_LOW_00            ; CARREGA DADO A SER SALVO EM DADO_LOW_00

```

```
CALL    DATA_EEPROM_WRITE    ; CHAMA ROTINA DE GRAVAÇÃO
GOTO    VARRE                  ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES
; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *
END                               ; FIM DO PROGRAMA
```

## Dicas e Comentários

Note que a rotina que grava o dado na memória de programa, na realidade, grava o valor de 4 words. Porém, o software da experiência altera o valor de apenas uma dessas words. O problema é que a gravação de informações na memória de programa, no caso do PIC16F877A, sempre deve ser realizada de 4 em 4 words. Desta forma, não é possível gravar apenas um valor ou uma word. Sempre a gravação será de 4 words no mínimo. Portanto, sempre que se desejar gravar menos do que 4 words mantendo as outras intactas. Deve-se inicialmente realizar uma leitura de todas as 4 words, alterar as que se desejarem e regravar todas de uma única vez.

## Exercícios Propostos

1. Crie um novo sistema onde do lado esquerdo você continua informando o dado para a E<sup>2</sup>PROM, no centro você escolhe a posição, de 0 a 255 e do lado direito é informada o tipo de operação: “E” para escrita e “L” para leitura. O botão da coluna 1 continua alterando entre os parâmetros a serem ajustados e os botões das colunas 2 e 3 alteram o parâmetro atual. O botão da coluna 4 efetua a operação de escrita ou leitura dependendo da seleção ajustada no LCD.
2. Repita o exercício anterior para a memória de programa FLASH;
3. Crie um programa que copie internamente todo o código de programa para outra posição. Por exemplo, copie toda a página 0 da memória de programa para a página 1. Depois, utilize o gravador e o Mplab para ler a memória de programa e verificar se a operação foi executada com sucesso.

## Capítulo 18 - Experiência 16 – Master I<sup>2</sup>C

### Objetivo

O objetivo desta experiência é mostrar ao aluno como acessar a memória de dados EEPROM externa (24LC256) utilizando os recursos de hardware do PIC para implementar o protocolo de comunicação I<sup>2</sup>C.

### Descrição

Conforme comentado na descrição do hardware, esta memória está mapeada no endereço 7h (111b) da rede de comunicação I<sup>2</sup>C a fim de evitar conflitos com o relógio de tempo real. Além disso, como a memória utilizada no MCMaster é de 256Kbits, ou seja, 32Kbytes, são necessários 15 bits, ou seja, 2 bytes, para o correto endereçamento.

Levando-se isso em consideração, para a escrita de dados na memória o microcontrolador deverá enviar a seguinte seqüência de informações:

- Envia o byte de controle que deve incorporar o endereço de hardware da memória na rede I<sup>2</sup>C além do bit de R/W, que neste caso deve ser enviado em 0 a fim de sinalizar uma operação de escrita. Assim, o byte de controle completo considerando o mapeamento adotado no MCMaster é 10101110b;
- Envia um start bit;
- Recebe o bit de acknowledge (ACK);
- Envia a parte mais significativa do endereço onde o dado será gravado;
- Recebe o bit de acknowledge (ACK);
- Envia a parte menos significativa do endereço onde o dado será gravado;
- Recebe o bit de acknowledge (ACK);
- Envia o dado a ser gravado;
- Recebe o bit de acknowledge (ACK);
- Envia um stop bit.

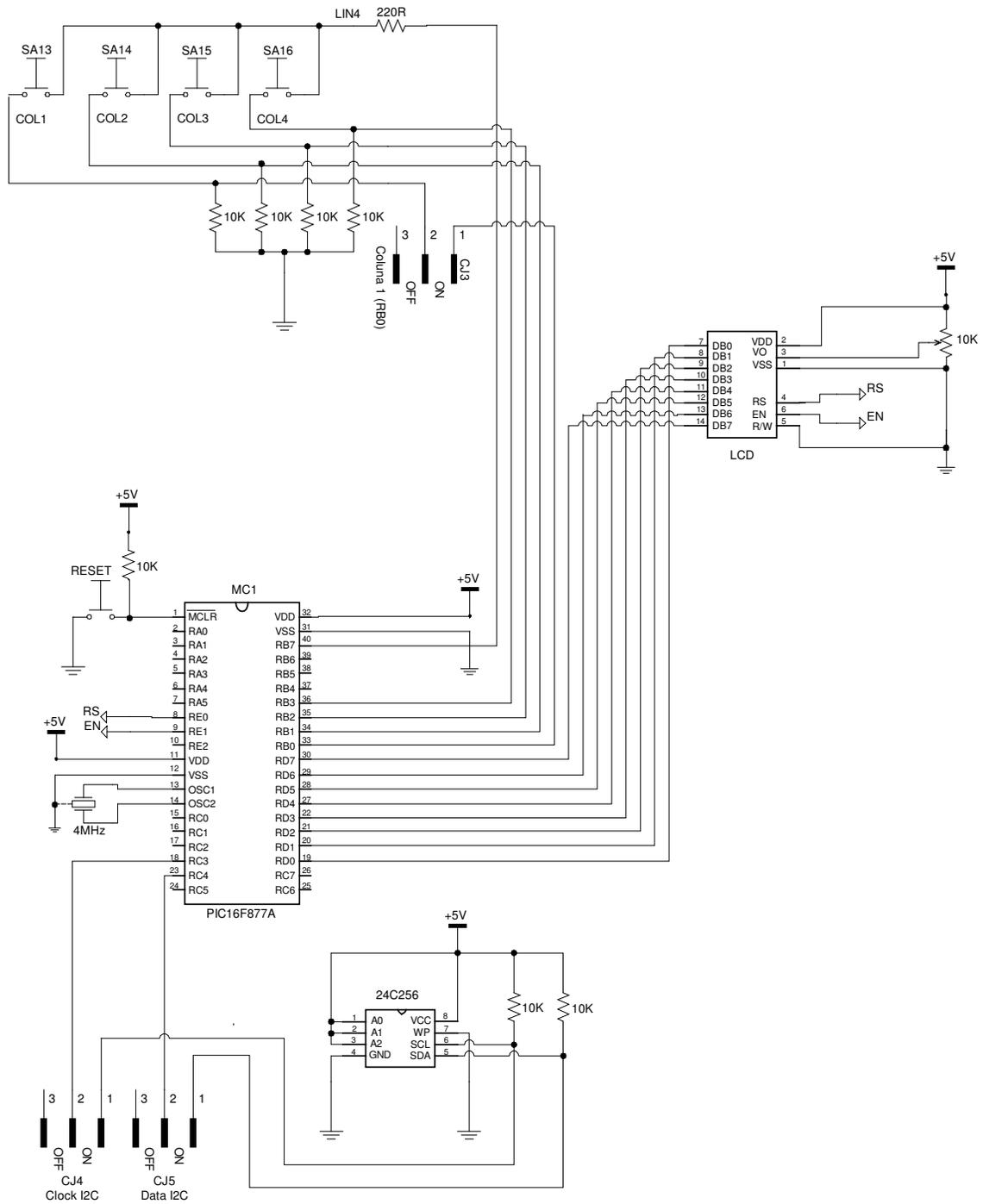
Já para uma operação de leitura a seqüência deverá ser:

- Envia um start bit;
- Envia o byte de controle que deve incorporar o endereço de hardware da memória na rede I<sup>2</sup>C além do bit de R/W, que neste caso deve ser enviado em 0 a fim de sinalizar uma operação de escrita. Note que inicialmente o endereço que se deseja ler deve ser escrito na memória. Assim, o byte de controle completo considerando o mapeamento adotado no MCMaster é 10101110b;
- Recebe o bit de acknowledge (ACK);
- Envia a parte mais significativa do endereço de onde o dado será lido;
- Recebe o bit de acknowledge (ACK);
- Envia a parte menos significativa do endereço de onde o dado será lido;

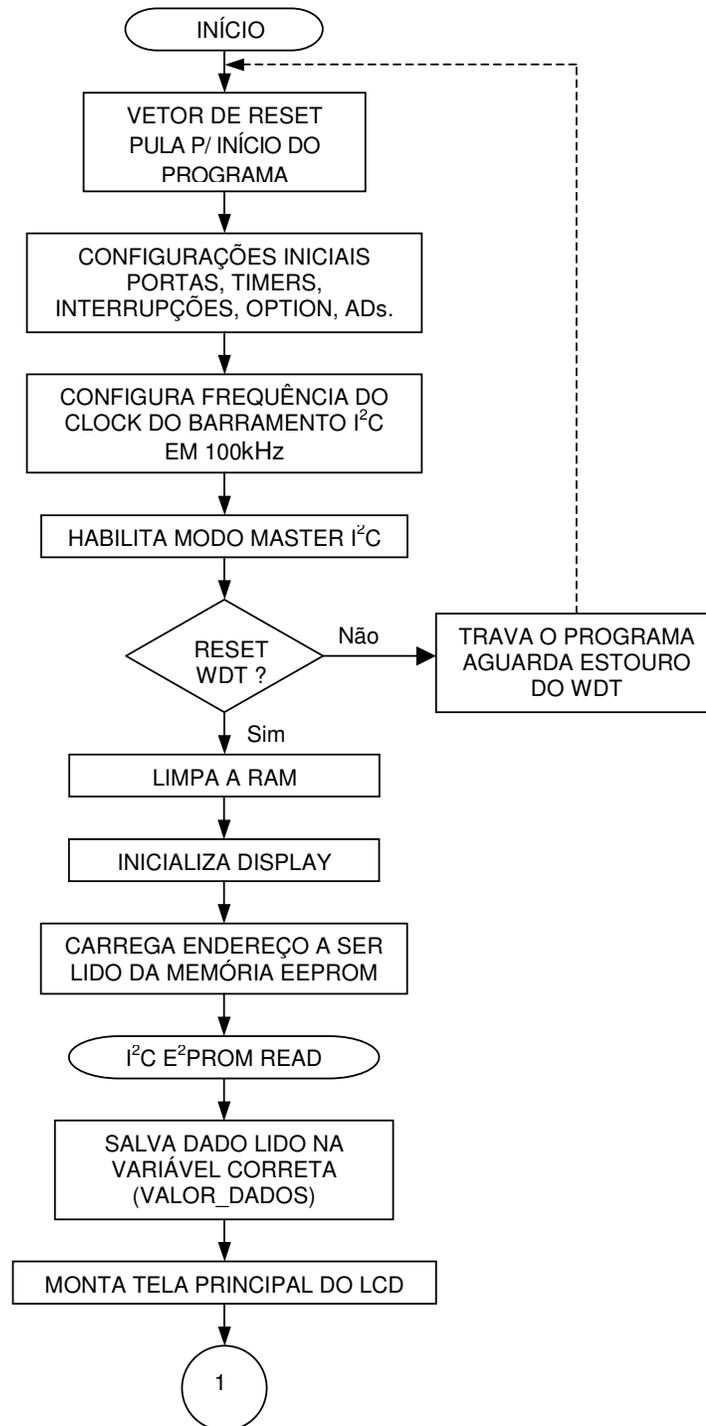
- Recebe o bit de acknowledge (ACK);
- Envia outro start bit;
- Envia novamente o byte de controle, porém agora alterando o bit R/W para sinalizar a operação de leitura. Assim, o byte de controle completo fica 10101111b;
- Recebe o bit de acknowledge (ACK);
- Recebe o byte lido da memória;
- Envia um bit em 1 sinalizando que deseja encerrar leitura (sinal de NACK);
- Envia um stop bit.

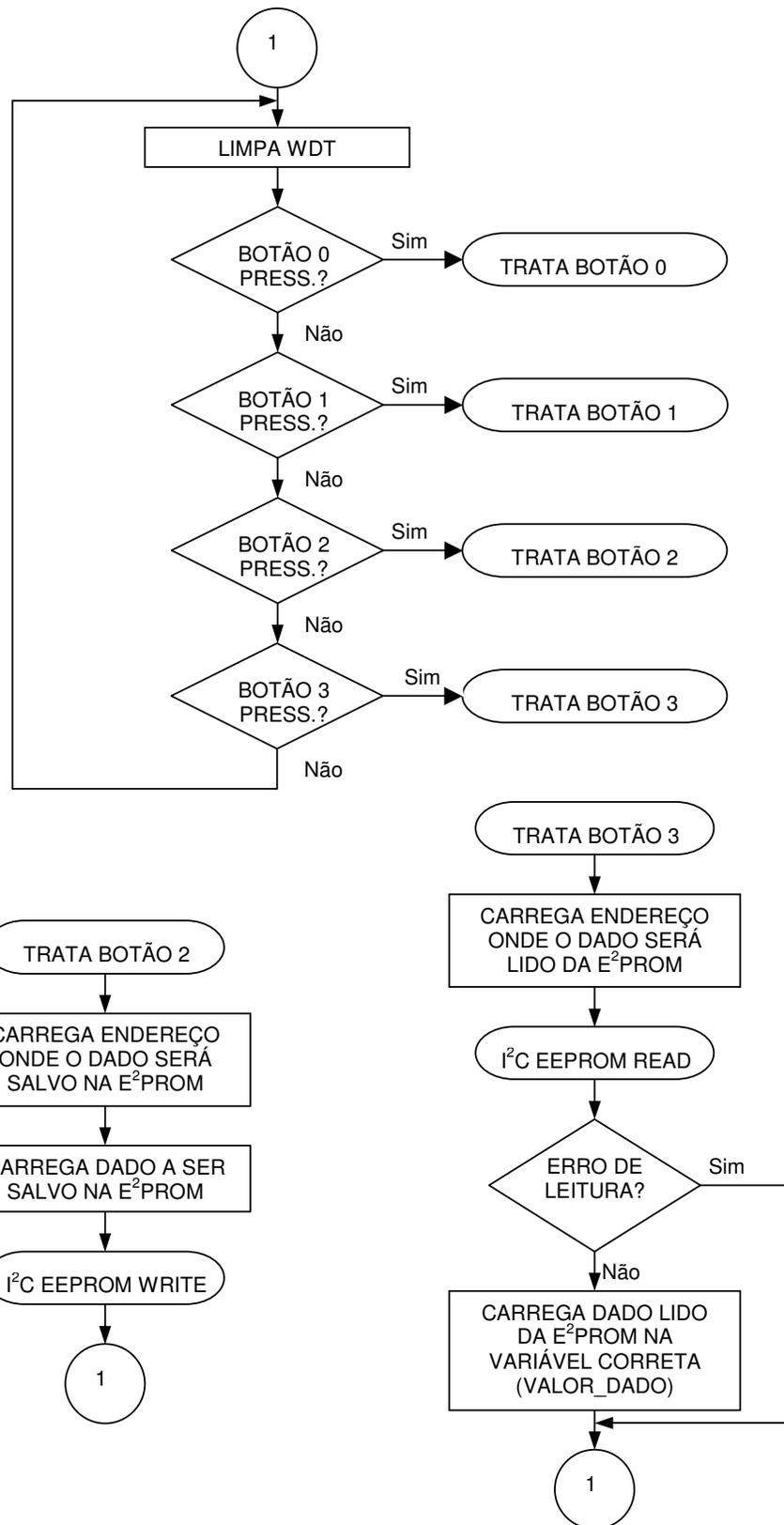
O exemplo da experiência foi elaborado utilizando os procedimentos descritos acima. São utilizados os botões da linha 4 para manipular um valor de 8 bits mostrado no display LCD. Este valor pode ser salvo e lido na memória EEPROM. Os botões das colunas 1 e 2 são utilizados para incrementar e decrementar o valor mostrado no display. O botão da coluna 3 salva o valor do display na memória serial enquanto o botão da coluna 4 é utilizado para ler o valor salvo na memória serial.

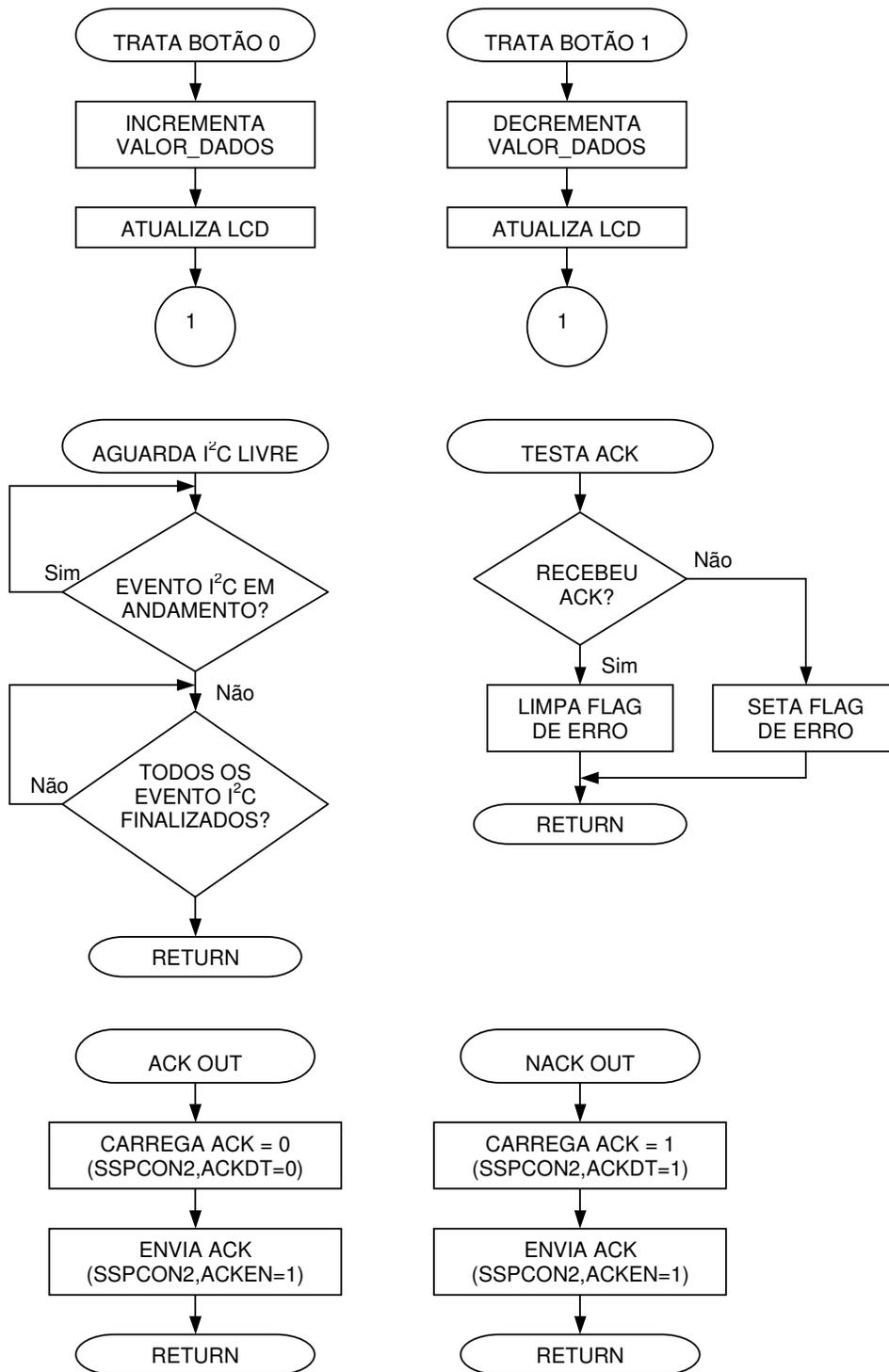
# Esquema Elétrico

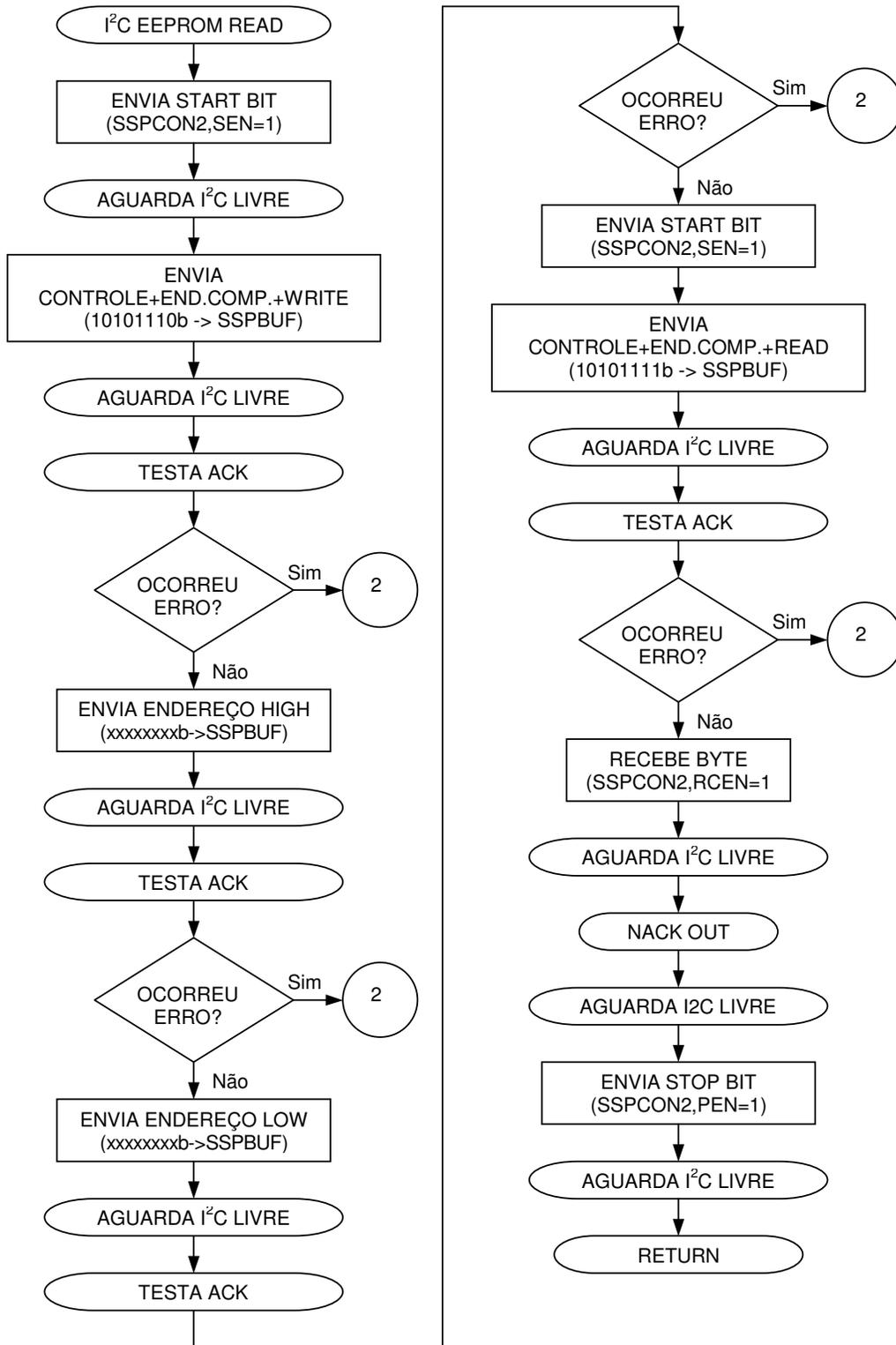


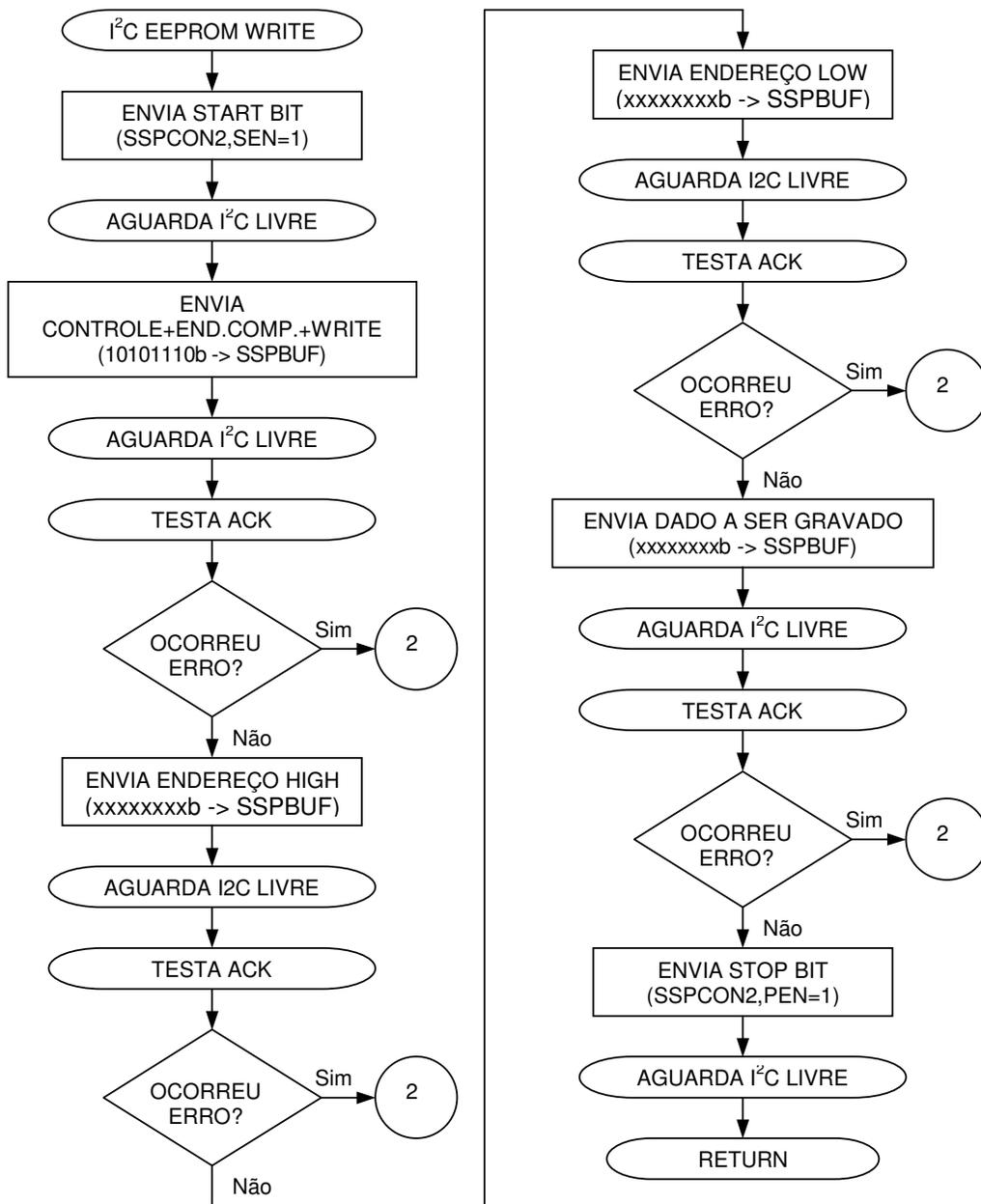
# Fluxograma

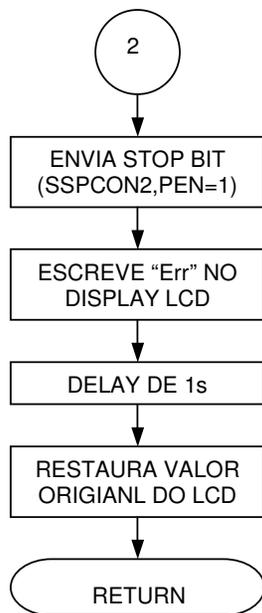












## Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 16 - MASTER I2C *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA  : 14/04/2003 *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DA LEITURA/ESCRITA
; NA MEMÓRIA E2PROM SERIAL EXTERNA, UTILIZANDO O MASTER I2C.
; OS BOTÕES DAS COLUNAS 1 E 2 SÃO PARA INCREMENTAR E DECREMENTAR O VALOR
; MOSTRADO NO DISPLAY. O BOTÃO DA COLUNA 3 SALVA O VALOR DO DISPLAY NA
; MEMÓRIA SERIAL ENQUANTO O BOTÃO DA COLUNA 4 É UTILIZADOS PARA LER O VALOR
; SALVO NA MEMÓRIA SERIAL.
; APENAS OS BOTÕES DA LINHA 4 ESTÃO ATIVOS
;
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *
__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
_PWRTE_ON & _WDT_ON & _XT_OSC
;
; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0

CBLOCK 0X20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM

        FILTRO_BOTOES ; FILTRO PARA RUIDOS
        TEMPO_TURBO   ; TEMPORIZADOR P/ TURBO DAS TECLAS

        TEMPO1
        TEMPO0        ; CONTADORES P/ DELAY

        FLAG          ; FLAG DE USO GERAL

        AUX           ; REGISTRADOR AUXILIAR DE USO GERAL

        ENDERECO_H    ; REGISTRADORES DE ENDEREÇO PARA
        ENDERECO_L    ; ACESSO À MEMÓRIA EEPROM SERIAL EXTERNA
                    ; MAPEADO NO BANCO 0 DA RAM

SERIAL  BUFFER        ; REGISTRADOR PARA LEITURA/GRAVAÇÃO NA EEPROM
                    ; EXTERNA

        VALOR_DADOS   ; REGISTRADOR DE DADO PARA EEPROM SERIAL EXTERNA
                    ; MAPEADO NO BANCO 0 DA RAM

ENDC

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; DE REDIGITAÇÃO.

#include <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
```



```

#DEFINE    SCL                PORTC,3 ; VIA DE CLOCK DA EEPROM
; * * * * *
; *                ENTRADAS/SAÍDAS
; * * * * *

#DEFINE    SDA                PORTC,4 ; VIA DE DADOS BIDIRECIONAL DA EEPROM
; * * * * *
; *                VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG        0X0000                ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO       CONFIG                ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; * * * * *
; *                ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS)
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W).

DELAY_MS
MOVWF      TEMPO1                ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW     .250
MOVWF      TEMPO0                ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDI                    ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ    TEMPO0,F            ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO      $-2                ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ    TEMPO1,F            ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO      $-6                ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
; SIM
RETURN                    ; RETORNA

; * * * * *
; *                ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY
; * * * * *
; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF     DISPLAY                ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP                    ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF       ENABLE                ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO      $+1                    ; .
BCF       ENABLE                ; .

MOVLW     .1
CALL      DELAY_MS                ; DELAY DE 1MS
RETURN                    ; RETORNA

; * * * * *
; *                ROTINA DE ESCRITA LINHA 1 DO LCD
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIVE A LINHA 1 DA TELA PRINCIPAL DO LCD, COM A FRASE:
; LINHA 1 - "    MASTER I2C    "

ATUALIZA_TELA_LINHA_1
CLRF      TEC_MATRICIAL                ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF       RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW     0X83                    ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL      ESCRIVE                ; LINHA 0 / COLUNA 3
BSF       RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCRIVER AS
; LETRAS DE "MASTER I2C"
MOVLW     'M'

```

```

CALL    ESCREVE
MOVLW  'A'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'S'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'T'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'E'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'R'
CALL    ESCREVE
MOVLW  ' '
CALL    ESCREVE
MOVLW  'I'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '2'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'C'
CALL    ESCREVE

CLRF   DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ROTINA DE ESCRITA LINHA 2 DO LCD *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIBE A LINHA 2 DA TELA PRINCIPAL DO LCD.
; A ROTINA LEVA EM CONTA A VARIÁVEL VALOR_DADOS PARA FORMAR A LINHA 2.

ATUALIZA_TELA_LINHA_2
CLRF   TEC_MATRICIAL          ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF    RS                     ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
MOVLW  0XC6                   ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE                ; LINHA 1 / COLUNA 6

BSF    RS                     ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

SWAPF  VALOR_DADOS,W          ; INVERTE NIBLE DO VALOR_DADOS
ANDLW  B'00001111'           ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF  AUX                    ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW  0X0A
SUBWF  AUX,W                  ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW  0X30                   ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC  STATUS,C              ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW  0X37                   ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
                                           ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF  AUX,W                  ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                           ; (CONVERSÃO ASCII)
CALL   ESCREVE                ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

MOVF   VALOR_DADOS,W          ; CARREGA WORK COM VALOR_DADOS
ANDLW  B'00001111'           ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF  AUX                    ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW  0X0A
SUBWF  AUX,W                  ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW  0X30                   ; CARREGA WORK COM 30h
BTFSC  STATUS,C              ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW  0X37                   ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
                                           ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF  AUX,W                  ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                                           ; (CONVERSÃO ASCII)
CALL   ESCREVE                ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

MOVLW  'h'
CALL   ESCREVE                ; ESCRIBE "h" NO DISPLAY

CLRF   DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

```

```

RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA DE CHECAGEM DE EVENTOS I2C LIBERADOS *
; * * * * *
; * * * * *          ESTA ROTINA AGUARDA ATÉ QUE TODOS OS EVENTOS DA I2C ESTEJAM LIBERADOS.

AGUARDA_I2C_LIVRE
BANK1                                ; ALTERA P/ BANK1
BTFSC  SSPSTAT,R_W                   ; ESTÁ OCORRENDO ALGUM EVENTO I2C?
GOTO   $-1                            ; SIM, ESPERA TERMINAR
MOVF   SSPCON2,W
ANDLW  B'00011111'                   ; MASCARA SSPCON2 (ATUALIZA FLAG ZERO)
BTFSS  STATUS,Z                       ; BITS DE EVENTOS LIBERADOS?
GOTO   $-3                            ; NÃO - AGUARDA
BANK0
RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          ACK OUT *
; * * * * *
; * * * * *          ESTA ROTINA ENVIA UM ACK OUT PARA O BARRAMENTO I2C.

ACK_OUT
BANK1                                ; ALTERA P/ BANK1
BCF    SSPCON2,ACKDT                 ; CARREGA ACK
BSF    SSPCON2,ACKEN                 ; TRANSMITE
BANK0
RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          NACK OUT *
; * * * * *
; * * * * *          ESTA ROTINA ENVIA UM NACK OUT PARA O BARRAMENTO I2C.

NACK_OUT
BANK1                                ; ALTERA P/ BANK1
BSF    SSPCON2,ACKDT                 ; CARREGA NACK
BSF    SSPCON2,ACKEN                 ; TRANSMITE
BANK0
RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA PARA TESTAR SE O ACK FOI RECEBIDO *
; * * * * *
; * * * * *          ESTA ROTINA TESTA O BIT DE ACK RECEBIDO NO REGISTRADOR SSPCON2. PARA
; * * * * *          FACILITAR O RESTANTE DO SOFTWARE, A ROTINA COPIA ESTE FLAG NO FLAG F_ERRO
; * * * * *          PRESENTE NO BANCO 0 DA RAM, POIS O REGISTRADOR SSPCON2 ENCONTRA-SE NO BANK1.

TESTA_ACK
BANK1                                ; ALTERA P/ BANK1
BTFSC  SSPCON2,ACKSTAT               ; RECEBEU ACK ?
GOTO   RECEBEU_NACK                 ; NÃO - SINALIZA ERRO
; SIM
BANK0
BCF    F_ERRO                        ; LIMPA FLAG DE ERRO
RETURN                                ; RETORNA

RECEBEU_NACK
BANK0                                ; VOLTA P/ BANK0
BSF    F_ERRO                        ; SETA FLAG P/ INDICAR ERRO
RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          LEITURA DA EEPROM SERIAL EXTERNA *
; * * * * *
; * * * * *          ESTA ROTINA LÊ A MEMÓRIA SERIAL EXTERNA. O ENDEREÇO DEVE SER PASSADO PELA
; * * * * *          VARIÁVEL ENDERECO. O VALOR LIDO É RETORNADO EM BUFFER.
; * * * * *          CASO ALGUM ERRO DE LEITURA OCORRA, A ROTINA DESVIA P/ I2C_ERRO.

I2C_EEPROM_READ
BANK1                                ; ALTERA P/ BANK1

```

```

BSF      SSPCON2, SEN          ; INICIA START BIT
BANK0
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO

MOVLW   B'10101110'          ; CARREGA BYTE DE CONTROLE
MOVWF   SSPBUF                ; TRANSMITE CONTROLE
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
CALL     TESTA_ACK            ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
BTFSC   F_ERRO                ; OCORREU ERRO DE ACK ?
GOTO    I2C_ERRO              ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
; NÃO

MOVF     ENDERECO_H, W
MOVWF   SSPBUF                ; TRANSMITE ENDEREÇO (PARTE HIGH)
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
CALL     TESTA_ACK            ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
BTFSC   F_ERRO                ; OCORREU ERRO DE ACK ?
GOTO    I2C_ERRO              ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
; NÃO

MOVF     ENDERECO_L, W
MOVWF   SSPBUF                ; TRANSMITE ENDEREÇO (PARTE LOW)
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
CALL     TESTA_ACK            ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
BTFSC   F_ERRO                ; OCORREU ERRO DE ACK ?
GOTO    I2C_ERRO              ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
; NÃO

BANK1
BSF      SSPCON2, RSEN        ; ALTERA P/ BANK1
BANK0
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; REINICIA START BIT
; VOLTA P/ BANK0
; AGUARDA FIM DO EVENTO

MOVLW   B'10101111'          ; CARREGA BYTE DE CONTROLE
MOVWF   SSPBUF                ; TRANSMITE CONTROLE
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
CALL     TESTA_ACK            ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
BTFSC   F_ERRO                ; OCORREU ERRO DE ACK ?
GOTO    I2C_ERRO              ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
; NÃO

BANK1
BSF      SSPCON2, RCEN        ; ALTERA P/ BANK1
BANK0
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; INICIA LEITURA DO BYTE
; VOLTA P/ BANK0
; AGUARDA FIM DO EVENTO
MOVF     SSPBUF, W
MOVWF   BUFFER                ; SALVA DADO EM BUFFER
CALL     NACK_OUT              ; ENVIA NACK --> FIM
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO

BANK1
BSF      SSPCON2, PEN         ; ALTERA P/ BANK1
BANK0
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; INICIA STOP BIT
; VOLTA P/ BANK0
; AGUARDA FIM DO EVENTO

RETURN                                     ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ESCRITA NA EEPROM SERIAL EXTERNA                               *
; * * * * *
; ESTA ROTINA GRAVA UM DADO NA MEMÓRIA SERIAL EXTERNA. O ENDEREÇO DEVE SER
; PASSADO PELA VARIÁVEL ENDERECO. O VALOR A SER GRAVADO DEVE SER PASSADO
; EM BUFFER.
; CASO ALGUM ERRO DE GRAVAÇÃO OCORRA, A ROTINA DESVIA P/ I2C_ERRO.

I2C_EEPROM_WRITE
BANK1
BSF      SSPCON2, SEN          ; ALTERA P/ BANK1
BANK0
CALL     AGUARDA_I2C_LIVRE    ; INICIA START BIT
; VOLTA P/ BANK0
; AGUARDA FIM DO EVENTO

MOVLW   B'10101110'          ; CARREGA BYTE DE CONTROLE
MOVWF   SSPBUF                ; TRANSMITE CONTROLE + END_HIGH

```

```

CALL    AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
CALL    TESTA_ACK           ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
BTFS    F_ERRO              ; OCORREU ERRO DE ACK ?
GOTO    I2C_ERRO           ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
                                ; NÃO

MOV     ENDereco_H,W
MOVWF   SSPBUF              ; TRANSMITE ENDEREÇO (PARTE HIGH)
CALL    AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
CALL    TESTA_ACK           ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
BTFS    F_ERRO              ; OCORREU ERRO DE ACK ?
GOTO    I2C_ERRO           ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
                                ; NÃO

MOV     ENDereco_L,W
MOVWF   SSPBUF              ; TRANSMITE ENDEREÇO (PARTE LOW)
CALL    AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
CALL    TESTA_ACK           ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
BTFS    F_ERRO              ; OCORREU ERRO DE ACK ?
GOTO    I2C_ERRO           ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
                                ; NÃO

MOV     BUFFER,W
MOVWF   SSPBUF              ; GRAVA DADO
CALL    AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
CALL    TESTA_ACK           ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
BTFS    F_ERRO              ; OCORREU ERRO DE ACK ?
GOTO    I2C_ERRO           ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
                                ; NÃO

BANK1   ; ALTERA P/ BANK1
BSF     SSPCON2,PEN         ; INICIA STOP BIT
BANK0   ; VOLTA P/ BANK0
CALL    AGUARDA_I2C_LIVRE    ; AGUARDA FIM DO EVENTO
RETURN  ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ROTINA P/ SINALIZAR ERRO NA I2C *
; * * * * *
; ESTA ROTINA SOMENTE É EXECUTA CASO ALGUM ERRO DE LEITURA/GRAVAÇÃO OCORRA
; COM A MEMÓRIA SERIAL.
; A ROTINA ENVIA UM STOP BIT PARA FINALIZAR A COMUNICAÇÃO COM A MEMÓRIA
; SERIAL, ENVIA UMA MENSAGEM DE ERRO AO DISPLAY E APÓS 1s RETORNA À TELA
; PRINCIPAL.

I2C_ERRO
BANK1   ; ALTERA P/ BANK1
BSF     SSPCON2,PEN         ; INICIA STOP BIT
BANK0   ; VOLTA P/ BANK0

CLRF    TEC_MATRICIAL      ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF     RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
MOVLW  0XC6                ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE             ; LINHA 1 / COLUNA 6
BSF     RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVLW  'E'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'r'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'r'
CALL    ESCREVE             ; ESCREVE "Err" NO LCD

CLRF    DISPLAY            ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

MOVLW  .250
CALL    DELAY_MS
MOVLW  .250
CALL    DELAY_MS
MOVLW  .250
CALL    DELAY_MS
MOVLW  .250
CALL    DELAY_MS           ; DELAY DE 1seg.

CALL    ATUALIZA_TELA_LINHA_2 ; ATUALIZA TELA PRINCIPAL

```

```

RETURN                                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA AS
; VARIÁVEIS DE RAM E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF   PORTA                        ; LIMPA O PORTA
CLRF   PORTB                        ; LIMPA O PORTB
CLRF   PORTC                        ; LIMPA O PORTC
CLRF   PORTD                        ; LIMPA O PORTD
CLRF   PORTE                        ; LIMPA O PORTE

BANK1                                ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW  B'00101111'
MOVWF  TRISA                        ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW  B'00001111'
MOVWF  TRISB                        ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW  B'10011000'
MOVWF  TRISC                        ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISD                        ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISE                        ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW  B'11011111'
MOVWF  OPTION_REG                  ; CONFIGURA OPTIONS
                                        ; PULL-UPs DESABILITADOS
                                        ; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
                                        ; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
                                        ; WDT   - 1:128
                                        ; TIMER - 1:1

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  INTCON                      ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
                                        ; DESABILITADA TODAS AS INTERRUPÇÕES

MOVLW  B'00000111'
MOVWF  CMCON                        ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW  B'00000111'
MOVWF  ADCON1                      ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
                                        ; CONFIGURA PORTA E PORTE COMO I/O DIGITAL

MOVLW  B'00001001'
MOVWF  SSPADD                      ; VELOCIDADE: 100KHz @ 4MHz

MOVLW  B'10000000'
MOVWF  SSPSTAT                    ; DESABILITA SLEW-RATE CONTROL (100 KHz)

BANK0                                ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

MOVLW  B'00101000'
MOVWF  SSPCON                      ; HABILITA I2C - MASTER MODE
                                        ; CONFIGURA PINOS COMO DA I2C

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSZ  STATUS,NOT_TO              ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO   $                          ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
                                        ; SIM

```

```

; * * * * *
; *
; * * * * * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFS STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

; * * * * *
; *
; * * * * * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZAÇÃO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW .3
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW B'00111000' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW B'00000001' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS

MOVLW B'00001100' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW B'00000110' ; ESCRIVE COMANDO PARA INCREM.
CALL ESCREVE ; AUTOMÁTICO À DIREITA

BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; * * * * *
; *
; * * * * * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; * * * * *
; ESTE TRECHO DO PROGRAMA LÊ O DADOS DA MEMÓRIAS E2PROM EXTERNA E
; ATUALIZA A RAM.

LE_MEMORIA_EEPROM
MOVLW END_EEPROM_H
MOVWF ENDereco_H
MOVLW END_EEPROM_L
MOVWF ENDereco_L ; CARREGA ENDEREÇO P/ LEITURA

CALL I2C_EEPROM_READ ; CHAMA ROTINA P/ LER DADO

MOVF BUFFER,W
MOVWF VALOR_DADOS ; SALVA DADO LIDO EM VALOR_DADOS

```

```

; * * * * *
;
; *
; * * * * *          ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL
; * * * * *
;
; ESTA ROTINA ESCRIBE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - "   MASTER I2C   "
; LINHA 2 - "       xxh     "

CALL   ATUALIZA_TELA_LINHA_1 ; ATUALIZA TELA LINHA 1 DO LCD

CALL   ATUALIZA_TELA_LINHA_2 ; ATUALIZA TELA LINHA 2 DO LCD

; * * * * *
;
; *
; * * * * *          VARREDURA DOS BOTÕES
; * * * * *
;
; ESTA ROTINA VERIFICA SE ALGUM BOTÃO ESTÁ PRESSIONADO E CASO AFIRMATIVO
; DESVIA PARA O TRATAMENTO DO MESMO.

VARRE
CLRWDT                ; LIMPA WATCHDOG TIMER

; ***** VERIFICA ALGUM BOTÃO PRESSIONADO *****

VARRE_BOTOES
BSF     LINHA_4        ; ATIVA LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

GOTO    $+1            ; DELAY PARA ESTABILIZAÇÃO
; E LEITURA DO TECLADO

BTFSC   BOTAO_0        ; O BOTÃO 0 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_0 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_0
; NÃO

BTFSC   BOTAO_1        ; O BOTÃO 1 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_1 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_1
; NÃO

BTFSC   BOTAO_2        ; O BOTÃO 2 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_2 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_2
; NÃO

BTFSC   BOTAO_3        ; O BOTÃO 3 ESTA PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_3 ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_3
; NÃO

BCF     LINHA_4        ; DESATIVA A LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

; ***** FILTRO P/ EVITAR RUIDOS *****

MOVLW   FILTRO_TECLA   ; CARREGA O VALOR DE FILTRO_TECLA
MOVWF   FILTRO_BOTOES ; SALVA EM FILTRO_BOTOES
; RECARREGA FILTRO P/ EVITAR RUIDOS
; NOS BOTÕES

MOVLW   .1             ; CARREGA TEMPO DO TURBO DAS TECLAS
MOVWF   TEMPO_TURBO   ; COM 1 - IGNORA O TURBO A PRIMEIRA
; VEZ QUE A TECLA É PRESSIONADA

GOTO    VARRE          ; VOLTA PARA VARRER TECLADO

; * * * * *
;
; *
; * * * * *          TRATAMENTO DOS BOTÕES
; * * * * *
;
; NESTE TRECHO DO PROGRAMA ESTÃO TODOS OS TRATAMENTOS DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 0 *****

TRATA_BOTAO_0
DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO    VARRE           ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

DECFSZ  TEMPO_TURBO,F   ; FIM DO TEMPO DE TURBO ?

```

```

GOTO    VARRE                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                ; SIM

MOVLW   TURBO_TECLA
MOVWF   TEMPO_TURBO          ; RECARREGA TEMPORIZADOR DO TURBO
                                ; DAS TECLAS

INCF    VALOR_DADOS,F        ; INCREMENTA VALOR_DADOS

CALL    ATUALIZA_TELA_LINHA_2 ; CHAMA ROTINA P/ ATUALIZAR LCD

GOTO    VARRE                ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 1 *****

TRATA_BOTAO_1
  DECFSZ FILTRO_BOTOES,F      ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
  GOTO    VARRE                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

  DECFSZ TEMPO_TURBO,F        ; FIM DO TEMPO DE TURBO ?
  GOTO    VARRE                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                ; SIM

  MOVLW   TURBO_TECLA
  MOVWF   TEMPO_TURBO          ; RECARREGA TEMPORIZADOR DO TURBO
                                ; DAS TECLAS

  DECF    VALOR_DADOS,F        ; DECREMENTA VALOR_DADOS

  CALL    ATUALIZA_TELA_LINHA_2 ; CHAMA ROTINA P/ ATUALIZAR LCD

  GOTO    VARRE                ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 2 *****

TRATA_BOTAO_2
  MOVF    FILTRO_BOTOES,F
  BTFSC   STATUS,Z            ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
                                ; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
  GOTO    VARRE                ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                ; NÃO
  DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F      ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
  GOTO    VARRE                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

; ***** TRECHO DO PROGRAMA PARA GRAVAR DADO DA RAM NA MEMÓRIA *****

GRAVA_MEMORIA_EEPROM
  MOVLW   END_EEPROM_H
  MOVWF   ENDERECO_H
  MOVLW   END_EEPROM_L
  MOVWF   ENDERECO_L          ; CARREGA ENDERECO ONDE O DADO SERÁ SALVO
                                ; END. -> 0x0000
                                ; PRIMEIRA POSIÇÃO DA EEPROM

  MOVF    VALOR_DADOS,W
  MOVWF   BUFFER              ; CARREGA DADO A SER SALVO EM BUFFER

  CALL    I2C_EEPROM_WRITE    ; CHAMA ROTINA DE GRAVAÇÃO

  MOVLW   .10
  CALL    DELAY_MS            ; GARANTE TEMPO DE ESCRITA (10ms)

  GOTO    VARRE                ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 3 *****

TRATA_BOTAO_3
  MOVF    FILTRO_BOTOES,F
  BTFSC   STATUS,Z            ; FILTRO JÁ IGUAL A ZERO ?
                                ; (FUNÇÃO JA FOI EXECUTADA?)
  GOTO    VARRE                ; SIM - VOLTA P/ VARREDURA DO TECLADO
                                ; NÃO
  DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F      ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)

```

```

GOTO    VARRE                                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                              ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

; ***** TRECHO DO PROGRAMA PARA LER DADO DA MEMÓRIA E ATUALIZAR RAM
*****

LER_MEMORIA_EEPROM
MOVLW   END_EEPROM_H
MOVWF   ENDereco_H
MOVLW   END_EEPROM_L
MOVWF   ENDereco_L                          ; CARREGA ENDEREÇO DE LEITURA
                                              ; END. -> 0x0000
                                              ; PRIMEIRA POSIÇÃO DA EEPROM

CALL    I2C_EEPROM_READ                     ; CHAMA ROTINA DE LEITURA

BTFS    F_ERRO
GOTO    $+3
MOV     BUFFER,W
MOVWF   VALOR_DADOS                          ; ATUALIZA RAM COM O VALOR LIDO

CALL    ATUALIZA_TELA_LINHA_2               ; CHAMA ROTINA P/ ATUALIZAR LCD

GOTO    VARRE                                ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; * * * * *
; *                                     FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END                                          ; FIM DO PROGRAMA

```

## Dicas e Comentários

As constantes `END_EEPROM_H` e `END_EEPROM_L` representam a posição a ser gravada/lida da memória externa.

Note que este programa não utiliza as interrupções de leitura e escrita relacionadas ao protocolo I<sup>2</sup>C. Desta forma, ele possui uma rotina (`AGUARDA_I2C_LIVRE`) para saber se o sistema está liberado para a próxima ação. Ele também testa o `ACK` e gera uma mensagem de erro caso alguma coisa saia fora do padrão.

## Exercícios Propostos

1. Faça três modificações no primeiro exercício proposto da experiência 15.
  - Utilize a memória externa;
  - Limite os dados mostrados no display entre 0x41 e 0x5A;
  - Mostre os dados em ASCII, ou seja, entre A (0x41) e Z (0x5A);
2. Utilizando o exercício anterior grave na memória uma mensagem de até 16 caracteres. Depois, crie um programa que ao ser inicializado leia os 16 caracteres da memória e mostre a mensagem lida no LCD;

## Capítulo 19 - Experiência 17 – Comunicação serial RS232 via USART

### Objetivo

O objetivo desta experiência é o aprendizado do módulo USART do microcontrolador PIC16F877A utilizado para implementar a comunicação padrão RS232, geralmente utilizada para estabelecer um canal de comunicação entre um microcontrolador e um computador.

### Descrição

Para tornar o sistema versátil e simples, criou-se um programa capaz de testar a transmissão e recepção de dados de modo isolado, ou seja, apenas com o MCMaster sem necessariamente conectá-lo ao computador. Embora nada impeça que a comunicação com o PC seja efetivamente realizada.

Para atender esta necessidade, o software da experiência implementa uma comunicação assíncrona *Full duplex*, isto é, com a transmissão e a recepção ativadas simultaneamente.

O valor transmitido é obtido a partir da leitura da tensão do potenciômetro através do conversor A/D limitando este valor entre 0 e 255 (8-bits). O valor do A/D é então enviado para a porta serial e para o LCD. Desta forma é possível visualizar o dado transmitido. Para facilitar ainda mais o usuário, mostra-se o valor em decimal (d) e em hexadecimal (h). A comunicação é realizada no padrão 8N1 com uma velocidade de 9.600bps.

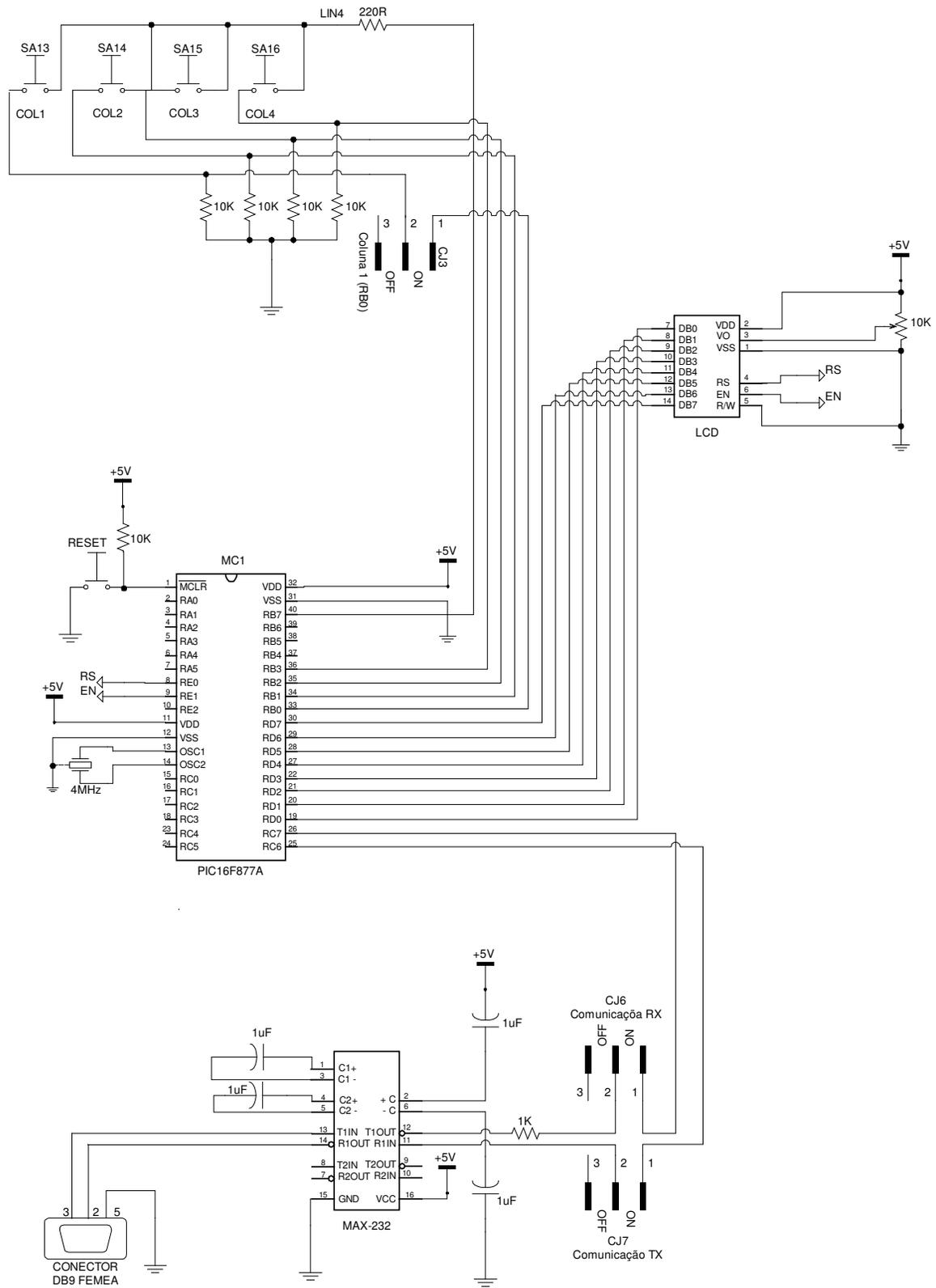
Quanto à recepção, o valor obtido pela porta serial é diretamente impresso no display de LCD, através do código ASCII.

Para que o sistema funcione sem o PC, basta interligar os pinos 2 e 3 do conector DB9. Isto fará com que tudo que seja transmitido por TX seja imediatamente recebido em RX. Tanto a transmissão quanto a recepção são contínuas.

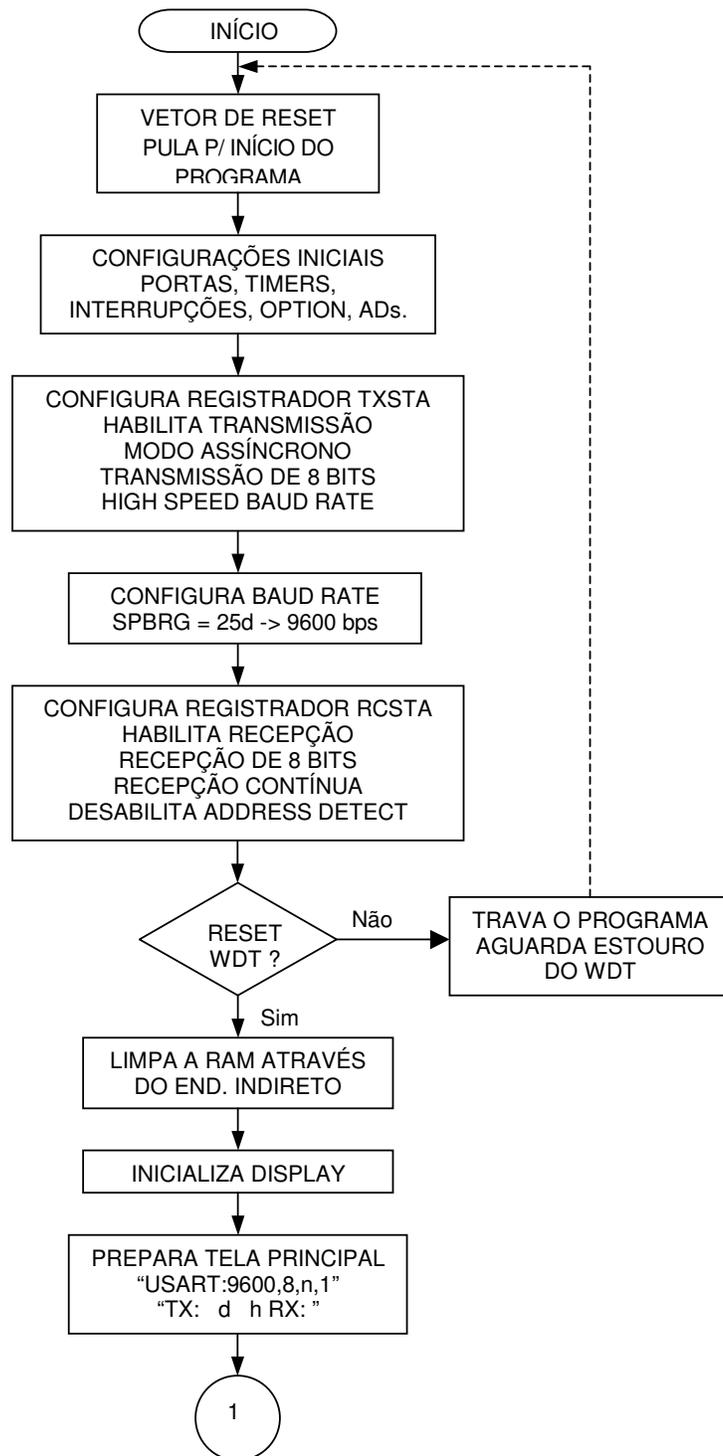
Não se deve esquecer de habilitar a porta RS232 para o microcontrolador através do botão de modo de operação após.

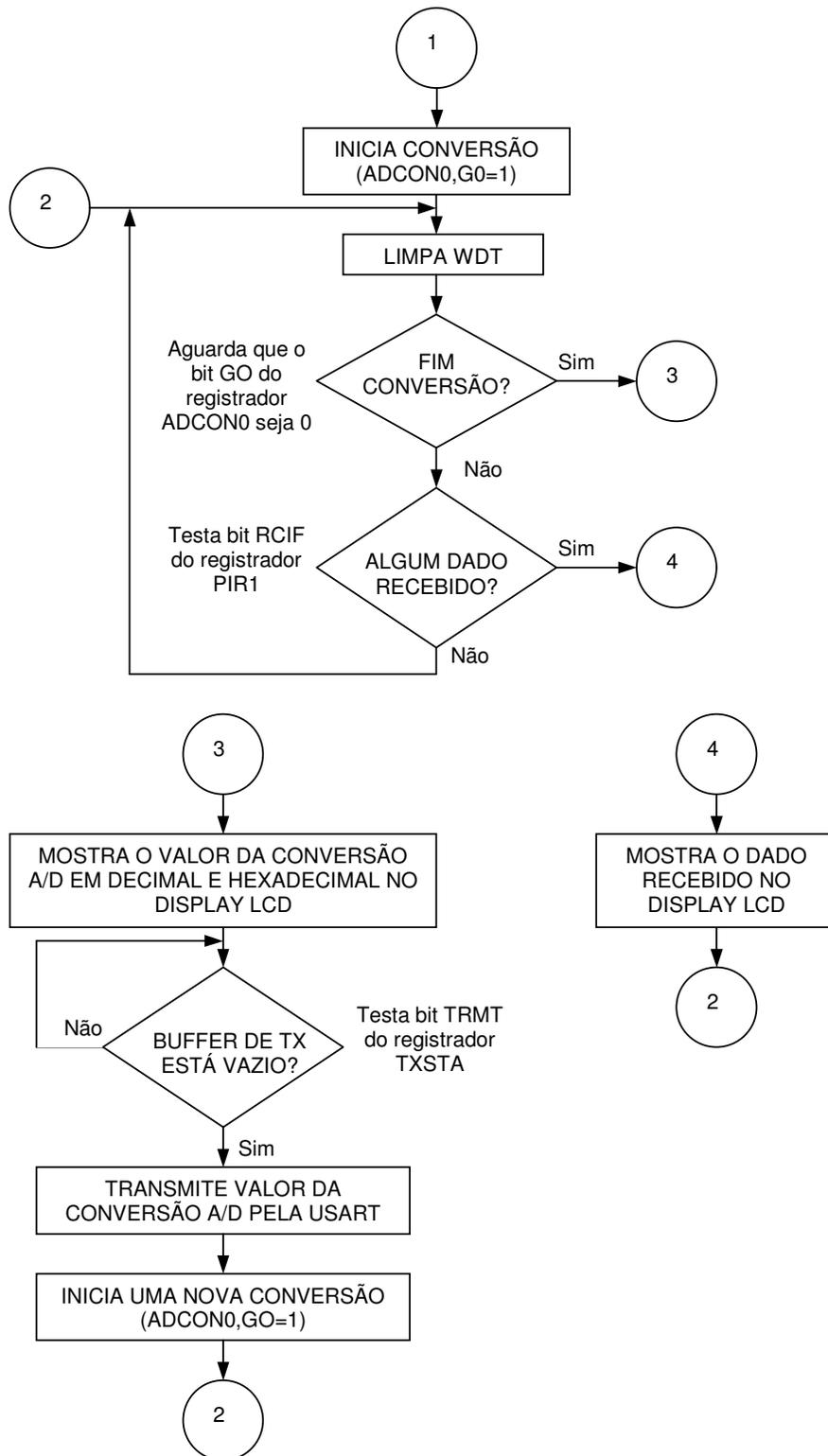
Para testar a comunicação com o computador (PC) pode-se utilizar o software SDCom disponível no CD.

# Esquema Elétrico



# Fluxograma





## Código

```
; * * * * *
;
;          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster
;
;          EXPERIÊNCIA 17 - COMUNICAÇÃO SERIAL RS232 VIA USART
;
; * * * * *
;  VERSÃO : 1.0
;  DATA  : 14/04/2003
; * * * * *
;
; * * * * *
;          DESCRIÇÃO GERAL
; * * * * *
; ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DA USART DO PIC.
; O SOFTWARE CONVERTE O CANAL 0 DO CONVERSOR A/D (POTENCIÔMETRO) E MOSTRA
; NO DISPLAY O VALOR CONVERTIDO EM DECIMAL E HAXADECIMAL.
; ALÉM DE MOSTRAR O VALOR NO DISPLAY, O SOFTWARE TRANSMITE PELA USART O VALOR
; DA CONVERSÃO. OS VALORES RECEBIDOS PELA USART TAMBÉM SÃO MOSTRADOS NO LCD
; COMO CARACTERES ASCII.
;
; * * * * *
;          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO
; * * * * *
;
;__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
;_PWRTE_ON & _WDT_ON & _XT_OSC
;
; * * * * *
;          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS
; * * * * *
; ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0
;
; CBLOCK 0X20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM
;
;          TEMPO0
;          TEMPO1 ; TEMPORIZADORES P/ ROTINA DE DELAY
;
;          AUX ; REGISTRADOR AUXILIAR DE USO GERAL
;
;          UNIDADE ; ARMAZENA VALOR DA UNIDADE
;          DEZENA ; ARMAZENA VALOR DA DEZENA
;          CENTENA ; ARMAZENA VALOR DA CENTENA
;
; ENDC
;
; * * * * *
;          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC
; * * * * *
; O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; DE REDIGITAÇÃO.
;
; #INCLUDE <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO
;
; * * * * *
;          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM
; * * * * *
; OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
;
; #DEFINE BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
; #DEFINE BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM
;
; * * * * *
;          CONSTANTES INTERNAS
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.
```

```

; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUMA CONSTANTE.

; * * * * *
; *          DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE          *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGS AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUM FLAG DE USUÁRIO

; * * * * *
; *          ENTRADAS          *
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

; ESTE PROGRAMA UTILIZA UMA ENTRADA P/ O CONVERSOR A/D.
; ESTA ENTRADA NÃO PRECISA SER DECLARADA, POIS O SOFTWARE NUNCA FAZ
; REFERÊNCIA A ELA DE FORMA DIRETA, POIS O CANAL A/D A SER CONVERTIDO É
; SELECIONADO NO REGISTRADOS ADCON0 DE FORMA BINÁRIA E NÃO ATRAVÉS DE
; DEFINES. PORÉM PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO DO HARDWARE VAMOS DECLARAR
; ESTA ENTRADA NORMALMENTE.

#DEFINE    CAD        PORTA,0          ; ENTRADA A/D DO POTENCIÔMETRO

; ALÉM DA ENTRADA DO CONVERSOR A/D, TEMOS A ENTRADA DA USART (RECEPÇÃO).
; NOVAMENTE ESTA ENTRADA NÃO NECESSITA SER DECLARADA, PORÉM, PARA
; FACILITAR O ENTENDIMENTO DO HARDWARE VAMOS DECLARAR ESTA ENTRADA
; NORMALMENTE.

#DEFINE    RXUSART    PORTC,7          ; ENTRADA DE RX DA USART

; * * * * *
; *          SAÍDAS          *
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#DEFINE    DISPLAY    PORTD           ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#DEFINE    RS          PORTE,0        ; INDICA P/ O DISPLAY UM DADO OU COMANDO
; 1 -> DADO
; 0 -> COMANDO

#DEFINE    ENABLE      PORTE,1        ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
; ATIVO NA BORDA DE DESCIDA

; TEMOS TAMBÉM A SAÍDA DE TX DA USART.
; NOVAMENTE ESTA SAÍDA NÃO NECESSITA SER DECLARADA, PORÉM, PARA FACILITAR O
; ENTENDIMENTO DO HARDWARE VAMOS DECLARAR ESTA SAÍDA NORMALMENTE.

#DEFINE    TXUSART    PORTC,6          ; SAÍDA DE TX DA USART

; * * * * *
; *          VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR          *
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG        0X0000          ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO      CONFIG          ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

; * * * * *
; *          ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS)          *
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W).

DELAY_MS
MOVWF     TEMPO1          ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW    .250
MOVWF     TEMPO0          ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

```

```

CLRWDT                ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ  TEMPO0,F      ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO    $-2           ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
                        ; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ  TEMPO1,F      ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO    $-6           ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
                        ; SIM
RETURN                ; RETORNA

; * * * * *
; *
; *          ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF   DISPLAY      ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP     ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF     ENABLE       ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO    $+1          ; .
BCF     ENABLE       ; .

MOVLW   .1
CALL    DELAY_MS     ; DELAY DE 1MS
RETURN  ; RETORNA

; * * * * *
; *
; *          AJUSTE DECIMAL          *
; *          W [HEX] = CENTENA [DEC] : DEZENA [DEC] ; UNIDADE [DEC] *
; * * * * *
; ESTA ROTINA RECEBE UM ARGUMENTO PASSADO PELO WORK E RETORNA NAS VARIÁVEIS
; CENTENA, DEZENA E UNIDADE O NÚMERO BCD CORRESPONDENTE AO PARÂMETRO PASSADO.

AJUSTE_DECIMAL
MOVWF   AUX          ; SALVA VALOR A CONVERTER EM AUX

CLRF    UNIDADE
CLRF    DEZENA
CLRF    CENTENA     ; RESETA REGISTRADORES

MOVF    AUX,F
BTFSC   STATUS,Z    ; VALOR A CONVERTER = 0 ?
RETURN  ; SIM - RETORNA
        ; NÃO
INCF    UNIDADE,F   ; INCREMENTA UNIDADE

MOVF    UNIDADE,W
XORLW   0X0A
BTFSS   STATUS,Z    ; UNIDADE = 10d ?
GOTO    $+3         ; NÃO
        ; SIM
CLRF    UNIDADE     ; RESETA UNIDADE
INCF    DEZENA,F    ; INCREMENTA DEZENA

MOVF    DEZENA,W
XORLW   0X0A
BTFSS   STATUS,Z    ; DEZENA = 10d ?
GOTO    $+3         ; NÃO
        ; SIM
CLRF    DEZENA      ; RESETA DEZENA
INCF    CENTENA,F   ; INCREMENTA CENTENA

DECFSZ  AUX,F       ; FIM DA CONVERSÃO ?
GOTO    $-.14       ; NÃO - VOLTA P/ CONTINUAR CONVERSÃO
RETURN  ; SIM

; * * * * *
; *
; *          CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE      *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A

```

```

; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF   PORTA           ; LIMPA O PORTA
CLRF   PORTB           ; LIMPA O PORTB
CLRF   PORTC           ; LIMPA O PORTC
CLRF   PORTD           ; LIMPA O PORTD
CLRF   PORTE           ; LIMPA O PORTE

BANK1           ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW  B'00101111'
MOVWF  TRISA       ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW  B'00001111'
MOVWF  TRISB       ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW  B'10011000'
MOVWF  TRISC       ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISD       ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISE       ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW  B'11011011'
MOVWF  OPTION_REG  ; CONFIGURA OPTIONS
                        ; PULL-UPS DESABILITADOS
                        ; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
                        ; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
                        ; WDT   - 1:8
                        ; TIMER - 1:1

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  INTCON       ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
                        ; DESABILITA TODAS AS INTERRUPÇÕES

MOVLW  B'00000111'
MOVWF  CMCON        ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW  B'00000100'
MOVWF  ADCON1       ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
                        ; RA0, RA1 E RA3 COMO ANALÓGICO
                        ; RA2, RA4 E RA5 COMO I/O DIGITAL
                        ; PORTE COMO I/O DIGITAL
                        ; JUSTIFICADO À ESQUERDA
                        ; 8 BITS EM ADRESH E 2 BITS EM ADRESL
                        ; Vref+ = VDD (+5V)
                        ; Vref- = GND ( 0V)

MOVLW  B'00100100'
MOVWF  TXSTA        ; CONFIGURA USART
                        ; HABILITA TX
                        ; MODO ASSINCRONO
                        ; TRANSMISSÃO DE 8 BITS
                        ; HIGH SPEED BAUD RATE

MOVLW  .25
MOVWF  SPBRG        ; ACERTA BAUD RATE -> 9600bps

BANK0           ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

MOVLW  B'10010000'
MOVWF  RCSTA        ; CONFIGURA USART
                        ; HABILITA RX
                        ; RECEPÇÃO DE 8 BITS
                        ; RECEPÇÃO CONTÍNUA
                        ; DESABILITA ADDRESS DETECT

MOVLW  B'01000001'
MOVWF  ADCON0       ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
                        ; VELOCIDADE -> Fosc/8

```

```

; CANAL 0
; MÓDULO LIGADO

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSC STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFSS STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZACAO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW .3
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW B'00111000' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW B'00000001' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS

MOVLW B'00001100' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW B'00000110' ; ESCRIVE COMANDO PARA INCREM.
CALL ESCREVE ; AUTOMÁTICO À DIREITA

; * * * * *
; * ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIVE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - "USART:9600,8,n,1"
; LINHA 2 - "TX: d h RX: "

```

```

MOVLW 0X80 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 0 / COLUNA 0
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "USART:9600,8,n,1"

MOVLW 'U'
CALL ESCREVE
MOVLW 'S'
CALL ESCREVE
MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'T'
CALL ESCREVE
MOVLW ':'
CALL ESCREVE
MOVLW '9'
CALL ESCREVE
MOVLW '6'
CALL ESCREVE
MOVLW '0'
CALL ESCREVE
MOVLW '0'
CALL ESCREVE
MOVLW ','
CALL ESCREVE
MOVLW '8'
CALL ESCREVE
MOVLW ','
CALL ESCREVE
MOVLW 'n'
CALL ESCREVE
MOVLW ','
CALL ESCREVE
MOVLW '1'
CALL ESCREVE

BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
MOVLW 0XC0 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 1 / COLUNA 0
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "TX: d h RX: "

MOVLW 'T'
CALL ESCREVE
MOVLW 'X'
CALL ESCREVE
MOVLW ':'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW 'd'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW 'h'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE

```

```

MOVLW  'X'
CALL   ESCREVE
MOVLW  ':'
CALL   ESCREVE

; * * * * *
; *
; * * * * * LOOP PRINCIPAL *
; * * * * *
; A ROTINA PRINCIPAL FICA AGUARDANDO O FINAL DA CONVERSÃO A/D E VERIFICANDO
; SE ALGUM DADO FOI RECEBIDO PELA USART

BSF    ADCON0,GO          ; INICIA CONVERSÃO A/D
                          ; EXECUTADA APENAS UMA VEZ

LOOP
CLRWDT                    ; LIMPA WATCHDOG TIMER

BTFSS  ADCON0,GO          ; FIM DA CONVERSÃO ?
GOTO   FIM_CONVERSAO_AD   ; SIM
                          ; NÃO
BTFSC  PIR1,RCIF          ; RECEBEU ALGUM DADO NA SERIAL ?
GOTO   DADO_RECEBIDO     ; SIM
                          ; NÃO
GOTO   LOOP               ; VOLTA P/ LOOP

; * * * * *
; *
; * * * * * MOSTRA A/D NO DISPLAY E TRANSMITE *
; * * * * *
; ESTA ROTINA MOSTRA O VALOR DA CONVERSÃO A/D NO DISPLAY LCD TANTO EM DECIMAL
; COMO EM HEXADECIMAL. O VALOR DA CONVERSÃO TAMBÉM É TRANSMITIDO PELA USART.
; AO FINAL, A ROTINA REQUISITA UMA NOVA CONVERSÃO A/D.

FIM_CONVERSAO_AD

; ***** MOSTRA VALOR DA CONVERSÃO A/D EM DECIMAL *****

MOVF   ADRESH,W           ; CARREGA WORK COM VALOR DO A/D
CALL   AJUSTE_DECIMAL     ; CHAMA ROTINA DE AJUSTE DECIMAL

BCF    RS                 ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
MOVLW  0XC3               ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE            ; LINHA 1 / COLUNA 3
BSF    RS                 ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVF   CENTENA,W
ADDLW  0X30                ; CONVERTE BCD DA CENTENA EM ASCII
CALL   ESCREVE            ; ENVIA AO LCD

MOVF   DEZENA,W
ADDLW  0X30                ; CONVERTE BCD DA DEZENA EM ASCII
CALL   ESCREVE            ; ENVIA AO LCD

MOVF   UNIDADE,W
ADDLW  0X30                ; CONVERTE BCD DA UNIDADE EM ASCII
CALL   ESCREVE            ; ENVIA AO LCD

; ***** MOSTRA VALOR DA CONVERSÃO A/D EM HEXADECIMAL *****

BCF    RS                 ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
MOVLW  0XC8               ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE            ; LINHA 1 / COLUNA 8
BSF    RS                 ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

SWAPF  ADRESH,W           ; INVERTE NIBLE DO ADRESH
ANDLW  B'00001111'        ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF  AUX                 ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW  0X0A
SUBWF  AUX,W              ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW  0X30
BTFSC  STATUS,C           ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW  0X37               ; SIM - CARREGA WORK COM 37h

```

```

ADDWF  AUX,W          ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
                        ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                        ; (CONVERSÃO ASCII)
CALL   ESCREVE        ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

MOVF   ADRESH,W      ; CARREGA WORK COM ADRESH
ANDLW  B'00001111'   ; MASCARA BITS MAIS SIGNIFICATIVOS
MOVWF  AUX            ; SALVA EM AUXILIAR

MOVLW  0X0A
SUBWF  AUX,W         ; AUX - 10d (ATUALIZA FLAG DE CARRY)
MOVLW  0X30          ; CARREGA WORK COM 30h
BTFS   STATUS,C      ; RESULTADO É POSITIVO? (É UMA LETRA?)
MOVLW  0X37          ; SIM - CARREGA WORK COM 37h
                        ; NÃO - WORK FICA COM 30h (NÚMERO)
ADDWF  AUX,W         ; SOMA O WORK AO AUXILIAR
                        ; (CONVERSÃO ASCII)
CALL   ESCREVE        ; ENVIA CARACTER AO DISPLAY LCD

; ***** TRANSMITE VALOR DA CONVERSÃO A/D PELA USART *****

MOVF   ADRESH,W      ; CARREGA WORK COM O VALOR DO A/D
BANK1  TXSTA,TRMT    ; ALTERA P/ BANCO 1 DA RAM
BTFS   TXSTA,TRMT    ; O BUFFER DE TX ESTÁ VAZIO ?
GOTO   $-1           ; NÃO - AGUARDA Esvaziar
BANK0  TXSTA,TRMT    ; SIM - VOLTA P/ BANCO 0 DA RAM
MOVWF  TXREG         ; SALVA WORK EM TXREG (INICIA TX)

; ***** INICIA UMA NOVA CONVERSÃO *****

BSF    ADCON0,GO     ; PEDE UMA NOVA CONVERSÃO A/D

GOTO   LOOP          ; VOLTA PARA LOOP

; * * * * *
; *                               ROTINA DE RECEPÇÃO DE DADOS NA USART *
; * * * * *
; ESTA ROTINA É EXECUTADA TODA VEZ QUE UM NOVO DADO É RECEBIDO PELA USART.
; O DADO RECEBIDO É MOSTRADO NO LCD (EM ASCII).

DADO_RECEBIDO
BCF    RS             ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
MOVLW  0XCF          ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL   ESCREVE        ; LINHA 1 / COLUNA 15
BSF    RS             ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVF   RCREG,W       ; CARREGA DADO RECEBIDO NO WORK
CALL   ESCREVE        ; ENVIA AO LCD
                        ; AO LER O REGISTRADOR RCREG O BIT
                        ; RCIF DA INTERRUPTÃO É LIMPO
                        ; AUTOMATICAMENTE.

GOTO   LOOP          ; VOLTA P/ LOOP PRINCIPAL

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *

END                ; FIM DO PROGRAMA

```

## Dicas e Comentários

A rotina de conversão Hex >>> Decimal deste exemplo é mais completa do que nos casos anteriores, pois trabalha com 3 dígitos (CENTENA, DEZENA e UNIDADE). Desta forma, ela pode converter todo o *range* do argumento de entrada (W) que vai de 0 a 255.

O sistema de conversão A/D é o mesmo apresentado na experiência 11, onde utilizou-se o conversor interno considerando apenas os 8 bits mais significativos. Com isso o valor a ser transmitido já fica limitado a um byte.

Devido a simplicidade do sistema não foi necessário o uso das interrupções, deixando-as desabilitadas. Para o caso da recepção o bit **RCIF** é testado toda vez dentro do *loop* principal. Quanto a transmissão, sempre que um novo valor foi convertido, checa-se se o *buffer* de saída está vazio para poder escrever o novo valor.

## Exercícios Propostos

1. Ative o uso da interrupção de recebimento. Quanto à transmissão, em vez de deixá-la contínua, crie uma interrupção de timer como base de tempo. Por exemplo, transmita o valor atual convertido a cada 1 segundo;
2. Crie um programa no PC que receba o valor convertido, efetue alguma operação e devolva outro valor. Por exemplo, divida o valor por 25, pegue a parte inteira e some 30h para imprimir no LCD um valor de 0 a 9;
3. Mude a rotina de recepção e escrita no LCD para poder receber um número de 0 a 50 e mostrá-lo como 0.0 a 5.0. Altere o programa do PC para efetuar a regra de 3 necessária para converter um valor de 0 a 255 para 0 a 50. Com isso você voltou ao multímetro da experiência 11, só que com as contas de multiplicação e divisão não mais sendo feitas no PIC.

## **Capítulo 20 - Experiência 18 – Teclado matricial 4x4**

### **Objetivo**

O objetivo desta experiência é mostrar ao aluno um método simples para implementação de um teclado matricial.

### **Descrição**

O teclado matricial do MCMaster é composto por 4 linhas e 4 colunas formando assim uma matriz de 16 teclas. Desta forma, utilizam-se 8 pinos do microcontrolador para realizar a leitura do teclado.

Os conceitos adotados na experiência de varredura de displays de leds não são muito diferentes dos adotados para varrer os estados de um teclado matricial.

Analisando o esquema elétrico nota-se que todas as teclas de uma mesma coluna estão interligadas. Além disso, nota-se um resistor de pull-down em cada uma das vias. Veja também que todas as teclas de uma mesma linha também encontram-se interligadas. A idéia de varredura aplicada aqui é habilitar uma linha de cada vez e analisar se alguma tecla da linha habilitada está pressionada.

Para isso, deve-se configurar o microcontrolador com os pinos das linhas como saída e os pinos das colunas como entrada. Note que se todas as linhas estiverem em nível lógico 0, ou seja, se nenhuma linha estiver habilitada, ao ler o estado das colunas sempre será lido o valor 0, estando as teclas pressionadas ou não. Na verdade o microcontrolador estará lendo o estado dos resistores que no caso são de pull-down, ou seja, leitura em 0.

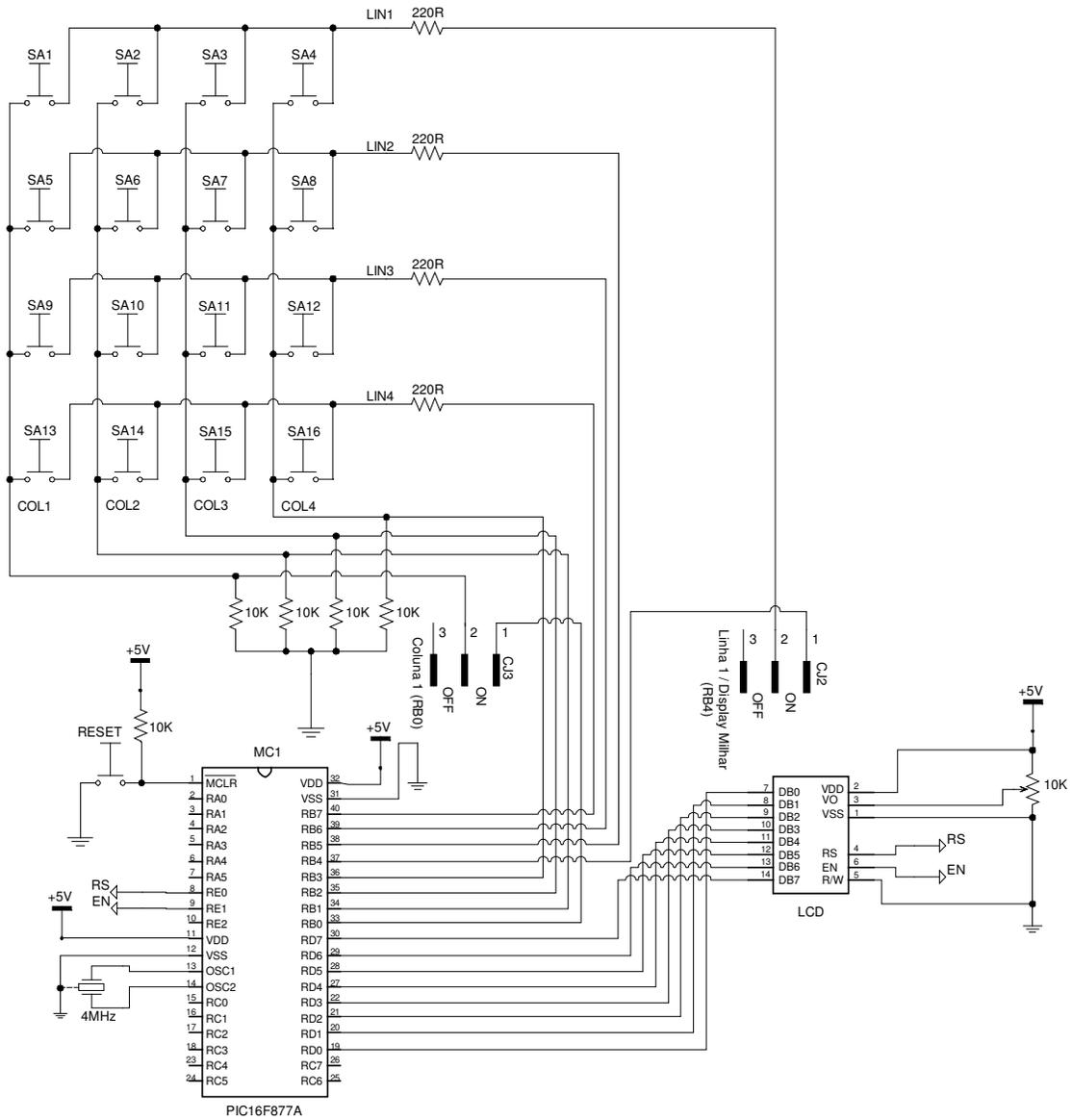
Porém, se habilitarmos uma das linhas (e apenas uma) colocando-a em nível lógico 1 e pressionarmos uma tecla dessa linha, ao lermos o estado das colunas encontraremos um bit em 1, sendo que a posição do bit em 1 sinalizará a coluna na qual a tecla foi pressionada. Como foi o próprio microcontrolador que habilitou a linha, o número da linha é conhecido e como a posição do bit em 1 define a coluna da tecla é fácil determinar a linha e coluna da tecla pressionada.

O conceito de varredura continua válido, pois apenas uma linha deve ser habilitada de cada vez e o microcontrolador deve ficar o tempo todo alterando (varrendo) a linha habilitada e lendo o estado das colunas. Enquanto nenhum bit das colunas valer 1, a varredura das linhas continua sendo executada. Ao encontrar uma coluna com tecla pressionada o software deve executar o filtro de debounce mantendo a linha atual habilitada até que o filtro de debounce seja finalizado.

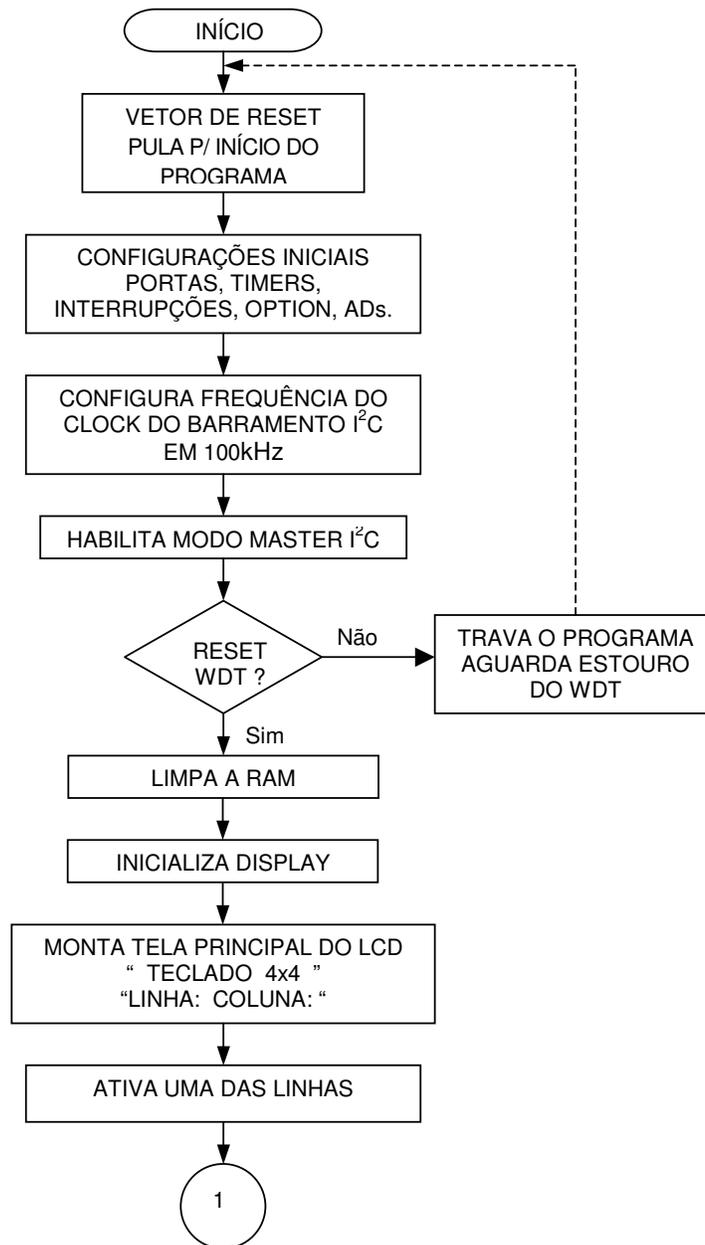
No fluxograma apresentado fica fácil de entender o conceito da varredura do teclado matricial.

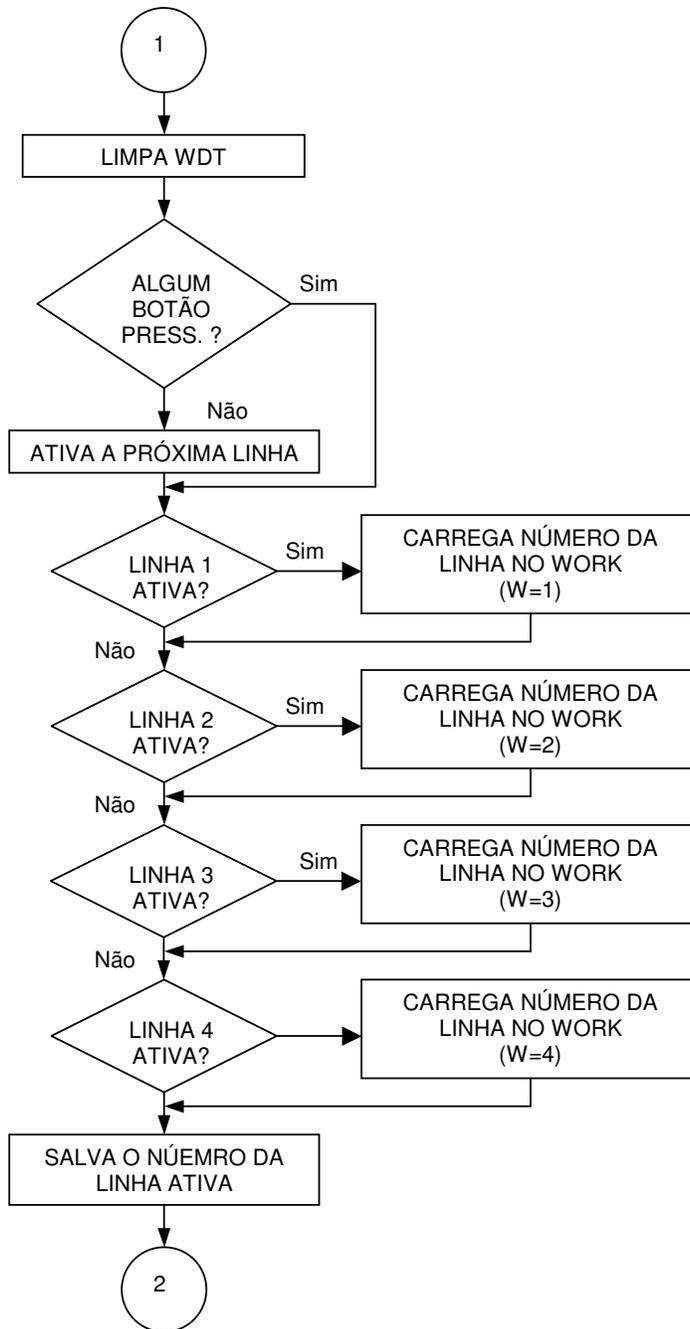
O exemplo da experiência analisa o teclado e caso alguma tecla seja pressionada, mostra a linha e coluna da mesma é mostrado no display LCD.

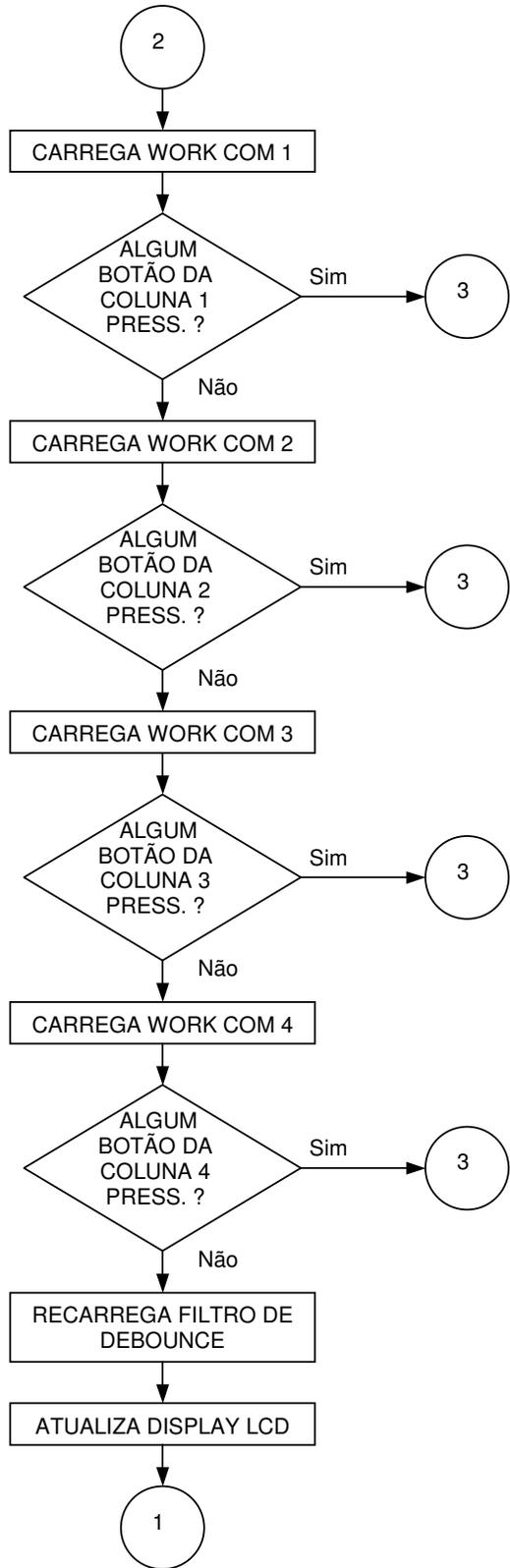
# Esquema Elétrico

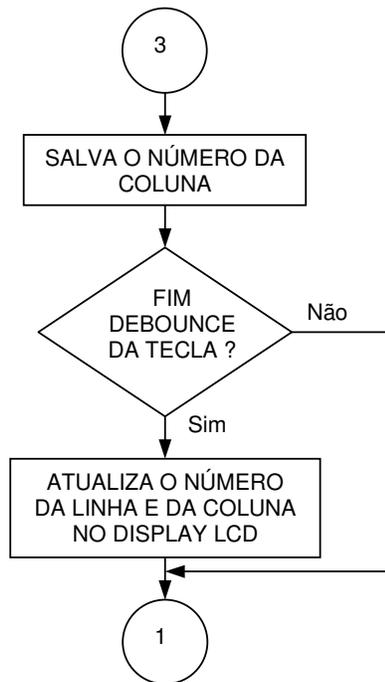


# Fluxograma









## Código

```
; * * * * *
; *
; *          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMaster *
; *
; *          EXPERIÊNCIA 18 - TECLADO MATRICIAL 4x4 *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0 *
; *   DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *          DESCRIÇÃO GERAL *
; *
; *   ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DO TECLADO
; *   MATRICIAL 4x4.
; *   O NÚMERO DA LINHA E COLUNA DA TECLA PRESSIONADA E MOSTRADA NO LCD.
;
; * * * * *
; *          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *

__CONFIG __CP_OFF & __CPD_OFF & __DEBUG_OFF & __LVP_OFF & __WRT_OFF & __BODEN_OFF &
__PWRTE_ON & __WDT_ON & __XT_OSC

; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; *   ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0
;
CBLOCK 0x20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM

TEMPO0
TEMPO1 ; TEMPORIZADORES P/ ROTINA DE DELAY

FILTRO ; FILTRO PARA TECLAS

NUM_LINHA ; ARMAZENA O NÚMERO DA LINHA ATIVADA

NUM_COLUNA ; ARMAZENA O NÚMERO DA COLUNA

LINHA_ATIVA ; REGISTRADOR AUXILAR PARA ATIVAR
; AS LINHAS DO TECLADO 4x4

ENDC

; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; *   O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; *   OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; *   DE REDIGITAÇÃO.
;
#include <P16F877A.INC> ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO

; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; *   OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; *   ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.
;
#define BANK1 BSF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#define BANK0 BCF STATUS,RP0 ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM

; * * * * *
; *          CONSTANTES INTERNAS *
; * * * * *
; *   A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.
;
; ESTE PROGRAMA NÃO UTILIZA NENHUMA CONSTANTE.
```

```

; * * * * *
; *                               DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGS AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

#define LINHA1 LINHA_ATIVA,4 ; BIT 4 DO REGISTRADOR LINHA_ATIVA
; REPRESENTA A LINHA 1 DO TECLADO 4x4
; 1 -> LINHA ESTÁ ATIVADA
; 0 -> LINHA ESTÁ DESATIVADA

#define LINHA2 LINHA_ATIVA,5 ; BIT 5 DO REGISTRADOR LINHA_ATIVA
; REPRESENTA A LINHA 2 DO TECLADO 4x4
; 1 -> LINHA ESTÁ ATIVADA
; 0 -> LINHA ESTÁ DESATIVADA

#define LINHA3 LINHA_ATIVA,6 ; BIT 6 DO REGISTRADOR LINHA_ATIVA
; REPRESENTA A LINHA 3 DO TECLADO 4x4
; 1 -> LINHA ESTÁ ATIVADA
; 0 -> LINHA ESTÁ DESATIVADA

#define LINHA4 LINHA_ATIVA,7 ; BIT 7 DO REGISTRADOR LINHA_ATIVA
; REPRESENTA A LINHA 4 DO TECLADO 4x4
; 1 -> LINHA ESTÁ ATIVADA
; 0 -> LINHA ESTÁ DESATIVADA

; * * * * *
; *                               ENTRADAS *
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define COLUNA1 PORTB,0 ; PINO DE ENTRADA DA COLUNA 1
; 1 -> ALGUMA TECLA DESTA COLUNA ESTÁ PRESSIONADA
; 0 -> NENHUMA TECLA DESTA COLUNA ESTÁ PRESSIONADA

#define COLUNA2 PORTB,1 ; PINO DE ENTRADA DA COLUNA 2
; 1 -> ALGUMA TECLA DESTA COLUNA ESTÁ PRESSIONADA
; 0 -> NENHUMA TECLA DESTA COLUNA ESTÁ PRESSIONADA

#define COLUNA3 PORTB,2 ; PINO DE ENTRADA DA COLUNA 3
; 1 -> ALGUMA TECLA DESTA COLUNA ESTÁ PRESSIONADA
; 0 -> NENHUMA TECLA DESTA COLUNA ESTÁ PRESSIONADA

#define COLUNA4 PORTB,3 ; PINO DE ENTRADA DA COLUNA 4
; 1 -> ALGUMA TECLA DESTA COLUNA ESTÁ PRESSIONADA
; 0 -> NENHUMA TECLA DESTA COLUNA ESTÁ PRESSIONADA

; * * * * *
; *                               SAÍDAS *
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define DISPLAY PORTD ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#define RS PORTE,0 ; INDICA P/ O DISPLAY UM DADO OU COMANDO
; 1 -> DADO
; 0 -> COMANDO

#define ENABLE PORTE,1 ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
; ATIVO NA BORDA DE DESCIDA

; * * * * *
; *                               VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR *
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG 0X0000 ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO CONFIG ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

```

```

; * * * * *
; *                               ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS) *
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W) .

DELAY_MS
MOVWF  TEMPO1          ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW  .250
MOVWF  TEMPO0          ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDT                ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ TEMPO0,F        ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO   $-2             ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ TEMPO1,F        ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO   $-6             ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
; SIM
RETURN                ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF  DISPLAY        ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP                    ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF    ENABLE          ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO   $+1             ; .
BCF    ENABLE          ; .

MOVLW  .1
CALL   DELAY_MS       ; DELAY DE 1MS
RETURN                ; RETORNA

; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A
; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF   PORTA          ; LIMPA O PORTA
CLRF   PORTB          ; LIMPA O PORTB
CLRF   PORTC          ; LIMPA O PORTC
CLRF   PORTD          ; LIMPA O PORTD
CLRF   PORTE          ; LIMPA O PORTE

BANK1                ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW  B'00101111'
MOVWF  TRISA          ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW  B'00001111'
MOVWF  TRISB          ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW  B'10011000'
MOVWF  TRISC          ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISD          ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW  B'00000000'
MOVWF  TRISE          ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW  B'11011111'
MOVWF  OPTION_REG    ; CONFIGURA OPTIONS
; PULL-UPS DESABILITADOS
; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO

```

```

; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
; WDT - 1:128
; TIMER - 1:1

MOVLW B'00000000'
MOVWF INTCON ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
; DESABILITADA TODAS AS INTERRUPÇÕES

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW B'00000111'
MOVWF ADCON1 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; CONFIGURA PORTA E PORTE COM I/O DIGITAL

BANK0 ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSK STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

; * * * * *
; * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFSK STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZAÇÃO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCRIVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW .3
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCRIVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCRIVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW B'00111000' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCRIVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW B'00000001' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCRIVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS

```

```

MOVLW B'00001100' ; ESCREVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW B'00000110' ; ESCREVE COMANDO PARA INCREM.
CALL ESCREVE ; AUTOMÁTICO À DIREITA

; * * * * *
; * ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCREVE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - " Teclado 4x4 "
; LINHA 2 - "Linha: Coluna: "

MOVLW 0X82 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 0 / COLUNA 2
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "Teclado 4x4"

MOVLW 'T'
CALL ESCREVE
MOVLW 'e'
CALL ESCREVE
MOVLW 'c'
CALL ESCREVE
MOVLW 'l'
CALL ESCREVE
MOVLW 'a'
CALL ESCREVE
MOVLW 'd'
CALL ESCREVE
MOVLW 'o'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW '4'
CALL ESCREVE
MOVLW 'x'
CALL ESCREVE
MOVLW '4'
CALL ESCREVE

BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
MOVLW 0XC0 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 1 / COLUNA 0
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

; COMANDOS PARA ESCREVER AS
; LETRAS DE "Linha: Coluna: "

MOVLW 'L'
CALL ESCREVE
MOVLW 'i'
CALL ESCREVE
MOVLW 'n'
CALL ESCREVE
MOVLW 'h'
CALL ESCREVE
MOVLW 'a'
CALL ESCREVE
MOVLW ':'
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW ' '
CALL ESCREVE
MOVLW 'C'
CALL ESCREVE
MOVLW 'o'
CALL ESCREVE
MOVLW 'l'

```

```

CALL    ESCREVE
MOVLW  'u'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'n'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'a'
CALL    ESCREVE
MOVLW  ':'
CALL    ESCREVE

; * * * * *
; *
; * * * * * LOOP PRINCIPAL *
; * * * * *

MOVLW  B'00010000'
MOVWF  LINHA_ATIVA          ; INICIALIZA REGISTRADOR AUXILIAR
                                ; PARA ATIVAR LINHAS

LOOP
CLRWDI          ; LIMPA WATCHDOG TIMER

MOVLW  .100
XORWF  FILTRO,W
BTFS   STATUS,Z          ; FILTRO = 100 ? (NENHUMA TECLA PRESSIONADA?)
GOTO   MANTEM_LINHA_ATUAL ; NÃO - PULA E MANTEM A LINHA ATUAL ATIVA
                                ; SIM - ATIVA PRÓXIMA LINHA

ATIVA_PROXIMA_LINHA
BCF    STATUS,C
RRF    LINHA_ATIVA,F      ; RODA REGISTRADOR LINHA_ATIVA

MOVLW  B'10000000'        ; CARREGA W COM VALOR INICIAL DE LINHA_ATIVA
BTFS   LINHA_ATIVA,3      ; VARREU TODAS AS LINHAS ?
MOVWF  LINHA_ATIVA        ; SIM - RECARREGA REGISTRADOR COM VALOR DO W
                                ; NÃO

MOVF   LINHA_ATIVA,W
MOVWF  PORTB              ; CARREGA PORTB COM VALOR DE LINHA_ATIVA
                                ; ATIVA A LINHA CORRESPONDENTE

MANTEM_LINHA_ATUAL
BTFS   LINHA4              ; A LINHA 4 ESTÁ ATIVADA ?
MOVLW  .4                  ; SIM - CARREGA W COM 4
                                ; NÃO

BTFS   LINHA3              ; A LINHA 3 ESTÁ ATIVADA ?
MOVLW  .3                  ; SIM - CARREGA W COM 3
                                ; NÃO

BTFS   LINHA2              ; A LINHA 2 ESTÁ ATIVADA ?
MOVLW  .2                  ; SIM - CARREGA W COM 2
                                ; NÃO

BTFS   LINHA1              ; A LINHA 1 ESTÁ ATIVADA ?
MOVLW  .1                  ; SIM - CARREGA W COM 1
                                ; NÃO

MOVWF  NUM_LINHA          ; SALVA O NÚMERO DA LINHA EM QUE EXISTE
                                ; ALGUM TECLA PRESSIONADA

MOVLW  .1                  ; CARREGA W COM 1
BTFS   COLUNA1             ; ALGUM BOTÃO DA COLUNA 1 PRESSIONADO ?
GOTO   TRATA_COLUNAS      ; SIM - PULA P/ TRATA_COLUNAS
                                ; NÃO

MOVLW  .2                  ; CARREGA W COM 2
BTFS   COLUNA2             ; ALGUM BOTÃO DA COLUNA 2 PRESSIONADO ?
GOTO   TRATA_COLUNAS      ; SIM - PULA P/ TRATA_COLUNAS
                                ; NÃO

MOVLW  .3                  ; CARREGA W COM 3
BTFS   COLUNA3             ; ALGUM BOTÃO DA COLUNA 3 PRESSIONADO ?
GOTO   TRATA_COLUNAS      ; SIM - PULA P/ TRATA_COLUNAS
                                ; NÃO

MOVLW  .4                  ; CARREGA W COM 4
BTFS   COLUNA4             ; ALGUM BOTÃO DA COLUNA 4 PRESSIONADO ?
GOTO   TRATA_COLUNAS      ; SIM - PULA P/ TRATA_COLUNAS
                                ; NÃO
                                ; NENHUMA TECLA ESTÁ PRESSIONADA

```

```

MOVLW .100
MOVWF FILTRO ; RECARREGA FILTRO

CLRF PORTB ; DESATIVA TODOS OS DISPLAYS DE 7 SEGMENTOS

BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW 0XC6
CALL ESCREVE ; POSICIONA O CURSOR
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
MOVLW ' '
CALL ESCREVE ; APAGA O CARACTER DO NÚMERO DA LINHA
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW 0XCF
CALL ESCREVE ; POSICIONA O CURSOR
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
MOVLW ' '
CALL ESCREVE ; APAGA O CARACTER DO NÚMERO DA LINHA

CLRF DISPLAY ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

MOVF LINHA_ATIVA,W
MOVWF PORTB ; CARREGA PORTB COM VALOR DE LINHA_ATIVA
; ATIVA A LINHA CORRESPONDENTE

GOTO LOOP ; VOLTA AO LOOP

; * * * * *
; * ROTINA PARA TRATAMENTO DAS COLUNAS DO TECLADO 4x4 *
; * * * * *
TRATA_COLUNAS
MOVWF NUM_COLUNA ; SALVA O NÚMERO DA COLUNA EM QUE ALGUMA
; TECLA ESTÁ PRESSIONADA

MOVF FILTRO,F
BTFSZ STATUS,Z ; TECLA JÁ FOI TRATADA ?
GOTO $+3 ; SIM - PULA FILTRO DE DEBOUNCE
; NÃO
DECFSZ FILTRO,F ; FIM DO FILTRO ?
GOTO LOOP ; NÃO - VOLTA AO LOOP
; SIM

CLRF PORTB ; DESATIVA TODOS OS DISPLAYS DE 7 SEGMENTOS

BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW 0XC6
CALL ESCREVE ; POSICIONA O CURSOR
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
MOVLW 0X30
ADDWF NUM_LINHA,W ; CARREGA W COM NÚMERO DA LINHA (EM ASCII)
CALL ESCREVE ; ENVIA NÚMERO DA COLUNA AO LCD
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW 0XCF
CALL ESCREVE ; POSICIONA O CURSOR
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
MOVLW 0X30
ADDWF NUM_COLUNA,W ; CARREGA W COM NÚMERO DA COLUNA (EM ASCII)
CALL ESCREVE ; ENVIA NÚMERO DA COLUNA AO LCD

CLRF DISPLAY ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

MOVF LINHA_ATIVA,W
MOVWF PORTB ; CARREGA PORTB COM VALOR DE LINHA_ATIVA
; ATIVA A LINHA CORRESPONDENTE

GOTO LOOP ; VOLTA AO LOOP

; * * * * *
; * FIM DO PROGRAMA *
; * * * * *
END ; FIM DO PROGRAMA

```

## Dicas e Comentários

Notar que ao habilitar uma linha do teclado matricial também se habilita um dos displays de 7 segmentos, ou seja, foram utilizados os mesmos pinos do microcontrolador para habilitar as linhas e os displays. Esta é uma forma econômica de varrer os displays e ao mesmo tempo varrer o teclado. Veja que com apenas 16 I/Os do microcontrolador foi possível ligar 4 displays de 7 segmentos e 16 teclas. Foram utilizados 8 I/Os para segmentos mais o ponto decimal, 4 I/Os de seleção (linhas e displays) e 4 I/Os de colunas.

## Exercícios Propostos

1. Alterar o mapeamento do software invertendo a numeração das linhas e colunas.
2. Mostrar no display LCD o número da tecla pressionada e não o número da linha e da coluna.
3. Sem utilizar o display LCD, fazer um software que utilize a varredura do teclado e dos displays ao mesmo tempo, mostrando o número da tecla pressionada nos displays.

## **Capítulo 21 - Experiência 19 – Relógio de tempo real (RTC)**

### **Objetivo**

O objetivo desta experiência é mostrar como utilizar o relógio de tempo real (RTC).

### **Descrição**

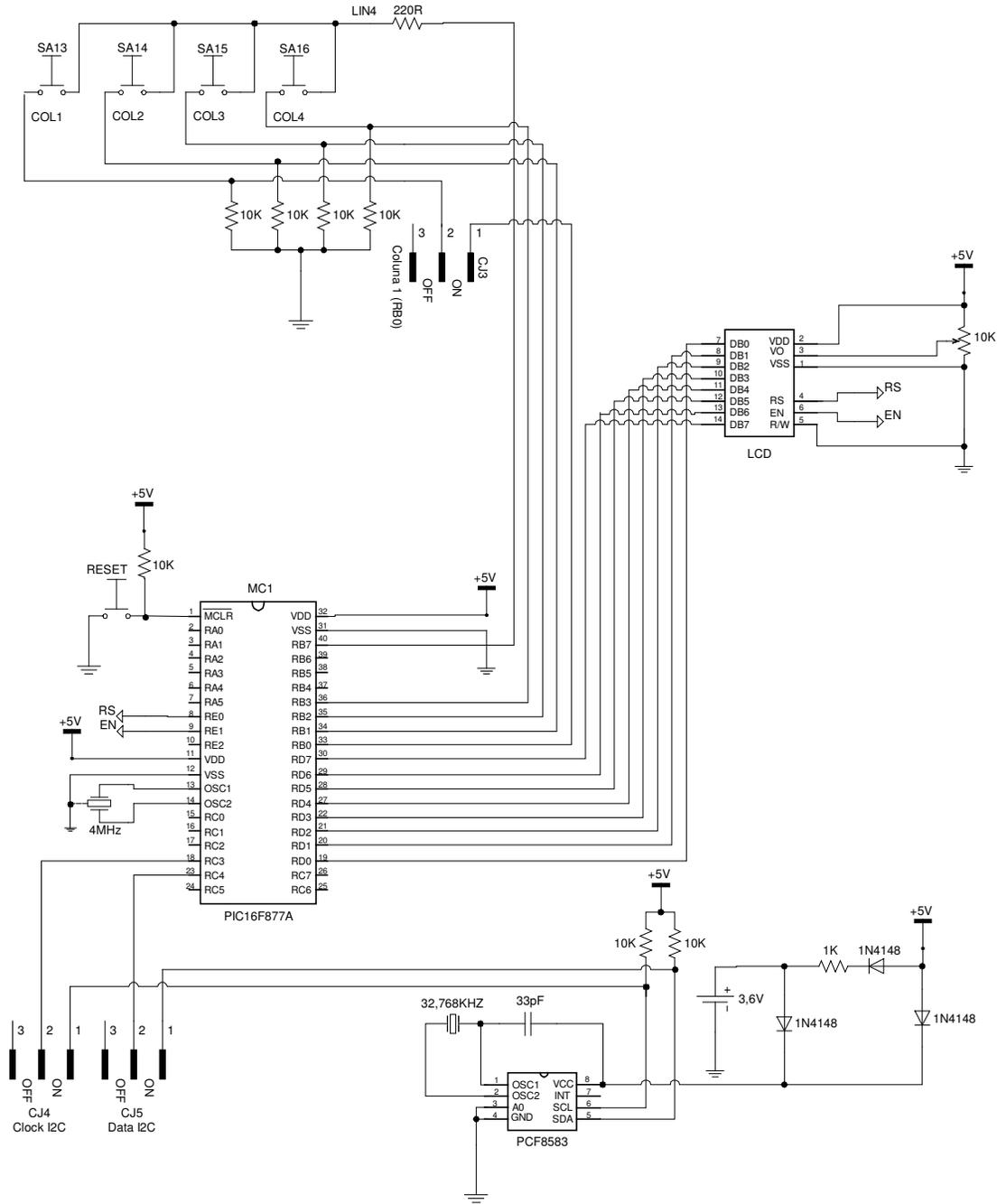
No MCMaster optou-se pela utilização do relógio de tempo real (RTC) modelo PCF8583P da Philips. O protocolo de comunicação é do tipo I<sup>2</sup>C e para maiores informações a respeito do componente deve-se consultar o data sheet disponível no CD.

As rotinas de acesso ao relógio seguem o padrão adotado na experiência 16 (Master I<sup>2</sup>C) com apenas algumas modificações. Na realidade as alterações são que o relógio está mapeado no endereço 0h (000b) para evitar conflitos com a memória e ao invés de serem utilizados dois bytes para compor o endereço foi utilizado apenas um o que já é suficiente.

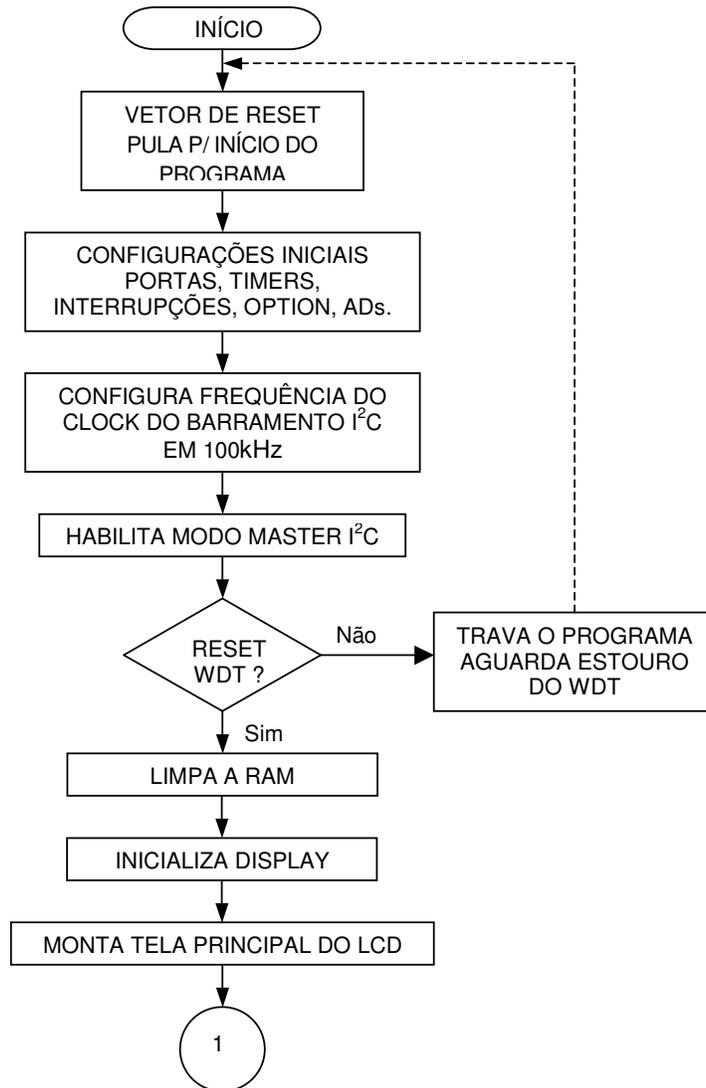
O software da experiência apenas lê a hora atual do relógio e mostra o resultado no LCD.

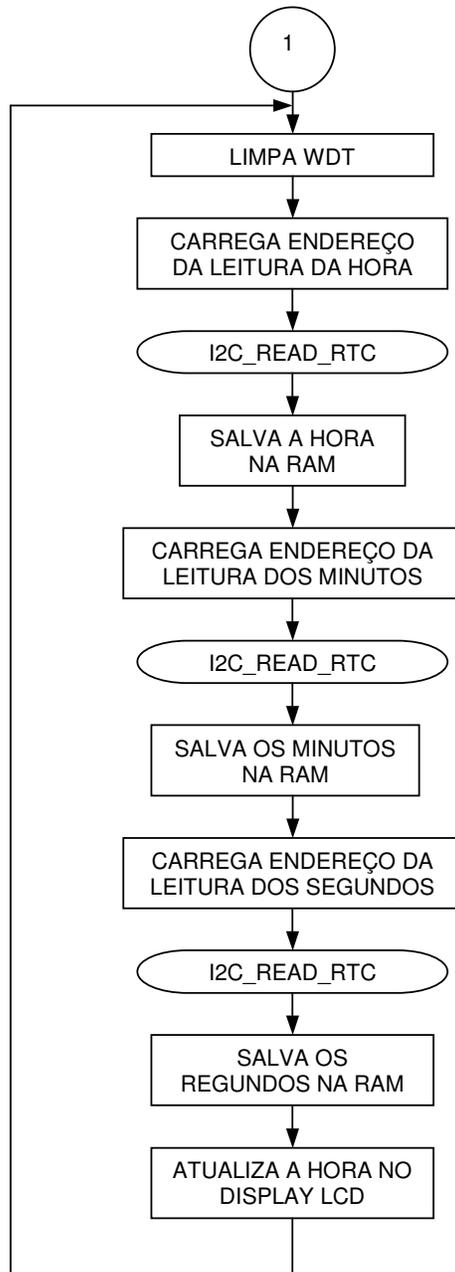
Vale lembrar que o relógio é completo, ou seja, dispõe de hora, minuto, segundo, dia, mês e ano, inclusive bissexto.

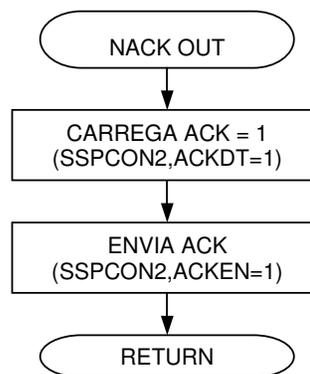
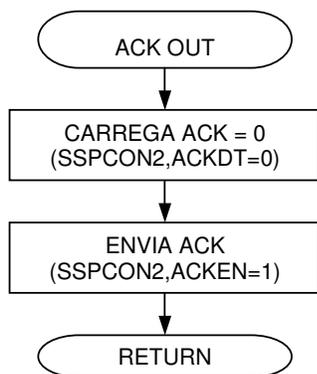
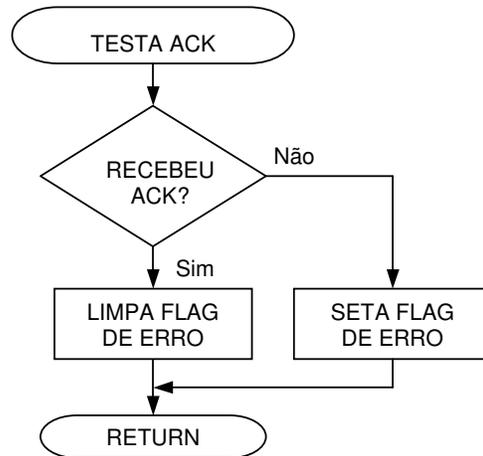
# Esquema Elétrico

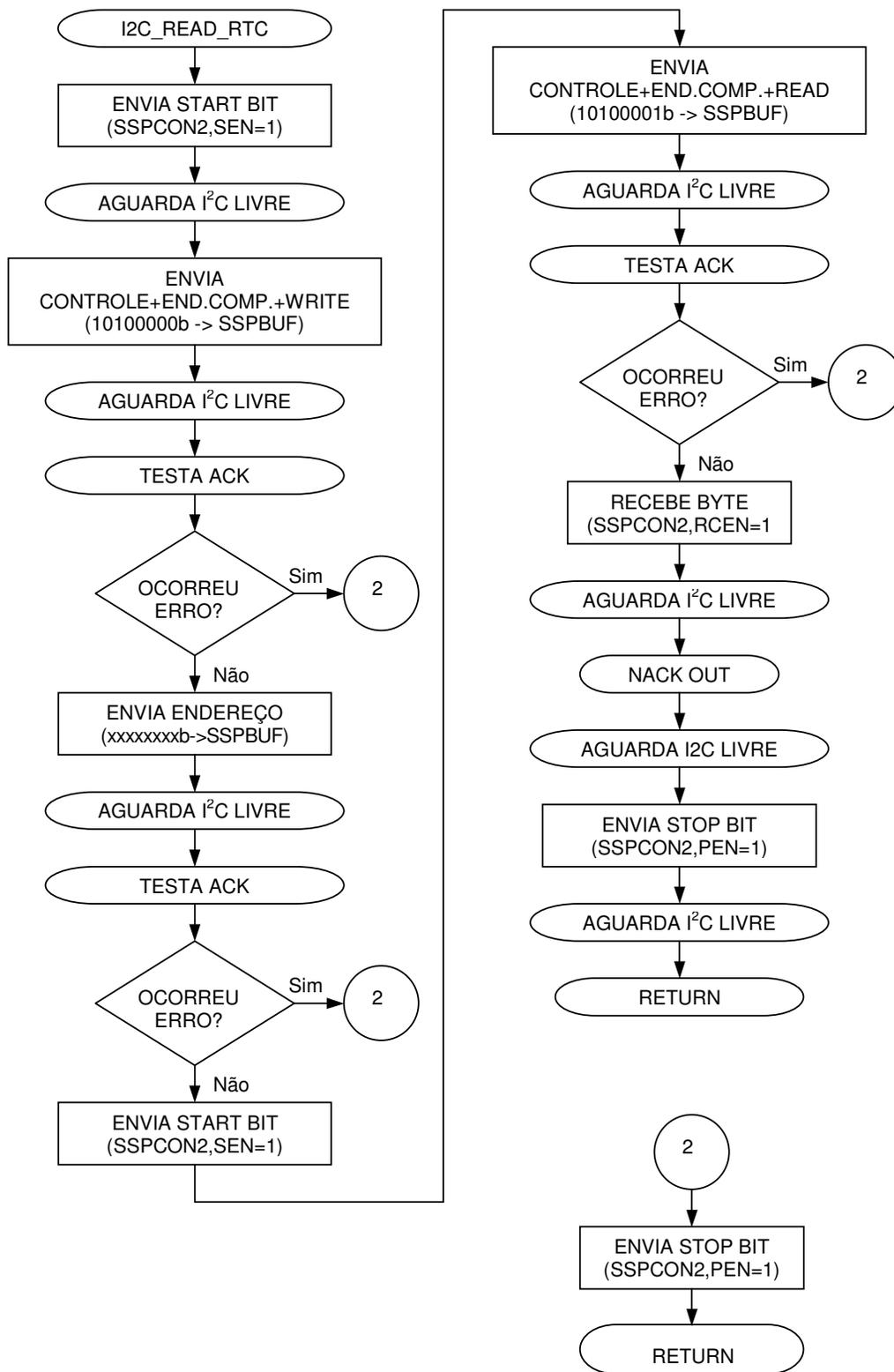


# Fluxograma









## Código

```
; * * * * *
; *                               EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *                               EXPERIÊNCIA 19 - RELÓGIO DE TEMPO REAL (RTC) *
; *
; * * * * *
; *   VERSÃO : 1.0
; *   DATA  : 14/04/2003
; * * * * *
;
; * * * * *
; *                               DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DO RELÓGIO RTC
; * COM COMUNICAÇÃO SERIAL, UTILIZANDO A MASTER I2C DO MICROCONTROLADOR.
; * A HORA ATUAL DO RELÓGIO É MOSTRADA NO DISPLAY LCD.
;
; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *

__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
_PWRTE_ON & _WDT_ON & _XT_OSC

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0

CBLOCK 0X20                               ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM

      TEMPO1
      TEMPO0                               ; CONTADORES P/ DELAY

      FLAG                                 ; REGISTRADOR DE FLAG DE USO GERAL

      ENDERECO                             ; REGISTRADORES DE ENDEREÇO PARA
      ; ACESSO AO RELOGIO RTC

      BUFFER                               ; REGISTRADOR PARA LEITURA/GRAVAÇÃO
      ; UTILIZADO PELA COMUNICAÇÃO I2C

      HORA                                 ; ARMAZENA A HORA ATUAL
      MINUTO                               ; ARMAZENA O MINUTO ATUAL
      SEGUNDO                              ; ARMAZENA O SEGUNDO ATUAL

      ENDC

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC *
; * * * * *
; * O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; * OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; * DE REDIGITAÇÃO.

#include <P16F877A.INC>                   ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO

; * * * * *
; *                               DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM *
; * * * * *
; * OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; * ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.

#define BANK1 BSF STATUS,RP0             ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#define BANK0 BCF STATUS,RP0             ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM

; * * * * *
; *                               CONSTANTES INTERNAS *
; * * * * *
```

```

; A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.

#DEFINE    END_HORA        .4        ; ENDEREÇO DA HORA NO RELOGIO RTC

#DEFINE    END_MINUTO     .3        ; ENDEREÇO DO MINUTO NO RELOGIO RTC

#DEFINE    END_SEGUNDO    .2        ; ENDEREÇO DO SEGUNDO NO RELOGIO RTC

; * * * * *
; *
; * * * * *          DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGS AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

#DEFINE    F_ERRO         FLAG,0    ; 1 --> ERRO NA LEITURA DO RELÓGIO

; * * * * *
; *
; * * * * *          ENTRADAS
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

; * * * * *
; *
; * * * * *          SAÍDAS
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#DEFINE    DISPLAY        PORTD     ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#DEFINE    RS              PORTE,0   ; INDICA P/ O DISPLAY UM DADO OU COMANDO
; 1 -> DADO
; 0 -> COMANDO

#DEFINE    ENABLE          PORTE,1   ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
; ATIVO NA BORDA DE DESCIDA

#DEFINE    SCL             PORTC,3   ; VIA DE CLOCK DO RELÓGIO

; * * * * *
; *
; * * * * *          ENTRADAS/SAÍDAS
; * * * * *

#DEFINE    SDA             PORTC,4   ; VIA DE DADOS BIDIRECIONAL DO RELÓGIO

; * * * * *
; *
; * * * * *          VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR
; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG        0X0000            ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO      CONFIG            ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTEs

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS)
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO
; EM WORK (W).

DELAY_MS
MOVWF     TEMPO1            ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW    .250
MOVWF     TEMPO0            ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDI    ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ   TEMPO0,F          ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO     $-2                ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
; SIM - PASSOU-SE 1MS
DECFSZ   TEMPO1,F          ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO     $-6                ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
; SIM

```



```

; O ENDEREÇO DO RELOGIO A SER LIDO DEVE SER PREVIAMENTE ACERTADO NO
; REGISTRADOR ENDEREÇO. O VALOR LIDO É RETORNADO EM BUFFER.
; CASO ALGUM ERRO DE LEITURA OCORRA, A ROTINA DESVIA P/ I2C_ERRO.

I2C_READ_RTC
    BANK1                ; ALTERA P/ BANK1
    BSF    SSPCON2,SEN    ; INICIA START BIT
    BANK0                ; VOLTA P/ BANK0
    CALL   AGUARDA_I2C_LIVRE ; AGUARDA FIM DO EVENTO

    MOVLW  B'10100000'    ; CARREGA BYTE DE CONTROLE
    MOVWF  SSPBUF         ; TRANSMITE CONTROLE
    CALL   AGUARDA_I2C_LIVRE ; AGUARDA FIM DO EVENTO
    CALL   TESTA_ACK      ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
    BTFSC  F_ERRO        ; OCORREU ERRO DE ACK ?
    GOTO   I2C_ERRO      ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
                                ; NÃO

    MOVF   ENDEREÇO,W    ;
    MOVWF  SSPBUF         ; TRANSMITE ENDEREÇO
    CALL   AGUARDA_I2C_LIVRE ; AGUARDA FIM DO EVENTO
    CALL   TESTA_ACK      ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
    BTFSC  F_ERRO        ; OCORREU ERRO DE ACK ?
    GOTO   I2C_ERRO      ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
                                ; NÃO

    BANK1                ; ALTERA P/ BANK1
    BSF    SSPCON2,RSEN   ; REINICIA START BIT
    BANK0                ; VOLTA P/ BANK0
    CALL   AGUARDA_I2C_LIVRE ; AGUARDA FIM DO EVENTO

    MOVLW  B'10100001'    ; CARREGA BYTE DE CONTROLE
    MOVWF  SSPBUF         ; TRANSMITE CONTROLE
    CALL   AGUARDA_I2C_LIVRE ; AGUARDA FIM DO EVENTO
    CALL   TESTA_ACK      ; CHAMA ROTINA P/ TESTAR ACK
    BTFSC  F_ERRO        ; OCORREU ERRO DE ACK ?
    GOTO   I2C_ERRO      ; SIM - PULA P/ I2C_ERRO
                                ; NÃO

    BANK1                ; ALTERA P/ BANK1
    BSF    SSPCON2,RCEN   ; INICIA LEITURA DO BYTE
    BANK0                ; VOLTA P/ BANK0
    CALL   AGUARDA_I2C_LIVRE ; AGUARDA FIM DO EVENTO
    MOVF   SSPBUF,W      ;
    MOVWF  BUFFER        ; SALVA DADO EM BUFFER
    CALL   NACK_OUT      ; ENVIA NACK --> FIM
    CALL   AGUARDA_I2C_LIVRE ; AGUARDA FIM DO EVENTO

    BANK1                ; ALTERA P/ BANK1
    BSF    SSPCON2,PEN    ; INICIA STOP BIT
    BANK0                ; VOLTA P/ BANK0
    CALL   AGUARDA_I2C_LIVRE ; AGUARDA FIM DO EVENTO

    RETURN                ; RETORNA

; * * * * *
; *                               ROTINA P/ SINALIZAR ERRO NA I2C                               *
; * * * * *
; ESTA ROTINA SOMENTE É EXECUTA CASO ALGUM ERRO DE LEITURA/GRAVAÇÃO OCORRA
; COM A MEMÓRIA SERIAL.
; A ROTINA ENVIA UM STOP BIT PARA FINALIZAR A COMUNICAÇÃO COM A MEMÓRIA
; SERIAL, ENVIA UMA MENSAGEM DE ERRO AO DISPLAY E APÓS 1s RETORNA À TELA
; PRINCIPAL.

I2C_ERRO
    BANK1                ; ALTERA P/ BANK1
    BSF    SSPCON2,PEN    ; INICIA STOP BIT
    BANK0                ; VOLTA P/ BANK0

    RETURN                ; RETORNA

; * * * * *
; *                               CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE                               *
; * * * * *

```

```

; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA AS
; VARIÁVEIS DE RAM E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
  CLRF   PORTA           ; LIMPA O PORTA
  CLRF   PORTB           ; LIMPA O PORTB
  CLRF   PORTC           ; LIMPA O PORTC
  CLRF   PORTD           ; LIMPA O PORTD
  CLRF   PORTE           ; LIMPA O PORTE

  BANK1                   ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
  MOVLW  B'00101111'
  MOVWF  TRISA            ; CONFIGURA I/O DO PORTA

  MOVLW  B'00001111'
  MOVWF  TRISB            ; CONFIGURA I/O DO PORTB

  MOVLW  B'10011000'
  MOVWF  TRISC            ; CONFIGURA I/O DO PORTC

  MOVLW  B'00000000'
  MOVWF  TRISD            ; CONFIGURA I/O DO PORTD

  MOVLW  B'00000000'
  MOVWF  TRISE            ; CONFIGURA I/O DO PORTE

  MOVLW  B'11011111'
  MOVWF  OPTION_REG      ; CONFIGURA OPTIONS
                          ; PULL-UPs DESABILITADOS
                          ; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RB0
                          ; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
                          ; WDT   - 1:128
                          ; TIMER - 1:1

  MOVLW  B'00000000'
  MOVWF  INTCON           ; CONFIGURA INTERRUPÇÕES
                          ; DESABILITADA TODAS AS INTERRUPÇÕES

  MOVLW  B'00000111'
  MOVWF  ADCON1           ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
                          ; CONFIGURA PORTA E PORTE COMO I/O DIGITAL

  MOVLW  B'00100111'
  MOVWF  SSPADD           ; VELOCIDADE: 100KHz @ 4MHz

  MOVLW  B'10000000'
  MOVWF  SSPSTAT          ; DESABILITA SLEW-RATE CONTROL (100KHz)

  BANK0                   ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

  MOVLW  B'00101000'
  MOVWF  SSPCON           ; HABILITA I2C - MASTER MODE
                          ; CONFIGURA PINOS COMO DA I2C

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

  BTFSC  STATUS,NOT_TO   ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
  GOTO   $                ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
                          ; SIM

; * * * * *
; *                               INICIALIZAÇÃO DA RAM                               *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F

  MOVLW  0X20

```

```

MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM
LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFSS STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM
; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.
INICIALIZACAO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO
MOVLW .3
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)
MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO
MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO
MOVLW B'00111000' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS
MOVLW B'00000001' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY
MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS
MOVLW B'00001100' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR
MOVLW B'00000110' ; ESCRIVE COMANDO PARA INCREM.
CALL ESCREVE ; AUTOMÁTICO À DIREITA
; * * * * *
; * ROTINA DE ESCRITA LINHA 1 DO LCD *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIVE A LINHA 1 DA TELA PRINCIPAL DO LCD, COM A FRASE:
; LINHA 1 - "RELOGIO RTC"
ATUALIZA_TELA_LINHA_1
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW 0X82 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 0 / COLUNA 2
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
; COMANDOS PARA ESCRIVER AS
; LETRAS DE "RELOGIO RTC"
MOVLW 'R'
CALL ESCREVE
MOVLW 'E'
CALL ESCREVE
MOVLW 'L'
CALL ESCREVE
MOVLW 'O'
CALL ESCREVE
MOVLW 'G'
CALL ESCREVE
MOVLW 'I'

```

```

CALL    ESCREVE
MOVLW  'O'
CALL    ESCREVE
MOVLW  ' '
CALL    ESCREVE
MOVLW  'R'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'T'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'C'
CALL    ESCREVE

; * * * * *
; *
; * * * * *          PROGRAMA PRINCIPAL          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA LE O RELOGIO RTC EXTERNO E MOSTRA A HORA ATUAL NO LCD.

LOOP
  CLRWDT                ; LIMPA WATCHDOG TIMER

LE_RELOGIO_RTC
  MOVLW  END_HORA
  MOVWF  ENDERECO        ; CARREGA ENDEREÇO DA HORA
  CALL   I2C_READ_RTC    ; CHAMA ROTINA DE LEITURA
  BTFSC  F_ERRO
  GOTO   $+3
  MOVF   BUFFER,W
  MOVWF  HORA            ; ATUALIZA RAM COM O VALOR LIDO

  MOVLW  END_MINUTO
  MOVWF  ENDERECO        ; CARREGA ENDEREÇO DO MINUTO
  CALL   I2C_READ_RTC    ; CHAMA ROTINA DE LEITURA
  BTFSC  F_ERRO
  GOTO   $+3
  MOVF   BUFFER,W
  MOVWF  MINUTO         ; ATUALIZA RAM COM O VALOR LIDO

  MOVLW  END_SEGUNDO
  MOVWF  ENDERECO        ; CARREGA ENDEREÇO DO SEGUNDO
  CALL   I2C_READ_RTC    ; CHAMA ROTINA DE LEITURA
  BTFSC  F_ERRO
  GOTO   $+3
  MOVF   BUFFER,W
  MOVWF  SEGUNDO       ; ATUALIZA RAM COM O VALOR LIDO

MOSTRA_HORA_NO_LCD
  BCF    RS                ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDO
  MOVLW  0XC4
  CALL   ESCREVE          ; POSICIONA O CURSOR
  BSF    RS                ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

  SWAPF  HORA,W
  ANDLW  B'0000011'      ; MASCARA A HORA ATUAL (DEZENA)
  ADDLW  0X30             ; CONVERTE EM ASCII
  CALL   ESCREVE          ; ESCREVE A DEZENA DA HORA NO DISPLAY
  MOVF   HORA,W
  ANDLW  B'00001111'     ; MASCARA A HORA ATUAL (UNIDADE)
  ADDLW  0X30             ; CONVERTE EM ASCII
  CALL   ESCREVE          ; ESCREVE A UNIDADE DA HORA NO DISPLAY
  MOVLW  ':'
  CALL   ESCREVE          ; ENVIA : AO LCD
  SWAPF  MINUTO,W
  ANDLW  B'00001111'     ; MASCARA O MINUTO ATUAL (DEZENA)
  ADDLW  0X30             ; CONVERTE EM ASCII
  CALL   ESCREVE          ; ESCREVE A DEZENA DO MINUTO NO DISPLAY
  MOVF   MINUTO,W
  ANDLW  B'00001111'     ; MASCARA O MINUTO ATUAL (UNIDADE)
  ADDLW  0X30             ; CONVERTE EM ASCII
  CALL   ESCREVE          ; ESCREVE A UNIDADE DO MINUTO NO DISPLAY
  MOVLW  ':'
  CALL   ESCREVE          ; ENVIA : AO LCD
  SWAPF  SEGUNDO,W

```

```
ANDLW B'00001111'      ; MASCARA O SEGUNDO (DEZENA)
ADDLW 0X30              ; CONVERTE EM ASCII
CALL  ESCREVE          ; ESCREVE A DEZENA DO SEGUNDO NO DISPLAY
MOVF  SEGUNDO,W
ANDLW B'00001111'      ; MASCARA O SEGUNDO (UNIDADE)
ADDLW 0X30              ; CONVERTE EM ASCII
CALL  ESCREVE          ; ESCREVE A UNIDADE DO SEGUNDO NO DISPLAY

GOTO  LOOP             ; VOLTA AO LOOP

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA
; * * * * *

END                    ; FIM DO PROGRAMA
```

## Dicas e Comentários

Além do relógio RTC o componente PCF8583 da Philips apresenta também uma região de memória que pode ser utilizada com uma RAM convencional, porém com acesso via I<sup>2</sup>C. Como geralmente o relógio sempre é utilizado junto com uma bateria, como no MCMaster, este recurso da RAM pode ser útil para armazenar informações enquanto o microcontrolador não está energizado.

## Exercícios Propostos

1. Altere o software para mostrar a data e a hora no display LCD.
2. Crie um software para ajustar a data e hora do relógio utilizando o teclado matricial.

## **Capítulo 22 - Experiência 20 – Sistema de temperatura e tacômetro**

### **Objetivo**

O objetivo desta experiência é mostrar a maioria os recursos disponíveis na placa de experiências EXP01.

### **Descrição**

O monitoramento da temperatura é um dos problemas mais clássicos enfrentado pela maioria dos projetistas. Como o MCMaster possui um sensor de temperatura (diodo) e dois atuadores: aquecimento (resistência) e resfriamento (ventilador), nada melhor que implementar um sistema capaz de obter a temperatura atual para mostrá-la no LCD.

#### **O sensor de temperatura**

Para obter a temperatura ambiente, fez-se uso de um diodo. Como o diodo é um componente que apresenta uma queda de tensão sobre ele proporcional a temperatura do mesmo, basta monitorar a tensão para encontrar a temperatura.

Para isso, o circuito eletrônico faz uso de um diodo de sinal convencional (1N4148) ligado a um amplificador e a uma porta analógica do PIC. Também está ligado ao amplificador um potenciômetro a fim de alterar o off-set da curva, ajustando assim a temperatura com uma referência externa.

Internamente, o sistema trabalha com uma conversão A/D de 8 bits, gerando 256 possíveis valores de tensão para o diodo. Para cada valor obtido, tem-se uma temperatura relacionada. A rotina TABELA\_TEMP, que se encontra no final do código apresentado neste capítulo, efetua a conversão entre a tensão lida (unidades de A/D) e a temperatura real. Nada mais é que uma tabela de conversão/linearização.

Esta tabela foi construída com base na curva de resposta do diodo utilizado em função da temperatura. Caso seja construído um sensor de temperatura com outro tipo de componente que gere uma tensão variável, basta refazer a tabela de conversão.

Uma vez convertida, a temperatura é então mostrada no LCD, na unidade de Celsius [°C] (lado direito).

#### **O aquecimento**

O software possibilita que o usuário aumente a temperatura sobre o diodo através do controle manual da resistência existente na placa. Isso é feito por intermédio de um dos PWMs do PIC, que se encontra ligado ao resistor.

Através dos botões das colunas 1 e 2 pode-se aumentar e diminuir o duty cycle do PWM, variando de 0 a 100%. Mantendo-se os botões pressionados o incremento/decremento é automático. O valor atual para o aquecimento é mostrado no LCD (lado esquerdo).

## **O resfriamento**

Inversamente ao aquecimento, o software possibilita também o resfriamento do sistema através do ventilador, que é controlado pelo outro canal de PWM do PIC. Obviamente o sistema só é capaz de obter temperaturas levemente abaixo do valor ambiente, mas a intenção é poder criar variáveis diferentes de aquecimento e resfriamento.

Controla-se o ventilador pelo duty cycle do PWM, mas para o sistema ficar um pouco mais completo, mostra-se no LCD (centro) o valor da rotação do motor, em RPS (rotações por segundo). Isto é feito através do sensor óptico que se encontra instalado na base das hélices do ventilador. Os botões das colunas 3 e 4 são usados para aumentar e diminuir o duty cycle do PWM, variando de 0 a 100%. Mantendo-se os botões pressionados o incremento/decremento é automático.

Cada vez que uma das pás da hélice passa em frente ao sensor óptico, um pulso é transmitido ao PIC. Como este sinal está ligado ao pino RC1, utilizou-se o TMR1 com incremento externo para contabilizar a quantidade de pulsos gerados. A cada segundo (base de tempo gerada pela interrupção de TMR2), o total de pulsos é transferido para a variável CONT\_VENT. Antes de mostrar o valor correto no LCD, deve-se dividir o total de pulsos durante 1 segundo (CONT\_VENT) pelo número de paletas (pulsos por volta). Neste caso CONT\_VENT é dividido por 7.

## **Comunicação serial**

O sistema possibilita ainda que maiores implementações sejam feitas com o tratamento externo da temperatura, pois os valores obtidos são enviados automaticamente pela porta serial, a cada segundo. Com isso, é possível criar um pequeno programa de computador capaz de plotar esta temperatura no decorrer do tempo. Os dados também podem ser armazenados para cálculos ou consultas futuras.

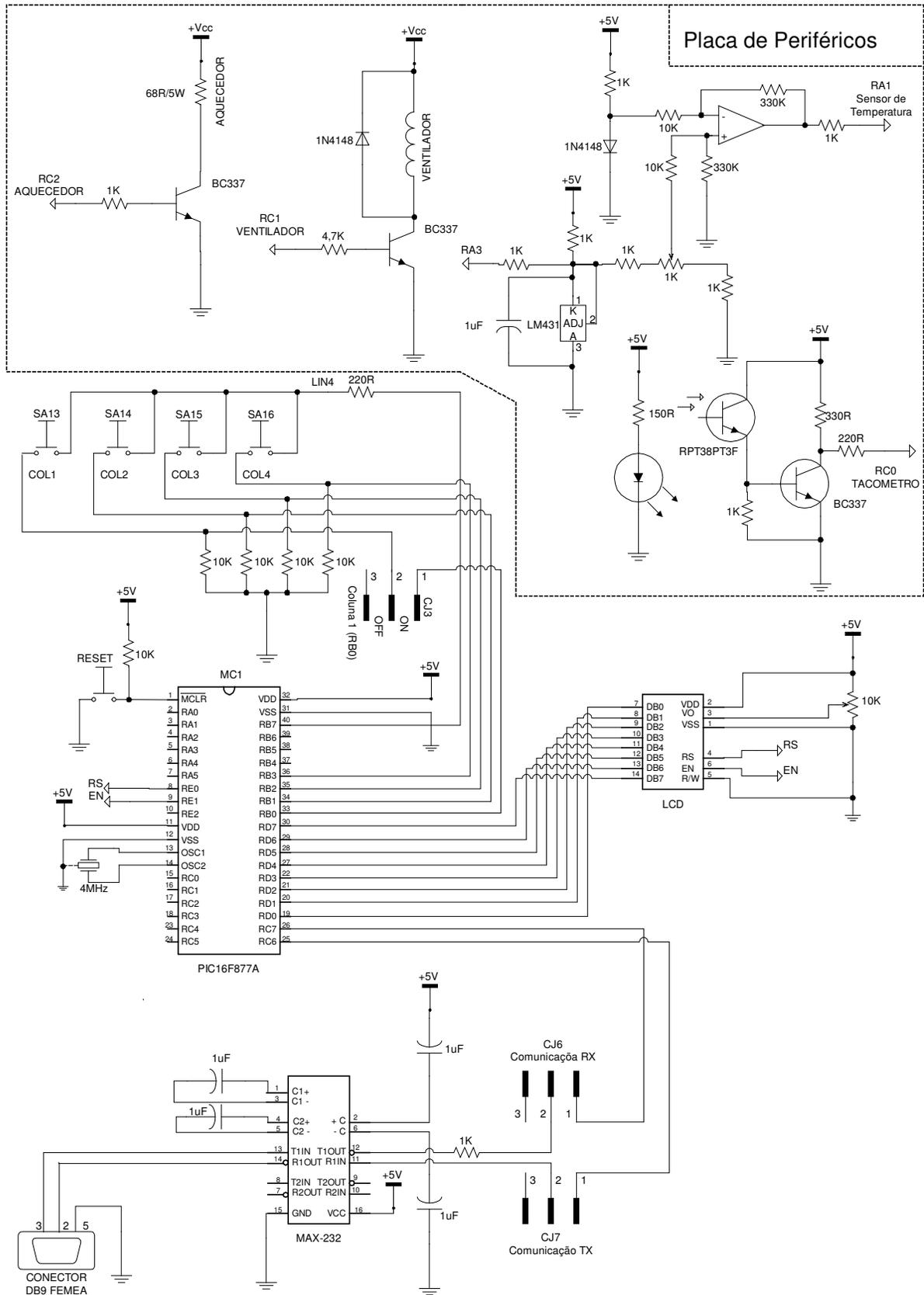
Os dados são transmitidos pela USART através do conector DB-9, respeitando-se o padrão RS-232 com 8N1 e baud rate de 9.600bps. A cada 1 segundo é transmitido um byte com o valor da temperatura já convertido para Celsius [°C].

## **Considerações gerais**

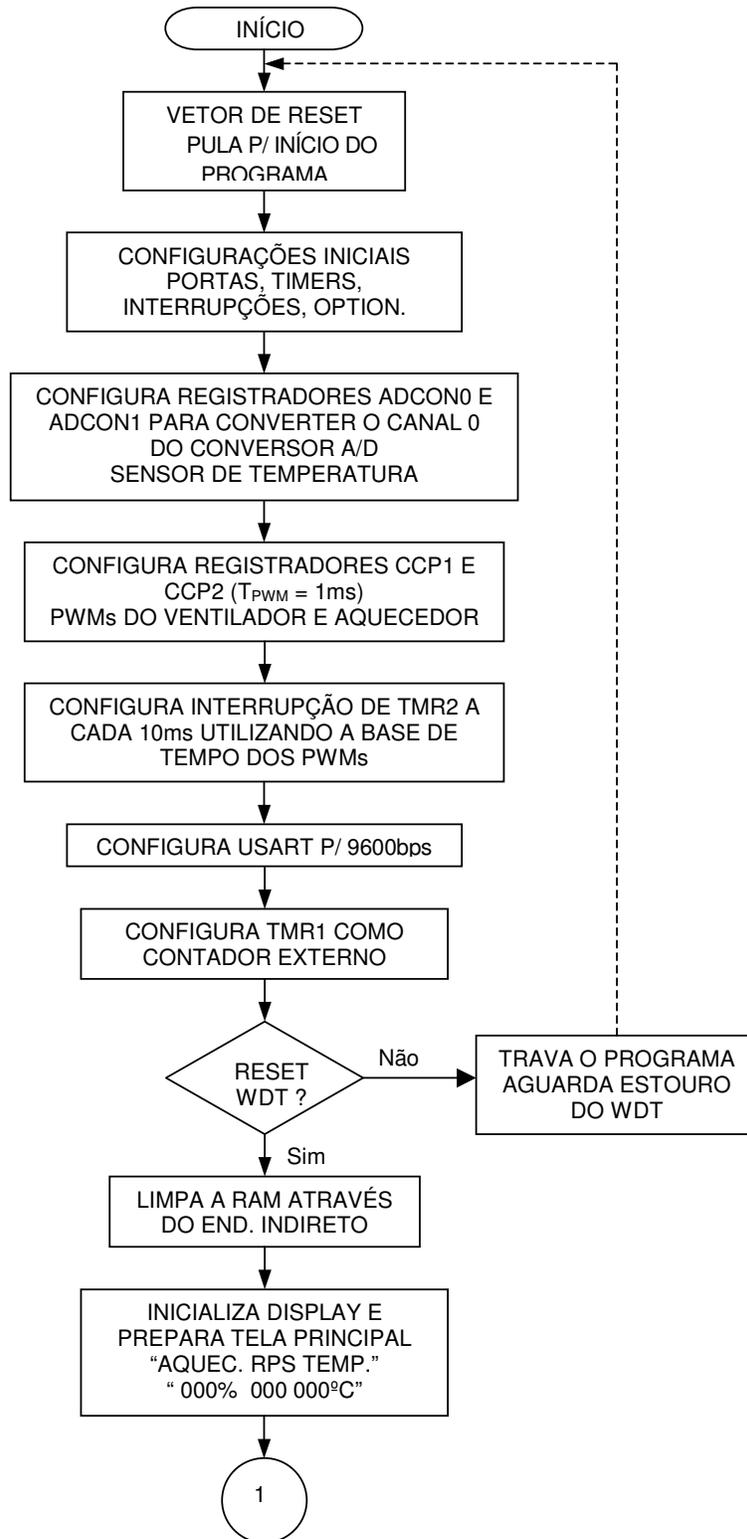
Ambos os PWMs são controlados pelo TMR2, que está regulado para 1ms. Por isso, o período dos 2 PWMs é de 1ms, ou seja, eles operam a 1kHz.

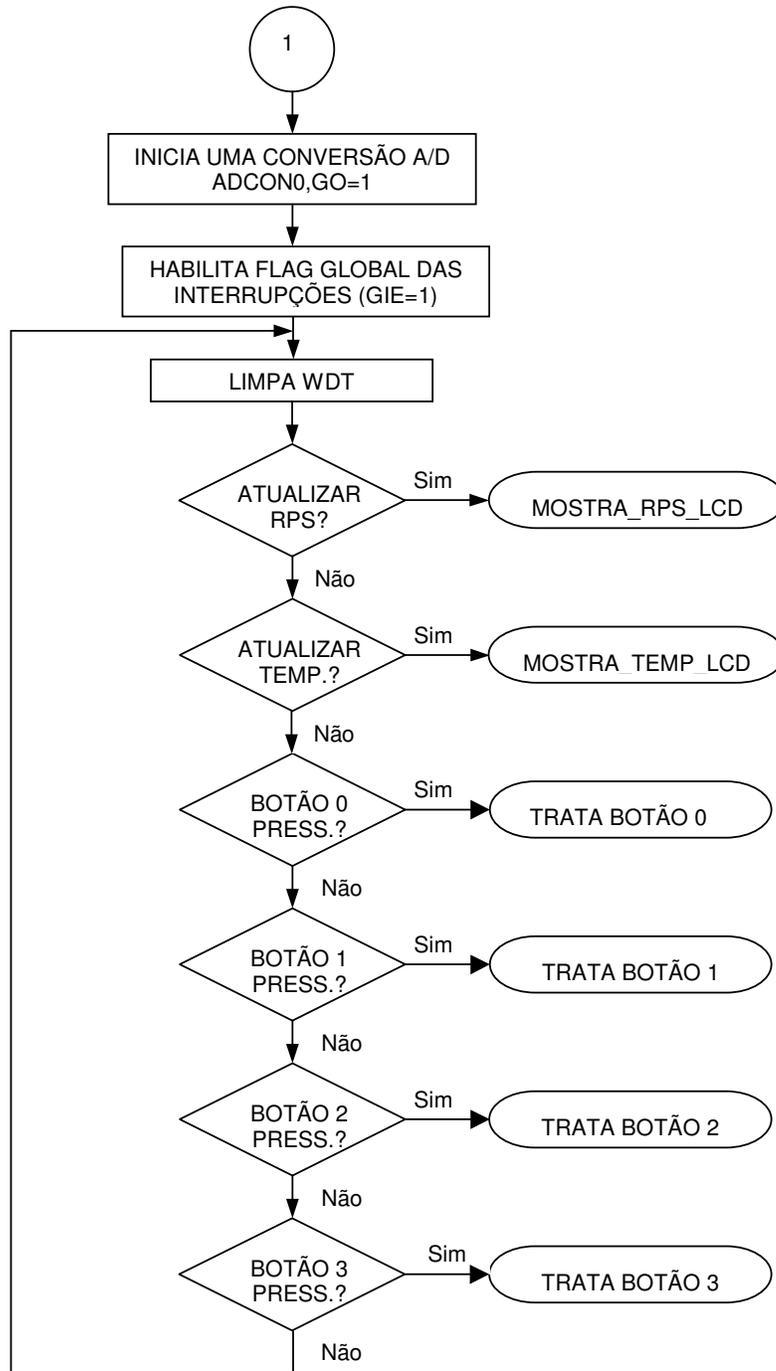
O postscale do TMR2 foi regulado em 1:10, gerando uma interrupção a cada 10ms. Utilizou-se um contador auxiliar (TEMPO\_1S) para contabilizar 100 interrupções, gerando a base de tempo de 1 segundo. Esta base é utilizada para capturar a rotação do ventilador, efetuar uma conversão de temperatura e transmitir dados pela USART.

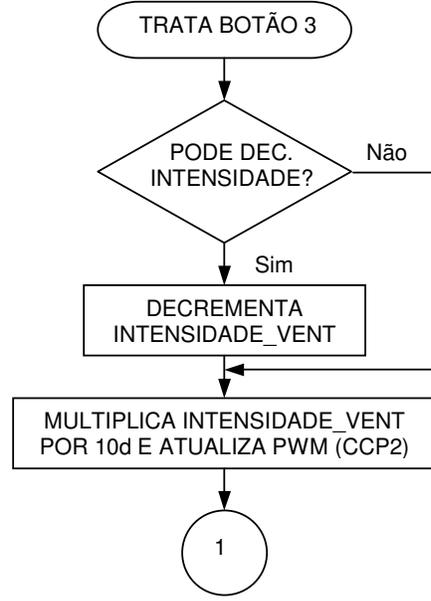
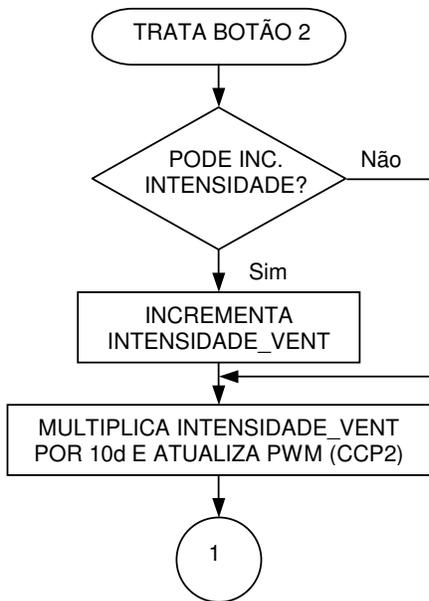
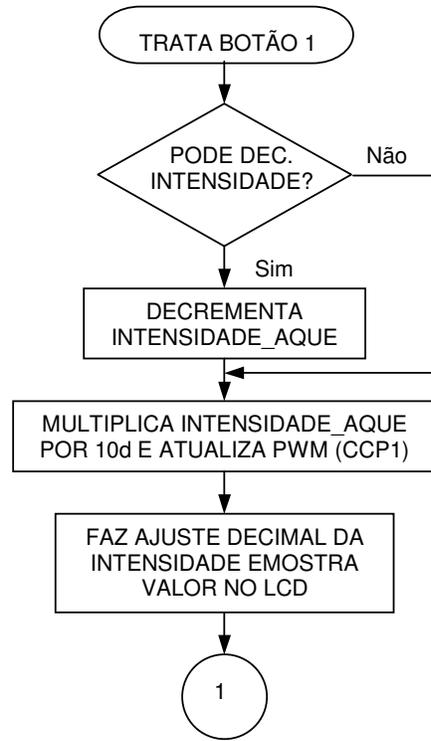
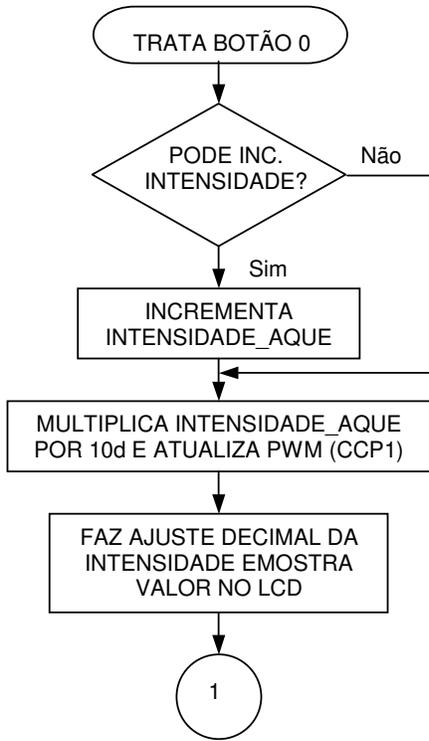
# Esquema Elétrico

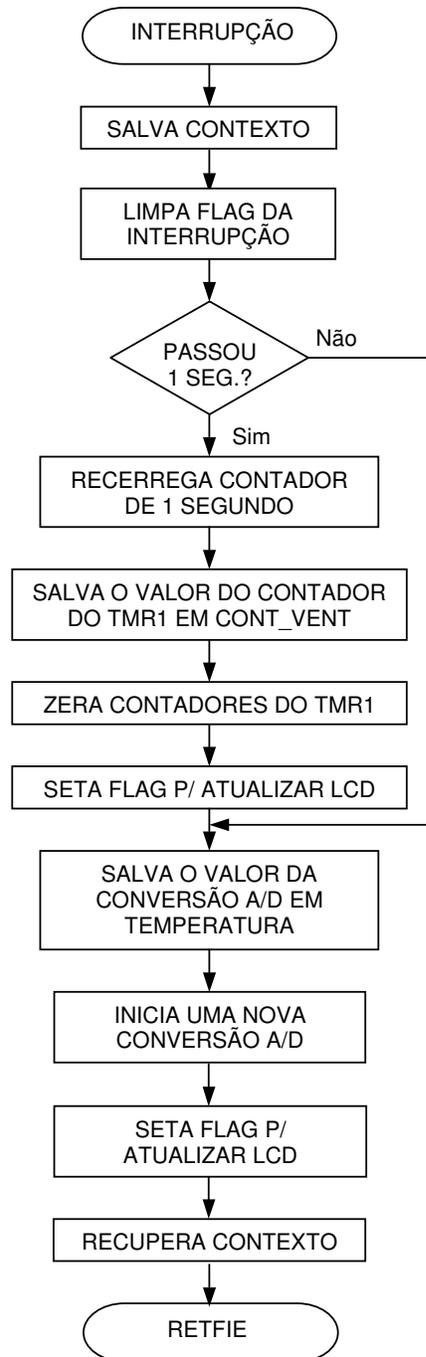
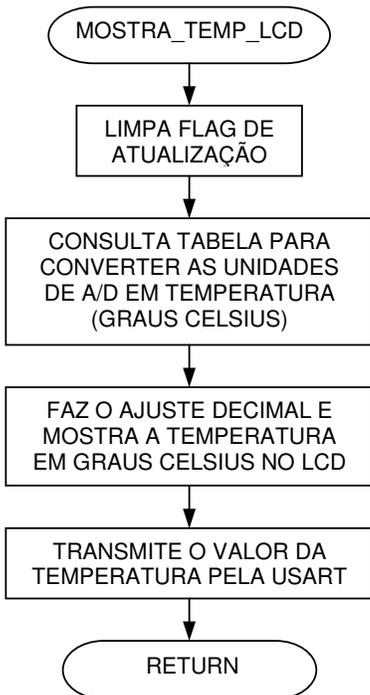
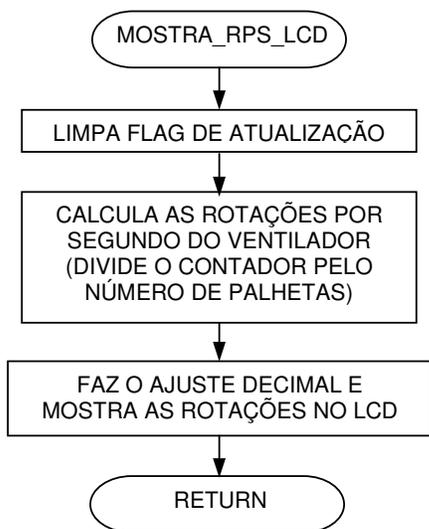


# Fluxograma









## Código

```
; * * * * *
; *          EXEMPLO DE CÓDIGO PARA UTILIZAÇÃO COM O MCMASTER *
; *
; *          EXPERIÊNCIA 20 - SISTEMA DE TEMPERATURA E TACÔMETRO *
; *
; * * * * *
; *  VERSÃO : 1.0 *
; *  DATA : 14/04/2003 *
; * * * * *
;
; * * * * *
; *          DESCRIÇÃO GERAL *
; * * * * *
; * ESTE EXEMPLO FOI ELABORADO PARA DEMONSTRAR A MAIORIA DOS RECURSOS
; * DISPONÍVEIS NA PLACA DE EXPERIÊNCIAS EXP01.
; * DOIS PWMS FORAM UTILIZADOS, UM PARA MODULAR A RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO
; * E OUTRO PARA A VELOCIDADE DO VENTILADOR.
; * O SOFTWARE CONVERTE O CANAL 1 DO CONVERSOR A/D PARA MEDIR A TEMPERATURA.
; * O SISTEMA ÓTICO FOI UTILIZADO PARA MEDIR AS ROTAÇÕES DO VENTILADOR.
; * COM AS TECLAS DAS COLUNAS 1 E 2 PODE-SE VARIAR O PWM DO AQUECEDOR E COM
; * AS TECLAS DAS COLUNAS 3 E 4 O PWM DO VENTILADOR.
; * A LINHA ATIVADA É A 4 DO TECLADO MATRICIAL
; * NO LCD SÃO MOSTRADOS OS VALORES DO PWM DO AQUECEDOR, O NÚMERO DE ROTAÇÕES
; * POR SEGUNDO DO VENTILADOR E A TEMPERATURA DO DIODO JÁ CONVERTIDA EM GRAUS
; * CELSIUS. ALÉM DISSO, O VALOR ATUAL DA TEMPERATURA DO DIODO É TRANSMITIDO
; * PERIODICAMENTE ATRAVÉS DA USART.
;
; * * * * *
; *          CONFIGURAÇÕES PARA GRAVAÇÃO *
; * * * * *

__CONFIG _CP_OFF & _CPD_OFF & _DEBUG_OFF & _LVP_OFF & _WRT_OFF & _BODEN_OFF &
_PWRTE_ON & _WDT_ON & _XT_OSC

; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS *
; * * * * *
; * ESTE BLOCO DE VARIÁVEIS ESTÁ LOCALIZADO LOGO NO INÍCIO DO BANCO 0

CBLOCK 0X20 ; POSIÇÃO INICIAL DA RAM

        TEMPO0
        TEMPO1 ; TEMPORIZADORES P/ ROTINA DE DELAY

        AUX ; REGISTRADOR AUXILIAR DE USO GERAL

        UNIDADE ; ARMAZENA VALOR DA UNIDADE
        DEZENA ; ARMAZENA VALOR DA DEZENA
        CENTENA ; ARMAZENA VALOR DA CENTENA

        INTENSIDADE_VENT ; INTENSIDADE DO VENTILADOR
        INTENSIDADE_AQUE ; INTENSIDADE DO AQUECEDOR

        ACCaHI ; ACUMULADOR a DE 16 BITS UTILIZADO
        ACCaLO ; NA ROTINA DE DIVISÃO

        ACCbHI ; ACUMULADOR b DE 16 BITS UTILIZADO
        ACCbLO ; NA ROTINA DE DIVISÃO

        ACCcHI ; ACUMULADOR c DE 16 BITS UTILIZADO
        ACCcLO ; NA ROTINA DE DIVISÃO

        ACCdHI ; ACUMULADOR d DE 16 BITS UTILIZADO
        ACCdLO ; NA ROTINA DE DIVISÃO

        temp ; CONTADOR TEMPORÁRIO UTILIZADO
        ; NA ROTINA DE DIVISÃO
```

```

H_byte          ; ACUMULADOR DE 16 BITS UTILIZADO
L_byte          ; P/ RETORNAR O VALOR DA ROTINA
                ; DE MULTIPLICAÇÃO

mulplr          ; OPERADOR P/ ROTINA DE MUTIPLICAÇÃO
mulcnd          ; OPERADOR P/ ROTINA DE MUTIPLICAÇÃO

TEMPERATURA    ; TEMPERATURA DO DIODO EM UNIDADES DE A/D
TEMP_CELSIUS   ; TEMPERATURA DO DIODO JÁ CONVERTIDO
                ; PARA GRAUS CELSIUS

FILTRO_BOTOES  ; FILTRO P/ DEBOUNCE DOS BOTOES
TEMPO_TURBO    ; TEMPORIZADOR P/ TUBO DO TECLADO

TEMPO_1S       ; TEMPORIZADOR DE 1 SEGUNDO

CONT_VENT_HIGH ;
CONT_VENT_LOW  ; CONTADORES PARA ROTAÇÃO DO VENTILADOR

FLAG           ; FLAG DE USO GERAL

WORK_TEMP
STATUS_TEMP
PCLATH_TEMP
FSR_TEMP       ; REGISTRADORES UTILIZADOS P/ SALVAR
                ; O CONTEXTO DURANTE AS INTERRUPÇÕES

ENDC

; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DAS VARIÁVEIS INTERNAS DO PIC          *
; * * * * *
; O ARQUIVO DE DEFINIÇÕES DO PIC UTILIZADO DEVE SER REFERENCIADO PARA QUE
; OS NOMES DEFINIDOS PELA MICROCHIP POSSAM SER UTILIZADOS, SEM A NECESSIDADE
; DE REDIGITAÇÃO.

#include <P16F877A.INC>          ; MICROCONTROLADOR UTILIZADO

; * * * * *
; *          DEFINIÇÃO DOS BANCOS DE RAM                      *
; * * * * *
; OS PSEUDOS-COMANDOS "BANK0" E "BANK1", AQUI DEFINIDOS, AJUDAM A COMUTAR
; ENTRE OS BANCOS DE MEMÓRIA.

#define BANK1 BSF STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK1 DA MEMORIA RAM
#define BANK0 BCF STATUS,RP0      ; SELECIONA BANK0 DA MEMORIA RAM

; * * * * *
; *          CONSTANTES INTERNAS                              *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE CONSTANTES FACILITA A PROGRAMAÇÃO E A MANUTENÇÃO.

FILTRO_TECLA   EQU .200          ; FILTRO P/ EVITAR RUÍDOS DOS BOTÕES
TURBO_TECLA    EQU .70           ; TEMPORIZADOR P/ TURBO DO TECLADO

; * * * * *
; *          DECLARAÇÃO DOS FLAGS DE SOFTWARE                  *
; * * * * *
; A DEFINIÇÃO DE FLAGS AJUDA NA PROGRAMAÇÃO E ECONOMIZA MEMÓRIA RAM.

#define MOSTRA_RPS FLAG,0         ; FLAG PARA MOSTRAR A ROTAÇÃO NO LCD
                                ; 1 -> DEVE MOSTRAR A ROTAÇÃO
                                ; 0 -> NAO DEVE MOSTRAR A ROTAÇÃO

#define MOSTRA_TEMP FLAG,1        ; FLAG PARA MOSTRAR A TEMPERATURA NO LCD
                                ; 1 -> DEVE MOSTRAR A TEMPERATURA
                                ; 0 -> NAO DEVE MOSTRAR A TEMPERATURA

; * * * * *
; *          ENTRADAS                                          *
; * * * * *
; AS ENTRADAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E

```

```

; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define BOTAO_0          PORTB,0 ; ESTADO DO BOTÃO 0
                          ; 0 -> LIBERADO
                          ; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_1          PORTB,1 ; ESTADO DO BOTÃO 1
                          ; 0 -> LIBERADO
                          ; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_2          PORTB,2 ; ESTADO DO BOTÃO 2
                          ; 0 -> LIBERADO
                          ; 1 -> PRESSIONADO

#define BOTAO_3          PORTB,3 ; ESTADO DO BOTÃO 3
                          ; 0 -> LIBERADO
                          ; 1 -> PRESSIONADO

; ESTE PROGRAMA UTILIZA UMA ENTRADA P/ O CONVERSOR A/D.
; ESTA ENTRADA NÃO PRECISA SER DECLARADA, POIS O SOFTWARE NUNCA FAZ
; REFERÊNCIA A ELA DE FORMA DIRETA, POIS O CANAL A/D A SER CONVERTIDO É
; SELECIONADO NO REGISTRADOS ADCON0 DE FORMA BINÁRIA E NÃO ATRAVÉS DE
; DEFINES. PORÉM PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO DO HARDWARE VAMOS DECLARAR
; ESTA ENTRADA NORMALMENTE.

#define CAD_TEMP          PORTA,1 ; ENTRADA A/D PARA TEMPERATURA

; ALÉM DA ENTRADA DO CONVERSOR A/D, TEMOS A ENTRADA DA USART (RECEPÇÃO).
; NOVAMENTE ESTA ENTRADA NÃO NECESSITA SER DECLARADA, PORÉM, PARA
; FACILITAR O ENTENDIMENTO DO HARDWARE VAMOS DECLARAR ESTA ENTRADA
; NORMALMENTE.

#define RXUSART PORTC,7      ; ENTRADA DE RX DA USART

; * * * * *
; *                               SAÍDAS                               *
; * * * * *
; AS SAÍDAS DEVEM SER ASSOCIADAS A NOMES PARA FACILITAR A PROGRAMAÇÃO E
; FUTURAS ALTERAÇÕES DO HARDWARE.

#define DISPLAY          PORTD ; BARRAMENTO DE DADOS DO DISPLAY

#define RS                PORTE,0 ; INDICA P/ O DISPLAY UM DADO OU COMANDO
                          ; 1 -> DADO
                          ; 0 -> COMANDO

#define ENABLE           PORTE,1 ; SINAL DE ENABLE P/ DISPLAY
                          ; ATIVO NA BORDA DE DESCIDA

#define TEC_MATRICIAL    PORTB ; PORT DO MICROCONTROLADOR LIGADO AO
                          ; TECLADO MATRICIAL
                          ; <RB4:RB7> LINHAS
                          ; 1->ATIVADAS 0->DESATIVADAS
                          ; <RB0:RB3> COLUNAS
                          ; 1->TECLAS PRESSIONADAS 0->TECLAS LIBERADAS

#define LINHA_4          PORTB,7 ; PINO P/ ATIVAR LINHA 4 (TECLADO MATRICIAL)
                          ; 0 -> LINHA 4 ATIVADA
                          ; 1 -> LINHA 4 DESATIVADA

; TEMOS TAMBÉM AS SAÍDAS DE TX DA USART, PWM1 E PWM2.
; PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO DO HARDWARE VAMOS DECLARAR ESTAS SAÍDAS
; NORMALMENTE APESAR DE NÃO SEREM UTILIZADAS.

#define TXUSART          PORTC,6 ; SAÍDA DE TX DA USART

#define VENTILADOR       PORTC,1 ; SAÍDA P/ VENTILADOR

#define AQUECEDOR        PORTC,2 ; SAÍDA P/ AQUECEDOR

; * * * * *
; *                               VETOR DE RESET DO MICROCONTROLADOR       *
; * * * * *

```

```

; * * * * *
; POSIÇÃO INICIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

ORG      0X0000          ; ENDEREÇO DO VETOR DE RESET
GOTO     CONFIG          ; PULA PARA CONFIG DEVIDO A REGIÃO
                          ; DESTINADA AS ROTINAS SEGUINTE

; * * * * *
; *
; * * * * *          VETOR DE INTERRUPÇÃO
; * * * * *
; POSIÇÃO DE DESVIO DO PROGRAMA QUANDO UMA INTERRUPÇÃO ACONTECE

ORG      0X0004          ; ENDEREÇO DO VETOR DE INTERRUPÇÃO

; É MUITO IMPORTANTE QUE OS REGISTRADORES PRIORITÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DA
; MÁQUINA, E QUE PODEM SER ALTERADOS TANTO DENTRO QUANTO FORA DAS INTS SEJAM
; SALVOS EM REGISTRADORES TEMPORÁRIOS PARA PODEREM SER POSTERIORMENTE
; RECUPERADOS.

SALVA_CONTEXTO
MOVWF   WORK_TEMP        ; SALVA REGISTRADOR DE TRABALHO E
SWAPF   STATUS,W         ; DE STATUS DURANTE O TRATAMENTO
MOVWF   STATUS_TEMP      ; DA INTERRUPÇÃO.
MOVF    FSR,W
MOVWF   FSR_TEMP         ; SALVA REGISTRADOR FSR
MOVF    PCLATH,W
MOVWF   PCLATH_TEMP      ; SALVA REGISTRADOR PCLATH

CLRF    PCLATH           ; LIMPA REGISTRADOR PCLATH
                          ; (SELECIONA PÁGINA 0)
CLRF    STATUS           ; LIMPA REGISTRADOR STATUS
                          ; (SELECIONA BANCO 0)

; * * * * *
; *
; * * * * *          TRATAMENTO DA INTERRUPÇÃO DE TIMER 2
; * * * * *
; A INTERRUPÇÃO DE TMR2 É UTILIZADA PARA FORNECER A BASE DE TEMPO PARA AS
; MEDIDAS DAS ROTAÇÕES POR SEGUNDO DO VENTILADOR E DA TEMPERATURA DO DIODO.
; ALÉM DISSO, ELA SETA OS FLAGS PARA QUE ESTES SEJAM ATUALIZADOS NO LCD.
; O TMR2 ESTÁ CONFIGURADO PARA POSTSCALE DE 1:10 E PORTANTO A CADA 10ms A
; INTERRUPÇÃO É GERADA.
; O CONVERSOR A/D É LIDO A CADA INTERRUPÇÃO, OU SEJA, A CADA 10ms.
; A CADA 100 INTERRUPÇÕES, OU SEJA, A CADA 1 SEGUNDO, O VALOR DO CONTADOR DO
; TMR1 É SALVO NA VARIÁVEL CONT_VENT (HIGH E LOW), DESTA FORMA, O VALOR DE
; CONT_VENT É O NÚMERO DE ROTAÇÕES DO VENTILADOR POR SEGUNDO. NA VERDADE ESTE
; VALOR ENCONTRA-SE MULTIPLICADO PELO NÚMERO DE PALHETAS DO VENTILADOR.

INT_TMR2
BCF     PIR1,TMR2IF      ; LIMPA FLAG DA INTERRUPÇÃO

DECFSZ  TEMPO_1S,F       ; FIM DO 1 SEGUNDO ?
GOTO    INT_TMR2_2       ; NÃO - PULA P/ INT_TMR2_2
                          ; SIM

MOVLW   .100
MOVWF   TEMPO_1S         ; RECARREGA TEMPORIZADOR DE 1 SEGUNDO

BCF     T1CON,TMR1ON     ; PARALIZA CONTADOR DO TMR1

MOVF    TMR1H,W
MOVWF   CONT_VENT_HIGH
MOVF    TMR1L,W
MOVWF   CONT_VENT_LOW    ; SALVA VALOR DO TMR1 EM CONT_VENT

CLRF    TMR1H
CLRF    TMR1L           ; RESETA CONTADORES

BSF     T1CON,TMR1ON     ; LIBERA CONTADORES DO TMR1

BSF     MOSTRA_RPS       ; SETA FLAG P/ MOSTRAR VALOR
                          ; DAS RPS DO VENTILADOR

INT_TMR2_2

```

```

MOVF    ADRESH,W
MOVWF   TEMPERATURA                ; SALVA VALOR DA CONVERSÃO A/D
                                           ; NA VARIÁVEL TEMPERATURA
BSF     ADCON0,GO                   ; INICIA UMA NOVA CONVERSÃO

BSF     MOSTRA_TEMP                 ; SETA FLAG P/ ATUALIZAR VALOR
                                           ; DA TEMPERATURA NO LCD

; * * * * *
; *
; * * * * * SAÍDA DA INTERRUPÇÃO *
; * * * * *
; ANTES DE SAIR DA INTERRUPÇÃO, O CONTEXTO SALVO NO INÍCIO DEVE SER
; RECUPERADO PARA QUE O PROGRAMA NÃO SOFRA ALTERAÇÕES INDESEJADAS.

SAI_INT
MOVF    PCLATH_TEMP,W
MOVWF   PCLATH                      ; RECUPERA REG. PCLATH (PAGINAÇÃO)
MOVF    FSR_TEMP,W
MOVWF   FSR                          ; RECUPERA REG. FSR (END. INDIRETO)
SWAPF  STATUS_TEMP,W
MOVWF   STATUS                       ; RECUPERA REG. STATUS
SWAPF  WORK_TEMP,F
SWAPF  WORK_TEMP,W                  ; RECUPERA REG. WORK
RETFIE  ; RETORNA DA INTERRUPÇÃO (HABILITA GIE)

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE DIVISÃO *
; * * * * *
; *****
; Double Precision Division
; *****
; Division : ACCb(16 bits) / ACCa(16 bits) -> ACCb(16 bits) with
; Remainder in ACCc (16 bits)
; (a) Load the Denominator in location ACCaHI & ACCaLO ( 16 bits )
; (b) Load the Numerator in location ACCbHI & ACCbLO ( 16 bits )
; (c) CALL D_divF
; (d) The 16 bit result is in location ACCbHI & ACCbLO
; (e) The 16 bit Remainder is in locations ACCcHI & ACCcLO
; *****

D_divF
MOVLW  .16
MOVWF  temp                          ; CARREGA CONTADOR PARA DIVISÃO

MOVF   ACCbHI,W
MOVWF  ACCdHI
MOVF   ACCbLO,W
MOVWF  ACCdLO                        ; SALVA ACCb EM ACCd

CLRF   ACCbHI
CLRF   ACCbLO                        ; LIMPA ACCb

CLRF   ACCcHI
CLRF   ACCcLO                        ; LIMPA ACCc

DIV
BCF    STATUS,C
RLF    ACCdLO,F
RLF    ACCdHI,F
RLF    ACCcLO,F
RLF    ACCcHI,F
MOVF   ACCaHI,W
SUBWF  ACCcHI,W                      ;check if a>c
BTFS  STATUS,Z
GOTO   NOCHK
MOVF   ACCaLO,W
SUBWF  ACCcLO,W                      ;if msb equal then check lsb
NOCHK
BTFS  STATUS,C                      ;carry set if c>a
GOTO   NOGO
MOVF   ACCaLO,W
SUBWF  ACCcLO,F

```

```

    BTFSS    STATUS,C
    DECF     ACCcHI,F
    MOVF     ACCaHI,W
    SUBWF    ACCcHI,F
    BSF      STATUS,C                ;shift a 1 into b (result)
NOGO
    RLF      ACCbLO,F
    RLF      ACCbHI,F

    DECFSZ   temp,F                  ; FIM DA DIVISÃO ?
    GOTO     DIV                      ; NÃO - VOLTA P/ DIV
                                        ; SIM
    RETURN   ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA DE MULTIPLICAÇÃO
; * * * * *
;*****
;
;          8x8 Software Multiplier
;
;          ( Fast Version : Straight Line Code )
;*****
;
; The 16 bit result is stored in 2 bytes
; Before calling the subroutine " mpy ", the multiplier should
; be loaded in location " mulplr ", and the multiplicand in
; " mulcnd ". The 16 bit result is stored in locations
; H_byte & L_byte.
; Performance :
;
;          Program Memory : 37 locations
;          # of cycles    : 38
;          Scratch RAM    : 0 locations
;*****
;
; *****
; Define a macro for adding & right shifting
; *****

mult    MACRO    bit                ; Begin macro

    BTFSC    mulplr,bit
    ADDWF    H_byte,F
    RRF      H_byte,F
    RRF      L_byte,F

    ENDM                    ; End of macro

; *****
; Begin Multiplier Routine
; *****

mpy_F
    CLRF     H_byte
    CLRF     L_byte
    MOVF     mulcnd,W        ; move the multiplicand to W reg.
    BCF      STATUS,C        ; Clear carry bit in the status Reg.

    mult     0
    mult     1
    mult     2
    mult     3
    mult     4
    mult     5
    mult     6
    mult     7

    RETURN   ; RETORNA

; * * * * *
; *
; * * * * *          ROTINA DE DELAY (DE 1MS ATÉ 256MS)
; * * * * *
; ESTA É UMA ROTINA DE DELAY VARIÁVEL, COM DURAÇÃO DE 1MS X O VALOR PASSADO

```

```

; EM WORK (W) .

DELAY_MS
MOVWF  TEMPO1          ; CARREGA TEMPO1 (UNIDADES DE MS)
MOVLW  .250
MOVWF  TEMPO0          ; CARREGA TEMPO0 (P/ CONTAR 1MS)

CLRWDI          ; LIMPA WDT (PERDE TEMPO)
DECFSZ  TEMPO0,F      ; FIM DE TEMPO0 ?
GOTO    $-2          ; NÃO - VOLTA 2 INSTRUÇÕES
                    ; SIM - PASSOU-SE 1MS

DECFSZ  TEMPO1,F      ; FIM DE TEMPO1 ?
GOTO    $-6          ; NÃO - VOLTA 6 INSTRUÇÕES
                    ; SIM

RETURN          ; RETORNA

; * * * * *
; *          ROTINA DE ESCRITA DE UM CARACTER NO DISPLAY          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ENVIA UM CARACTER PARA O MÓDULO DE LCD. O CARACTER A SER
; ESCRITO DEVE SER COLOCADO EM WORK (W) ANTES DE CHAMAR A ROTINA.

ESCREVE
MOVWF  DISPLAY          ; ATUALIZA DISPLAY (PORTD)
NOP                    ; PERDE 1US PARA ESTABILIZAÇÃO
BSF    ENABLE           ; ENVIA UM PULSO DE ENABLE AO DISPLAY
GOTO   $+1              ; .
BCF    ENABLE           ; .

MOVLW  .1
CALL   DELAY_MS        ; DELAY DE 1MS
RETURN ; RETORNA

; * * * * *
; *          AJUSTE DECIMAL          *
; *          W [HEX] = CENTENA [DEC] : DEZENA [DEC] ; UNIDADE [DEC]          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA RECEBE UM ARGUMENTO PASSADO PELO WORK E RETORNA NAS VARIÁVEIS
; CENTENA, DEZENA E UNIDADE O NÚMERO BCD CORRESPONDENTE AO PARÂMETRO PASSADO.

AJUSTE_DECIMAL
MOVWF  AUX              ; SALVA VALOR A CONVERTER EM AUX

CLRF   UNIDADE
CLRF   DEZENA
CLRF   CENTENA          ; RESETA REGISTRADORES

MOVF   AUX,F
BTFSZ  STATUS,Z        ; VALOR A CONVERTER = 0 ?
RETURN ; SIM - RETORNA
                    ; NÃO

INCF   UNIDADE,F        ; INCREMENTA UNIDADE

MOVF   UNIDADE,W
XORLW  0X0A
BTFSZ  STATUS,Z        ; UNIDADE = 10d ?
GOTO   $+3              ; NÃO
                    ; SIM

CLRF   UNIDADE          ; RESETA UNIDADE
INCF   DEZENA,F         ; INCREMENTA DEZENA

MOVF   DEZENA,W
XORLW  0X0A
BTFSZ  STATUS,Z        ; DEZENA = 10d ?
GOTO   $+3              ; NÃO
                    ; SIM

CLRF   DEZENA          ; RESETA DEZENA
INCF   CENTENA,F       ; INCREMENTA CENTENA

DECFSZ  AUX,F          ; FIM DA CONVERSÃO ?
GOTO   $-.14           ; NÃO - VOLTA P/ CONTINUAR CONVERSÃO
RETURN ; SIM

```

```

; * * * * *
; *          ROTINA PARA MOSTRAR A ROTAÇÃO DO VENTILADOR NO LCD          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ATUALIZA O VALOR DAS ROTAÇÕES POR SEGUNDO DO VENTILADOR NO LCD.

MOSTRA_RPS_LCD
BCF      MOSTRA_RPS          ; LIMPA FLAG DE ATUALIZAÇÃO DA RPS

CLRF     TEC_MATRICIAL      ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF      RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW   0XC7                ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE             ; LINHA 1 / COLUNA 7
BSF      RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVF     CONT_VENT_HIGH,W
MOVWF   ACCbHI
MOVF     CONT_VENT_LOW,W
MOVWF   ACCbLO              ; CARREGA ACCb COM VALOR DO CONTADOR

CLRF     ACCaHI
MOVLW   .7
MOVWF   ACCaLO              ; CARREGA ACCa COM NÚMERO DE PALHETAS
; DO VENTILADOR

CALL    D_divF              ; CHAMA ROTINA DE DIVISÃO

MOVF     ACCbLO,W
CALL    AJUSTE_DECIMAL      ; FAZ O AJUSTE DECIMAL DO RESULTADO
; (ROTAÇÕES POR SEGUNDO)

MOVF     CENTENA,W
ADDLW   0X30                ; CONVERTE CENTENA EM ASCII
CALL    ESCREVE             ; ESCREVE VALOR NO LCD

MOVF     DEZENA,W
ADDLW   0X30                ; CONVERTE DEZENA EM ASCII
CALL    ESCREVE             ; ESCREVE VALOR NO LCD

MOVF     UNIDADE,W
ADDLW   0X30                ; CONVERTE UNIDADE EM ASCII
CALL    ESCREVE             ; ESCREVE VALOR NO LCD

CLRF     DISPLAY            ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

RETURN   ; RETORNA

; * * * * *
; *          ROTINA PARA MOSTRAR A TEMPERATURA NO LCD          *
; * * * * *
; ESTA ROTINA CONSULTA UMA TABELA P/ CONVERTER O VALOR DO CANAL A/D DO SENSOR
; DE TEMPERATURA EM GRAUS CELSIUS, MOSTRA ESTE NO LCD E TRANSMITE PELA USART.

MOSTRA_TEMP_LCD
BCF      MOSTRA_TEMP        ; LIMPA FLAG DE ATUALIZAÇÃO DA TEMP.

CALL    TABELA_TEMPERATURA  ; CONVERTE A/D EM GRAUS CELSIUS
MOVWF   TEMP_CELSIUS       ; SALVA VALOR EM TEMP_CELSIUS
CALL    AJUSTE_DECIMAL      ; FAZ O AJUSTE DECIMAL

CLRF     TEC_MATRICIAL      ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF      RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW   0XCB                ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE             ; LINHA 1 / COLUNA 11
BSF      RS                  ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVF     CENTENA,W
ADDLW   0X30                ; CONVERTE CENTENA EM ASCII
CALL    ESCREVE             ; ESCREVE VALOR NO LCD

MOVF     DEZENA,W

```

```

ADDLW 0X30 ; CONVERTE DEZENA EM ASCII
CALL ESCREVE ; ESCRIVE VALOR NO LCD

MOVF UNIDADE,W
ADDLW 0X30 ; CONVERTE UNIDADE EM ASCII
CALL ESCREVE ; ESCRIVE VALOR NO LCD

CLRF DISPLAY ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

MOVF TEMP_CELSIUS,W ; CARREGA EM WORK A TEMPERATURA
BANK1 ; ALTERA P/ BANCO 1 DA RAM
BTFSS TXSTA,TRMT ; O BUFFER DE TX ESTÁ VAZIO ?
GOTO $-1 ; NÃO - AGUARDA ESVAZIAR
BANK0 ; SIM - VOLTA P/ BANCO 0 DA RAM
MOVWF TXREG ; CARREGA TXREG COM O VALOR DO WORK
; TRANSMITE A TEMPERATURA EM GRAUS
; CELSIUS PELA USART

RETURN ; RETORNA

; * * * * *
; * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DE HARDWARE E SOFTWARE *
; * * * * *
; NESTA ROTINA SÃO INICIALIZADAS AS PORTAS DE I/O DO MICROCONTROLADOR E AS
; CONFIGURAÇÕES DOS REGISTRADORES ESPECIAIS (SFR). A ROTINA INICIALIZA A
; MÁQUINA E AGUARDA O ESTOURO DO WDT.

CONFIG
CLRF PORTA ; LIMPA O PORTA
CLRF PORTB ; LIMPA O PORTB
CLRF PORTC ; LIMPA O PORTC
CLRF PORTD ; LIMPA O PORTD
CLRF PORTE ; LIMPA O PORTE

BANK1 ; ALTERA PARA O BANCO 1 DA RAM
MOVLW B'00101111'
MOVWF TRISA ; CONFIGURA I/O DO PORTA

MOVLW B'00001111'
MOVWF TRISB ; CONFIGURA I/O DO PORTB

MOVLW B'10011001'
MOVWF TRISC ; CONFIGURA I/O DO PORTC

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISD ; CONFIGURA I/O DO PORTD

MOVLW B'00000000'
MOVWF TRISE ; CONFIGURA I/O DO PORTE

MOVLW B'11011011'
MOVWF OPTION_REG ; CONFIGURA OPTIONS
; PULL-UPS DESABILITADOS
; INTER. NA BORDA DE SUBIDA DO RBO
; TIMER0 INCREM. PELO CICLO DE MÁQUINA
; WDT - 1:8
; TIMER - 1:1

MOVLW B'01000000'
MOVWF INTCON ; CONFIGURA INTERRUPTÕES
; HABILITA INTER. DE PERIFÉRICOS

MOVLW B'00000010'
MOVWF PIE1 ; CONFIGURA INTER. DE PERIFÉRICOS
; HABILITA A INTERRUPTÃO DE TMR2

MOVLW B'00000111'
MOVWF CMCON ; DESLIGA OS COMPARADORES

MOVLW B'00000100'
MOVWF ADCON1 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; RA0, RA1 E RA3 COMO ANALÓGICO

```

```

; RA2, RA4 E RA5 COMO I/O DIGITAL
; PORTE COMO I/O DIGITAL
; JUSTIFICADO À ESQUERDA
; 8 BITS EM ADRESH E 2 BITS EM ADRESL
; Vref+ = VDD (+5V)
; Vref- = GND ( 0V)

MOVLW B'00100100'
MOVWF TXSTA ; CONFIGURA USART
; HABILITA TX
; MODO ASSINCRONO
; TRANSMISSÃO DE 8 BITS
; HIGH SPEED BAUD RATE

MOVLW .25
MOVWF SPBRG ; ACERTA BAUD RATE -> 9600bps

MOVLW .249
MOVWF PR2 ; CONFIGURA PERÍODO DO PWM
; T=((PR2)+1)*4*Tosc*TMR2 Prescale
; T=((249)+1)*4*250ns*4
; T=1,000ms -> 1.000Hz = 1KHz

BANK0 ; SELECIONA BANCO 0 DA RAM

MOVLW B'10010000'
MOVWF RCSTA ; CONFIGURA USART
; HABILITA RX
; RECEPÇÃO DE 8 BITS
; RECEPÇÃO CONTÍNUA
; DESABILITA ADDRESS DETECT

MOVLW B'01001001'
MOVWF ADCON0 ; CONFIGURA CONVERSOR A/D
; VELOCIDADE -> Fosc/8
; CANAL 1
; MÓDULO LIGADO

CLRF TMR1L
CLRF TMR1H ; ZERA CONTADOR DO TMR1

MOVLW B'00000111'
MOVWF T1CON ; CONFIGURA TMR1
; PRESCALE DE 1:1
; TMR1 INCREM. PELO PINO TICKI (RC0)
; NÃO SINCRONIZADO COM CLOCK INTERNO
; CONTADOR HABILITADO

MOVLW B'01001101'
MOVWF T2CON ; CONFIGURA TMR2
; TMR2 HABILITADO
; POSTSCALE 1:10
; PRESCALE 1:4

CLRF CCP2L ; ZERA PWM DO CCP2 (RC1 - VENTILADOR)

MOVLW B'00001111'
MOVWF CCP2CON ; CONFIGURA CCP2 P/ PWM

CLRF CCP1L ; ZERA PWM DO CCP1 (RC2 - AQUECEDOR)

MOVLW B'00001111'
MOVWF CCP1CON ; CONFIGURA CCP1 P/ PWM

; AS INSTRUÇÕES A SEGUIR FAZEM COM QUE O PROGRAMA TRAVE QUANDO HOUVER UM
; RESET OU POWER-UP, MAS PASSE DIRETO SE O RESET FOR POR WDT. DESTA FORMA,
; SEMPRE QUE O PIC É LIGADO, O PROGRAMA TRAVA, AGUARDA UM ESTOURO DE WDT
; E COMEÇA NOVAMENTE. ISTO EVITA PROBLEMAS NO START-UP DO PIC.

BTFSK STATUS,NOT_TO ; RESET POR ESTOURO DE WATCHDOG TIMER ?
GOTO $ ; NÃO - AGUARDA ESTOURO DO WDT
; SIM

```

```

; * * * * *
; *
; * * * * * INICIALIZAÇÃO DA RAM *
; * * * * *
; ESTA ROTINA IRÁ LIMPAR TODA A RAM DO BANCO 0, INDO DE 0X20 A 0X7F

MOVLW 0X20
MOVWF FSR ; APONTA O ENDEREÇAMENTO INDIRETO PARA
; A PRIMEIRA POSIÇÃO DA RAM

LIMPA_RAM
CLRF INDF ; LIMPA A POSIÇÃO
INCF FSR,F ; INCREMENTA O PONTEIRO P/ A PRÓX. POS.
MOVF FSR,W
XORLW 0X80 ; COMPARA O PONTEIRO COM A ÚLT. POS. +1
BTFS STATUS,Z ; JÁ LIMPOU TODAS AS POSIÇÕES?
GOTO LIMPA_RAM ; NÃO - LIMPA A PRÓXIMA POSIÇÃO
; SIM

; * * * * *
; *
; * * * * * CONFIGURAÇÕES INICIAIS DO DISPLAY *
; * * * * *
; ESTA ROTINA INICIALIZA O DISPLAY P/ COMUNICAÇÃO DE 8 VIAS, DISPLAY PARA 2
; LINHAS, CURSOR APAGADO E DESLOCAMENTO DO CURSOR À DIREITA.

INICIALIZACAO_DISPLAY
BCF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW .3
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 3MS (EXIGIDO PELO DISPLAY)

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW 0X30 ; ESCRIVE COMANDO 0X30 PARA
CALL ESCREVE ; INICIALIZAÇÃO

MOVLW B'00111000' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; INTERFACE DE 8 VIAS DE DADOS

MOVLW B'00000001' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIMPAR TODO O DISPLAY

MOVLW .1
CALL DELAY_MS ; DELAY DE 1MS

MOVLW B'00001100' ; ESCRIVE COMANDO PARA
CALL ESCREVE ; LIGAR O DISPLAY SEM CURSOR

MOVLW B'00000110' ; ESCRIVE COMANDO PARA INCREM.
CALL ESCREVE ; AUTOMÁTICO À DIREITA

; * * * * *
; *
; * * * * * ROTINA DE ESCRITA DA TELA PRINCIPAL *
; * * * * *
; ESTA ROTINA ESCRIVE A TELA PRINCIPAL DO PROGRAMA, COM AS FRASES:
; LINHA 1 - "AQUEC. RPS TEMP."
; LINHA 2 - " 000% 000 000°C"

MOVLW 0X80 ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL ESCREVE ; LINHA 0 / COLUNA 0
BSF RS ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
; COMANDOS PARA ESCRIVER AS
; LETRAS DE "AQUEC. RPS TEMP."

MOVLW 'A'
CALL ESCREVE
MOVLW 'Q'
CALL ESCREVE
MOVLW 'U'
CALL ESCREVE
MOVLW 'E'

```

```

CALL    ESCREVE
MOVLW  'C'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '.'
CALL    ESCREVE
MOVLW  ' '
CALL    ESCREVE
MOVLW  'R'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'P'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'S'
CALL    ESCREVE
MOVLW  ' '
CALL    ESCREVE
MOVLW  'T'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'E'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'M'
CALL    ESCREVE
MOVLW  'P'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '.'
CALL    ESCREVE

BCF     RS                ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0XC1              ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE          ; LINHA 1 / COLUNA 1
BSF     RS                ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
                                ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                ; LETRAS DE "000%"

MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '%'
CALL    ESCREVE

BCF     RS                ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0XC7              ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE          ; LINHA 1 / COLUNA 7
BSF     RS                ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
                                ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                ; LETRAS DE "000"

MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE

BCF     RS                ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW  0XCB              ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL    ESCREVE          ; LINHA 1 / COLUNA 7
BSF     RS                ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS
                                ; COMANDOS PARA ESCREVER AS
                                ; LETRAS DE "000°C"

MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW  '0'
CALL    ESCREVE
MOVLW  0XDF
CALL    ESCREVE
MOVLW  'C'
CALL    ESCREVE

```

```

CLRF    DISPLAY                ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

; * * * * *
; *
; * * * * * LOOP PRINCIPAL *
; * * * * *
; A ROTINA PRINCIPAL FICA AGUARDANDO O MOMENTO DE ESCREVER O VALOR DAS
; ROTAÇÕES DO VENTILADOR E A TEMPERATURA NO LCD ALÉM DE VARRER O TECLADO
; PARA MANIPULAR O VALOR DO PWM.

BSF     ADCON0,GO              ; INICIA CONVERSÃO A/D
; EXECUTADA APENAS UMA VEZ

BSF     INTCON,GIE            ; HABILITA FLAG GLOBAL DAS
; INTERRUPÇÕES

VARRE
CLRWDT                ; LIMPA WATCHDOG TIMER

BTFSZ   MOSTRA_RPS          ; DEVE MOSTRAR RPS NO LCD ?
CALL    MOSTRA_RPS_LCD      ; SIM - CHAMA ROTINA P/ ATUALIZAR RPS
; NÃO

BTFSZ   MOSTRA_TEMP         ; DEVE MOSTRAR A TEMP. NO LCD ?
CALL    MOSTRA_TEMP_LCD     ; SIM - CHAMA ROTINA P/ ATUALIZAR TEMP.
; NÃO

BSF     LINHA_4              ; ATIVA LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

GOTO    $+1                 ; DELAY PARA ESTABILIZAÇÃO
; E LEITURA DO TECLADO

BTFSZ   BOTAO_0              ; O BOTÃO 0 ESTÁ PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_0       ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_0
; NÃO

BTFSZ   BOTAO_1              ; O BOTÃO 1 ESTÁ PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_1       ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_1
; NÃO

BTFSZ   BOTAO_2              ; O BOTÃO 2 ESTÁ PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_2       ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_2
; NÃO

BTFSZ   BOTAO_3              ; O BOTÃO 3 ESTÁ PRESSIONADO ?
GOTO    TRATA_BOTAO_3       ; SIM - PULA P/ TRATA_BOTAO_3
; NÃO

BCF     LINHA_4              ; DESATIVA LINHA 4 DO TECLADO MATRICIAL

MOVLW   FILTRO_TECLA         ; CARREGA NO WORK O VALOR DE FILTRO_TECLA
MOVWF   FILTRO_BOTOES       ; SALVA EM FILTRO_BOTOES
; RECARREGA FILTRO P/ EVITAR RUÍDOS

MOVLW   .1
MOVWF   TEMPO_TURBO         ; CARREGA TEMPO DO TURBO DAS TECLAS
; COM 1 - IGNORA O TURBO A PRIMEIRA
; VEZ QUE A TECLA É PRESSIONADA

GOTO    VARRE                ; VOLTA PARA VARRER TECLADO

; * * * * *
; *
; * * * * * TRATAMENTO DOS BOTÕES *
; * * * * *

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 0 *****

TRATA_BOTAO_0
DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F      ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO    VARRE                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

DECFSZ  TEMPO_TURBO,F        ; FIM DO TEMPO DE TURBO ?
GOTO    VARRE                ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
; SIM

MOVLW   TURBO_TECLA
MOVWF   TEMPO_TURBO         ; RECARREGA TEMPORIZADOR DO TURBO
; DAS TECLAS

```

```

MOVLW    .100
XORWF    INTENSIDADE_AQUE,W
BTFSS    STATUS,Z                ; PODE INCREMENTAR PWM DO AQUECEDOR ?
INCF     INTENSIDADE_AQUE,F      ; SIM - INCREMENTA INTENSIDADE_AQUE
                                           ; NÃO

MOVF     INTENSIDADE_AQUE,W      ; CARREGA INTENSIDADE_AQUE NO WORK
MOVWF    mulplr                  ; CARREGA WORK EM mulplr

MOVLW    .10
MOVWF    mulcnd                  ; CARREGA 10d EM mulcnd

CALL     mpy_F                   ; CHAMA ROTINA DE MULTIPLICAÇÃO

SWAPF    L_byte,W
ANDLW    B'00110000'
IORLW    B'00001111'
RRF      H_byte,F
RRF      L_byte,F
RRF      H_byte,F
MOVWF    CCP1CON
RRF      L_byte,W
MOVWF    CCP1L                  ; ATUALIZA REGISTRADORES DO DUTY CYCLE
                                           ; DO MÓDULO CCP1 - PWM DO AQUECEDOR

MOVF     INTENSIDADE_AQUE,W      ; FAZ O AJUSTE DECIMAL DA INTENSIDADE
CALL     AJUSTE_DECIMAL          ; DO PWM DO AQUECEDOR

CLRF     TEC_MATRICIAL           ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF      RS                      ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW    0XC1                    ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL     ESCREVE                 ; LINHA 1 / COLUNA 1
BSF      RS                      ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVF     CENTENA,W
ADDLW    0X30                    ; FAZ AJUSTE ASCII DA CENTENA
CALL     ESCREVE                 ; ESCREVE VALOR NO LCD

MOVF     DEZENA,W
ADDLW    0X30                    ; FAZ AJUSTE ASCII DA DEZENA
CALL     ESCREVE                 ; ESCREVE VALOR NO LCD

MOVF     UNIDADE,W
ADDLW    0X30                    ; FAZ AJUSTE ASCII DA UNIDADE
CALL     ESCREVE                 ; ESCREVE VALOR NO LCD

CLRF     DISPLAY                 ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

GOTO     VARRE                   ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 1 *****
TRATA_BOTAO_1
  DECFSZ  FILTRO_BOTOES,F        ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
  GOTO    VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

  DECFSZ  TEMPO_TURBO,F          ; FIM DO TEMPO DE TURBO ?
  GOTO    VARRE                  ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM

  MOVLW   TURBO_TECLA
  MOVWF   TEMPO_TURBO           ; RECARREGA TEMPORIZADOR DO TURBO
                                           ; DAS TECLAS

  MOVF    INTENSIDADE_AQUE,F
  BTFSS   STATUS,Z              ; PODE DECREMENTAR PWM DO AQUECEDOR ?
  DECF    INTENSIDADE_AQUE,F    ; SIM - DECREMENTA INTENSIDADE_AQUE
                                           ; NÃO

  MOVF    INTENSIDADE_AQUE,W      ; CARREGA INTENSIDADE_AQUE NO WORK

```

```

MOVWF    mulplr                ; CARREGA WORK EM mulplr

MOVLW    .10
MOVWF    mulcnd                ; CARREGA 10d EM mulcnd

CALL     mpy_F                 ; CHAMA ROTINA DE MULTIPLICAÇÃO

SWAPF    L_byte,W
ANDLW    B'00110000'
IORLW    B'00001111'
RRF      H_byte,F
RRF      L_byte,F
RRF      H_byte,F
MOVWF    CCP1CON
RRF      L_byte,W
MOVWF    CCP1L                 ; ATUALIZA REGISTRADORES DO DUTY CYCLE
                                           ; DO MÓDULO CCP1 - PWM DO AQUECEDOR

MOVF     INTENSIDADE_AQUE,W    ; FAZ O AJUSTE DECIMAL DA INTENSIDADE
CALL     AJUSTE_DECIMAL        ; DO PWM DO AQUECEDOR

CLRF     TEC_MATRICIAL         ; DESATIVA TODAS AS LINHAS DO TECLADO

BCF      RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ COMANDOS
MOVLW    0XC1                  ; COMANDO PARA POSICIONAR O CURSOR
CALL     ESCREVE                ; LINHA 1 / COLUNA 1
BSF      RS                    ; SELECIONA O DISPLAY P/ DADOS

MOVF     CENTENA,W
ADDLW    0X30                  ; FAZ AJUSTE ASCII DA CENTENA
CALL     ESCREVE                ; ESCREVE VALOR NO LCD

MOVF     DEZENA,W
ADDLW    0X30                  ; FAZ AJUSTE ASCII DA DEZENA
CALL     ESCREVE                ; ESCREVE VALOR NO LCD

MOVF     UNIDADE,W
ADDLW    0X30                  ; FAZ AJUSTE ASCII DA UNIDADE
CALL     ESCREVE                ; ESCREVE VALOR NO LCD

CLRF     DISPLAY               ; LIMPA BARRAMENTO DE DADOS

GOTO     VARRE                 ; VOLTA P/ VARREDURA DOS BOTÕES

; ***** TRATAMENTO DO BOTÃO 2 *****
TRATA_BOTAO_2
DECFSZ   FILTRO_BOTOES,F      ; FIM DO FILTRO ? (RUIDO?)
GOTO     VARRE                 ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM - BOTÃO PRESSIONADO

DECFSZ   TEMPO_TURBO,F        ; FIM DO TEMPO DE TURBO ?
GOTO     VARRE                 ; NÃO - VOLTA P/ VARRE
                                           ; SIM

MOVLW    TURBO_TECLA
MOVWF    TEMPO_TURBO          ; RECARREGA TEMPORIZADOR DO TURBO
                                           ; DAS TECLAS

MOVLW    .100
XORWF    INTENSIDADE_VENT,W
BTFS    STATUS,Z              ; PODE INCREMENTAR PWM DO VENTILADOR ?
INCF     INTENSIDADE_VENT,F    ; SIM - INCREMENTA INTENSIDADE_VENT
                                           ; NÃO

MOVF     INTENSIDADE_VENT,W    ; CARREGA INTENSIDADE_VENT NO WORK
MOVWF    mulplr                ; CARREGA WORK EM mulplr

MOVLW    .10
MOVWF    mulcnd                ; CARREGA 10d EM mulcnd

CALL     mpy_F                 ; CHAMA ROTINA DE MULTIPLICAÇÃO

SWAPF    L_byte,W

```



```
DT 002,002,003,003,004,004,005,005,006,006,007,007,008,008,009,009 ;47
DT 010,010,011,011,012,012,013,013,014,014,015,015,016,016,017,017 ;63

DT 018,018,019,019,020,020,021,021,022,022,023,023,023,024,024,025 ;79
DT 025,026,026,027,027,028,028,029,029,030,030,031,031,032,032,033 ;95
DT 033,034,034,035,035,036,036,037,037,038,038,039,039,040,040,041 ;111
DT 041,042,042,043,043,044,044,045,045,046,046,047,047,048,048,049 ;127

DT 049,050,050,051,051,052,052,053,053,054,054,055,055,056,056,057 ;143
DT 057,058,058,059,059,060,060,061,061,062,062,063,063,064,064,065 ;159
DT 065,066,066,067,067,068,068,069,069,070,070,071,071,072,072,073 ;175
DT 073,074,074,075,075,076,076,077,077,078,078,079,079,080,080,081 ;191

DT 081,082,082,083,083,084,084,085,085,086,086,087,087,088,088,089 ;207
DT 089,090,090,091,091,092,092,093,093,094,094,095,095,096,096,097 ;223
DT 097,098,098,099,099,100,100,101,101,102,102,103,103,104,104,104 ;239
DT 105,105,106,106,107,107,108,108,109,109,110,110,111,111,112,112 ;255

; * * * * *
; *                               FIM DO PROGRAMA                               *
; * * * * *

END                               ; FIM DO PROGRAMA
```

## Dicas e Comentários

Para converter a temperatura do diodo lida pelo conversor A/D na temperatura ambiente em graus Celsius utilizou-se uma tabela de conversão, do mesmo tipo da utilizada para converter um número BCD numa representação gráfica para displays de 7 segmentos. Porém, como a tabela é relativamente extensa (possui 256 posições, relativos aos 8 bits da conversão A/D), para economizar espaço na listagem do software utilizou-se a diretriz DT. O compilador interpreta a diretriz substituindo cada valor que a sucede por uma instrução RETLW. Assim, o código fonte é exatamente o mesmo que se fosse utilizada a instrução RETLW, porém, ao invés de escrever 256 vezes a instrução RETLW e o valor de retorno, utilizou-se a diretriz. Em cada linha foram passados 16 argumentos, desta forma, no exemplo da experiência 20, o compilador substitui cada linha com a instrução DT por 16 instruções RETLW. Este recurso não altera em nada o código fonte e o funcionamento do programa.

## Exercícios Propostos

1. Fazer um software para controlar a temperatura do diodo. Este software deve medir a temperatura e alterar o valor do PWM da resistência para manter a temperatura do diodo em constante em 50°C.
2. Fazer um software para controlar a velocidade de rotação do ventilador. Este software deve medir rotação e alterar o valor do PWM a fim de manter a rotação constante.

## **Capítulo 23 - Software de comunicação serial SDCom**

O software SDCom disponível no CD pode ser utilizado para comunicação entre o PC e o MCMaster. O software é útil para testar as experiências de número 17 e 20.

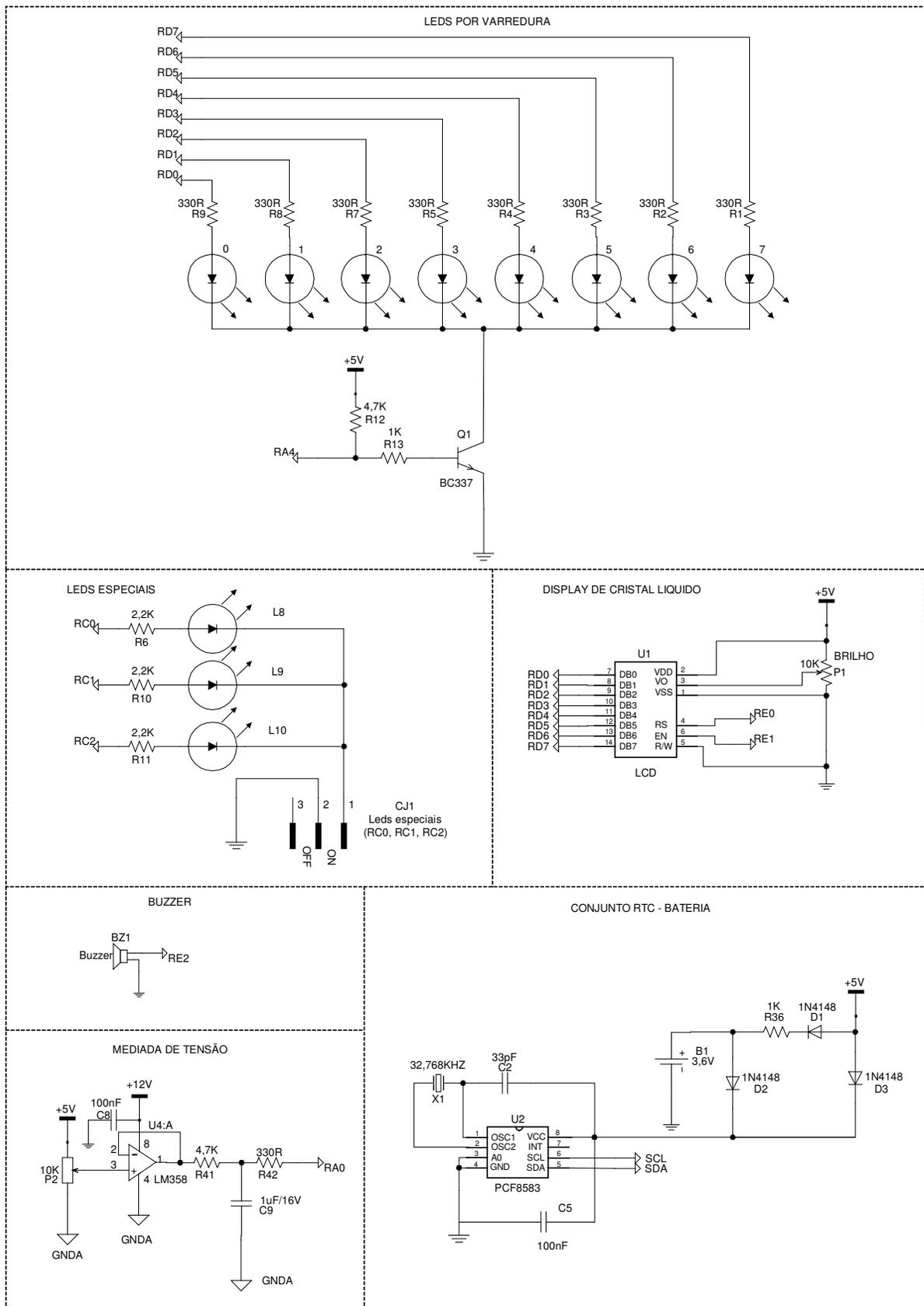
O software foi desenvolvido sob a plataforma windows e deve ser instalado através do arquivo setup.exe. Pode ocorrer dele pedir para atualizar alguns arquivos do sistema. Neste caso, é aconselhável que o próprio software execute esta tarefa. O micro será reiniciado e o arquivo setup.exe deverá ser executado novamente pelo usuário.

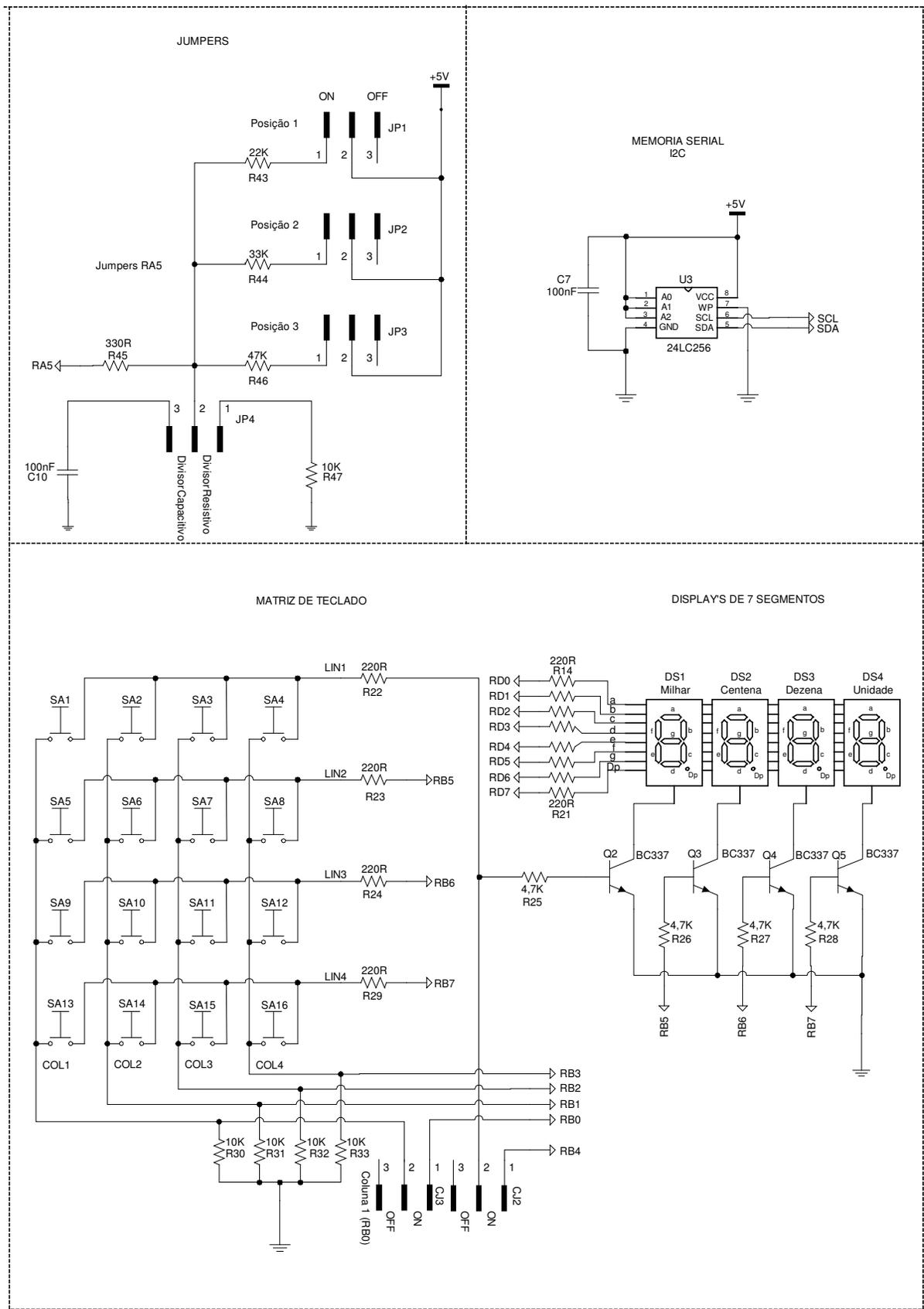
Para a utilização do software deve-se inicialmente selecionar a porta COM de comunicação e o baud rate desejado.

## **Capítulo 24 - Software demo para teste do hardware**

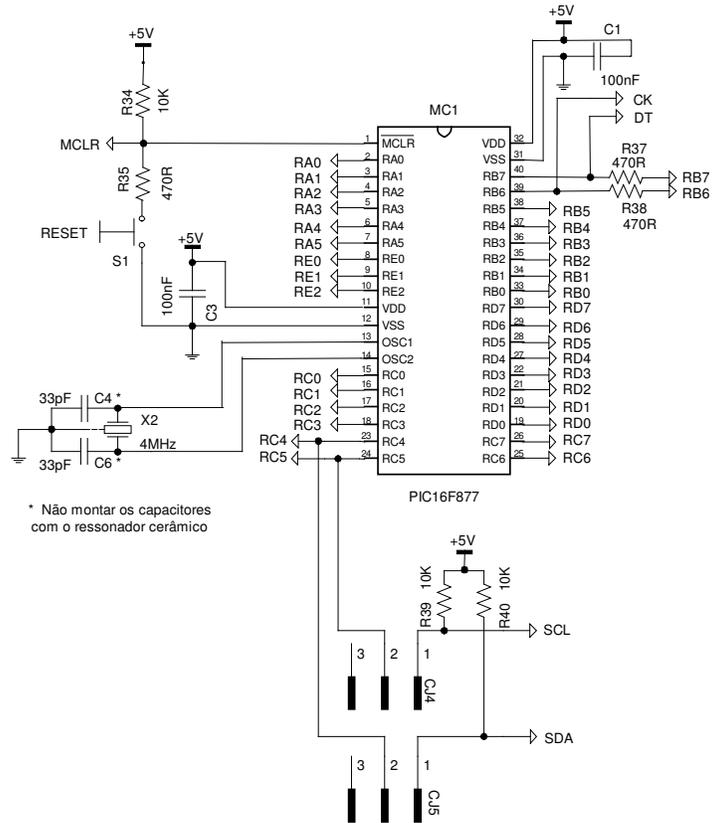
A fim de validar o hardware do MCMaster, servindo como uma giga de testes, é fornecido também um software que pode ser utilizado para testar a funcionabilidade de quase todos os recursos do sistema. Para este software, não é fornecido o código fonte apenas o arquivo .HEX está disponível no CD. Como padrão este software já vem gravado no microcontrolador, porém a qualquer momento o usuário pode testar o funcionamento do hardware do MCMaster regravando o arquivo .HEX. O software de teste pode ser executado sem interação com o usuário, porém recomendamos que o usuário faça a interação com o software a fim comprovar o correto funcionamento de todos os componentes do sistema.

## Capítulo 25 - Apêndice A – Esquema elétrico completo do MCMASTER

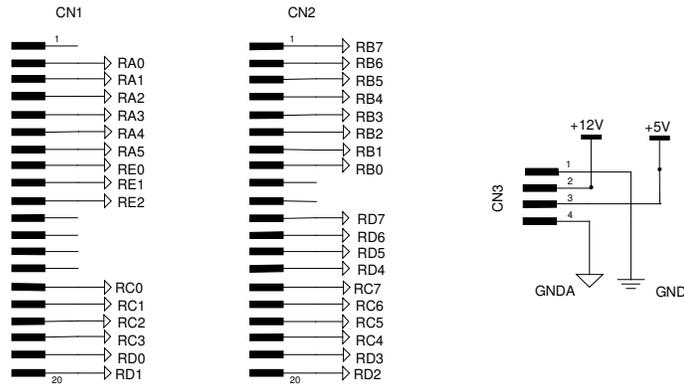


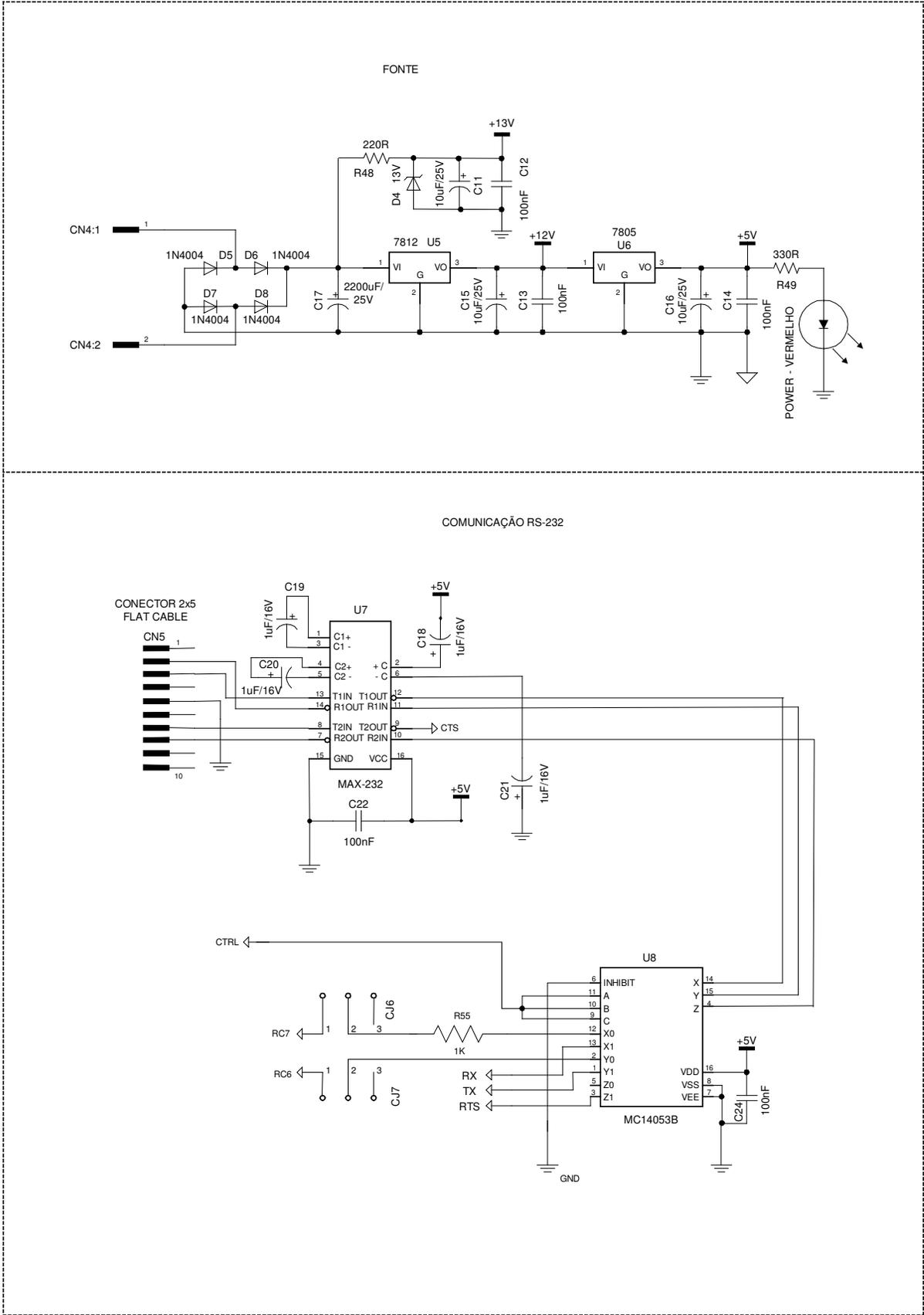


MICROCONTROLADOR

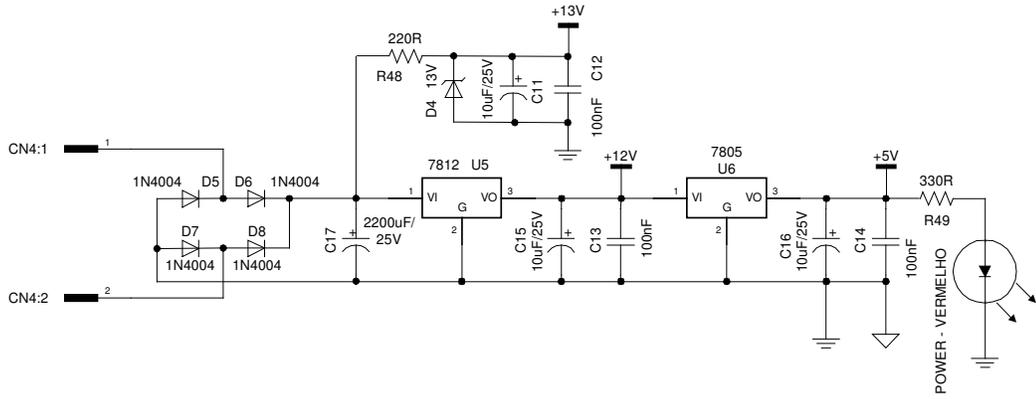


CONECTOR DE EXPANSÃO

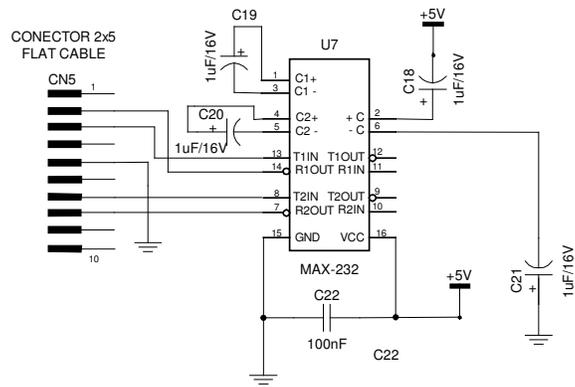


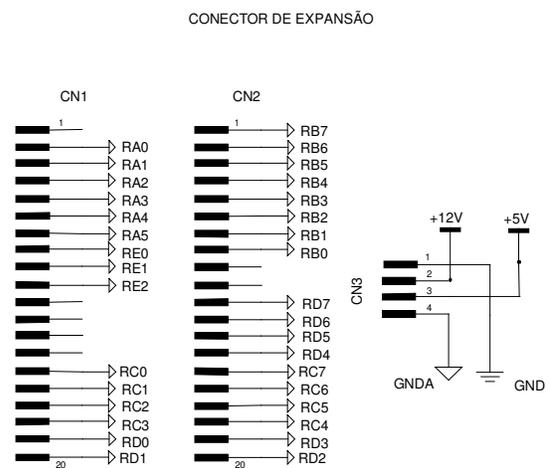
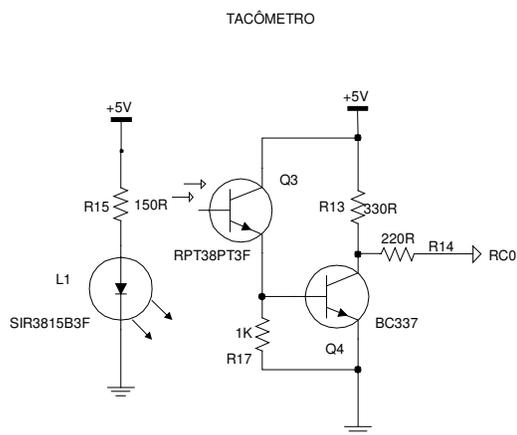
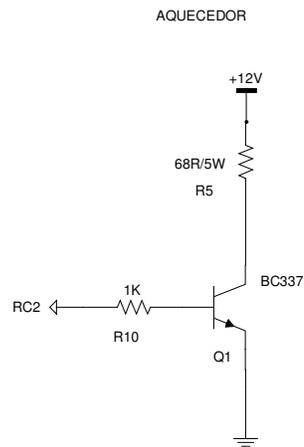
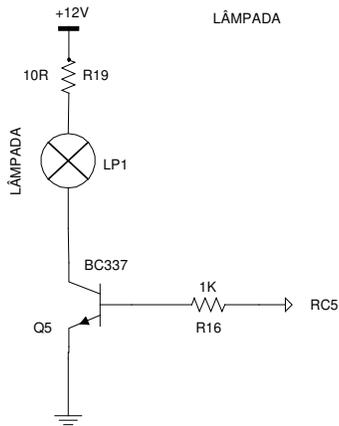
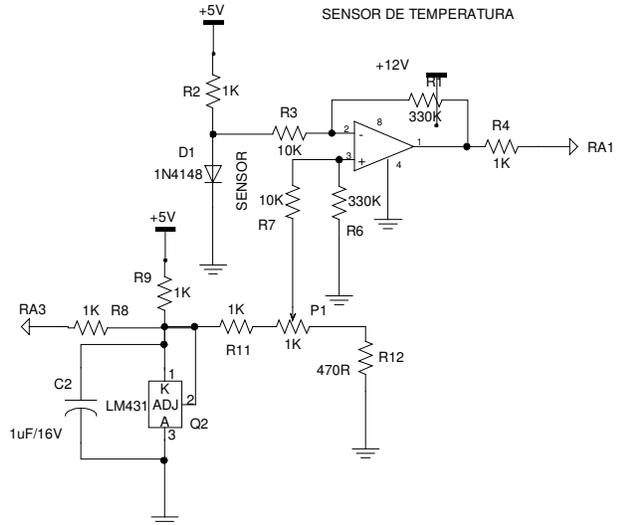
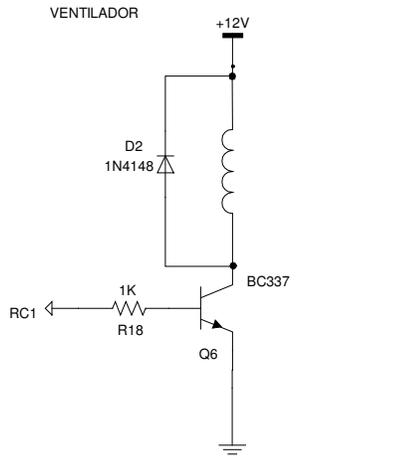


FONTE



COMUNICAÇÃO RS-232





## **Capítulo 26 - Certificado de Garantia**

### **“PARABÉNS; VOCÊ ACABA DE ADQUIRIR O KIT McMASTER PARA MICROCONTROLADORES PIC DA LABTOOLS”**

#### **1. Tempo de Garantia**

A Labtools garante contra defeitos de fabricação durante 4 meses para mão de obra de conserto.

O prazo de garantia começa a ser contado a partir da emissão do pedido de venda.

#### **2. Condições de Garantia**

Durante o prazo coberto pela garantia, à Labtools fará o reparo do defeito apresentado, ou substituirá o produto, se isso for necessário.

Os produtos deverão ser encaminhados à Labtools, devidamente embalados por conta e risco do comprador, e acompanhados deste Certificado de Garantia “sem emendas ou rasuras” e da respectiva Nota Fiscal de aquisição.

O atendimento para reparos dos defeitos nos produtos cobertos por este Certificado de Garantia será feito somente na Labtools, ficando, portanto, excluído o atendimento domiciliar.

#### **3. Exclusões de Garantia**

Estão excluídos da garantia os defeitos provenientes de:

Alterações do produto ou dos equipamentos.

Utilização incorreta do produto ou dos equipamentos.

Queda, raio, incêndio ou descarga elétrica.

Manutenção efetuada por pessoal não credenciado pela Labtools.

Obs.: Todas as características de funcionamento dos produtos Labtools estão em seus respectivos manuais.

#### **4. Limitação de Responsabilidade**

A presente garantia limita-se apenas ao reparo do defeito apresentado, a substituição do produto ou equipamento defeituoso. Nenhuma outra garantia, implícita ou explícita, é dada ao comprador.

A Labtools não se responsabiliza por qualquer dano, perda, inconveniência ou prejuízo direto ou indireto que possa advir de uso ou inabilidade de se usarem os produtos cobertos por esta garantia.

A Labtools estabelece o prazo de 30 dias ( a ser contado a partir da data da nota Fiscal de Venda) para que seja reclamado qualquer eventual falta de componentes.

**Importante:** Todas as despesas de frete e seguro são de responsabilidade do usuário, ou seja, em caso de necessidade o Cliente é responsável pelo encaminhamento do equipamento até a Labtools.

jul/2006